Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.450 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

No segundo escrutinio do pleito presidencial, a Allemanha vae decidir hoje, entre o marechal Hindenburg e o sr. Hitler, quem será o seu presidente

O PRESIDENTE DO REICHSBANK, SR. HANS LUTHER, FOI ALVEJADO A TIROS POR DOIS INDIVIDUOS, SAINDO ILLESO DO ATTENTADO

O SOVIET DÁ SATISFAÇÕES Á ALLEMANHA...

MOSCOU, 9 (U. T. B.) — Foram fusilados hoje de manhã os dois autores do recente attentado contra o sr. Von Twardowski, conselheiro da Embaixada allemã nesta capital.

Vae resolver-se a successão presidencial allemã

COM AS PROBABILIDADES DE UMA VICTORIA ESMAGADORA PARA O MARECHAL HINDENBURG. REALISA-SE, HOJE, O SEGUNDO ESCRUTINIO

Berlim, 9 (U. T. B.) — Depois de uma das mais renhidas campanhas de sua vida politica, e num momento de transcendental importancia em sua historia, a Allemanha vae eleger amanhã o presidente que ha de reger os seus destinos por sete annos de mandato.

Tudo mostra que o venerando marechal Hindemburgo virá a ser reeleito, por uma maioria esmagadora, pois pouco lhe faltou, no primeiro plebiscito de 13 de março ultimo, para obter a maioria absoluta que teria decidido o pleito daquella primeira batalha nas urnas.

Um calculo seguro, sem exageros nem pessimismos, permitte admittir-se que o marechal terá uns 19 milhões de votos, contra doze e meio milhões que serão outorgados a Hitler, e uns quatro milhões que caberão ao candidato communista Thaelmann.

A campanha eleitoral, que chega a um termo amanhã, durou apenas, póde-se dizer, uma semana, pois as treguas de Paschoa, determinadas por acto do Reich, vieram impedir uma maior intensidade de propaganda dos candidatos. Essa campanha fez-se sentir principalmente nos districtos ruraes, quer nas regiões essencialmente industriaes, quer naquella em que predomina a agricultura.

Os nacionaes-socialistas, guiados pelo exemplo dynamico de Hitler, levaram a campanha a todos os recantos das provincias, o mesmo fazendo os que, sob a direcção suprema do chanceller Bruening, defendem a reeleição de Hindemburgo. [...] sua victoria, já garantida, seja obtida por uma maioria impressionante.

O desejo dos "nazis" parece que será satisfeito, pois é quasi certo que elles alcançarão a maioria das cadeiras na Dieta da Prussia, que é a principal organização politica do Reich depois do Reichstag, por ser o orgão legislativo da provincia mais importante da Confederação germanica. Póde ser mesmo, segundo todas as probabilidades, que o predominio dos nacionaes-socialistas na Dieta prussiana venha a constituir o principal entrave ao desenrolar do governo vindouro, que deverá continuar em mãos do chanceller Bruening.

Decidir-se-ão amanhã por um dos candidatos os dois milhões e meio de eleitores do coronel Dustemberg, candidato dos "Capacetes de Aço" e do sr. Hugerberg, e que se retirou do pleito. Cubiçam essa votação os dois candidatos em fóco, mas ha que contar que alguns milhares delles ainda preferirão votar no candidato communista Thaelman.

O chanceller Bruening fez hoje em Koenigsberg, capital da Prussia Oriental, um magistral discurso que póde ser considerado decisivo e que veiu coroar régiamente a sua intensa campanha em pról da eleição do marechal Hindemburgo. Essa oração, em que o chanceller recorreu a todos os seus fartos elementos de successo, como eximio tribuno que se tem mostrado, foi irradiada para toda a Allemanha, [...]

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Uma força de bandidos dispersada pelos nippões na Mandchuria

A QUESTÃO IRLANDEZA

Foi remettido a Dublin a resposta britannica á ultima nota do Estado Livre

EM FAVOR DO LIVRE INTERCAMBIO

Um discurso de Lord Grey of Falloden perante o Conselho do Partido Liberal

O REGIMEN DE ECONOMIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Como está sendo levado a effeito o programma de córtes no Departamento da Marinha

NO PARAGUAY

A data das eleições para presidente e vice-presidente da Republica

A Dinamarca vae ter uma potente transmissora de broadcasting

OS BANDIDOS ESTÃO AGINDO NA HESPANHA

Um assalto em San Sebastian e outro em Valencia

Um general inglez gravemente ferido por bandidos kurdos

INCENDIO EM UMA FABRICA FRANCEZA DE AUTOMOVEIS

O caso dos officiaes americanos que mataram alguns naturaes da Hawaii

Schmeling em preparativos para lutar com Jack Sharkey

Queriam matar o presidente do Reichsbank

O sr. Luther, foi alvejado a tiros por dois individuos, saindo illeso

A Conferencia das Quatro Potencias dá as boas vindas ao embaixador Mellon

O Equador sob o estado de sitio

A preparação de navegadores para dirigiveis nos Estados Unidos

Para festejar o primeiro anniversario da Republica da Hespanha

O RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

Não se consideram fracassados os esforços do sr. Curtis e do almirante Burrage

O QUE HOUVE DE NOVO, HONTEM, NA POLITICA

O CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB 3 DE OUTUBRO APPROVOU OS "ITENS" PARA A FORMAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL

Afinal, o ministro da Fazenda foi a Porto Alegre

O CLUB 3 DE OUTUBRO ACCEITA O HEPTALOGO NOS TERMOS DA RESPOSTA DO SR. GETULIO

A situação politico-revolucionaria attinge ao seu ponto culminante. O Conselho Deliberativo do Club 3 de Outubro, de que é presidente o commandante Ary Parreiras, realizando hontem, pela manhã, a sua segunda reunião, e nella approvando a redacção dos *itens* do programma do futuro Partido Nacional, que poderá merecer o apoio da "esquerda", deu o passo decisivo para o estabelecimento do falado *modus vivendi*.

A reunião realizou-se num ambiente de geral interesse. Já ás 9 e 30 chegava á séde do Club 3 de Outubro, o ministro Oswaldo Aranha, que se ficava a trocar idéas com os commandante Ary Parreiras e Cascardo e o capitão Carneiro de Mendonça. E esperou-se até cerca de 10 horas, sem que chegasse o ministro José Americo. Então, o commandante Cascardo saiu, para ir encontrar o sr. José Americo no Ministerio da Viação, não tardando em chegar ao Club com aquelle ministro. E ás 10 e 15, já todos se reuniam na pequena sala annexa, onde sempre funcciona o Conselho Deliberativo. Presidiu a reunião o sr. Ary Parreiras, e a ella assistiram, além dos dois ministros, os interventores Carneiro de Mendonça, Cascardo, Tasso Tinoco e Barata. Tambem tomaram parte nos debates os srs. Pedro Ernesto, commandante Bulcão Vianna e capitães Limeira e Stenio.

Sabia-se que a reunião era para assignar a redacção final dos [...]

Apezar da reserva, em que se mantiveram todos os participantes da reunião, sentia-se que os debates chegavam sempre a bom termo, sendo finalmente assignada a redacção final dos *itens*, com a declaração da assembléa, quanto ao heptalogo, que o acolhia na medida em que o approvou o proprio chefe do governo provisorio.

Entretanto, antes de finda a reunião, o sr. Oswaldo Aranha focalizou uma difficuldade, em que estava, na sua viagem ao sul. Chegaria ali no desempenho de uma missão official politica? Como mero observador, membro do governo, sem nenhuma outra pela, não teria fatalmente outra efficiencia a sua intervenção? E com o seu espirito conciliador, intervem o ministro José Americo, concordando com aquellas reservas do collega. De facto, não devia o sr. Oswaldo Aranha ir em missão official. Mesmo porque, figura de responsabilidade no governo, e na marcha da Revolução, tendo estado em contacto intimo com os elementos da "esquerda", a sua viagem não podia deixar de revestir um cunho forte de missão politica, mesmo portando-se ao papel de observador. E, nesta qualidade, podia dar o mais justo depoimento aos gaúchos, sobre a attitude e ás aspirações da já falada esquerda revolucionaria. Por isso mesmo, levando os *itens* em cunho particular, sem caracter official, podia o sr. Oswaldo Aranha desfazer evidentes equivocos, com que se [...]

A MISSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

A PARTIDA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

NO MINISTERIO DA FAZENDA

A esquerda revolucionaria e os direitos politicos dos vencidos pela Revolução

QUAL É O PENSAMENTO DO SR. JOSE' AMERICO

Mais um encontro casual com o sr. José Americo e algumas palavras com elle, a respeito da actual situação politica do paiz.

O ministro da Viação tem o feitio dos revolucionarios que não evitam a curiosidade dos jornalistas. Pelo contrario. Antigo jornalista tambem, o que o caracterisou na vida de imprensa foi a franqueza das attitudes. Além disso, é um homem de letras que estima a troca de idéas quando estas, ao seu ver, se collocam no terreno da intelligencia e do patriotismo. Os que trabalham na imprensa sabem disso. Dahi a facilidade que todos nós encontramos em procurar o sr. José Americo e delle recolher, para divulgação, os pensamentos do ministro sobre [...]

[...] ça de um Tribunal administrativo, perante prova de absoluta inidoneidade para as funcções politicas.

Depois dessa expansão, evidentemente ditada pela sua sinceridade, o ministro se calou.

Mas nós insistimos. Queriamos saber se elle subscrevia integralmente os "itens" apresentados na sua redacção final.

Houve uma hesitação momentanea por parte do ministro, que mais uma vez, falou com franqueza.

— Não os acceitaria "in totum" como indice de minha concepção social e economica mas, apenas, como um instrumento colhido da média de aspirações das diversas correntes e destinado a uma [...]

O Club 3 de Outubro acceita o heptalogo gaucho nos termos da resposta do sr. Getulio Vargas

Estamos seguramente informados de que o Conselho Deliberativo do Club 3 de Outubro resolveu acceitar o heptalogo da frente unica sul-riograndense, na fórma adoptada pelo sr. Getulio Vargas e divulgada em nota do palacio do Cattete na ultima reunião collectiva do Ministerio.

COMMENTARIOS DO SUL SOBRE O DECALOGO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

(Continúa na 4.ª pag.)

Eu e Didi

A felicidade de não ser hespanhol nem solteiro — A mulher nem sempre fonte de despesa — Singularidades do contrato conjugal

Didi agitava entre seus minusculos dedos um jornal hespanhol e mostrava-me, alegre, a noticia que a encantára: o Parlamento, em vesperas de festejar o primeiro anniversario da nova Republica, retomava um velho projecto real: o da adopção de um imposto para os homens solteiros.

Logo me declarou ella que uma tal noticia deveria encher-me de satisfação: primeiramente, por não ser eu hespanhol; depois, por não ser solteiro, o que constituia uma dupla certeza da isenção do imposto.

A' primeira vista, parece que a Hespanha soffre uma crise de casamentos e esse tributo destina-se a estimular, como diria aquelle personagem da opereta, o talento matrimonial. Mas o autor do projecto explica sua intenção: trata-se de resolver a crise financeira e não a dos casorios; o tributo é rigorosamente fiscal. Valha ao menos para a Hespanha — caramba! — esta confissão; que bem menor é o vexame de um homem ou de um paiz se não tem dinheiro do que se lhe falta o gosto de casar.

Didi opinou, fundada em não sei quaes razões, que os hespanhóes são até casamenteiros.

Não obstante, é licito esperar a medida por seu aspecto social. Tão grande será o terror do imposto que, para evital-o, o homem se aventurará ao proprio casamento. Os contrabandistas arriscam a vida, atravessando fronteiras, porque detestam o imposto. Não é demais que, pretendendo burlal-o, haja quem recorra ao processo indicado na lei: o de contrahir nupcias. Entretanto um guarda da alfandega sempre é mais perigoso que adquirir uma sogra.

De sorte que, pela circumstancia de haver o meio legal de não pagar o tributo, fica o imposto na contingencia de não ser fiscal, isto é de não servir para resolver a crise financeira.

Nesse ponto, ha uma unica differença a estabelecer, e é a que existe entre o encargo de uma mulher e o de uma taxa fiscal. Muitas pessoas entenderão que não existe differença nenhuma, a não ser talvez a de que o fisco exige em determinadas épocas do anno, ou em certas circumstancias da vida, ao passo que a mulher exige em todas as épocas e em quaesquer circumstancias.

Ha uma certa semelhança: o fisco e a mulher avaliam a extensão exacta do que exigem.

O fisco tem um principio de ordem geral: é preciso arrecadar, pouco importa que a arrecadação se faça com o prejuizo evidente da collectividade.

A mulher tem um principio de ordem particular: é preciso gastar, pouco importa que se gaste na modista ou no perfumista.

Ambos, ahi, parecem contradizer-se, porque o fisco procura fazer rendas e a mulher trata de fazer despesas. No fundo, porém, a mentalidade é a mesma, porque nem o fisco, para arrecadar, considera as condições do contribuinte, nem a mulher, para despender, comprehende a situação do seu marido, opinião essa que Didi não partilhou, embora opinião autorizada por minha experiencia.

O deputado hespanhol que teve a idéa do novo imposto dá, assim, ao homem a escolha do molho em que deve ser cozido, e de tal modo o embaraço da escolha se apresenta que para muitos a solução será aceitavel quem demittir-se de homem.

Comtudo, ha circumstancias em que o fisco não é fiscal; e tambem outras em que a mulher não é, como na generalidade, não somente a Despesa.

Em certas occasiões, o legislador apresenta e faz vingar a proposta de um tributo muito alto. De accordo com a verdade arithmetica, o tributo rende tanto mais quanto mais se eleva. Mas, na sciencia economica, nem sempre dois e dois são quatro. Casos ha, em relação aos impostos, em que dois e dois fazem somente zero.

Assim, por exemplo, no imposto aduaneiro. Supponhamos — e eu peço, para suppor, licença ao sr. Oswaldo Aranha — que a Alfandega pede dois para despachar um kilo de xarque argentino. Vem o legislador e lembra-se de que ha xarque no Brasil; propõe, em consequencia, que a Alfandega peça, pelo despacho do kilo de xarque argentino, dois e mais dois. Que é, porém, que acontece? O xarque argentino, não podendo pagar quatro, desapparece do mercado e deixa que este se suppra unicamente do xarque brasileiro, que nada paga, porque não vae á Alfandega. A Alfandega, precisamente porque teve o direito de pedir mais dois, deixa de receber os dois que já recebia.

De fórma que a verdade economica subverteu a verdade arithmetica: dois e dois fazem zero. Esse paradoxo é de lei de impostos de varios povos civilizados; tem o nome elegante de proteccionismo e seu intimo rancoroso é o livre-cambismo.

Phenomeno parecido succede a algumas mulheres. Ellas casam-se e, pela lei, os maridos devem-lhes o provimento da subsistencia. Entram, assim, na sociedade e na familia, devidamente garantidas pelo Codigo Civil, como fontes de despesas que se acceitaram. A sociedade, entretanto, não cabe toda dentro do Codigo Civil e viola-o: algumas mulheres tornam-se fontes... de receita.

Assim como a lei de impostos, creando o tributo elevado, não estabelece em alguns casos nenhuma renda, a lei civil, convencida de que dá a certos homens a fonte classica de suas despesas, presenteia-os, na realidade, com uma verdadeira arrecadação.

Nos paizes novos onde se acredita que o trabalho é uma funcção da vida, e onde a falta de espirito tradicionalista infundiu no homem a idéa de que deve trabalhar para viver, ainda são frequentes os casamentos chamados de amor, e delles é que nasceu essa especie de crimes muito festejada, a especie dos crimes passionaes; porque um dos cuidados das creaturas que se amam desesperadamente é, na hypothese dos amores morbidos, mandar uma a outra para o cemiterio.

Nas civilizações antigas, quero dizer nas que já existem ha muito tempo, e que representam, afinal, através dos seculos, a luta primitiva que o homem travou nas cavernas e hoje trava na Bolsa, o casamento toma a fórma de um contrato civil, levado ás ultimas consequencias. O homem, antes de casar, procura conhecer o dote de sua mulher, o dote e não os dotes. A mulher, por seu lado, sabe precisamente o patrimonio do noivo e a sua situação commercial, levanta um balanço dos negocios do marido e, se não ha perigo de fallencia, fecham esse outro negocio, o casamento, parecendo aos olhos do mundo que fecharam apenas os braços um contra o outro.

Esta sociedade de responsabilidade limitada começa a operar. Mas não é raro que a parte da mulher sobrepuje a do marido. Este passa á condição de um mero socio de industria. A mulher não lhe pesa como um encargo; allivia-o como um recurso e, nas occasiões graves, é até capaz de realizar, ella só, a incorporação de uma companhia.

Tudo isto mostra como o fisco e a mulher, a mulher e o fisco não assentam sua existencia sobre principios uniformes.

Por ahi se calcula em difficuldade o embaraço que vae crear no Parlamento hespanhol o projecto de um imposto para os homens solteiros. São as razões que apresento a Didi contra sua idéa de que sou um homem feliz, por não ser nem hespanhol nem solteiro.

PEDRO, o Rustico

Pela organização das classes productoras do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — O "Correio do Povo", em editorial, applaude a idéa lançada pela Federação das Associações Ruraes em prol da producção agricola e pastoril, de que se constituirá orgão especializado de consulta, sob cuja orientação serão estudados os problemas que mais interessam á expansão das nossas maiores fontes da riqueza. Accrescenta que a iniciativa, que se caracteriza exclusivamente particular, sem vinculos com o poder publico, passará, á medida que sua acção fôr dilatando, a exercer a funcção permanente de conselho autorizado da producção agricola e pastoril do Rio Grande do Sul.

O artigo assim termina: "Iniciativa ainda meritoria sob outro aspecto, como esforço consciente de mobilização do espirito de classe. Os observadores da realidade social brasileira estão cansados de proclamar a inexistencia no paiz das classes organizadas, com capacidade para influirem efficazmente nos problemas que mais de perto lhes concernem, para coordenarem seus legitimos direitos e defenderem os seus respeitaveis interesses e os proprios destinos politicos do Brasil.

Em boa hora, no Rio Grande do Sul, se dá o exemplo de que as classes productoras ahi são capazes de organização propria, com finalidades definidas e objectivos certos".

NO MONROE

O ministro, Francisco Campos despachou, hontem, á tarde, no Monroe, com o sr. Julio Barata e o capitão Tasso Tinoco, interventor em Alagoas.

Pingos & Respingos

O governo mandou abrir ao Ministerio da Viação um credito de 18.000 contos para obras ferroviarias e acquisição de trilhos para a Central.

Vamos afinal incrementar o movimento das rodas nos eixos; ainda bem! dessas "revoluções" é que o Brasil precisa agora.

* * *

Foi preso em Cuyabá, como principal instigador da sublevação do 18º batalhão de caçadores, o dr. Moura Carneiro.

Ahi está; emquanto os militares fazem politica civil, fazem os civis revoluções militares.

Erradissimo; é preciso que fique cada macaco no seu galho e cada Carneiro no seu rebanho.

* * *

Sem ponto de apoio

Encerrou-se em Londres, sem resultado, a Conferencia das Quatro Potencias.
(Telegramma)

Havia na Conferencia
Muita potencia,
De potencia grande excesso;
Mas falhou a Conferencia,
Em consequencia;
Não venceu a resistencia
Na alavanca do Progresso.

* * *

Informa um telegramma da Bahia que Lampeão se retirou mais uma vez com o seu bando para o Razo da Catharina.

Pelos modos esse Razo é o mais fundo dos fundos sertões; é o buraco onde o Lampeão tem a fonte de petroleo com que alimenta a sua chamma.

* * *

A proposito de Lampeão: diz um jornal que parece que o notavel bandido já se está deixando vencer pelo desanimo.

O tal de desanimo está conseguindo o que não conseguiram as policias reunidas da Bahia ao Piauhy.

* * *

Um engenheiro polaco construiu um aeroplano destinado especialmente a galgar grandes alturas no minimo espaço de tempo possivel.

O Club 3 de Outubro vae encommendar varios desses apparelhos para uso de alguns tenentes apressados.

Cyrano & Cia.

Um episodio de 1893

Como o general Isidoro Dias Lopes ficou sendo ajudante de ordens de Gumercindo Saraiva

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Occupando-se da transferencia do general Isidoro Dias Lopes para a reserva, por haver attingido a idade da compulsoria, o "Correio do Povo" recorda o episodio inicial da sua carreira militar, em 1893, com Gumercindo Saraiva, o caudilho do Exercito federalista.

"O caudilho foi procurado no seu acampamento entre o Pedrito e Sant'Anna pelo joven recem-chegado, que queria incorporar-se ao seu exercito. Muito joven ainda, o recem vindo declarou que havia deixado a Escola Militar onde era aspirante.

Após curto silencio, Gumercindo Saraiva, passando-lhe a vista, perguntou:

— "Su nombre?"

— "Isidoro Dias Lopes, aspirante do exercito brasileiro" — respondeu o joven.

— "Pois bem — disse o caudilho — desde este instante fica sendo meu ajudante de ordens — tenente Isidoro."

O Rio Grande substitue bonus velhos por novos

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Até o proximo dia 25 do corrente será feita a substituição dos actuaes bonus do Estado pelos da nova emissão, no valor de 500$000.

O sr. Arthur Costa segue hoje de avião para o sul

Conforme já noticiámos, o presidente do Banco do Brasil segue, hoje, de avião, para o Rio Grande do Sul. A demora do sr. Arthur Costa na capital gaúcha será de poucos dias. A viagem prende-se exclusivamente a interesses do Banco do Brasil.

Mais uma linha aerea no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Está annunciada para o dia 15 do corrente mez a inauguração da linha aerea que fazia a carreira entre esta capital e Santa Maria, com escala por Santa Cruz.

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Congratulando-se pela inauguração de mais uma linha aerea, ligando o interior do Estado, o "Correio do Povo" diz ser isso acontecimento de rara importancia e que precisa ser consagrado como tal pelo maior desenvolvimento que vamos ter, graças á iniciativa da empresa Varig e apoio que o governo Estadual lhe presta como factor da nossa grandeza, já manifestada em formas de multiplas utilidades.

O BANCO DO BRASIL DEFENDE-SE

O que declarou o sr. Arthur Costa á commissão de Estudos Financeiros e Economicos

Deante de alguns commentarios feitos sobre o criterio seguido pela administração do Banco do Brasil e que foram incertos no relatorio apresentado pelo secretario da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, em sua ultima reunião havida no Ministerio da Fazenda, o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, restabelece a verdade, em carta, sobre os velhos emprestimos immobilizados, que foram levados a effeito por administrações anteriores.

A carta do presidente do Banco do Brasil dirigida ao secretario da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos está redigida nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1932. Illmo. sr. dr. Valentim Bouças. M. D. secretario da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios. — No relatorio por v. s. apresentado e publicado hontem pela imprensa, faz v. s. alguns commentarios sobre o criterio da administração do Banco do Brasil, que exigem reparos afim de que o objectivo de v. s., de apurar a verdade, seja devidamente attingido.

Encontrando esta directoria velhos emprestimos immobilizados, vem se entendendo com os srs. interventores, no sentido de serem regularizadas taes operações. Nos casos em que tem havido augmento de valor ficou elle compensado pelo estabelecimento da fórma expressa de pagamento e pelo recebimento de garantias sufficientes para toda a importancia do credito, na parte já anteriormente existente e na do novo supprimento.

Nenhuma operação fizemos que compromettа o patrimonio do Banco.

Peço communicar á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos que estou á sua disposição para quesquer esclarecimentos sobre as novas operações realizadas com Estados, que rectificarão no elevado espirito de seus membros qualquer juizo menos justo a respeito da acção do governo federal ou dos srs. interventores junto ao Banco do Brasil e da noção exacta que tem a directoria deste Banco da responsabilidade que lhe cabe na defesa dos interesses a seu cargo.

Apresentando-lhe os meus protesto de elevada estima e consideração, subscrevo-me. (ass.) — *Arthur de Souza Costa.*"

O secretario da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos accusou recebimento nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 9 de abril de 1932. Exmo. sr. Arthur Souza Costa, DD. presidente do Banco do Brasil. — Accusando o recebimento da carta de v. ex., hontem, tenho a honra de communicar a v. ex. que transmitti aos srs. membros da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos os esclarecimentos nella contidos.

Posso affirmar a v. ex. que só tenho em vista os altos interesses do paiz, e com elles os do Banco do Brasil, parte integrante do nosso patrimonio financeiro.

Apresento a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e consideração. (ass.) — *Valentim F. Bouças, secretario-technico da commissão.*"

LIVROS NOVOS

AMERICO CHAGAS — *Pontos de Chimica* — Rio, 1932.

O dr. Americo Chagas é um nome conhecido nos meios medicos desta capital. De sua autoria acaba de publicar-se a 2ª edição do seu livro *Pontos de Chimica*, pontos praticos de chimica organica e inorganica, de accordo com a reforma do ensino para os alumnos do curso secundario e candidatos aos exames vestibulares do curso superior.

E' um livro didactico excellente, feito com muito methodo e exposta a materia com proficiencia e com clareza.

Têm ahi os estudantes de chimica um compendio que os ajudará bastante na facil e pratica comprehensão da difficil materia.

UMA DECISÃO DA 5.ª CAMARA DA CORTE DE APPELLAÇÃO

O juiz vae mandar subir o aggravo

Sob a presidencia do sr. Carvalho de Mello esteve, hontem, reunida a 5ª Camara da Côrte de Appellação, julgando, entre outros feitos, a carta testemunhavel nº 1199, relatada pelo sr. Carrilho.

Prende-se o processo ao caso do espolio de Jorge Larue.

São partes: supplicante: a Cia. Agricola Pastoril de Santa Cruz e supplicado D. Gabriela da Gama Larue (assistente), o espolio de Jorge Larue e o curador das Massas Fallidas. Tendo o advogado do supplicante interposto um recurso no juizo da 5ª Pretoria Civel, em execução referente a estes o dr. Fernando Pinheiro, pretor daquelle Juizo indeferiu o pedido. Com isso não se conformou o advogado do supplicante que aggravou, e o juiz ainda negou seguimento ao aggravo. O advogado fez estrair a carta testemunhavel.

O advogado ministrou a carta em termos energicos, contraminutando o pretor, que ao mesmo tempo pediu que a Camara processasse o advogado, depois de riscadas dos autos as palavras que elle julgava offensivas á sua pessoa de magistrado.

Feito o relatorio, no julgamento, teve a palavra o advogado que defendeu os seus constituintes analysando o despacho do pretor e esclarecendo aos juizes da 5ª Camara quanto ás expressões que empregára, jámais no intuito de injuriar o juiz, mas de defender os seus constituintes e criticar a sua forma de despachar.

A Camara por unanimidade julgou procedente o pedido dos autores, mandando subir o aggravo de accordo com o dispositivo 1133 do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Finalmente o relator fez sentir á Camara que o juiz pedia a punição do advogado.

Em face, porém, das ponderações do desembargador André de Faria Pereira, a questão não foi discutida nem votada.

AS REFORMAS DA PREFEITURA

As designações de fiscaes das 35 circumscripções e da de inflammaveis

Passaram a ter exercicio nas circumscripções abaixo mencionadas os seguintes fiscaes, sendo:

1ª Circumscripção — Candelaria — Alberto dos Santos, Albino da Cunha Moreira, Aurelio Braz da Cunha Soares, Deoclecio Telles de Menezes, Herculano Albuquerque Silva, Hermes da Silva Medella, João Ferreira Alves, Lazaro Sanson de Queiroz e Tancredo Godofredo de Araujo.

2ª Circumscripção — S. José — Agenor Guimarães, Alvaro Pery de Campos, Carlos de Carvalho, Emilio R. Navias, Euclydes de Araujo, Francisco Grieco, Hermenegildo Luiz de Albuquerque, João da Silva Menezes, João Baptista Ferreira Lima e Thomaz de Moura.

3ª Circumscripção — Santa Rita — Antonio Vieira Coelho, Francisco Losso, Fernando Rosauro de Almeida, José Joaquim Emilio Junior, Justiniano Cardoso de Assumpção, Lafayette Gonçalves de Almeida, Manoel da Silva Pereira, Miguel José de Sant'Anna, Pedro de Freitas Barbosa Lima e Sebastião Soares da Silva.

4ª Circumscripção — São Domingos — Alvaro Lopes Sogueira, Augusto Ferreira Leite, Bianor Fogaça Pereira, Benjamin Faustino de Paula, Damião Francisco da Silva Fontão, Jacintho Lopes Quintas, Jeronymo de Paula Costa, João Pinheiro da Silva, Raul Joaquim de Mattos e Theopompo do Nascimento.

5ª Circumscripção — Sacramento — Alberto de Souza Carvalho, Carlos Tavares Muratori, Edgard Nascimento, Edilio Augusto Ramos, Fausto Pinto Sampaio, Jorge Fernandes Neves, José Antonio Ribeiro Pinto, Ludgero de Souza Coutinho Barbosa e Targinio Antunes de Moraes.

6ª Circumscripção — Ajuda — Alfredo Lourenço Martins, Aristides Tavares Carollo, Aureliano Furquim de Abreu Mendes, Adalberto da Silva Rabello, Antonio Lacerda Teixeira, Jayme de Freitas, Jorge Reis, José Fernandes Ribeiro e João R. Valladares.

7ª Circumscripção — Santo Antonio — Alcibiades Corrêa Dantas, Basilio Tripoli, Carlos A. Pinto de Araujo, Joaquim Barbosa Balthar, Luiz da Cunha Freitas, Mario Lopes de Barros, Plinio Cordeiro de Macedo, Rodolpho Rodrigues Vieira e Ulysses Salles.

8ª Circumscripção — Santa Thereza — Agapito Baptista da Silva Santos, Antonio Salustiano Cavalcanti, Antonio da Silva Reis, Candido Antonio dos Santos, Fileto Tavares da Silva, Feliciano Manoel de Abreu Macedo, João José Machado, Luiz Cardoso de Souza, Vicente Novelino e Waldemar do Carmo Bezerra.

9ª Circumscripção — Gloria — Armando José de Abreu Lima, Aniceto Francisco Maçol, Antonio José de Oliveira Pinto, Cardolino Duarte de Moraes, Eurico da Cunha Chaves, Ernesto Pires de Almeida e João Dias da Cunha.

10ª Circumscripção — Lagôa — Arnaldo Augusto da Cunha, Ignacio Xavier de Araujo, José Gonçalves Oliveira, José Joaquim Pereira, José Rodrigues Pedra, Luiz Thomaz Maffioli e Manoel de Paula.

11ª Circumscripção — Gavea — José Maria da Silva, Luiz Lapera, Leopoldo de Castro, Modestino de Oliveira Maia, Octacilio da Silva Braga e Silvino Gomes Lobo.

12ª Circumscripção — Copacabana — Anthero Martins Dias, Julio da Costa Bezerra, Manoel José Rodrigues, Satyro da Silva Amaral Vigiloto da Silva Cruz e Waldemar Muller.

13ª Circumscripção — Sant'Anna — Argemiro Theodomiro da Cunha, Antenor José de Sant'Anna, Antonio Francisco Viegas, Antonio Francisco de Menezes, Carlos Gustavo Roiffé, Ernesto Augusto Lopes, João Narciso de Mello Junior, Olindino de Viveiros Costa, Olivio Pinto de Carvalho e Virgilio Luiz Gonçalves.

14ª Circumscripção — Gambôa — Alcebiades da Luz Barros, Arnaldo Chrysostomo Pinheiro, Antonio Pinto Lima, Etelvino Alves Cardoso, Guilherme José do Rego, José Augusto Pinto, José Tavares Filho, Jorge Saturnino de Menezes Sobrinho, Manoel Ribeiro, Paschoel Pontes e Mario Herdade (interino).

15ª Circumscripção — Espirito Santo — Arthur Ferreira Lobo, Carlos de Freitas, Carlos Henrique Pinto, Francisco da Cunha Storino, Joaquim Pereira de Mello, João Augusto da Silva, Miguel da Cruz Machado, Mario Barbosa Guimarães, Norberto do Couto Dias e Olavo Gonçalves de Lima.

16ª Circumscripção — Rio Comprido — Antonio Leopoldino de Souza, Elias Pinto de Sant'Anna, Emilio Soares, Henrique Antonio da Costa, Idalino Gonçalves de Araujo, Manoel José Nogueira, Messias José de Carvalho, Nelson Lopes de Souza e Pedro Pacheco de Magalhães.

17ª Circumscripção — Engenho Velho — Alfredo de Souza, Arnaldo Abreu Mendes, Antonio Manoel de Faria, Luiz Molinaro, Oscar Guilherme de Oliveira, Renato Maggioli, Sebastião Chaves, Simplicio Rodrigues Gonçalves, Silvino Isidoro de Oliveira.

18ª Circumscripção — S. Christovão — Anizio Salathiel Casado, Avelino Soares de Campos, Antonio Augusto Lopes, Eduardo Augusto Pereira, Henrique José Vieira, Jarbas Ferreira de Castilhos, Jacintho Pires de Moraes, Julio Francisco de Oliveira, João Luiz Tavares de Campos e Manoel Pereira Bittencourt.

19ª Circumscripção — Tijuca — Arthur Augusto de Souza, Adolpho Xavier de Mello, Cassiano Augusto de Campos Junior, Francisco da Silva Coelho Junior, Gentil Simões Estrella e José Mariozzi Filho.

20ª Circumscripção — Andarahy — Armando Pinto Ribeiro, Annibal Cavalcanti, Anzenio Benedicto Alves de Lima, Eurico Ferreira dos Santos, Julio Ribeiro, Juvenal da Silva Ribeiro, Manoel Campello, Olegario Bulhões, Octavio de Campos Povoa e Raphael Jean Christiano.

21ª Circumscripção — Engenho Novo — Ataulpho de Paiva Rodrigues, Americo Teixeira Nogueira, Cesario da Costa Pereira, Eloy Pinto de Andrade Filho, Haroldo da Cunha Veiga, Luiz da Cunha Machado, Manoel Soares, Raul Cardoso Corrêa de Almeida e Samuel Martins Dutton.

22ª Circumscripção — Meyer — Agenor de Castro Homem, Hermillo José Gonçalves, José da Silva de Sá, Fernando Candido de Souza Filho, Franklin Ignacio de Castro, Francisco dos Santos Filho, Moacyr Andrade Azevedo e Sebastião Ferreira de Souza.

23ª Circumscripção — Inhauma — Alfredo Rios, Eduardo Joaquim de Miranda, Francisco Peixoto Sobrinho, João José Machado, Joaquim da Silva Oliveira, Manoel Gomes dos Anjos, Nicolão Romano, Pedro José dos Santos e Romualdo Hermenegildo Alves de Souza.

24ª Circumscripção — Piedade — Agenor Alves da Costa — Antonio Nobre Vianna, Gregorio Antonio Damazio, José da Costa Almeida, José Francisco Salino, João de Souza Almeida, Mario Almeida da Silva, Oswaldo de Mattos Campista e Pastor Caetano de Almeida Castro.

25ª Circumscripção — Penha — Adriano da Cunha Storino, Antonio Nascimento, Emilio de Araujo, José Freire de Oliveira, Manoel Gonçalves Boaventura e Pedro Borges de Freitas.

26ª Circumscripção — Pavuna — Antonio Francisco de Paula, Edgard Machado, Demetrio João Salles, Humberto Pereira Ramos, Mario da Silveira Macedo e Paulo Silva.

27ª Circumscripção — Irajá — Armando Schmidt Machado, Antonio Lopes Teixeira, Antonio Moreira Baptista, Edengardo Franco Ferreira, Edgard Pimenta, Francisco Almeida Garcia, Gastão Monteiro Piquet, Luiz Sardinha dos Santos e Raul Ferreira.

28ª Circumscripção — Madureira — Alvaro de Oliveira Mattos, Arthur Nogueira da Costa, Antonio Francisco Fructuoso, Eugenio Rodrigues de Souza, Euzebio Pereira Alves, Heitor Augusto de Carvalho, José Luis Abrahão, Manoel Ferreira de Almeida e Virgilio Joaquim Pinto.

29ª Circumscripção — Anchieta — Alberto Telles de Almeida, Armenio Cardoso de Carvalho, Hermogenes da Silva Belmonte, João Manoel Pelles, Manoel Rodrigues de Almeida e Telephoro Apollinario de Sant'Anna.

30ª Circumscripção — Jacarépaguá — Angenor Machado de Vasconcellos, Aristides Vieira Pires, Eduardo Menna Barreto Ribeiro, Francisco José Gonçalves Vianna, Joaquim Marianno Alves e Odilon Ribeiro de Medeiros.

31ª Circumscripção — Realengo — Antonio Monfrenatt, Cyrillo da Silva Gomes, Eloy Borges Leal, João Guilherme Vieira, Ocar Telles de Azevedo e Virgolino José Peres.

32ª Circumscripção — Campo Grande — Ananias da Costa Azevedo, Frederico Carlos de Azevedo, José Manoel de Novaes, Pedro Tavares Bandeira, Paulo da Cruz Lobo e Wenceslão Carreiro da Silva.

33ª Circumscripção — Guaratiba — Alcebiades Evangelista de Souza, Francisco Ferreira Moraes, Hernani Marcolino Leite, Justo José Telles, José Soares de Campos e João Rodrigues de Souza Pedroso.

34ª Circumscripção — Santa Cruz — Affonso Teixeira, Antonio Theodoro Cabral, Francisco Gonçalves Leonardo, José de Andrade, Mario Loureiro e Theodomiro Aggripino de Souza.

35ª Circumscripção — Ilhas — Albuquerque Gaspar Lopes, Domingos Pinto Magalhães, Fernando de Campos Sarmento, José Vieira Corrêa de Sá e Veriano de Araujo.

Circumscripção de Inflammaveis — Auxencio da Rocha Pitta, Armando Martins Bastos, Antonio E. de Novaes Machado, Antonio Ignacio da Costa, Humberto Martiniano Costa, Jayme Moreira Cardoso, João Alvaro Batalha, Lino Favila, Mario Rodrigues da Cruz, Mamede da Silva Ribeiro, Olympio Dias da Costa, Ferminio João de Mendonça, Paulo de Miranda G. Villanova, Raul Gregorio de Castro, Simmaco Pedro Formichella e Virgilio Alberto de Aguiar.

A POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Os novos 3.º e 4.º delegados auxiliares

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, na Policia Civil do Districto Federal, os drs. Darcy Frões da Cruz e João Coelho Branco, dos cargos, em commissão, de 3º e 4º delegados auxiliares, respectivamente, e nomeando o delegado da terceira entrancia, dr. João Coelho Branco, para 3º delegado auxiliar, e o capitão Dulcidio Espirito Santo Cardoso, para 4º delegado auxiliar, ambos em commissão.

UM SOLARIUM NO LEBLON

Com o titulo acima, publicamos hoje, na 3ª pagina do nosso "Supplemento", mais uma chronica da nossa sempre brilhante collaboradora Majoy.

E' uma impressão de visita ao solarium do dr. Massilon de Saboia, onde, diz Majoy, todas as creanças deveriam ir buscar a energia, equilibrio e vitalidade para mais tarde conseguirem ser felizes.

O novo ministro do Trabalho

Na posse do dr. Salgado Filho a Liga do Commercio se fez representar pela sua directoria.

ESCOLA ALVARO BAPTISTA

Qual é a sua situação

A Directoria Geral de Instrucção Publica escreve-nos o seguinte:

"A situação actual da Escola Alvaro Baptista é a seguinte:

Ha matriculados no curso profissional, 17 alumnos; no 1º anno, 3 alumnos; no 2º anno, 8 alumnos; no 3º anno, 2 alumnos; no 4º anno, 4 alumnos.

Requereram exame de admissão ao 1º anno profissional, embora não fossem ainda julgados, 5 alumnos.

No antigo curso complementar annexo ha 8 alumnos repetentes no 1º anno e fizeram exame de admissão, ainda não julgados, tambem, 88; requereram matricula ao 1º anno, com certificado de 5º anno primario, 10 e estão matriculados no 2º anno 6 alumnos, 3 promovidos e tres repetentes.

Vê-se pois, que o numero actual de alumnos da Escola Alvaro Baptista é de 17 alumnos no curso profissional e no antigo curso complementar annexo, 16. Os demais estão ainda dependentes de julgamento."

Cartas brasileiras de navegação aerea

Acabam de ser publicadas pelo Estado-Maior do Exercito, confeccionadas em sua 5ª Secção, as primeiras cartas de navegação aerea do Brasil.

As necessidades do Correio Aereo Militar, verificadas por alguns accidentes, resultantes da não existencia ainda de uma carta aerea, são agora satisfeitas em parte.

As cartas aereas de navegação estão impressas em côres relatando com a clareza os detalhes que mais interessam a aviação constituindo, apezar de tudo, uma edição provisoria.

Iniciam-se, assim, para a Aviação Civil e de Turismo no Brasil, os muitos auxilios que lhe advirão do governo.

Estas cartas encontram-se á venda na Secção de Vendas de Livros do Ministerio da Guerra.

O AUXILIO FEDERAL AOS FLAGELLADOS

Como foi dividida a importancia de 2.500 contos

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito especial de 2.500:000$000, para regularizar a despesa decorrente do adeantamento feito em 30 de dezembro de 1931, pelo Banco do Brasil á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em virtude do qual foram entregues as seguintes importancias aos interventores federaes nos Estados da Bahia, 400:000$; Parahyba, réis 432:200$; Ceará, 432:000$; e Pernambuco, 400:000$, em 23 de março; Sergipe, 100:000$; Alagoas, 100:000$; Piauhy, 200:000$ e Rio Grande do Norte, 432:000$000, em 28 do mesmo mez, para auxilio indirecto aos flagellados, por meio de obras de açudagem e rodoviarias que ficarão a cargo dos mencionados Estados.

A Commissão de Compras embaraçando tudo

O ministro da Educação transmittiu ao da Fazenda uma copia do officio em que o director geral do departamento de Saude Publica communica o retardamento com que a Commissão Central de Compras vem attendendo aos pedidos do material que lhe são feitos e solicitando suas providencias junto á citada Commissão, afim de serem executadas, com a presteza que as necessidades do serviço exigem, as requisições daquelle departamento.

O "Massilia" passou pelo Rio, de regresso a Bordeaux

Aportou, hontem, ao Rio, o "Massilia", vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Bordeaux.

O grande transatlantico da Sud Atlantique transportou poucos passageiros para esta capital, notando-se entre elles os seguintes: M. Gaby Henriette, Regine Lafayette Carvalho e Silva, F. Corvalho e Silva, Olga Sampaio Soares, Othon Soares, Maria Elisa Soares, Herminia Rosa Garcia, Hilda Garcia, Adriana Vaz de Carvalho, Herminia Coutilo de Faria, José M. C. Faria, Anna M. Von Kavel, Victor Carlos Silva, Carlos Franckl e Neves Pinto.

O "Massilia" que zarpou hontem mesmo, conduz muitos passageiros.

Deportado pela policia argentina viaja no transatlantico francez o maritimo Pablo Boureau, hespanhol.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — A partir do dia 12 do corrente, ás terças, quintas e sextas-feiras, a Caixa de Amortização effectuará o pagamento dos juros atrazados das apolices da Divida Publica.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Pessoal administrativo da Directoria de Engenharia, de A a I; agentes fiscaes, Asylo S. Francisco de Assis, Directoria de Arborização, escreventes de agencias, alugueis de predios occupados por escolas e agencias, operarios e diaristas da Inspectoria Florestal, titulados da Inspectoria Florestal, pessoal contratado da Directoria de Abastecimento e restituição dos descontos aos operarios da 2ª Divisão de Viação.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas na proxima segunda-feira, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as seguintes folhas: Substituições de empregados, professores de grupos escolares e escolas isoladas, exclusive adjuntas; auxilio e custeio aos professores e professoras em disponibilidade.

POLICIA DE NICTHEROY

Está de dia hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 3º delegado auxiliar.

— Na delegacia geral de Nictheroy, estará de plantão hoje o commissario Raul e na 3ª delegacia auxiliar o commissario Heraclio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA ARTHUM ALVIM — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á Av. Passos, 11.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal José da Rocha Gomes.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: 2º fiscal Nelson Rodrigues, Raul Nery e Joaquim Verçosa Jacobina Calado; 2ª turma: Amancio Godoy, Jayme Neves, Laurindo Silva e Miranda Sardinha; 3ª turma: Bernardo Vianna e A. Felippe de Paula, e 4ª turma: Luis Cabral e Innocencio Costa.

Uniforme 3º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, 1º tenente Foral; 2º soccorro, 1º tenente Silveira; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Fulgencio; manobras, 2º tenente Ribeiro; ronda geral, 1º tenente Sergio; interno, academico Trocoli; medico de emergencia, dr. Machado; medico de dia, 1º tenente dr. Nelson; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 2º tenente P. Costa; auxiliar de dia, 2º tenente Kallino; 1º soccorro, 2º tenente Sampaio; 2º soccorro, aspirante Campos; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Anaximandro; manobras, 2º tenente Mello; ronda geral, 2º tenente Lara; interno, academico Nanni; medico de dia, capitão dr. Moraes; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 6º

Serviço para hoje:

Fiscal do serviço externo, capitão Mamfredo; official de dia ao quartel general, capitão Menezes; medico de dia, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, civil Barbosa; dentista de dia, 1º tenente graduado dr. Sayão; interno de dia, academico Waldemar; prado do Jockey-Club, 2º tenente Bellerophonte; ronda, segundos tenentes Irineu, Lucio e Oliveira; guarda da Policia Central, 2º tenente Leite; guarda da Amortização, 1º tenente Azevedo; guarda da Moeda, 2º tenente Machado; guarda do Thesouro, 2º tenente Siqueira; ronda especial, sargentos Edison, Bresciano, Santa Rosa, Walter e Silva; ronda de empregados, sargentos Baptista, Moss, Stelling, Leal, Camelo, Godofredo e Ubyrajara; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cyrino; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Coutinho; musica de promptidão, a do 6º; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, 1º tenente Cicero; no 4º batalhão, capitão Limoeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, 1º tenente Ary; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Barnabé; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Araujo; no 2º batalhão, aspirante Alarcão; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Valentim; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, aspirante Masson.

— Serviço para amanhã:

UNIFORME 6º

Fiscal do serviço externo, capitão Furtado; official de dia ao quartel general, capitão F. Delfino; medico de dia, 2º tenente dr. Noronha; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno, academico Ataliba; ronda, segundos tenentes V. Junior e Jacyntho e aspirante Corintho; guarda da Policia Central, 2º tenente Jocelyn; guarda da Amortização, 2º tenente F. Santos; guarda da Moeda, aspirante Principe; guarda do Thesouro, aspirante Agenor; ronda especial, sargentos Sergio, Claudio e Mana, do regimento de cavallaria, Medeiros, do 5º e Jocelyn, do 6º; ronda de empregados, sargentos Athayde, Alencar, Bandeira, Calhau, Marino, Rotae e Carneiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, Sampaio Rosa; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, capitão Seido; no 4º batalhão, capitão Calazans; no 5º batalhão, capitão Odorico; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Boia; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Mazzoleni.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Bertholdo; no 2º batalhão, 2º tenente Gamaliel; no 3º batalhão, aspirante Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Ayres; no 5º batalhão, aspirante Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Mattos.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO, DO EXTERIOR, DA MARINHA, DA AGRICULTURA E DA VIAÇÃO

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Approvando o decreto n. 111, expedido pelo interventor federal em Pernambuco em 23 de janeiro ultimo, regulando direitos e obrigações entre usineiros e fornecedores de canna e dando outras providencias.

Exonerando, a pedido, João Baptista Rezo, 2º supplente de delegado do 6º districto policial e escrevente do 9º districto policial, Anisio de Moraes Azambuja, por ter sido nomeado para outro cargo; Vidal Rolan Soares, de agente de 2ª classe da Inspectoria da Policia Maritima, por abandono de emprego; Francisco Piscina, de guarda da Colonia Correccional de Dois Rios, por ter acceitado outro cargo e o auxiliar do deposito de presos da Central da Policia, Ludgero Francisco de Oliveira, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando Waldemar Rodrigues da Silveira, para marinheiro da Inspectoria da Policia Maritima; o marinheiro da mesma policia, José Lemos da Rosa, para foguista das lanchas; o agente de 3ª classe da referida Inspectoria, Agenor Gomes da Silva, para agente de segunda classe; e o escrevente do 9º districto policial Anisio de Moraes Azambuja para agente de terceira classe da Inspectoria da Policia Maritima; o investigador addido da 4ª delegacia auxiliar, Zildo José Jorge, para escrevente do 9º districto policial; Candido Antonio Pereira e Leonardo Pedro Costa, para guardas da Colonia Correccional de Dois Rios; e Manoel João Bispo, para auxiliar do deposito de presos da Central de Policia.

Nomeando na Guarda Civil: guarda de 1ª classe, o auxiliar do deposito de presos Ludgero Francisco de Oliveira e guardas de terceira classe Augusto Moreira, Francisco Rodrigues de Souza, Aguinaldo Pereira Soares, Nelson Tenelli de Mendonça, Francisco de Paula Pinto da Fonseca, Walter Marelhas da Silva, Alvaro Pereira da Silva e Souza, Rolando del Panta, Sylvio Walter Barreto, Walter Salustiano de Souza, Claudionor da Rocha dos Santos, Francisco Marques, Moacyr Nictherolino da Silva, Francisco Liberio Feitosa, Hildebrando Moreira Luz, Norberto da Fonseca, Nelson Ferreira da Silva, Floriano Brum da Silveira, Haroldo de Carvalho, Julio Ezequiel de Andrade, Octavio Diniz, Dionysio Rodrigues de Moura; João da Silva Laranjeira, Egydio Pereira de Carvalho, Sebastião Domingos da Silva, Humberto del Panta, Altair Ferreira, Abelardo Borges Barreto, João Fausto de Oliveira, Eduardo de Souza Coelho, Nelson Vianna Gabriel, Pedro Lessa Martins, Waldemar da Silva Reis, Antonio dos Santos Pereira, Manoel Tavares Machado, Mario Siston, Nelson Jacomo Campello, Waldemar Barbosa, Obertal dos Santos Netto, José Antonio Najar, Dirceu dos Santos Monteiro, João Fernandes Barroso Filho e Jayme Eleuterio.

Na pasta da Educação

Nomeando 4º escripturarios, em virtude de concurso para a Inspectoria de Aguas e Esgotos, os diaristas Lucia Pestana de Saldanha da Gama, Nelson da Cunha Marelim, Nelsinda Coelho Leal, Antenor Torres Junior, Antero Amalio de Campos, Corina Rigaud de Souza, Dulce de Mattos Mourer, Edith Monteiro de Barros, Marina Gomes de Castro, Maria Pinheiro, José Duarte dos Santos, Julio Pinheiro Guerra, José Sobral Lopes Frota, Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho, Luiz Felippe de Castro e Silva, Luzia Ferraz da Rocha, Ester Lopes, Noemia Marolim Vianna, Orlando da Motta e Silva Junior, José Cerqueira Carvalho, José Gonçalves Celenna, Washington Braga Guimarães, Pedro Gallatti, Pedro Monteiro de Barros, Raphael Vieira de Carvalho, Rosalba de Figueiredo Martins, Virginia Lazzaro, Wolkmar Mattos Schleh, Oscar Corrêa Barbosa, Oswaldo Monteiro de Barros, Otto Floriano de Almeida, Paulo Antonio da Silva, Paulo Monteiro de Barros, Pedro David de Souza e Nestor Aguiar Menezes.

Na pasta das Relações Exteriores

Dispondo sobre a prestação de contas dos chefes das Commissões de Limites.

Na pasta da Marinha

Dando nova organização ao pessoal civil da patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe do Departamento Nacional do Commercio, o de segunda, Fernando Moreira.

Na pasta da Agricultura

Autorizando o engenheiro Edson de Carvalho ou a sociedade anonyma que organizar, a proceder a trabalhos de exploração de jazidas mineraes no Estado de Alagoas.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito o decreto n. 20.571, de 26 de outubro do anno proximo findo, na parte relativa á dispensa de dois operarios da E. de F. Central do Brasil e á disponibilidade de um aprendiz da mesma Estrada e dando outras providencias. Esto decreto refere-se aos operarios Alcebiades Joaquim Arêas e Benjamin Rodrigues e ao aprendiz Francisco Soares.

Autorizando a elevação á categoria de estação de terceira classe do posto telegraphico "Barra do Leão", da linha Itararé-Uruguay Sul, a cargo da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Estabelecendo regras para a execução de obras de irrigação, emquanto durarem os effeitos da secca actual, podendo os proprietarios de terras que se prestem, na região semi-arida do nordéste, á irrigação ou á cultura agricola, executar, por intermedio dos governos dos Estados, as obras de cooperação de que tratam os artigos 21 a 30 do regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, approvado pelo decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, nas condições que estabelece.

Declarando a caducidade do contrato celebrado com o governo do Estado do Pará, em virtude do decreto n. 15.711, de 23 de dezembro de 1924, para o arrendamento da E. de F. Tocantins, e dando outras providencias, devendo a Inspectoria Federal das Estradas providenciar, para assumir a direcção da Estrada, propondo o que convier para a sua restauração e prolongamento até Porto Mauá.

Nomeando na Secretaria de Estado da Viação: o director de secção, João Baptista de Macedo Guimarães, interinamente, director geral do expediente; o 1º official Ajax Cunha da Fonseca, interinamente, director de secção; o 1º official Carlos Baptista de Castro Junior, interinamente, director de secção; dactylographos, cargos que exercem, Catulo da Paixão Cearense, Anesia Pinheiro Machado, Oscar Ramos, Matheus Flosi, Aprigio Gomes de Mattos, Apparicio Augusto Camara, Gil de Figueiredo, Victor Marques da Silva, Aracy Baggi de Araujo, Palmyra de Barros Henriques, Maria José Bittencourt, Maria Luiza Bettamio Guimarães.

Nomeando Francisco de Souza Medeiros para carteiro de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; o carteiro da agencia do Correio de Cachoeiro do Itapemirim, Francisco Antonio Aguieiras, para auxiliar de 2ª classe da mesma agencia.

Removendo, por permuta o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, Accacio de Araujo Soares, para egual cargo na do Districto Federal, e o funccionario de egual categoria dessa Directoria, Abdon Augusto de Araujo, para aquella.

Readmittindo Romeu de Miranda e Silva, auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e o ex-auxiliar da então Repartição Geral dos Telegraphos, Raul de Castro Cunha, como auxiliar de terceira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Concedendo aposentadoria: a Franklin Guimarães, inspector technico de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Francisco José de Paula, almoxarife de 2ª classe da Central do Brasil; e a Pedro dos Santos Paranhos, 4º escripturario em disponibilidade, da mesma via-ferrea.

Demittindo Amelia Martins Maia, de agente do Correio de São José de Paraopeba, em Minas Geraes.

Declarando de nenhum effeito a nomeação do foguista da Central do Brasil, Joaquim Corrêa Damas, para machinista de 4ª classe da mesma Estrada, visto não possuir visão sufficiente para trabalhar na linha.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Antonio da Costa, José Ferreira da Silva e Manoel Camillo dos Santos.

Na 2ª — Adriano Nunes.

Na 3ª — Jayme Martins Rabello, João Baptista de Oliveira e Joaquim Barbedo.

Na 4ª — Carlos Lima, Joaquim Rodrigues, Antonio Vidal Cesbellos e Francisco dos Santos.

Na 5ª — Belmiro Antonio da Costa, Silvino José Osorio e Sebastião José Sandes.

Na 7ª — Jandyr Cabral Pereira de Souza, e José Garcia.

Na 8ª — João Alves Pereira, Antonio José da Silva, Alberto Saribaldi Estorcio, Fausto Cypriano da Silva, José Francisco Lares, Joaquim Gomes e Arlindo Martins Costa.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

ILHAS — Praia do Zumby, 79.

SANTA RITA — Senador Pompeu, 99; S. Francisco da Prainha, 21; Marechal Floriano, 65.

GLORIA — Cattete, 5, 142 e 267; Laranjeiras, 168-A; Cosme Velho, 128; Marquez de Abrantes, 214.

ENGENHO NOVO — S. Francisco Xavier, 665; 24 de Maio, 26; Anna Nery, 224; Conselheiro Mayrink, 95; 24 de Maio, 186.

INHAUMA — Bulhões, 145; José dos Reis, 182; Elias da Silva, 275; Clarimundo de Mello, 282-A; Assis Carneiro, 20; Estrada Nova da Pavuna, 134; Alvaro Miranda, 309; Abolição, 155; Goyaz, 408; Padre Nobrega, 133-A; Avenida Suburbana, 3126.

IRAJA' — Praça das Nações, 94; Leopoldina Rego, 20-A; 23 de Agosto, 36; Venina, 4; rua J (Penha), 137; Lobo Junior, 151; Estrada Rio-Petropolis, 6.

MADUREIRA — Domingos Lopes, 277 e Marechal Rangel, 202-A.

Grave conflicto provocado por devotos — do culto de Lenine —

No tiroteio, á porta de uma fabrica, foi ferido um investigador

As actividades do caracter extremista vão se processando na sombra, nas reuniões escusas, longe das vistas da policia que, como sóe acontecer, não póde estar em toda parte. O certo é que os devotos de Lenine não parecem dispostos a descansar. Tregua que se lhes dê é estimulo que os leva a novas arrancadas, com prejuizo evidente do organismo social, em cuja defesa todas as medidas serão poucas ante a gravidade do mal que o espreita e o cerca, tentando, delle, apossar-se. Que agentes do credo de Moscou rondam as nossas fabricas, as nossas associações de classe, os agrupamentos humanos onde a infiltração se possa fazer com perspectiva de exito, não ha duvida. Disto a policia sabe ha muito tempo e, dahi, a medida acauteladora tomada quando da designação de investigadores que foram mandados observar os individuos suspeitos que, entre o elemento são das classes trabalhadoras, tentam subverter o operariado, acenando-lhe com as delicias do paraiso bolchevista.

Uma dessas sentinellas da ordem foi, hontem, victima das balas de varios desordeiros, não estranhos, sem duvida, aos que rezam, aqui, pela cartilha de Stalin. Essa victima do dever teve o abdomen perfurado por um projectil e está, a estas horas, entre a vida e a morte, num leito de hospital. O exemplo deve ficar para proveito da propria policia. E' possivel que, agora, a repressão ao communismo venha a assentar sobre bases mais solidas, mais positivas, o que, até agora, se não tem feito.

AO PORTÃO DA FABRICA

Pela manhã, quasi 7 horas, quando os operarios da Fabrica de Tecidos Carioca, á estrada D. Castorina, na Gavea, se dirigiam ao trabalho, alguem se foi postar ás immediações do portão de accesso. Em torno do individuo que ali parára outros, poucos, fizeram guarda.

Os operarios que chegavam para o serviço, tiveram a attenção voltada para o grupo que se ia formando, tanto mais que, dos componentes do grupo, um havia que gesticulava e proferia phrases á maneira de orador em meeting na praça publica.

Aos poucos, e porque ainda faltasse algum tempo para a hora inicial do serviço, o grupo foi crescendo. Eram curiosos que paravam a ver do que se tratava. O desconhecido arengador logo se definiu pelo tom, pelo feitio, pelas intenções. Tratava-se de um agitador vermelho que pretendia aliciar elementos á sua obra dissolvente. Não foi difficil aos ouvintes conhecerem de suas intenções as quaes, se eram claramente expostas pelo meetinguista, o foram pelos prospectos que outros ali espalharam, prospectos em que se solicitavam auxilios para a publicação de jornaes necessarios á diffusão de idéas extremistas, além de outros conselhos que o tal impresso ministrava a seus leitores. A distribuição era abundante e não deixou de causar espanto aos elementos ordeiros que assistiam á scena.

A INTERVENÇÃO DE UM INVESTIGADOR

A policia houve por bem determinar que, em serviço de observação em certos estabelecimentos fabris, ficassem alguns investigadores, que ali vão no sentido de verificar as actividades dos elementos sobre quem recaem suspeitas. De ordinario, em cada fabrica ha um investigador de alcatéa. A missão do policial, que ali está em defesa da ordem, razão bastante para, que seja acatado e respeitado, desperta a animosidade gratuita que lhe movem os inimigos do bem viver. Estes começam, então, a apontal-o aos outros como verdugos, como espiões, como carcereiros de modo a crear uma onda de antipathia e revolta contra o funccionario, tornado victima da attenção e dos olhares indiscretos dos menos avisados.

E' possivel que assim acontecesse com o investigador Setembrino Pereira de Souza, hontem, baleado gravemente, quando sobreveiu o conflicto que o levou ao Prompto Soccorro.

Ao alto, o academico H. Lacerda Manna e o cabo Christovão de Freitas Pitombo. Em baixo, Attila Rezende de Oliveira, Edmundo Velasques e o investigador Setembrino Pereira de de Souza, que foi baleado

O TIROTEIO

Achava-se no local o investigador da 4ª delegacia auxiliar, Setembrino Pereira de Souza, de 26 annos, solteiro, morador á rua 24 de Maio, 387, no Engenho Novo. O policial, que de ha muito, observando o lançamento dos papeis que continham idéas subversivas, foi ao individuo que os distribuia e os apprehendeu. O orador, por sua vez, achou prudente silenciar. O caso parecia ter findado ali quando, de repente, viu o policial que dois individuos o pretendiam aggarrar, pelas costas, tolhendo-lhe os movimentos.

Um outro avançou para elle e tentou arrancar-lhe os papeis apprehendidos. O policial, embora desarmado, reagiu, emquanto outros o aggrediam a ponta-pés. Nesse instante houve disparos, tombando o investigador ferido. A bala o attingira no abdomen. Muitos operarios da fabrica tomaram a defesa de Setembrino emquanto os desordeiros punham-se em fuga. Foram quasi todos, valendo-se da confusão estabelecida. Isso não impediu, porém, que tres delles fossem capturados. A prisão se tornou effectiva com a chegada de um cabo do que por ali passava, de nome Christovão, e do guarda nocturno Bruno, do 21º districto.

O commissario Atalliba, do 21º districto, compareceu emquanto o investigador Setembrino recebia os soccorros da Assistencia.

A victima apresentava grave ferimento no abdomen, razão por que, após os curativos necessarios, foi internada no Prompto Soccorro.

OS PRESOS

Detidos, foram conduzidos, presos, áquella delegacia os seguintes implicados no caso: Edmundo Velasquez, operador do cinema Guanabara, á praia de Botafogo, onde reside na casa n. 470; Attila Rezende de Oliveira, que disse ser empregado no commercio e ter 26 annos, sem residencia e Hello Lacerda, de 23 annos, quintannista de medicina, morador á rua Pio Dutra, 141, na ilha do Governador, em poder do qual foi encontrado um revolver H. R. V., com tres capsulas deflagradas.

DESCULPAS DOS ACCUSADOS

E' claro que nenhum delles iria confessar houvesse participado do conflicto e muito menos que rezam pelo catecismo russo.

Chamaram-se á ignorancia do facto, dizendo Attila que nenhuma intervenção teve nelle. Disse, que fôra á fabrica afim de conseguir um emprego quando foi surprehendido pelo tiroteio.

Os outros afinam por desculpas identicas. A policia fez instaurar inquerito.

O DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

Foram arrolados, como testemunhas, varios operarios da Fabrica de Tecidos Carioca, os quaes, ouvidos pelo dr. Carlos Toledo, delegado do 21º districto, narraram minuciosamente toda a occorrencia.

As testemunhas são accordes em attribuir ao academico de medicina Hello Lacerda Manes a autoria dos disparos que prostraram o investigador Setembrino. Assim se pronunciaram os operarios Francisco Machado da Motta, Cid Pinheiro Pires e Antonio Oret.

Francisco Machado da Motta disse ter visto quando Manes jogou a arma fóra após ter feito fogo sobre o investigador.

A' delegacia, e espontaneamente, compareceram os operarios daquella fabrica, d. Maria Magdalena Rego e Sebastião José da Silva que vem confirmaram as declarações das outras testemunhas. D. Maria viu quando Manes sacou do revolver e, de muito perto, alvejou o investigador. Sebastião José da Silva confirmou que viu Manes atirar sobre o policial.

O delegado dr. Toledo, fez autuar o accusado, em flagrante, por tentativa de morte, recolhendo-o ao xadrez.

Manes continúa negando. Que não foi elle o autor dos disparos. Aquillo tudo é engano das testemunhas...

O ESTADO DA VICTIMA

A victima de Hello Lacerda teve, como dissemos, os intestinos attingidos pelo projectil que lhe causou dezoito perfurações. Seu estado, por isso mesmo, é grave e o dr. Motta Maia, que o operou, retirou cerca de metro e meio de intestino dilacerado, sendo o paciente impedido de falar, a conselho medico. Essa a razão porque as autoridades o não puderam ouvir, quando, para isso hontem, esteve, no Prompto Soccorro, o escrivão Floriano Peixoto Pinheiro.

Em virtude de um officio do 4º delegado auxiliar, capitão Dulcidio Cardoso, o investigador Setembrino foi removido para um quarto particular.

COINCIDENCIA DE TRAÇOS ENTRE CRIMINOSOS

A historia accidentada de uma prisão, no 14º districto

O investigador Leonardo Teixeira, de serviço no 14º districto, prendeu no Mangue, o individuo Antonio Barbosa de Oliveira, por suspeitar de certo embrulho que este sobraçava no momento da prisão. Interrogado naquella delegacia disse Antonio que havia saido, hontem, da Detenção, o que foi verificado pela autoridade, consultando os jornaes do dia. Achou prudente o commissario, na delegacia, revistar o detido. A essa voz Antonio reagiu. E reagiu tentando aggredir o investigador que teve, com elle, de lutar. Em poder de Antonio Barbosa de Oliveira foram encontrados recortes de jornaes narrando o assassinio do coronel Horacio de Mattos, na Bahia, logo após á revolução. Havia, nesses recortes um retrato do criminoso, o guarda civil da policia bahiana n. 97, Dias dos Santos. O commissario Pizarro achou que o retrato era singularmente parecido com Antonio Barbosa, e resolveu detel-o e pedir informações á policia bahiana.

Denuncias na 8.ª vara criminal

Ao juiz da 8ª vara vara criminal, acusados de ter em seu poder instrumentos proprios para roubo, foram denunciados José Pereira de Araujo e Sylvio Barbosa.

AGGREDIU O DESAFFECTO A TIROS

No botequim da esquina da Avenida Luzitana e rua Madeira, estava tomando cerveja o operario Miguel Cortez, de 44 annos de edade, residente á praça Vera Cruz n. 17, quando chegou ao mesmo estabelecimento o sargento do exercito Aurelliano Ferraz, que serve na 2ª companhia do Grupo de Artilharia de Costa.

Parando á porta, o militar chamou o operario. Este levantou-se e recebeu logo uma bofetada em plena face. Não teve a victima tempo de reagir, porque Aureliano sacou promptamente de um revolver, com que fez varios disparos contra Miguel. Ferido no abdomen, Miguel caiu ao solo, emquanto o aggressor fugia, tomando rumo ignorado. O baleado, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Desappareceu de casa e foi encontrada no Prompto Soccorro

O escrevente Antonio Ferreira do 2º districto, morador á rua Figueiredo n. 42, no Meyer, ha varios dias não sabia noticias da menor Eurydice Alves, sua empregada. Indo hontem no Prompto Soccorro, reconheceu, numa das hospitalizadas a menor, que ali se achava, por se ter ha dias, atirado de um bonde ao solo, o que lhe causou lesões no rosto e no thorax. Recolhida pela ambulancia em estado de shock a mocinha não póde falar e só agora, melhorando, poderia fazel-o.

O accidente verificou-se á rua 24 de Maio. A victima attribuia a causa de seu gesto ao facto de haver brigado com um seu namorado.

No Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte

Natal, 9 (A. B.) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado reuniu-se para eleger, de accordo com o recente decreto do interventor federal interino, o seu vice-presidente, cargo inexistente até então na organização judiciaria do Estado. A escolha recahiu no desembargador Luiz Lyra, devendo o vice-presidente, na reforma do Codigo Eleitoral, ser o presidente do Tribunal Eleitoral. Em seguida procedeu-se á escolha dos dois desembargadores membros do mesmo Tribunal e de dois supplentes, sendo escolhidos, respectivamente, os srs. Benicio Filho e Antonio Soares, Horacio Barretto e Celso Salles. E' membro nato do Tribunal, na qualidade de federal da secção, o sr. José Theotonio Freire, que será substituido nos impedimentos pelo sr. Sebastião Fernandes, juiz da 1ª vara.

Um melhoramento para a navegação dos dirigiveis

Nova York, 9 (U. T. B.) — As officinas aeronauticas de Akron acabam de construir para o grande dirigivel que tem esse nome uma barquinha especial de observação, na qual um homem da tripulação do dirigivel póde baixar até 2.000 pés, entre as nuvens, servindo de vigia e orientador da navegação.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

A attitude do corpo docente é favoravel ao professor Manoel Ferreira

Os alumnos de todas as séries e de todos os cursos da Faculdade Fluminense de Medicina, estiveram incorporados no palacio do Ingá, afim de entregar ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, um memorial exaltando o esforço, do professor Manoel Ferreira, á frente dos destinos daquelle instituto superior de ensino.

Respondendo ao interprete do corpo discente da Faculdade, o commandante Ary Parreiras declarou que conhecia a obra constructiva do professor Manoel Ferreira e já delegara ao seu secretario do Interior e Justiça, os necessarios poderes para, em seu nome, visitar a séde da Faculdade Fluminense de Medicina.

— Os mesmos alumnos, em numero superior a quatrocentos, fizeram uma estrondosa manifestação de apreço e sympathia ao professor Manoel Ferreira, que foi saudado pelo quarto annista Luiz Augusto de Medeiros. Respondendo aos seus discipulos, o homenageado, depois de agradecer cordialmente a homenagem que lhe tributavam, aconselhou-os a esperar serenamente o *veredictum* do governo, que, certamente, resolverá o assumpto de accordo com os creditos e interesses legitimos da Faculdade.

— O secretario do Interior e Justiça, dr. Buarque de Nazareth visitará amanhã, a Faculdade Fluminense de Medicina, em nome do interventor federal, commandante Ary Parreiras.

— Os estudantes do curso de Odontologia, representados pelo odontolando, sr. Ayres Negrão, declararam-se inteiramente solidarios com o professor Manoel Ferreira, director da Faculdade.

— O dr. Oscar Fontenelle, professor da Faculdade, protestou a sua integral solidariedade ao professor Manoel Ferreira, tendo sido o seu nome incluido entre os elementos da "esquerda", por equivoco ou informações de má fé.

— Os alumnos da Faculdade continuam em greve pacifica, até a solução radical da crise em questão.

O algodão armazenado

João Pessoa, 9 (A. B.) — O o "stock" de algodão, nesta praça, attingiu á cifra de 4.114 fardos. No mercado da cidade de Campina Grande ascende a 9.042 fardos.

OS HORRORES DA SECCA NOS SERTÕES DO NORDESTE

Milhares de flagellados clamando por soccorros

Natal, 9 (A. B.) — O "Diario de Natal" publica um topico acerca dos flagellados em alguns pontos do territorio riograndense, como Mossoró, accentuando que, se o governo não tomar as medidas energicas que se fazem precisas, esse pessoal, controlado por elementos suspeitos, vae actuar desenfreiadamente nos centros populosos. Diz o topico que, ha dias, numerosa commissão esteve no palacio da interventoria pedindo auxilio, tendo obtido, sendo dado um casarão do antigo esquadrão de cavallaria, onde os flagellados eram abrigados e alimentados pelo governo. A despeito disso, tendo suas necessidades satisfeitas, apresentaram-se grupos a commerciantes e, por iniciativa propria, obtiveram viveres de que não necessitavam. A policia — conclue o topico — deve fazer a repressão precisa a esses factos, para que elles não tomem proporções mais graves.

João Pessoa, 9 (A. B.) — O sr. Anthenor Navarro, interventor federal neste Estado, continúa a tomar medidas acauteladoras em soccorro dos flagellados do nordeste, especialmente dos domiciliados em nossa região.

Ainda hontem, no Palacio Redempção, séde do governo, estiveram reunidos, em conferencia com o sr. Navarro, os prefeitos dos municipios de Cajazeiras, Catolé do Rocha e Princeza, os quaes expuzeram a situação desses municipios, ficando assentadas algumas providencias de soccorro immediato, providencias essas extensivas a mais onze municipios attingidos pelo phenomeno que tanto castiga o povo nordestino.

João Pessoa, 9 (A. B.) — O prefeito de Esperança, prospero municipio deste Estado, telegraphou ao interventor Anthenor Navarro, dizendo que as ruas desta cidade se encontram apinhadas de flagellados sertanejos completamente cobertos de trapos e famintos, implorando, num estado desolador e impressionavel, a caridade publica.

A autoridade local pede ao delegado do governo provisorio que providencie immediatamente no sentido de amparar de qualquer modo os miseros sertanejos, cuja situação afflictiva tende a aggravar.

Therezina, 9 (A. B.) — Continuam a chegar de varios municipios do interior deste Estado as mais dolorosas noticias em torno dos effeitos alarmantes das seccas, as quaes se vêm accentuando definitivamente.

Durante o mez de março findo as chuvas rarearam bastante. No mez corrente têm sido irregulares e precedidas de longa estiagem, o que serviu para desanimar a população sertaneja.

Telegrammas recem-vindos de Jaicós narram as condições do municipio. A penuria do povo desse municipio, sendo incalculavel a extensão do flagello por todos os Estados limitrophes.

A ACTIVIDADE DAS SUB-COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Em preparo o novo Codigo Criminal

Com a presença dos srs. Virgilio de Sá Pereira, Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes, que attenderam ao appello do sr. Levi Carneiro secundado pela sub-commissão, para retomar a sua collaboração no trabalho do legislativo — reuniu-se a sub-commissão do Codigo Criminal.

A sub-commissão e o sr. Levi Carneiro, que assistiu á reunião, se rejubilaram com o gesto do dr. Evaristo de Moraes, que attendeu ao appello para voltar ao seio da sub-commissão, tendo-se mostrado o dr. Evaristo de Moraes desvanecido com os termos da carta que recebeu, nesse sentido, do presidente da Commissão Legislativa.

Dada a palavra ao sr. Bulhões Pedreira, expoz elle algumas considerações relativas á attitude da sub-commissão, na organização da parte geral, e o sr. Bulhões pediu que se concedesse nova reunião para a residencia do presidente, sr. Sá Pereira, onde se apresentaria essa exposição. E assim foi resolvido, sendo nova reunião convocada para segunda-feira.

O CODIGO DE MENORES

Na reunião de hontem, a que compareceram os srs. Levi Carneiro, Zeferino de Faria, Cumplido de Sant'Anna e Nilo de Vasconcellos, o dr. Zeferino de Faria leu uma exposição sobre a orientação dos trabalhos do Codigo de Menores, cuja elaboração está quasi terminada. O dr. Levi Carneiro felicitou a sub-commissão por sua actividade, que considerou extraordinaria, e disse esperar fosse concluido com a possivel brevidade o ante-projecto.

O dr. Nilo de Vasconcellos, relator, prometteu esforçar-se para satisfazer ao desejo do presidente da commissão.

A SUB-COMMISSÃO DO CODIGO MARITIMO

Tambem se reuniu hontem a sub-commissão do Codigo de Direito Maritimo, assistindo á reunião o dr. Levi Carneiro.

O "raid" Natal-Recife, em yole

Natal, 9 (A. B.) — Foi recebida com enthusiasmo, nesta capital, a noticia do termino da travessia Natal-Recife, em yole, levada a effeito por quatro esportistas.

Logo que da capital pernambucana chegou a communicação, sirenes e apitos saudaram a victoria em varios pontos da cidade.

Natal, 9 (A. B.) — A bordo do Itapagé regressaram de Recife os raidmen que realizaram o raid em yole entre esta capital e a pernambucana. Na mesma comitiva veio tambem a representativa do Esporte Club que para ali viajara, recebida pela colonia riograndense.

A recepção do Syndicato Chimico aos addidos commerciaes estrangeiros

A cordial recepção que aos addidos commerciaes estrangeiros e presidentes das camaras de commercio foi offerecida, ante-hontem, pelos membros do Syndicato Chimico do Rio de Janeiro representa um largo passo na approximação dos nossos technicos industriaes com os de paizes mais adeantados do mundo.

Presentes os referidos elementos, na séde daquella agremiação, o dr. Henrique Paulo Bahiana, 1º secretario, fez um interessante e substancioso discurso, no qual expoz o programma da novel associação e ao mesmo tempo descreveu o progresso surprehendente das industrias no paiz, bem como os meios mais plausiveis de incremental-as.

Prosequindo, o dr. Henrique Bahiana, alludiu á existencia de uma revista de chimica industrial, fundada pelo syndicato, a qual tem publicado estudos acerca das materias primas brasileiras, de autoria de especialistas no assumpto. Estimaria que a essa revista, que é enviada a todas as fabricas e ás grandes empresas commerciaes do paiz, prestassem os addidos a sua valiosa collaboração, tornando os seus artigos conhecidos entre os technicos, no estrangeiro.

Referiu-se o orador á gentileza do addido norte-americano, offerecendo á bibliotheca do Syndicato Chimico todas as revistas technicas que semanalmente lhe enviam dos Estados Unidos. Diz que é com prazer que a directoria da associação se colloca á disposição dos addidos para prestar-lhes quaesquer informações referentes á industria brasileira, como sejam preço e qualidade das materias primas nacionaes, localização das fabricas, processos de fabricação, preço e qualidade dos productos, etc.

Após essa breve palestra, teve logar um lunch offerecido pela directoria do Syndicato, nos salões da Sorveteria Americana.

Os logares onde não haverá agua hoje

Communicam-nos do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos que devido a um deslocamento de tubos na 1ª linha adductora, accidente occorrido na manhã de hontem, ficará prejudicado hoje o abastecimento de Villa Izabel.

A PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE NA ARMADA

Serão realizadas doze conferencias

De accordo com as instrucções já baixadas pelo ministro da Marinha, vão realizar-se ainda no corrente anno, doze conferencias sobre a prophylaxia da tuberculose na Marinha.

Quinzenalmente, será indicado o navio, Corpo, estabelecimento ou repartição de Marinha, para nelle effectuar-se em hora previamente marcada, pelo commandante, director ou chefe, uma dessas conferencias, que, baseada no programma apresentado, seja pelo medico respectivo feita de maneira a mais didactica possivel.

A Conferencia deverá ser escripta e lida pelo conferencista, do que enviará cópia ao ministro da Marinha, bem como outra á Directoria de Saude Naval.

Nenhuma conferencia poderá exceder de uma hora, nem durar menos de trinta minutos.

Nos navios, estabelecimentos ou repartições, onde não haja medico, a Directoria de Saude Naval, indicará aquelle que a deva realizar. As referidas conferencias depois de cada anno, serão reunidas e mandadas publicar pela Imprensa Naval.

Taes conferencias serão destinadas a educação sanitaria dos marinheiros, nos principios que deverão adoptar para se precaverem contra a terrivel infecção bacillosa.

A primeira conferencia que, provavelmente, será realizada na segunda quinzena do mez corrente, constará do seguinte assumpto.

O que é a tuberculose? — Qual o micro — organismo que a produz? Ligeiros detalhes sobre o mesmo. Localização da tuberculose. Breves considerações sobre a gravidade da infecção — Qual mais a temer pela sua gravidade ou lethalidade?

A legislação referente á compra e venda de terrenos na esplanada do Castello

O interventor baixou hontem um novo regulamento para o serviço de compra e venda dos terrenos do arrazamento do morro do Castello e bem assim, para a parte referente á construcções na mesma area.

Em consequencia desse novo regulamento, foi revogada toda a legislação relativa ao serviço de compra, venda e construcção na esplanada do Castello.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL

CHEGOU, HONTEM, DE MIAMI, O VICE-PRESIDENTE DA PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

O sr. George L. Rihl e sua esposa, ao desembarcar do avião em que vieram dos Estados Unidos

Procedente de Miami, chegou hontem á tarde, a bordo do hydro-avião P-BDAG, o sr. George L. Rihl, vice-presidente da Pan American Airways System, em companhia de sua esposa, a sra. Veta W. Rihl.

O sr. Rihl, que, de ha muitos mezes, dirigindo a Panair do Brasil, S. A., que é subsidiaria daquelle systema de transportes aereos, é tambem o seu gerente geral. Em dezembro do anno passado, partiu desta capital com destino aos Estados Unidos, afim de ali passar as festas.

De regresso, foi primeiro a Nova York, estudar os novos aspectos dos problemas da aviação commercial, afim de orientar-se sobre o programma a ser executado este anno em nosso paiz.

Em alguns minutos de palestra que tivemos com o sr. Rihl, de interesse para a nossa capital. Effectivamente, o gerente geral da Panair declarou-nos:

— "Trago commigo a decisão de estabelecer em breve uma base moderna e completa para os nossos apparelhos no Rio de Janeiro. A séde da linha pan-americana acha-se, quanto ao apparelhamento de bases nos portos de escala, em condições de egualdade com as mais importantes companhias de transportes aereos do mundo inteiro. Em todos os 19 portos brasileiros, em que os nossos hydro-aviões pousam durante as viagens, possuimos estações de passageiros, fluctuantes umas, fixas outras, em vias de conclusão as ultima, segundo cada caso local, mas sempre confortaveis e praticas. Cada uma dessas estações possue a sua sala de fumar, isolada do compartimento onde se acham as bombas do combustivel, e os "commodores" a ellas atracam para tomar e deixar passageiros, bagagens, encommendas e as malas postaes.

Agora chegou a vez do Rio de cuidarmos de uma base mais completa do que a que existe actualmente na Ilha dos Ferreiros, embora esta corresponda ás necessidades do serviço. O Rio de Janeiro, porém, exige uma obra digna das suas bellezas maravilhosas e, assim como construimos, no Pará, uma base sem comparação em todo o Brasil e talvez na America do Sul, saberemos dotar esta capital de uma aero-porto condigno."

O MONOPOLIO DAS LOTERIAS

Nova carta do sr. Ilha Brasil

Ainda do sr. Vicente Ilha Brasil, a cuja collaboração technica tanto ficou a dever a commissão do Thesouro encarregada de reorganizar o monopolio das loterias, recebemos hontem mais esta carta:

"Rio, 9 de abril de 1932. — Sr. director do *Correio da Manhã*. — Confiando mais uma vez na sua lealdade e no seu grande amor á ethica profissional — venho pedir-lhe o obsequio de publicar as linhas abaixo:

Sobre a resposta que a illustrada redacção desse grande matutino deu á minha carta de 6 do corrente — sejam as minhas primeiras palavras de agradecimentos pela minuciosa descripção que se deu ao trabalho de fazer das minhas suggestões dirigidas ao honrado chefe do governo provisorio, em 17 de julho de 1931, em um longo requerimento pedindo a concorrencia publica e suggerindo as principaes bases moralizadoras para a remodelação da Loteria Federal, quando ainda não existia nenhuma Commissão de Syndicancia encarregada desse assumpto. De agradecimento sim, porque em nenhuma das minhas suggestões encontrou essa illustrada redacção bases condemnaveis!

Aliás não foram só acceitas as minhas honestas e insophismaveis suggestões, tanto que tambem foram acceitas suggestões do proprio *Correio da Manhã*, e se não vejamos: — esse grande matutino num artigo que escreveu, se não me falha a memoria em dezembro do anno passado ou em janeiro deste anno, combatendo o *jogo do bicho*, suggeriu que o unico meio para acabar com esse pernicioso "jogo" seria tornar inafiançavel a contravenção e expulsão do elemento contraventor estrangeiro. Lá está adoptada pela commissão essa suggestão que foi acceita por ser honesta, necessaria e moralizadora, justamente o que aconteceu com as que fiz. O art. 15 paragraphos 1º, 2º e 3º, letras *a* *b* e *c* do decreto n. 21.143, consagra essa patriotica suggestão.

O patriotico governo da America do Norte, observando que a sua população estava definhando e as novas gerações nascendo já doentias, nomeou varias commissões de medicos para estudarem as causas de semelhante mal, e todos concluiram que o mal provinha da grande quantidade de bebidas alcoolicas de que se abusava naquelle paiz; e isto foi o bastante para que fosse decretada a famosa lei secca, embora ficassem milhões de pessoas desempregadas. Com a decretação dessa lei o governo americano foi prejudicado em dezenas de milhões de dollares por anno de impostos que deixou de arrecadar, e além disto criou um verdadeiro exercito de 200.000 guardas para impedir o contrabando de bebidas alcoolicas, construindo ainda vapores especiaes armados com metralhadoras para fiscalizarem as costas maritimas daquelle grande paiz.

Essa lei collocou o bem publico, acima de qualquer outro interesse. O decreto 21.143 não tem outro objectivo. O bicho está para os brasileiros na mesma proporção que o alcool estava para os americanos.

Quem são os que gritam e reclamam? São os honrados tenentes e civis interventores estaduaes? Não, absolutamente. São os felizes concessionarios das loterias dos pequenos Estados, aos quaes pagam insignificantes quotas annuaes, e que não querem perder a *têta* que os vem alimentando ha muitos annos com desrespeito ás leis em vigor. De v. s. crd.º att.o e pobre, mas honrado — *Vicente Ilha Brasil.*"

Que a commissão tivesse aceito, em tempo, as suggestões que fizemos ao governo, de publico, no sentido de ajudar a campanha pela extincção dessa miseria social, que se chama o "jogo do bicho", não é novidade. No mesmo dia em que divulgavamos a integra do decreto das loterias, já assignalavamos o facto, apoiando, neste ponto, como em alguns outros claramente honestos, as medidas que entravam em vigor com força de lei. Não será difficil ao missivista verificar a exactidão do que lhe dizemos.

Quanto ao trecho da carta acima, que se refere á lei norte-americana — lei heroica, patriotica, humana e gloriosa, porque é a systematização formidavel do combate ao alcoolismo e em defesa da saude popular — o *simile* do sr. Ilha, como diria o fallecido general Pinheiro Machado, *não é egual*. Effectivamente. Nos Estados Unidos, o governo prohibiu o abuso e até o uso do alcool. Se, como se deprehende do raciocinio do sr. Ilha, no Brasil se devia fazer com o "jogo do bicho" o mesmo que nos Estados Unidos se fez com as bebidas alcoolicas, então o decreto ora em debate, com o seu odioso edital de concorrencia, teria de prescrever não as condições de concessão para a exploração da industria nociva, mas a sua extincção completa e definitiva. Isto, sim, seria honesto e moralizador. Porque, *estando o "jogo do bicho", para os brasileiros, na mesma proporção do alcool para os norte-americanos*, decorrendo esse jogo, necessariamente, das loterias, sem que a causa esteja morta, jámais deixará de subsistir o effeito...

As obras do açude Coité em Sergipe

Aracajú, 9 (A. B.) — O interventor federal visitou demoradamente as obras do açude de Coité, actualmente paralysadas por falta de verba, resolvendo entender-se com o ministro da Viação no sentido de serem reencetadas as referidas obras, que virão attender as grandes necessidades da população.

Um "record" transoceanico realizado pelo "Graf Zeppelin"

Chegada das malas "Zeppelin" ao aeroporto da Condor

O "Graf Zeppelin", que vem realizando continuas viagens ao Brasil, marcou em sua ultima viagem um "record" bastante significativo para os vôos transoceanicos. A "performance" conseguida pelo colosso dirigivel ligou a Europa Central e o Brasil, de Friedrichshafen á Recife, pelo curto espaço de tempo de sessenta e duas horas. Essa consideravel rapidez é o producto dos esforços dos dirigentes do serviço "Zeppelin-Condor", que procura assim estabelecer, nas communicações regulares, aquellas excepcionaes condições.

A consideravel rapidez da primeira viagem de 1932 attingiu setenta e uma horas de vôo, que foi supplantada com a differença de nove horas na viagem "record". A correspondencia de Friedrichshafen levou quatro dias para ser entregue ás mãos dos destinatarios no Rio de Janeiro. Esse é o mais breve tempo de communicações postaes feitas entre a Europa e o Brasil.

Em sua ultima viagem o "Conde Zeppelin" conduziu através o oceano o mais joven passageiro que até hoje foi transportado em tão grandes distancias. Rudi Lang, garoto de 5 annos, viajou de Ulm, na Allemanha, até Buenos Aires, pelos meios mais rapidos de communicações existentes entre a Europa e a America. Na travessia da grande distancia veiu aos cuidados da tripulação do "Graf Zeppelin", que se viu satisfeita pela confiança de que foi depositaria. De Recife a Buenos Aires o menor dos passageiros aereos viajou no "Taquary" da "Condor", aos cuidados do piloto Dreyer, que o entregou aos seus paes naquella cidade platina.

A situação em S. Paulo

NADA DE NOVO

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Os meios politicos estão em grande calmaria.

O Partido Democratico realizou hontem uma reunião do seu Conselho Director, no qual sómente se tratou das questões internas dessa agremiação em face do alistamento eleitoral.

Na secretaria do Partido Republicano Paulista, antigos correligionarios já comparecem com o fim de receber instrucções sobre a reorganização dessa agremiação e do proximo congresso do partido.

Na antiga Legião Revolucionaria, hoje o Partido Popular Paulista, é que os animos ainda se conservam um tanto exaltados, em face das declarações feitas pelo general Góes Monteiro, julgadas offensivas áquella organização. Os antigos legionarios revolucionarios continuam realizando, no interior do Estado, comicios contra a occupação militar do Estado como os que estão annunciados para amanhã, domingo.

Por sua vez, o general Góes Monteiro ficou doente, assim que regressou á São Paulo. Prohibiu a entrada dos jornalistas no seu Quartel General; não deu mais nem uma entrevista e, não é visto em parte alguma. Como reside no proprio commando da sua Região Militar, lá recebe os officiaes da guarnição, ou em transito por esta capital.

O GOVERNO REUNIDO NOS CAMPOS ELYSEOS

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O dr. Pedro de Toledo, interventor federal, convocou os seus secretarios de Estado para uma reunião que se está realizando no palacio dos Campos Elyzeos.

Informações que colhemos na secretaria daquelle daquelle palacio dão como essa convocação realizada com o fim de estudar a possibilidade da suppressão do imposto ora cobrado ao funccionalismo publico estadual sobre seus vencimentos, assim como para ser definitivamente resolvido o augmento das horas de trabalho nos dias communs, dos referidos funccionarios.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NA CHEFATURA DE POLICIA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — A proposito da posse do capitão João Alberto na Chefatura de Policia do Districto Federal, o "Correio da Tarde" que obedece á orientação politica do general Miguel Costa, escreve hoje o seguinte: "A revolução está positivamente dominada pelo espirito da permuta, de favores, tal qual o regime passado. E' materia já profundamente debatida e pacificamente resolvida que a chefia da Policia Civil do Rio, fóra das mãos de um jurista, é um erro grave. Ainda está na memoria de todos, o fuzilamento dos estudantes no Largo S. Francisco, determinado pelo general Souza Aguiar, na triste e immorredoura "Primavera de Sangue"; é de hontem a actuação do marechal Fontoura, que se vendeu a todos os "bicheiros", que o quizeram comprar...

Foram duas experiencias da historia do Brasil, já tão cheia de factos pouco recommendaveis, no passado e no presente repleta de coisas incriveis."

Impressionante tragedia na cidade de Santa Maria da Bocca do Monte

Santa Maria, 9 (Do correspondente) — Esta cidade foi hontem á noite abalada por impressionante tragedia desenrolada no bairro de Villa Brasil. Os antecedentes do facto brutal foram os seguintes: Joanna Corrêa e Jardelino Rodrigues relacionaram-se maritalmente na cidade de Itaquy, onde este servia, no 5º regimento de artilharia, como sargento. Transferido para esta cidade Jardelino cortou as ligações que tinha com Joanna, por ser casado. Vendo-se abandonada Joanna voltou á Itaquy, de onde regressou sedenta de vingança. Uma vez nesta cidade resolveu tirar a desforra de sua desdita na familia que obrigou a seu antigo amante abandonal-a. Joanna Corrêa armada de revolver penetrou na casa da familia de Jardelino alvejando as pessoas da familia que ficaram sob a cobertura da mira. Duas irmãs de Jardelino cairam baleadas gravemente. Uma dellas de 16 annos, de nome Cecilia, foi attingida no peito, e a outra de 29 annos, de nome Amelia, teve morte quasi instantanea. A criminosa alvejou, em seguida, outro membro da familia de nome Nestor, que reagiu travando tiroteio com a criminosa, que se refugiou então no automovel que a conduziu ao local do crime. Affirma o irmão de Jardelino que o chauffeur tambem fez uso do revolver.

A criminosa apresentou-se no quartel da Brigada Militar.

A reforma do general Isidoro

São Paulo, 9 (A. B.) — O general Isidoro Dias Lopes, procurado por um jornalista que lhe saber suas impressões a proposito do decreto que o transferiu para a reserva de 1ª classe por ter attingido o limite da edade para o serviço activo do exercito, fez as seguintes declarações:

"O acto do governo é um acto normal. Não me causou surpresa alguma. O dictador foi logico. Pois, nomeado que fui para o cargo, não mais compareci para exercer qualquer funcção especial no exercito. Portanto, acho uma resultante natural do gesto do ministro. Não me trouxe sensação alguma. Apenas pensei que demorasse mais um pouco. Esperava a minha reforma para o fim do anno."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	180$000
Semestral	90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES: Director, 2-2441; secretario da redacção, 2-1556; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0991. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-2396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-2390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empreza Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A POLITICA DOS SEXOS

Mlle. Aline consentiu que eu a despojasse da sua opulenta capa de *breitschwantz*, sentou-se sobre um monte de almofadas, accendeu um cigarro, prendeu-o entre os labios, voluptuosamente pintados em coração, como os de Pierrot, e disse-me, vendo subir no ar o fumo azul:

— Então, adivinhei ou não adivinhei?

— O que, minha amiga?

— Pois não sabe que as mulheres já votam, no meu paiz?

Felicitei vivamente mlle. Aline pelo triumpho incontestavel das mulheres francezas, e, na encantadora pessoa da minha amiga, a presidente da "Liga Franceza para os Direitos da Mulher", que é ainda, julgo eu, madame Maria Vérone, promotora da propaganda suffragista pelo facto em França, filha espiritual de mrs. Pankurst e de miss Drummond, aquella mesma madame Vérone, exaltada a tal, que ha pouco lançou o grito de guerra do suffragismo gaulez: "*Faut-il casser les vitres? Oui!*" Felizmente para as vidraças dos Campos Elyseos e da avenida da Opera, as mulheres francezas conquistaram o *jus suffragii* sem ter sido preciso quebrar vidro nenhum. Quebrar-se-á, quando muito, alguma inoffensiva taça de Champagne, quando a victoria das mulheres for celebrada — decerto o será ruidosamente — nessa deliciosa Paris, senão o coração feminista, pelo menos o coração feminino do mundo.

— Portanto, meu caro senhor, somos eguaes — exclamou com orgulho mlle. Aline, falando de cigarro na bôca, com o ar de um garoto das estampas de Poulbot.

— Tem a certeza disso, minha amiga?

— E, porque somos eguaes, é o momento de dar o combate decisivo ao homem.

— Pela minha parte, declaro-me, desde já, vencido.

— Tenho o meu plano, que vou communicar a miss Doris Stevens e a miss Maid Ross Schleida, na minha proxima viagem á America. Venho dizer-lh'o. Quer ouvir?

— Não receia que eu pratique uma inconfidencia?

— Os homens sabem guardar segredos muito melhor do que nós.

— Nesse caso, estou ás suas ordens.

Ha quem não goste de ouvir falar muito as mulheres, sobretudo quando ellas são bonitas. O homem vulgar liga á mulher bella a idéa de uma estatua ou de uma pintura, e prefere-a silenciosa. Eu, não penso assim; e, porque não penso assim, oiço-as sempre com verdadeiro prazer. "*C'est en écoutant les femmes* — disse Rémy de Gourmont — *qu'on apprend à parler aux hommes*". Por isso, convencido do prazer com que eu a ouvia, mlle. Aline, ouvindo o seu *babillage* scintillante — menos futil do que muitos homens pensam — mlle. Aline, convencida entretanto de que a eloquencia da sua palavra não poderia, em caso algum, exceder a das suas maravilhosas pernas, calçadas de um fio de seda tão transparente que toda a gente as julgaria classicamente nuas.

— Sabe o meu amigo — disse a gentil franceza — por que razão nós exigimos que nos fosse concedido o direito de voto?

— Naturalmente, para votar.

— Para votar nas mulheres, e não nos homens. Nós temos dado, especialmente na Inglaterra, ainda hoje representado em grandissima maioria nos parlamentos, com prejuizo da mulher, que permanece, como diria o antifeminista Nietzsche, na sua antiga condição de "animal domestico". Ora, isto não pode continuar assim. A grande força eleitoral pertence-nos, hoje, em todo o mundo, e não; por consequinte, somos nós que devemos formar a maioria das assembléas legislativas. Sabe quantas eleitoras mulheres tem a Grã-Bretanha? Treze milhões. Sabe quantos eleitores homens? Onze milhões. Se todas as mulheres se resolvessem, como é justo, a votar só em mulheres, a maioria da Camara dos "communs" seria feminina, e o governo, saido dessa maioria, feminino tambem. Em França, dá-se a mesma coisa. Não haverá mais dois milhões; mas ha mais milhão e meio. Desde que as organizações internacionaes feministas prohibam as mulheres de votarem nos homens, não são só o sr. Laval, nem o sr. Tardieu, nem o sr. Painlevé que amanhã governam a França; é a minha amiga Maria Vérone, *leader* das feministas francezas, futura presidente do conselho, que, quando lhe perguntarem: "*Faut-il casser les vitres?*", responderá, resolutamente: "*Non!*"

— E' natural então, minha amiga, que quem quebra os vidros sejamos nós...

— Ainda os senhores não sabem o que está para lhes succeder!

— Mudamos de sexo, mlle. Aline?

— E por que não? Politicamente falando, é claro. Desde que se estabeleça o governo das mulheres, como no tempo de Praxagora, da comedia grega, tanto da sua admiração, os "animaes domesticos" passam a ser os senhores. Invertem-se os nossos papeis. E' este o plano que eu vou submetter á consideração das minhas amigas americanas. Os homens serão definitivamente privados de exercer o direito de voto. Promulgar-se-á uma lei declarando o suffragio uma funcção exclusivamente feminina. Desde que as maiorias legislativas nos pertencem, nada nos impede de lhes fazer aos senhores o mesmo que os senhores, durante tanto tempo, nos fizeram a nós. Os homens deixam de ser eleitores e elegiveis, porque, na verdade, nunca souberam exercer o direito de voto, e nunca tiveram a consciencia perfeita da arma terrivel de que dispunham. Que lhe parece, meu amigo? Acha que a minha proposta será bem recebida no *comité* nacional das mulheres americanas?

Olhei mlle. Aline. A encantadora franceza, satisfeita da sua *blague*, certamente, affectuosamente, num sorriso, as unhas, nas mãos translucidas e pesadas de joias. A luz dourada do fim da tarde incendiava os *stores* inglezes. Duas rosas vermelhas pendiam, ao nosso lado, num solitario de prata.

— Simplesmente, minha amiga — disse-lhe eu — as mulheres nunca disporão da maioria nos parlamentos...

— Porque, se nós somos em maior numero do que os senhores?

— Porque a maior parte das mulheres vivem na dependencia do homem, e, por conseguinte, votam em quem o homem quizer.

— Então, para que nos deram os senhores o direito de voto?

— Para termos votações maiores, minha amiga...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: passando a instavel, com chuvas e trovoadas, salvo á leste, onde será em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. *Estado do Sul* — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada; Ventos: variaveis, frescos até Paraná e sujeitos a rajadas; posteriormente fortes, até o Rio Grande do Sul. — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e parte do de Santa Catharina está sujeito a ventos fortes e variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9) — O tempo foi de bom, passando a instavel. A temperatura foi estavel. As maximas e minimas temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 30º,6 e minima 23º,4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º,0 e minima 22º,4, respectivamente ás 13 horas e 11 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul, frescos.

Minas e o bernardismo

A força eleitoral do bernardismo em Minas se resume em poucas palavras. Em Barbacena, que não é nenhuma aldeia, antes, uma grande e progressista cidade mineira, um representante do sr. Bernardes: Bias Fortes. Esse cavalheiro, outrora inimigo do alludido ex-presidente da Republica, foi contra a Revolução e associado dos srs. Carvalho Britto, Vianna e Vianna do Castello.

Victorioso o movimento que entregou o governo federal ao sr. Getulio Vargas, o sr. Bias retrocedeu. Procurou o sr. Bernardes e offereceu-lhe os preciosos serviços partidarios. Está claro que o sr. Bernardes, sem nenhuma sinceridade de causa revolucionaria, recebeu-o de braços abertos.

Durante o periodo de intrigas e mesquinharias que caracterizaram a phase preliminar do recente conchavo na politica de Minas, o sr. Bias desempenhou um papel. Como bernardista furioso, conspirou para a deposição do sr. Olegario Maciel e na famigerada noite de 18 de agosto, parceiro do equivoco, rondou, de garrucha á cinta e embuçado, na sua capa de granadeiro napoleonico, o palacio da Liberdade, á espreita da hora azada de desfechar o golpe.

Nada disto, entretanto, impediu que o chefe do bernardismo concordasse mais tarde para a *pacificação*, reclamando a fatia a que se suppõe com direito. Essa fatia, denunciámos ha dias, é o mando supremo e politico de Barbacena. Quer ser, e não ha quem lhe negue, o prefeito, o chefe local, *y otras cositas más*... Más, já se vê, na dupla significação, castelhana e portugueza.

Acontece, porém, que o actual prefeito do municipio é o sr. José Bonifacio Filho, que não reconhece no sr. Bias o direito de substituil-o no posto. Emquanto se lutava pela Revolução e o sr. Bonifacio, de armas na mão, se batia pela causa do seu partido, o sr. Bias, solicito e ancioso, pulava as grades do palacio Guanabara e jurava fidelidade ao sr. Washington Luis. Dahi a convicção do prefeito de Barbacena de que o sr. Bias não tem autoridade para arrancar-lhe o cargo.

Mas o bernardismo quebra lanças pelo exito do companheiro. Exige de qualquer fórma a nomeação do sr. Bias. Então, o sr. Bonifacio Filho lançou-lhe um repto: se o sr. Bias tem força eleitoral, que acceite um plebiscito para que as urnas livres digam, dos dois, quem deve dirigir os destinos do municipio. Para isso, uma vez acceito o desafio, o sr. Bonifacio Filho entregará logo o poder a uma terceira pessoa, que o sr. Olegario Maciel indicar.

Curioso é que o sr. Bernardes não concorda. E não concorda porque sabe que se o mesmo gesto se reproduzir em Carangola, Manhuassú, Ouro Preto, Cataguazes, Ponte Nova, Ubá, Pouso Alto e Rio Branco, onde os bernardistas tambem tentam assaltar as respectivas Prefeituras, a derrota será fragorosa. Dahi os seus esforços para uma solução *pacificadora*, contanto que o municipio de Barbacena seja entregue ás ambições de seu amigo.

Actividades bernardistas

O sr. Arthur Bernardes fez sua primeira tentativa de excursão politica em Minas.

Toda a preoccupação dos remanescentes do bernardismo é a apresentação de suas forças imaginarias. Contam elles, por effeito do malfadado accordo, arrebanhar na zona da Matta, pela pressão official, os municipios scindidos e divididos profundamente pela acção da Legião Mineira. Dia a dia incrementam a velha campanha de boatos. Agora, propalam que caberá a um adepto do bernardismo a pasta da Justiça, no governo provisorio.

Mas tudo tem sido em vão. A repulsa que lhes vota o povo mineiro só tem augmentado e tende a crescer tanto mais quanto maior for o numero das mentiras que elles ponham em circulação.

A lei de marcação

O ministro do Trabalho — quando este era ainda o interino, sr. Afranio de Mello Franco — não desmentiu a noticia do "Correio da Manhã" sobre o golpe em preparo contra a lei do proprio governo provisorio que, sendo ministro o sr. Lindolfo Collor, instituiu a marcação obrigatoria dos productos brasileiros. A nota fornecida á imprensa sobre o assumpto, longe de desautorizar, confirmou a noticia desta folha.

Com effeito, disse o sr. Afranio de Mello Franco:

1º, que se fez uma modificação na lei;

2º, que essa modificação será o deferimento de reiteradas solicitações "de varias instituições nacionaes, particularmente do Syndicato de Arrozeiros do Rio Grande do Sul";

3º, que a modificação projectada, não cogitando "de revogar ou attenuar o principio consagrado na lei", visa "uniformizar a marcação", etc.

Os termos da nota são, como se vê, bastante genericos. Não se póde julgar da necessidade da modificação sem conhecer os termos exactos em que ella se projectou. O governo provisorio tem, em todo o periodo de sua existencia, publicado tantos ante-projectos que não seria demais — seria até bem conveniente — que puzesse logo a questão em praça, a tempo de receber a critica ou as suggestões dos interessados.

E' preciso, antes de tudo, impedir qualquer restricção á liberdade da marcação, considerando tambem os prejuizos das industrias que já se apparelharam para a execução do decreto, e evitar que os clientes, que immobilizaram cerca de 800 contos em impressos, fiquem com tudo inutilizado.

Urge ainda não permittir que os exportadores como o Instituto Mineiro, o de São Paulo e outros, que têm hoje milhões de saccos com marcas, que já conseguiram fixar nos differentes paizes importadores, fiquem com o prejuizo total da propaganda já feita, além de darmos, como brasileiros, a impressão de que os productos hoje exportados com a outra marca já não são de nossa procedencia ou que se pretende uma falsificação de marcas e typos, o que, a verificar-se, só póde prejudicar o nome do paiz.

Desde que a lei foi estabelecida para tornar conhecidos o Brasil e os seus productos, dando ainda aos envoltorios um melhor aspecto, de fórma a impressionar os compradores, qualquer restricção, quer em numero de côres, quer nas dimensões das gravuras de propaganda, só póde resultar em prejuizo da boa vontade com que os exportadores receberam a lei, o que bem é confirmado pela série de attraentes desenhos que diariamente passam pelas alfandegas, levando, assim, através do mundo, a boa apresentação dos productos e fazendo resaltar que são productos do Brasil.

O proteccionismo prohibicionista

Vae tomando proporções o movimento, no seio das classes interessadas do paiz, contra o proteccionismo prohibicionista e contraproducente. A iniciativa da Camara do Commercio Importador de São Paulo, na repulsa a essa terrivel compressão contra a economia nacional, encontrou a repercussão que era de esperar. Mais de 31 associações já se declararam solidarias com as resoluções approvadas na reunião convocada por aquella Camara. Annuncia-se para breve, ainda na capital paulista, outra grande assembléa para examinar e discutir o assumpto.

O que se pede ao governo é o *statu quo*, isto é, que não se executem as tarifas tumultuarias e compressoras até que a commissão encarregada da revisão das pautas aduaneiras apresente o plano de reforma. Concluindo, o anteprojecto seria publicado por espaço de 90 dias, para receber as suggestões dos interessados. O que é facto é que o commercio procura o melhor caminho para uma solução provisoria, e certamente o caso será ponderado com a devida attenção pelo governo provisorio.

Coisas do Instituto Nacional de Musica

O Conselho Technico-administrativo do Instituto Nacional de Musica indicou ao Conselho Universitario nomes de pessoas a serem contratadas para reger algumas cadeiras do estabelecimento, até a realização dos respectivos concursos. Acreditando tratar-se de coisa que pudesse ser partilhada em familia, sem maiores aborrecimentos, distribuiram entre si os logares e indicaram parentes e amigos. O professor Jeronymo de Queiroz arranjou as coisas para seu filho, o sr. Bernardino de Queiroz; o professor Humberto Milano, para um seu irmão, o sr. Nicolino Milano.

Ha mais ainda. Pelo art. 324 do dec. n. 19.852, de 11 de abril de 1931, o professor de regencia terá a seu cargo a classe de pratica de orchestra, emquanto o desenvolvimento do ensino não determinar o provimento de alguma cadeira creada. Ora, esse provimento, como manda o art. 50 do dec. 19.851, tambem de 11 de abril de 1931, será feito por concurso. Emquanto elle não se verificar, tem o professor de regencia que cuidar da pratica de orchestra. O Conselho não entendeu assim, porque os logares a distribuir lhe pareceram poucos... E, contra a lei, indicou uma pessoa para a cadeira de regencia e outra para a de pratica de orchestra. Como varios dos indicados já são professores, comerão por dois cartorios.

Acreditamos muito que o sr. Francisco Campos não admitta tanta falta de cerimonia, como a do Conselho Technico-administrativo do Instituto Nacional de Musica.

Problema grave e difficil

O sr. Pedro de Toledo, só em attender ao problema do ensino, agora mais complicado em São Paulo, em consequencia das sensacionaes verificações de que tem sido tratado, terá occupado grande tempo da sua tarefa de administrador. Tem-se apurado coisas assombrosas, não estando os abusos circumscriptos apenas ás escolas italianas. E occorre logo a pergunta, que não compete ás autoridades revolucionarias responder, por tratar-se de velhas burlas: que fazem os fiscaes, pagos pelo Estado, para inspeccionar as escolas e impôr a observancia da lei?

Além das italianas, outras escolas estrangeiras têm transgredido a lei e os regulamentos e até algumas nacionaes perpetravam os mesmos abusos. E' consideravel, por exemplo, o numero de escolas clandestinas. Por um lado, isso é uma recommendação em favor da campanha contra o analphabetismo; por outro, é um attestado inequivoco da incuria dos inspectores. De resto, nessas escolas não se cumpriam os dispositivos referentes á hygiene e aos requisitos da pedagogia.

Já commentámos o facto de haver escolas italianas em que professores e alumnos usam o uniforme fascista. O que é mais grave, segundo as informações, é que a bandeira nacional foi banida dessas escolas, e ao passo que transcorrem nellas despercebidas as datas nacionaes, são commemoradas as datas fascistas... Não é um dos mais sérios problemas, de quantos a situação delicada de São Paulo depara ao interventor?

A nossa balança commercial

Está sendo distribuido o boletim do Departamento Nacional de Estatistica referente ao primeiro bimestre do corrente anno. Por elle se verifica que houve accentuada reducção na nossa exportação, não só quanto ao volume como tambem ao valor ouro. Vendemos menos 65.024 toneladas do que em janeiro e fevereiro do anno passado, e recebemos tambem menos £.706.000 libras.

As nossas remessas foram de 292.362 toneladas, contra 357.386 em 1931, 474.279 em 1930, 307.181 em 1929, e 307.884 em 1928.

Accusam accrescimo na exportação: banha, mais 4 toneladas; carne em conserva, mais 5 toneladas; arroz, mais 2.505 toneladas; cacáo, mais 1.639 toneladas; farelos, mais 7.025 toneladas; farinha de mandioca, mais 304 toneladas; frutas de mesa, mais 561 toneladas; herva-matte, mais 3.471 toneladas; madeiras, mais 2.288 toneladas; e milho, mais 5 toneladas.

Todos os outros productos, soffreram reducções, principalmente os seguintes: Carnes congeladas, menos 2.201 toneladas; couros, menos 4.811 toneladas; lã, menos 1.525 toneladas; pelles, menos 150 toneladas; xarque, menos 296 toneladas; manganes, menos 12.000 toneladas; algodão em rama, menos 66.472 toneladas; frutos para oleo, menos 1.764 toneladas; café, menos 866.000 saccas; fumo, menos 788 toneladas.

O valor papel da exportação foi de 502.480:000$000, contra réis 502.065:000$000, em egual periodo do anno passado, ou sejam mais 415:000$000, em 1932; e o valor ouro foi de 6.494.000 libras, contra 9.200.000 libras, ou sejam menos 2.706.000 libras em 1932.

Nesses mesmos dois mezes importámos mercadorias no valor de 277.964:000$, ou libras 3.590.000. Tivemos assim, na nossa balança commercial, no primeiro bimestre do corrente anno, o saldo papel de 224.516:000$000, com a equivalencia-ouro de 2.905.000 libras.

O maior encargo

A situação de verdadeira insolvencia em que se encontra a maioria dos Estados do Brasil serviria para condemnar irremediavelmente a sua autonomia, assegurada na Federação, se relativamente á União não se verificasse coisa semelhante. Infelizmente a verdade, tanto em relação aos Estados quanto á União, é que os homens responsaveis por seus destinos porfiaram quanto puderam para enterrar por muito tempo o seu credito.

O relatorio dos trabalhos executados pela commissão encarregada de estudar as finanças estaduaes mostra, além de uma divida fluctuante que orça em cerca de um milhão de contos para as diversas unidades da Federação, o peso enorme representado pelos compromissos da divida consolidada, nos respectivos orçamentos annuaes. Basta dizer que, Estados como o de S. Paulo, que têm vivido na fartura e possuem receita grande, comprometteram-se a entregar, annualmente, mais de cincoenta por cento de sua renda aos respectivos credores. Factos como esses demonstram, de fórma inillludivel, que o Brasil está irremediavelmente hypothecado, e por muitos annos. A principal despesa na maioria das unidades federativas, sem exceptuar o Districto Federal, é representada exactamente pelos compromissos de sua divida externa.

Nós sempre nos batemos contra esse appello inconsciente e irreflectido feito ao futuro, e que caracterizava as administrações republicanas, useiras no repetir a celebre façanha de Luis XV, quando articulava displicentemente a phrase historica do *après moi le deluge*... Os Estados são como os individuos. Podem e devem lançar mão ao credito, de fórma commedida, sem sobrecarregar as suas posses, e desde que o dinheiro tomado seja empregado em obras productivas. Mas exactamente o contrario disso se fez no Brasil.

Quererão um exemplo do que estamos affirmando? A Prefeitura do Districto Federal que, infelizmente, não entrou na cogitação dos autores do trabalho acerca das finanças das differentes unidades federativas. O Districto Federal, ainda ao tempo de Francisco Passos—não ha portanto muito tempo—arrecadava approximadamente trinta mil contos por anno. Hoje, sua receita chega a duzentos mil contos. E como se encontra elle? Peor, mais compromettido, mais enterrado em seu credito do que naquelle tempo. Isso porque, toda a vez que uma aragem favoravel soprava sobre os destinos dessa formosa cidade, seus administradores reiteravam as solicitações ao credito estrangeiro e ao interno, tomando libras e dollares para embellezar a metropole, e emittindo titulos e obrigações, sujeitos a juro, para tapear os credores internos. E a despeito dos multiplos emprestimos, das emissões de titulos da divida interna, nunca se lembrou a Prefeitura de consummar a grande obrigação que lhe cabe na disseminação do ensino primario da capital da Republica. No entretanto, se alguem se der ao trabalho de estudar os pretextos e as proprias clausulas dos emprestimos municipaes, encontrará em quasi todos elles a obrigação de construir escolas.

Com excepção de algumas administrações que realmente desviaram para esse fim humano e utilitario os productos de algumas das suas operações de credito, como fez por exemplo o prefeito Antonio Prado Junior, a grande maioria só consentiu em fazer figurar nos contratos de emprestimos a clausula da edificação dos predios escolares, para cercar de uma aureola de sympathia e de utilidade publica o seu delirio de delapidação.

Em situação semelhante ou peor, segundo se deprehende dos dados agora divulgados pela commissão encarregada de estudar as finanças estaduaes, encontram-se as diversas unidades da Federação, sem exceptuar S. Paulo, mas exceptuando hoje a Goyaz. Isso, sem nos referirmos aos casos patentemente criminosos, de operações de credito feitas sem o menor escrupulo, sómente com o intuito de propiciar gordas commissões aos seus intermediarios. Ha tempos, um jornal que se occupa de divulgar os factos passados no mercado financeiro do mundo, contava-nos que nos centros bancarios, como Nova York, existe uma verdadeira profissão, que é a de angariar emprestimos para o mundo faminto de dinheiro, conseguindo-se assim as grandes transacções em que o que menos se defende é o interesse do tomador do dinheiro e do portador das pequenas economias que habitualmente se servem das grandes casas bancarias para lhe confiar a sua applicação. Eis porque era tão facil a obtenção de dinheiro nas praças estrangeiras, não havendo Estado da União brasileira, a despeito de sua debilidade economico-financeira, que, appellando para os grandes banqueiros internacionaes, deixasse de ser contemplado, desde que se sujeitasse a garantias humilhantes, a commissões rendosas representadas em typos baixos de emprestimos, a tudo em summa que servisse para aguçar o appetite dos negociadores de transacções internacionaes.

A situação que a falta de escrupulos e de intelligencia de seus homens publicos, juntamente com essa industria internacional do emprestimo, da canalização das pequenas economias para os grandes tubarões das finanças internacionaes, creou para o Brasil, constitue certamente o maior encargo a ser resolvido pelas novas gerações.

A eterna Santa Casa

O Hospital da Santa Casa amanheceu hontem envolvido nas trevas, como uma casa subitamente assaltada pela desgraça e pelo luto. Via-se, no semblante dos medicos, estudantes e enfermeiros, que alli labutam, alguns desde que se entendem, a expressão carregada dos dias aziagos.

Que teria havido naquella casa? Mais um, entre os muitos absurdos, da autoria de seu provedor, o senhor Miguel de Carvalho... O seu acto, designando o dr. Castro Araujo para a vaga aberta com a morte de Carvalho Azevedo, pela profunda injustiça de que se revestiu, era o motivo unico, e mais do que justificado, daquella desolação.

O sr. Miguel de Carvalho, dentro do proprio hospital que pretende administrar, tinha innumeros medicos, que logicamente estavam indicados para a substituição de Carvalho Azevedo.

Entre elles, pelos serviços prestados na propria enfermaria em que occorreu a vaga, estava o dr. Miguel Feitosa, homem probo, conhecedor de seu metier, ha longos annos entregue á faina humanitaria de salvar da morte os infelizes que procuram abrigo e saude sob os tectos da casa em que impera o arbitrio do senhor Miguel de Carvalho. Profissional modesto de feitio e educação, não conhece e nem cultiva a lisonja, não se atravessa, não se exhibe, como as estrellas de cinema, verdadeiros cirurgiões de feira, e foi por isso voluntariamente esquecido pelo provedor da Santa Casa.

Não é a primeira vez que assim procede o sr. Miguel de Carvalho. Homens dos mais illustres da medicina brasileira têm visto fechadas as portas da Santa Casa, pelas mãos pequeninas do seu provedor; nem por isso deixaram de luzir entre os nomes que mais dignificam hoje a medicina nacional, indo distribuir em outros hospitaes a verdadeira sciencia, filha da dedicação e da honestidade, que felizmente não está ao alcance de qualquer aventureiro. O mais grave, porém, é esse provedor, a despeito do desprezo com que trata a propria reputação daquelle hospital, manter-se no cargo graças ao voto de quem certamente pouco se importa com a sorte dos infelizes alli abrigados. Quando assaltados pela enfermidade, esses eleitores do sr. Miguel de Carvalho não conferem poderes ao provedor para escolher os seus medicos, e é pena, porque se tal fizessem, a essa hora, irremediavelmente feridos na sua saude o no seu patrimonio, já teriam sido substituidos por homens capazes de zelar por uma instituição certamente digna de outra sorte.

Nova amnistia fiscal na Prefeitura

Terminou hontem o prazo para pagamento, sem multa, do imposto predial. Outros tiveram a sua prorogação terminada. A Interventoria do Districto Federal concedeu o beneficio de um novo prazo aos contribuintes. Mas nem todos puderam satisfazer os seus compromissos com o fisco municipal. Os effeitos da formidavel crise economico-financeira, que irrompeu ha dois annos, perduram. Não seria, portanto, excessiva a concessão de uma "amnistia fiscal", abrangendo não só os impostos do anno corrente, como tambem dos passados. Lucrariam os municipes, que poderiam saldar seus debitos, sem o pagamento de multas, e a Prefeitura, com o augmento certo da sua arrecadação. O sr. Pedro Ernesto não deixará, por certo, de considerar devidamente esse caso e attender a essa aspiração dos contribuintes municipaes.

AS INFORMAÇÕES POLITICAS DE HONTEM

(*Continuação da 1ª pagina*)

O mesmo acontece com o item 4º, pois o Tribunal Administrativo foi ideado pelo Rio Grande do Sul, da mesma fórma que o item cinco, com pequenas restricções, assim tambem os itens seis, sete e oito.

Quanto ao item 9, o Rio Grande do Sul não acceita a federalização das policias estaduaes e a sua incorporação ao Exercito. Aliás, diz-se que esse ponto é velho e o sr. Getulio Vargas não só não o assignou ha tempos, nesse sentido, porque o Rio Grande vétou.

O item dez tem o apoio do Rio Grande. E' bom frisar que o Rio Grande concorda com varios itens formulados pelo Club 3 de Outubro, não como propostos por essa agremiação ou mesmo idealizados, pois o Rio Grande sobre os mesmos pontos teve a prioridade, manifestando-se ha tempos na sua consecução. Essa é a opinião do nosso prestigioso informante.

Pelo que dizia um dos componentes da roda, nada ha de novo no programma do 3 de Outubro, que fez dez itens sómente para dissimular o ponto fundamental que é a Constituinte e sobre o qual o Rio Grande não cede um palmo sequer.

Relativamente á Constituinte, que os outubristas querem seja feita por etapas, o Rio Grande não concorda, não só quanto a esse meio de constitucionalizar-se o paiz, como, tambem, pela demora, dizendo que se a dictadura não fez a reconstrucção, em dezesete mezes não poderá fazel-a dentro de pouco tempo e os gaúchos não estão de accordo que esse tempo passe do fim do corrente anno.

Quanto ao ponto que trata da organização das classes, o Rio Grande acceita, mas sómente para a defesa dos interesses dos operarios junto aos patrões e nunca para imiscuil-os em politica de fórma a servir os manobristas de ultima hora.

Outro ponto que mereceu os commentarios da roda foi o que se refere á organização do Partido Nacional. O Rio Grande, disseram os componentes da palestra, acha irrisorio se queira formar esse partido debaixo do programma do Club 3 de Outubro, pois é evidente que a maioria do povo brasileiro não quererá sujeitar-se a ter idéas politicas formuladas por terceiros. Assim é incomprehensivel, por exemplo, que os partidos Republicano Riograndense e Mineiro, velhas e tradicionaes organizações, tenham de sujeitar-se ao programma elaborado por neophitos da politica.

O RIO GRANDE NÃO CEDERA'! — DIZ O SENHOR LUSARDO

Porto Alegre, 9 (A. B.) — O sr. Baptista Lusardo, pouco antes de partir para Uruguayana, declarou ao representante da Agencia Brasileira, que o procurára para obter uma entrevista, que já havia falado sobre a situação nacional.

Sentia não ter tempo para fazer novas declarações. Todavia as suas palavras eram apenas a ratificação de sua attitude, bem como a de seus companheiros.

Os partidos gaúchos — continuou o sr. Baptista Lusardo — haviam definido francamente a sua attitude relativamente ao movimento politico, e agora como membros disciplinados desses mesmos partidos, restava a todos apenas o dever de cumprir á risca a orientação traçada pelos directorios.

Approximava-se o momento da partida do comboio. Pedimos ao sr. Baptista Lusardo a sua impressão sobre o Partido Nacional projectado pelo Club 3 de Outubro. O ex-chefe de policia do Rio, olhando-nos firmemente, com o semblante carregado, manifestou-se francamente contrario á idéa dos outubristas, dizendo que o Rio Grande do Sul jámais concordará com esses partidos, que são apenas uma resultante da fraqueza dos elementos que antes tinham uma orientação radical.

Esses elementos, assevera o sr. Lusardo, agora comprehendem que a unica formula de luta possivel no Brasil é a luta politica, e, assim, procuram caminho com a formação de partidos já eivados inicialmente para combater os partidos radicados na consciencia nacional e que foram justamente aquelles que, acompanhando o espirito do povo, comprehendendo perfeitamente a sua finalidade, fizeram a revolução quando ella era necessaria.

O sr. Lusardo terminou a sua rapida palestra affirmando que o Rio Grande não cederá de maneira alguma no terreno da campanha constitucionalista.

RESULTADO DE UM INQUERITO?

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Procedendo a um inquerito nos meios politicos gaúchos sobre o programma do Club 3 de Outubro, podemos affirmar que o Rio Grande do Sul não tomará conhecimento de tal programma, não só por considerar que o Club não representa nem numerica, nem moralmente a opinião do povo brasileiro, como tambem porque os itens que figuram no referido programma, especialmente os que se referem á Constituição, não pódem merecer a approvação do Rio Grande.

Quanto áquelles itens que representam um anceio generalizado de todo o paiz, é materia que vem desde a propaganda da Alliança Liberal, e não póde ser contida especialmente dentro do programma de um determinado partido.

O Rio Grande do Sul véta tambem o item referente á federalização das milicias estaduaes.

Véta egualmente a organização de classes para fins politicos, apenas acceita essa organização no campo da defesa dos interesses economicos.

Quanto a esses tres pontos o Rio Grande do Sul não cederá um passo, principalmente na parte que se refere á Constituinte, pois nella está o remedio que nos póde livrar da série de perigos e males em que nos debatemos.

SERA' MESMO?

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Numa roda de politicos onde se discutia a crise actual, quando alguem se referiu á missão do sr. Oswaldo Aranha trazendo o programma do Club 3 de Outubro como materia para deliberações, ouvimos o seguinte: "Se o Oswaldo vem trazer o programma outubrsta publicado é melhor que não venha".

O PROVAVEL SUCCESSOR DO GENERAL PTOLOMEU DE ASSIS

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Tem despertado grande interesse nos meios politicos, a saida do general Ptolomeu de Assis Brasil, da interventoria no Estado de Santa Catharina. Sobre o provavel successor do general Ptolomeu, são indicados com muita sympathia, o general Vieira Rosa que é um revolucionario de 1922, catharinense, com grandes serviços prestados á causa revolucionaria e o sr. Hercilio Domingues, tambem catharinense.

OS ITENS DO 3 DE OUTUBRO REPERCUTIRAM EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — O "Jornal da Noite" occupa-se longamente dos itens do Club 3 de Outubro, analysando-os. "Como se vê, depois de ligeira analyse, a que procedemos no programma agora elaborado pelo Club 3 de Outubro, se pretende justificar perante a opinião publica a dilação da dictadura, sob a allegação que só tal regimen e tal programma poderiam ter execução. Não poderia haver argumentação mais impropria para esse effeito. A esquerda revolucionaria não conseguiu descobrir até hoje, um unico motivo solido para justificar o prolongamento do regimen demissionario."

A CONCILIAÇÃO POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Sob o titulo — Onde os propositos de conciliação — o "Jornal da Noite" diz ser inutil tentar dissimular que o Club 3 de Outubro, no decalogo dado á publicidade, se oppõe á prompta constitucionalização do paiz. Accrescenta que aquelles dez itens viriam impossibilitar qualquer entendimento com o Rio Grande e disso os seus proceres deveriam saber, ao redigil-os.

PORTO ALEGRE A' ESPERA DO SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 9 (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha telegraphou aos proceres republicanos solicitando não fosse preparada nenhuma manifestação, dispensando todas as que porventura estivessem organizadas. Isto porque "vinha ao Rio Grande como réo".

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Para a recepção do sr. Oswaldo Aranha o general Flores da Cunha baixou portaria convidando os funccionarios estaduaes a comparecerem ao desembarque, prestando homenagem ao ministro da Fazenda.

O interventor federal entendeu-se com os chefes das repartições federaes no mesmo sentido.

Está organizado um banquete com o qual será homenageado aqui o sr. Oswaldo Aranha, além da recepção official, domingo, no palacio do governo.

O SR. COLLOR ESPERADO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Segundo estamos seguramente informados, o sr. Lindolfo Collor, actualmente descansando na fazenda de Paquete, embarcará com destino a oPrto Alegre, amanhã, á noite, devendo chegar aqui na segunda-feira.

O SR. MAXIMILIANO VEM AHI

Porto Alegre, 9 (Do correspondente) — Em virtude dos jornaes dahi estranharem não tenha o dr. Carlos Maximiliano ainda respondido ao convite que lhe foi feito para o cargo de consultor juridico do Ministerio da Justiça, encarreguei um collega de Santa Maria de entrevistal-o.

"Recebi, hoje, telegramma informando que o dr. Carlos Maximiliano se encontra na sua vivenda de campo encaixotando a sua bibliotheca.

O SR. FLORES DA CUNHA E O CLUB 3 DE OUTUBRO

Porto Alegre, 9 (A. B.) — O telegramma sobre a acceitação por parte do Club 3 de Outubro, do heptalogo, de accordo com a formula do sr. Getulio Vargas, transmittido pela Agencia Brasileira, causou enorme sensação aqui.

Ouvimos a respeito o sr. Flores da Cunha que disse o seguinte:

"Nada melhor podia contribuir para o apaziguamento e a crise seria resolvida de modo condigno para todos, prevalecendo sobre os interesses facciosos e pessoaes, o da nação, que é o supremo interesse. Sempre desejei que a contenda fosse dirimida sem haver nem vencidos, nem vencedores."

"A FEDERAÇÃO" E O SENHOR OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 9 (A.B.)-*A Federação*", no seu numero de hoje, publica um artigo altamente elogioso ao sr. Oswaldo Aranha, a proposito da viagem do ministro da Fazenda. O artigo assim termina:

"De regresso ao Rio Grande do Sul, o ardente revolucionario só encontrará motivos de orgulho ao examinar a posição em que se conservam os seus devotados companheiros de cruzada. A verticalidade de suas attitudes não desmerecem os dias em que attenderam ao appello do grande animador.

Queremos o imperio da lei reclamado com tanta eloquencia naquelles dias memoraveis. A limpeza e sinceridade de nossas intenções e de nossa acção os seus olhos hão de ver claramente, ha de sentil-os profundamente o seu generoso coração que se habituou ao rythmo com que pulsa o nosso, em perfeito synchronismo com o povo riograndense. Dahi a orientação dos nossos partidos politicos e da quasi unanimidade de pensamento que vae por todo o Rio Grande.

A "Federação" apresenta ao seu illustre amigo e correligionario os seus affectuosos cumprimentos de boas vindas."

UM DOCUMENTO PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Graças a um esforço de reportagem, a Agencia Brasileira conseguiu, hoje, um sensacional documento que, revelando a maxima importancia para a historia da Revolução, reflecte, no momento actual, as aspirações de um punhado de idealistas sinceros. Foi elle apresentado pelos officiaes revolucionarios do sector sul ao sr. Getulio Vargas, no dia 13 de setembro de 1930, quando a revolução estava na sua phase mais intensa de preparação. Resumia esse documento as aspirações da esquerda revolucionaria, que já então estabelecia as bases fundamentaes para a organização do futuro Estado brasileiro, expressas de maneira definida como condição de apoio ao movimento reinvindicador.

Obtendo das mãos de prestigioso revolucionario, transcrevemos aqui o importante documento, que está assim redigido:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. — Rogo permissão a v. ex. para passar ás suas mãos o presente trabalho. — Encerra uma synthese breve, a que se comprehende ante a angustia do tempo e a fulminante rapidez dos ultimos acontecimentos, da maneira por que encara a maioria absoluta dos camaradas anteriormente obedientes á orientação politica do general Luiz Carlos Prestes, a questão social e o manifesto de maio.

A questão social, na época contemporanea, póde ter duas soluções: uma, a materialista defluente das theorias de Carl Marx e Engels; outra, a christã, deduzida da incyclica de Rerum Novarum — Leão XIII.

A primeira, apoiada na concepção materialista, a historia della faz abstracção pelo seu caracter de relatividade e subordinação ás circumstancias de espaço e de tempo. Para Marx, o aperfeiçoamento humano é uma consequencia das funcções de nutrição, distanciando-se de Comte e Maurras, que subordinam o factor economico ao complexo dos outros factores moraes. "O homem é um animal que come, affirma Feurbach". Abstrae mais tal concepção da propria humanidade, considerando que a natureza humana é mutavel e que se deferencia no tempo e logar, de accordo com a situação da creatura e relativamente ás contingencias da existencia.

Cada classe, assim, possue a concepção propria do que seria a melhor organização social.

E como o principio da maioria é geralmente acceito — conforme observa T. G. Masarick — representam, os apologistas da primeira solução, a humanidade pela massa proletaria. A primeira solução, preconizada pelo general Luiz Carlos Prestes, fez com que delle nos afastassemos. Ficamos com a segunda, menos dolorosa e mais humana. Preferimol-a, postos na contingencia de optar por uma ou por outra.

A segunda solução deu origem, na Italia, ao fascismo e em nosso paiz poderá, criteriosamente conduzida, resolver a questão social agora aberta pelo general Prestes.

Dentro da segunda solução enquadram-se:

1º — O problema agrario.

2º — O problema do proletariado urbano.

3º — O problema da economia nacional em si.

4º — O problema da economia nacional e suas relações com a economia estrangeira.

Quanto ao primeiro problema, lembramos:

a) — a revisão das concessões feitas pelo governo federal ou Estados a particulares ou companhias nacionaes e estrangeiras;

b) — inconvenientes;

c) — imposto territorial progressivo;

d) — incentivamento e auxilio á pequena propriedade;

e) — promover e intensificar a colonização nacional e estrangeira;

f) — saneamento e assistencia rural.

Quanto ao segundo problema lembramos:

a) — promover a organização de villas operarias, saneadas, facilitando por todos os meios a cada familia operaria a acquisição de predio para residir;

b) — promover, estimular e auxiliar as obras de assistencia social, sobretudo as que visem amparar o lar, a mulher e a creança;

c) — combate ao jogo e ao alcoolismo;

d) — animar a fundação e propagação de associações, corpos e syndicatos de classe;

e) — reconhecer juridicamente os syndicatos e sujeital-os ao contrôle do Estado;

f) — admittir com efficiencia juridica os contratos collectivos de trabalho;

g) — estabelecer a magistratura compulsoria do trabalho.

Quanto ao terceiro problema lembramos:

a) — estabelecimento de um plano economico de producção e consumo;

b) — estatistica de producção e consumo;

c) — contrôle da producção;

d) — augmento da producção nacional e exportação de materia prima;

e) — abolição progressiva do proteccionismo e das industrias ficticias;

f) — abolição da interferencia directa dos Estados no commercio pelas valorizações;

g) — confisco de bens particulares adquiridos com prejuizo do erario publico;

h) — rigorosa fiscalização na applicação dos dinheiros publicos;

i) — coartação da evasão das rendas;

j) — reducção do funccionalismo.

Quanto ao quarto problema lembramos:

a) — a consolidação da divida externa federal, estadual e municipal, responsabilizando-se o governo federal pelo pagamento dos juros e amortizações;

b) — Os juros e dividendos resultantes da applicação do capital alienigena, ficarão sugeitos ao limite maximo. O excedente deverá ficar no paiz, ou invertido para melhoria e desdobramento da propria industria que financia, ou fundação e desenvolvimento de outras;

c) — duas terças partes dos empregados de todas as categorias das empresas estrangeiras estabelecidas no paiz deverão ser nacionaes.

Enquadrada e resolvida nestes termos a questão social, será possivel admittir-se a idéa de Schmogler, perfilhada por Zieger, de que "o antagonismo gerador do perigo social não é um antagonismo de fortuna, mas de cultura e deducção".

Eduquemos, então, depois e durante essa transformação social o patriciado, para que não explore e o proletariado para que não se deixe explorar, reservando ao Estado o papel de regulador do equilibrio das classes dentro da nação.

Taes as theses que julgamos acertado fazer chegar ao alto conhecimento de v. ex., em cujo criterio justo e ponderação equanime tomarão, estamos certos, uma fórma mais sabia accommodada aos imperativos do momento nacional.

Queira v. ex. acceitar os protestos da nossa mais absoluta solidariedade.

P|O (a.) — Capitão *Frederico Christiano Buys* — Porto Alegre, 13 de setembro de 1930."

A LEGIÃO CATHARINENSE EM ACTIVIDADE

Florianopolis, 9 (A. B.) — Estava o sr. Rupp Junior, quando o general Ptolomeu de Assis Brasil renunciou de modo irrevogavel, o cargo de interventor federal, viajando para o sul do Estado. O directorio central da Legião Republicana nada decidirá sobre o caso catharinense emquanto não chegar aqui o sr. Rupp Junior.

A Vida Social

O prato mais appetecido

O conde de Valladares, d. José Luiz de Menezes, exercia a presidencia da provincia de Minas Geraes no anno de 1768.

Uma ordem do rei determinára-lhe que fosse ao Tijuco e fizesse o desembargador João Fernandes de Oliveira, o famoso nababo das minas, recolher-se immediatamente a Portugal.

As instrucções eram severas.

Se fosse preciso o conde de Valladares deveria prender João Fernandes. Se elle resistisse, usasse da força. Mas era imprescindivel que o fizesse, a todo custo, embarcar para a Côrte.

Chegou o governador ao Tijuco, maneiroso, arteiro, vendo qual o meio melhor de executar o seu programma.

O ricaço, de seu lado, já apprehensivo e desconfiado, armou o seu plano de domar d. Luiz de Menezes.

Fel-o seu hospede.

Cumulou-o de agrados e de distincções.

Não houve coisa que João Fernandes imaginasse poderia agradar ao governador que logo não corresse presurosamente a fazer.

"Bailes, theatros, caçadas, passeios, ricos presentes, jantares opiparos, nada poupou o contratador para obsequiar seu nobre hospede."

E, nas sobremesas, todo o dia, no almoço e no jantar, o creado trazia ao conde uma rica salva de prata cheia de folhas de ouro...

Valladares servia-se a vontade, fartamente, com gulosidade...

Era o seu prato predilecto...

JOÃO JOSE'

(*) — Esta anecdota faz parte de um dos capitulos do novo livro de Heitor Moniz "Aspectos da Historia Brasileira". A anecdota é authenticada na fonte de J. Felicio dos Santos, nas suas "Memorias do Districto Diamantino".

Para o album de Melle...

DESTINO DE MARUJO

Navegavas pelo oceano
e tinhas uma alma de marujo
toda criçada de vagas
e ás vezes, leve e pura
da côr serena de tua blusa
de marinheiro.
As praias, aos teus olhos,
eram como mulheres
desejadas pela impossibilidade da posse,
eternamente amadas pela suggestão das distancias.

Certa vez, como uma opala
que achasses no mar profundo
eu te cheguei
E fluctuando á tona de teu dia
ungi teu destino da caricia das aguas,
porque tu'alma estava toda sulcada
de arestas e facetas
pelo golpe das ondas...
Na palma de tuas mãos
tu me estendeste
para que minha brancura luzisse ao sol...
Estacionaste na minha vida
como num porto.
Mas, uma ancia de navegar
estava ingenita dentro de ti.
Criou raizes pelos teus nervos,
distendeu ramificações de aventuras
na tua sensibilidade.
Quizeste partir numa ancia de sentir
a fluctuação das ondas
e experimentar na orla das praias
o sabor de todas as mulheres distantes...
A opala que eu era
submergiu-se na agitação de teus pensamentos,
porque eu trazia um ruido de mar
nos meus ouvidos,
e uma inquietação de onda
á superficie de meu sentimento.

IDA SOUTO UCHÔA
Do livro "Inquietação".

Raul Pompeia

Transcorrendo depois de amanhã terça-feira, a data natalicia de Raul Pompeia, o inesquecivel autor do "Atheneu", realizar-se-á, ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia do sr. Carlos Dias Fernandes, que estudará a personalidade e obras do grande estylista, communicando muitas notas curiosas e ineditas, que lhe foram fornecidas pela irmã de Raul Pompeia. A entrada é franca. Raul Pompeia, nascido em Angra dos Reis aos 12 de abril de 1863 e fallecido nesta capital aos 25 de dezembro de 1895, é o patrono da cadeira n. 33, creada por Domicio da Gama e actualmente occupada pelo sr. Fernando Magalhães, presidente da Academia Brasileira.

Correio litterario

Será collocado amanhã, á tarde, nas principaes livrarias do Rio, o romance de Brasil Gerson — *A vida acaba no meio*, que vem sendo tão annunciado.

E' um volume de 200 paginas, sem claros, com uma capa palpitante de Paulo Werneck.

Brasil Gerson fez em "A vida acaba no meio" um romance verdadeiramente moderno, sem descripção de passagem, dando a impressão, ao leitor, de que o seu cerebro é uma tela de cinema, por onde desfilam emoções de toda a ordem, e agitam-se idéas curiosas.

Conferencias semanaes da Polyclinica Geral

Na execução de um programma de patriotismo, que visa engrandecer o prestigio scientifico do nosso meio, prosegue a Policlinica Geral do Rio de Janeiro na realização de conferencias semanaes, feitas pelo seu corpo clinico, iniciativa que está obtendo o mais justo successo.

Occupará a tribuna na proxima palestra o professor Oscar de Souza, mestre de grande numero de gerações medicas do Brasil e um dos mais reputados conferencistas desta capital.

Dissertará o professor Oscar de Souza sobre o thema *arterio-esclerose e tensão arterial*, assumpto que interessa não só aos medicos e estudantes, como aos não profissionaes.

A conferencia é publica. Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, sendo a entrada da Policlinica pela rua Chile.

Um grupo de pessoas presentes ao almoço

Na mais agradavel das intimidades realizou-se, hontem, no "Solar dos Barrigas", um almoço offerecido aos srs. Ruy Carneiro e Plinio Lemos, officiaes de gabinete do ministro da Viação, por um grupo de amigos.

Tanto o sr. Ruy Carneiro, que é tambem director do "Correio da Manhã", de João Pessoa, como o sr. Plinio Lemos, foram do principio ao fim da cordial homenagem alvo das mais sinceras manifestações de sympathia por parte dos presentes.

Não tendo o ministro da Viação comparecido, por estar na reunião do Club 3 de Outubro, representou-o o seu secretario, dr. Jayme Tavora.

Estiveram tambem presentes ao almoço os srs.:

Commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro; dr. Trajano Furtado dos Reis, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos; dr. Edgard Teixeira, director technico dos Telegraphos; capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional; dr. Jones Rocha, official de gabinete do interventor no Districto Federal; dr. Alpheu Domingos, director do Serviço do Algodão do Ministerio da Agricultura; tenente Waldemar Monteiro, representante do Interventor no Ceará; drs. Fernando Brandão, Nelson Lustosa e Moacyr Silva, do gabinete do ministro da Viação; jornalistas M. Paulo Filho, Mario Domingues, Vicente Lima e Waldeck Sampaio; drs. Annibal Duarte de Oliveira e José Pereira Lira; commandante Torres Guimarães, J. Anesia P. Machado.

Praia Club

A nota palpitante da proxima semana vae ser, indubitavelmente, o grande jantar dansante que o Praia Club fará realizar no proximo sabbado, 16, nos amplos e luxuosos salões do Copacabana Palace Hotel, das 20 1|2 ás 24 horas. O jantar será servido das 20 1|2 até ás 21 1|2 horas, prolongando-se as dansas, entretanto, até ás 24 horas. As mezas poderão desde já ser reservadas na gerencia do Copacabana Palace Hotel, mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 4. O preço para este, como para os jantares seguintes, será de 15$ por pessoa, e para os socios que desejarem, não sendo, portanto, obrigatorio.

Na ultima reunião do conselho director do Praia Club, ficou resolvido, a exemplo do que vêm fazendo os grandes clubs desta capital, a suspensão da joia até maio, ficando apenas os novos socios obrigados ao pagamento de um trimestre.

Foi elaborado e approvado o programma para os mezes de abril, maio e junho, assim organizado:

Abril — Jantares dansantes a 16 e 30, sabbados.

Maio — Chás dansantes a 8 e 22, domingos, e jantares dansantes a 14 e 28, sabbados.

Junho — Chás dansantes a 5 e 19, domingos, e jantares dansantes a 11 e 25, sabbados.

Como foi dito acima, ficou estabelecida a taxa de 15$000 por pessoa, para os jantares dansantes, e para os chás ou apperitivos a taxa será de 2$500 por pessoa. Todos os chás e apperitivos dansantes serão realizados no "grill-room". Não haverá convites, conforme nos communica o Praia Club, visto serem essas festas especialmente reservadas aos seus socios e suas exmas. familias.

Foi contratada a grande orchestra Columbia para tocar nas reuniões constantes do programma acima referido, as quaes se realizarão, todas, nos amplos salões do Copacabana Palace Hotel, consoante o que tem sido amplamente divulgado. Já se nota grande interesse em torno do jantar dansante do dia 16, que marcará, sem duvida, mais um exito do elegante club de Copacabana.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. offerece esta noite em sua elegante séde, uma festa social em homenagem á Noruega, seus diplomatas e familias norueguezas residentes no Rio. A directoria do club alvi-negro convidou o ministro plenipotenciario da Noruega, dr. Johan W. Michelet, que comparecerá acompanhado de sua familia e seus secretarios. Foram egualmente convidadas as figuras mais representativas da colonia norueguesa.

O illustre diplomata e sua familia e os seus secretarios tomarão parte no jantar dansante que a directoria do Botafogo F. C. lhes offerece.

A reunião social será iniciada ás 9 horas, com o concurso de magnifica orchestra. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, ás 4 horas, uma vesperal infantil. Para esta festa, que constará de numeros de variedades, no palco, foram contratados os melhores elementos dos nossos theatros, os quaes, sob a direcção technico-artistica do "cabaretier" Vinny, farão a felicidade da petizada tijucana, durante duas horas da tarde de hoje. Não haverá convites e a entrada se fará, na forma do costume, com a apresentação do recibo do mez vigente.

Centro Paranaense

Conforme foi annunciado, o Centro Paranaense recepcionou, em sua séde, na noite de 7 do corrente, a sra. Leonira Borba, esposa do nosso confrade Parahyllo Borba, redactor d'"O Dia", de Curityba.

A's 21 horas, presentes muitas familias paranaenses, foi dado inicio ao recital de piano pela distincta "virtuose" sra. Leonira Borba, que executou o seguinte programma: "Valsa capricho", de Barbosa Netto; "Melodia" e "Batuque", de Alberto Nepomuceno; "Congada", de F. Mignone; "Cascades", de Akilenko; "Cartes postales", de Joaquim Turina; "La Petite Danceuse", de Antonio Melillo; "Estudo", de H. Oswald; "Etancelles", de Moskowski, e "A Baladeira", de Villa-Lobos.

A selecta assistencia applaudiu com calor e repetidas vezes, o merito artistico da sra. Leonira Borba.

A senhorita Bellita Oliveira, disse com graça e arte, duas poesias, dedicadas ao casal Borba, que foi saudado em breve discurso pelo dr. Lins de Vasconcellos, em nome do Centro Paranaense e da colonia.

Natalicios

Deflue amanhã o natalicio da senhorita Lucia Berna, filha do engenheiro architecto e professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes dr. João Ludovico Maria Berna e de sua esposa mme. Carlota Pinheiro Berna. A' noite haverá uma reunião intima no lar da distincta e conhecida familia Berna.

— Vê passar hoje sua data natalicia a senhorita Maria Sabbado, filha do dr. Vicente Sabbado, que terá a opportunidade de ver quanto é apreciada por suas amiguinhas e pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje d. Luiza de Oliveira Martins, esposa do sr. Alberto de Oliveira Martins, commerciante nesta capital, e mãe do sr. Nadyr de Oliveira Martins.

— Transcorreu hontem o natalicio do sr. Hortencio Guanabara, chefe de secção, interino, dos Correios e nosso antigo collega de imprensa. O anniversariante, que tem desempenhado varias e importantes commissões naquella repartição, foi hontem muito homenageado por seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o dr. Americo Baptista, medico, um dos mais antigos que militam nos suburbios do Districto Federal.

— O menino George, filho do dr. Silvino Mattos e de sua esposa, d. Archidemia Mattos, professora municipal, completa hoje o seu quarto anno de existencia. O anniversariante, que é o encanto do lar paterno, receberá, certamente, por tão jubiloso motivo, muitos bonbons e abraços de todos os seus amiguinhos, aos quaes offerecerá uma meza de doces.

— Festeja hoje sua data anniversaria a gentil senhorita Alayde Fogaça de Santa Rita, filha do dr. Albertino Ribeiro de Santa Rita, inspector da Leopoldina Railway, devendo a anniversariante, por tão grato acontecimento e pelos seus dotes de intelligencia e bondade de coração, receber muitos abraços de suas numerosas amigas.

— Vê passar hoje o dia do seu anniversario natalicio a senhorita Maria Regina Cavalcanti de Albuquerque, filha do dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, medico inspector do serviço de Saneamento Rural, e de d. Lindita Cavalcanti de Albuquerque.

— Faz annos amanhã d. Alice Andrade de Perdigão, esposa do sr. Rubens Perdigão, commerciante nesta capital. Por esse motivo a anniversariante, que desfruta de vasto circulo de amizades, receberá muitas felicitações.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, a senhorita Wanda de Carvalho, professora municipal, filha do sr. Francisco de Carvalho, funccionario da Prefeitura, offerecerá ás suas amiguinhas uma recepção intima, em sua residencia no Meyer.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Geralda Costa, filha da viuva d. Genuina Costa, o sr. Salathiel de Oliveira Barcellos, funccionario da Publicidade da Light, filho do sr. Eugenio Lourenço Barcellos.

— Contrataram casamento a senhorita Léa Smith Vasconcellos, filha do sr. Mem Rodrigo Vasconcellos, funccionario do Ministerio da Agricultura, e o sr. Arnoldo Oscar Borgeth, do nosso commercio.

Casamentos

Teve logar hontem, o casamento da senhorita Manoelina da Silva Costa com o dr. Heraclides de Souza Araujo.

Hoje, ás 6 horas da manhã, a bordo do hydro avião da Panair, o casal segue em viagem aerea de nupcias até Paranaguá, com destino a Curityba.

No mesmo apparelho e com o mesmo destino, segue o irmão do noivo, sr. Hildebrando de Souza Araujo, proprietario do "Diario da Tarde", da capital paranaense.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Antonio Scardino, do nosso commercio com a senhorita Magdalena Jurado, filha do sr. José Jurado e de d. Carmen Rodrigues Jurado. O acto civil teve logar na 5ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos o sr. Luiz March e d. Maria March. Os noivos seguiram para Petropolis.

— Realizou-se hontem, o casamento do sr. Ewaldo Monteiro de Castro, filho do nosso saudoso collega Candido de Castro, auxiliar da Associated Press no Brasil, com a senhorita Arlete Pinto de Toledo.

O acto civil teve logar na residencia da noiva, á rua S. Francisco Xavier, 474, realizando-se a cerimonia religiosa na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 5 1|2 horas da tarde.

Viajantes

Embarcou hontem, a bordo do "Affonso Penna", com destino ao Paraná, a distincta pianista Leonira Borba, esposa do jornalista Parahyllo Borba, da redacção d'*O Dia*, e que representou brilhantemente o Paraná no concurso pianistico realizado ultimamente no Instituto Nacional de Musica. A sra. Leonira Borba é discipula do maestro Antonio Melillo, que é, na cultura musical do Paraná, o seu maximo expoente. Recebeu a sra. Borba muitas flores, na despedida, das suas admiradoras e amigas.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no salão Renascença do Beira-Mar Casino, o almoço que amigos, collegas e admiradores do dr. Abreu Fialho vão offerecer-lhe em regosijo pelo recente concurso de livre docencia defendido por s. s.

Em nome dos manifestantes falará o dr. Lafayette Pereira.

Ceia dansante

Despertou o mais vivo interesse no corpo social do Club rubro-negro a noticia da proxima reunião que a directoria vae offerecer no dia 23 vindouro, constando de uma elegante ceia.

Homenagens

Em homenagem ao coronel Mello Sampaio, que com brilhantismo acaba de concluir o curso de aperfeiçoamento de officiaes da reserva do Exercito, um grupo de amigos e admiradores vae prestar-lhe uma significativa manifestação de apreço, no proximo dia 17. A festa terá logar ás 2 horas da tarde, nos salões do Club Sportivo 11 de Junho, á rua Vinte e Quatro de Maio, devendo constar da offerta de uma lembrança ao homenageado e de uma tarde dansante.

— Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, no Club Gymnastico Portuguez, o festival artistico em homenagem ao cirurgião dr. Nery Machado.

Festas

Esteve em festa, hontem, o lar do sr. José Alves Guimarães, auxiliar do nosso commercio, por motivo de seu anniversario natalicio.

As dansas foram abrilhantadas por um jazz e ás pessoas presentes foi servido um *lunch*.

Conferencias

Realiza-se hoje, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria do calendario", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

— Como nos mezes anteriores, o Abrigo Thereza de Jesus realizará hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Ibituruna n. 53, uma conferencia mensal, na qual servirá como orador o dr. Curio de Carvalho, que vae falar sobre o principio espirita. Os trabalhos dessa conferencia vão ser presididos pelo sr. Ignacio Bittencourt, que é o director daquelle estabelecimento, sendo franca a entrada.

Reuniões

Reuniram-se hontem em sessão ordinaria os socios e directores do Gremio Excursionista Vera-Cruz. A reunião teve por fim tratar do proximo festival do dia 21 do corrente e organizar o programma do mesmo. Falaram sobre o assumpto diversos socios, inclusive o presidente, Annibal Luz.

Manifestações

Recebeu hontem, por motivo de sua promoção ao posto de tenente-coronel, por merecimento, o major Eugenio Pereira de Almeida, chefe do grupo de administração do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. O referido official, que tem se revelado um administrador competente naquelle estabelecimento, é, pelos seus meritos profissionaes, uma figura de relevo em sua classe.

Falleceu repentinamente

Falleceu, hontem, subitamente, o funccionario aposentado da Central do Brasil Antonio Felisberto Botelho, de 53 annos de edade, residente á rua Victor Meirelles n. 48. O desenlace occorreu naquella mesma casa, de onde o cadaver foi removido para o necroterio do Hospital Hanhemaniano, por ordem do commissario do 18º districto.

Substituição de um desembargador bahiano

S. Salvador, 9 (A. B.) — O Tribunal de Justiça deste Estado acaba de indicar ao sr. Juracy Magalhães, interventor federal, os juizes João Mendes, Oscar Dantas e Cyrillo Leal, habilitados por concurso, para preencher a vaga existente com a morte do saudoso desembargador Duarte Guimarães.

Ao que parece, a escolha recairá no sr. Cyrillo Leal.

DEU UMA DENTADA NO GUARDA MAS FICOU COM O NARIZ FERIDO

O guarda civil Antonio Barbosa effectuou, hontem, a prisão de Agrippino Ferreira dos Santos, residente á travessa Vasconcellos, o qual se portava inconvenientemente. Em caminho da delegacia do 7º districto, Barbosa resolveu não concordar com a prisão. Fez força para fugir e, como o guarda o agarrasse fortemente, Barbosa deu-lhe uma dentada na mão.

O policial entrou em luta com o preso, que recebeu um socco no nariz. Afinal, depois de muito trabalho, o guarda conseguiu levar o preso para a delegacia.

Victima de uma explosão veiu a fallecer no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, veiu, hontem, a fallecer Naussen Sali, victima de uma explosão de alcool, na rua Rodrigues dos Santos, conforme noticiámos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A renda da Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio está crescendo

O sr. Telemaco Augusto Nogueira, chefe da Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio, entregou ao 1º delegado auxiliar, dr. Bittencourt Junior, o relatorio correspondente ao mez de março ultimo, que accusa a apreciavel renda de 41:694$100, assim distribuida:

Nictheroy, 11:135$900; Petropolis, 7:629$700; Campos, 5:934$200; Iguassu', 4:779$000; Nova Friburgo, 3:489$900; Parahyba do Sul, 3:135$300; S. Gonçalo, 3:106$100; Barra do Pirahy, 959$600; Macahé 664$400; Therezopolis, 614$000; Barra Mansa, 142$600; Valença, 93$000; Rezende, 77$400.

EDWARD G. ROBINSON

AMANHÃ! NO PALACIO THEATRO — CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O GRAFICO — UM DURO SUICIDIO ABALOU A CIDADE!... AS VICTIMAS ... VULTOS DA SOCIEDADE!...

E EU FIZ ISSO PARA AUGMENTAR A TIRAGEM!...

First National Pictures

SÊDE DE ESCANDALO!...

No Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunido em sua séde official, á praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho. O presidente deu conhecimento ao Conselho do officio que havia dirigido ao ministro do Trabalho, referente ao pagamento da "quota de previdencia", pelas embaixadas e legações estrangeiras. De accordo com os pareceres do procurador geral, e do consultor juridico do Ministerio do Exterior, dr. Clovis Bevilacqua, communicára ao ministro que os chefes das missões estrangeiras estavam isentos do pagamento da referida taxa e nesse sentido havia officiado aos representantes das companhias fornecedoras de telephone, luz e gaz.

O secretario geral passou a fazer a leitura do expediente de que constavam:

— "Telegramma do presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões, da Empresa Harry Onicir communicando a proxima remessa das demonstrações mensaes referentes ao primeiro trimestre deste anno. Officio do chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca, accusando e agradecendo a remessa de um exemplar do numero da revista do Conselho, relativo ao 2º semestre de 1931. Officio assignado pelos membros effectivos da Junta Administrativa da Caixa dos Empregados da Companhia Força e Luz Nordéste do Brasil, de Maceió, pedindo instrucções para a creação da carteira de emprestimos. Officio do director da Bibliotheca da Universidade Commercial Neerlandeza solicitando a remessa das publicações do Conselho Nacional do Trabalho. Officio do presidente da Caixa da Pernambuco Tramways, communicando o fallecimento do membro effectivo Oscar Ferreira Pires e que a vaga fôra preenchida pelo respectivo supplente Antonio Francisco de Jesus. Officio do director geral do Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, agradecendo, de ordem do ministro, a remessa do ultimo numero da Revista do Conselho Nacional do Trabalho. Officios de 28 e 31 de março findo, dos inspectores Evandro Lobão dos Santos e Alvaro Toledo Bandeira de Mello, enviando o termo de abertura dos trabalhos de tomada de contas na Caixa da São Paulo Railway e communicando terem conferido o livro caixa pequeno, e iniciado a verificação dos pagamentos effectuados sob a rubrica "Aposentadorias". Officio dos inspectores João Vianna Bittencourt e José Paulo de Macedo Soares, communicando terem terminado a verificação dos livros Diario e Razão da Caixa da Sorocabana, proseguindo a verificação dos processos das aposentadorias concedidas pelo antigo Fundo de Pensão e Peculio da E. F. Sorocabana. Idem dos mesmos, de 1 do corrente, communicando a conclusão da revisão dos processos, em numero de 48, aposentadorias concedidas pelo Fundo de Pensão e Peculio, juntando uma demonstração das quantias respectivas, revistas na conformidade do estabelecido no accordão de 22 de novembro de 1930. Communicando ainda que o governo do Estado promettera indemnizar a Caixa da importancia de 506:575$700, correspondente ao bruto das folhas de pagamento das referidas pensões, desde 1 de março de 1928 até 31 de março de 1932. Officio do inspector Fernando de Andrade Ramos, communicando que durante a segunda quinzena de março examinára todos os processos de aposentadorias, pensões e funeraes concedidos durante o anno de 1931, pela Caixa de Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway. Communicação do Banco do Brasil, da acquisição de 20 obrigações ferroviarias ao portador, para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da E. F. Central do Piauhy.

Entrando-se na ordem do dia, foram julgados os seguintes processos:

CAIXA DE APOSENTADORIAS — E PENSÕES —

Rec. 357|31. Recorrente: Jorge Vergés. Recorrida: Caixa da São Paulo Rio Grande. Relator, sr. Oliveira Passos — Deu-se provimento ao recurso para fazer beneficiar ao recorrente, de accordo com o artigo 3º, do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931.

Rec. 471|32. Recorrente, Antonio Pradel. Recorrida, Caixa da Empresa Porto do Rio Grande. Relator, sr. Tavares Bastos — Deu-se provimento, afim de ser o recorrente inscripto como associado da Caixa.

Proc. 1.793|32. Caixa da Empresa Luz e Força de Itabapoana. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos — Approvou-se com as seguintes alterações: na Receita, a inclusão da verba "Venda de Medicamentos", na importancia de 400$000. Na Despesa: a reducção para 736$000, da verba "Soccorros medicos e hospitalares", reconhecendo o Conselho a necessidade de ser a mesma incorporada a outra caixa de maiores recursos.

Proc. 1.865|32. Caixa da Empresa Força e Luz Nordéste do Brasil. Relator, sr. Moltinho Doria. — Resolveu-se responder á Caixa que não é possivel conceder nenhuma aposentadoria ordinaria antes de 5 annos de contribuição, não podendo tambem haver contribuição antecipada. Foi negada a verba para o consultor juridico.

Proc. 1.916|32. Manoel Lino Telles Silva, reclama contra a E. F. Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. Relator, sr. Carlos Pereira da Rocha — Deu-se provimento ao recurso para determinar á Caixa que effectue o pagamento do recorrente de accordo com os decs. 5.565, de 5|11|28 e 20.459, de 30|9|31.

Proc. 2.010|32. Caixa da Cia. Mineira de Electricidade. Orçamento para 1932. Relator, sr. Barbosa de Rezende — Approvou-se com as seguintes restricções: na Receita, inclusão da rubrica "Venda de Medicamentos", na importancia de 3:000$, para compensar a de "Soccorros Pharmaceuticos". Na Despesa: exclusão da verba "Aposentadoria Ordinaria" na importancia de réis 13:263$000 e a reducção, para 5:000$, do material permanente, e para 3:000$, do material de consumo da sub-consignação "Material" da verba "Despesa de Administração".

Proc. 2.306. Caixa da Pará Electric Railway and Lighting Co. Ltd. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. Approvado com restricções.

Proc. 2.445|32 — Caixa da Empresa Força e Luz Rossetti & Centola. Orçamento para 1932. Relator, sr. Barbosa de Rezende — Approvou-se com as seguintes restricções: na Receita: a inclusão da rubrica "Venda de medicamentos", na importancia de 955$747, para compensar a de "Soccorros Pharmaceuticos"; e exclusão da verba "Indemnização", na importancia de réis 537$600.

Proc. 2.649|32. O ministro do Trabalho, Industria e Commercio encaminha um projecto de decreto reorganizando o montepio dos operarios, aprendizes e serventes do Arsenal de Marinha da Republica e Directoria do Armamento. Relator, sr. Tavares Bastos — Mandou-se responder ao ministro que o Conselho nada tem de oppôr á reforma projectada e a titulo de suggestão, lembra as seguintes emendas: no artigo 3º, alinea 2, onde se diz "reconhecidos", diga-se, como na Lei das Caixas, "naturaes (reconhecidos ou não) e adoptados legalmente". No mesmo artigo 3º alinea 3, onde se diz "filhas solteiras", diga-se "filhas solteiras e de maior edade". No artigo 40 do projecto, substitua-se pelo seguinte: "Os casos omissos e as duvidas que occorrerem na interpretação do presente decreto e do regulamento que fôr expedido para a sua execução, serão resolvidos pelo ministro, ouvida a junta directora do Montepio".

Proc. 2.768|32. Caixa da Empresa da Italcable. Orçamento para 1932. Relator, sr. Barbosa de Rezende. Approvou-se com a inclusão, na Receita, da verba "Venda de Medicamentos", na importancia de 3:000$000, para compensar a de "Soccorros Pharmaceuticos".

Proc. 3.489|31. Theophilo C. Soledade, pede integração na E. F. Nazareth. Relator, sr. Carlos Pereira da Rocha — Negou-se provimento ao pedido, visto sua demissão ter se dado antes da lei n. 4.682.

Proc. 5.517|31. Jeremias Antonio, faz reclamação contra a Cia. Leopoldina Ry. Relator, sr. Moltinho Doria — Mandou-se informar ao ministro que a reclamação é improcedente por não ser caso de aposentadoria por invalidez.

Proc. 5.931|31. Luiz Dias de Souza e outros reclamam contra a Western Telegraph, que os aposentou pelo "Pension Fund", de Londres. Relator, sr. Tavares Bastos. Negou-se provimento ao pedido, visto não importar em demissão a aposentadoria concedida aos reclamantes.

Proc. 6.655|31. Relatorio dos inspectores Henrique Eboli e Fernando de Andrade Ramos, sobre a tomada de contas da Caixa Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, referente ao 2º semestre de 1930. Relator, sr. Gustavo Leite — Approvou-se.

Proc. 6.716|31. Cia. Força e Luz de Além Parahyba, communica não poder crear a Caixa de Aposentadoria e Pensões devido seu pequeno numero de operarios e consulta como deve proceder. Relator, sr. Gustavo Leite. Resolveu-se que a Empresa deve proceder á organização da respectiva Caixa e promover, depois, a sua incorporação á outra já installada.

NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Proc. 1.609|32. João Serrachioli e outros, apresentaram as relações de empregados a que se refere o artigo 32, do decreto 20.291, fóra do prazo legal. Relator, sr. Moltinho Doria — Mandou-se fazer as inscripções com relevação das multas.

O presidente designou o sr. Oliveira Passos para fazer parte da commissão encarregada da elaboração do ante-projecto da reforma do regulamento do Conselho Nacional do Trabalho.

O presidente communicou ainda, que, pelo director do Expediente do Ministerio do Trabalho lhe havia sido solicitada a remessa do relatorio dos trabalhos do Conselho referentes ao exercicio de 1931. Este trabalho, declarou o presidente, exige uma somma consideravel de dados e informações, provenientes dos diversos pontos do paiz onde se encontram Caixas de Aposentadorias e Pensões, das quaes já se acha de posse, por intermedio dos relatorios do procurador geral e do director da Secretaria, e, assim, espera concluil-o até á proxima sessão, afim de ser presente ao ministro do trabalho.

Aggrediu, a tiros, a progenitora de sua esposa

D. Palmyra Lopes de Oliveira move acção de divorcio contra seu esposo, Jeronymo Lopes de Oliveira, tendo, já, obtido ganho de causa. O sr. Jeronymo de Oliveira, hontem, se dirigiu á casa de sua sogra, d. Lucinda Camara, em companhia de outros individuos, com a intenção de retirar seus filhos, que ali suppunha encontrar, em companhia daquella senhora.

Recebido por d. Lucinda, o genro a esta aggrediu a tiros, que erraram felizmente o alvo. O aggressor foi preso, e entregue as autoridades do 7º districto.

As creanças não se encontravam na casa.

ULTIMAS DO SPORT

RESULTADO DAS LUTAS DE BOX NO FLUMINENSE

Gonzalez venceu Rodrigues aos pontos

1ª luta. — Amadores — William Davidson, brasileiro, 54 kilos, x Vicente Rodrigues, brasileiro, 55 kilos, 5 rounds, luvas de 4 onças. Juiz Assobrah. Venceu Vicente Rodrigues aos pontos.

2ª luta — Profissionaes — 6 rounds, luvas de 4 onças. Pery Netto, brasileiro, 52 kilos x Adelino Companha, brasileiro, 52,800. Juiz, Armando Regazzi. Venceu Pery Netto no 2º round por k. o.

3ª luta — Profissionaes. 6 rounds, luvas de 4 onças, juiz, Vicente Marques. Segada, brasileiro, surdo e mudo, 61,900 x Geraldino Santos, brasileiro, 58,800. Venceu Geraldino aos pontos, decisão que desgostou á numerosa assistencia, que vaiou por longo tempo o vencedor.

4ª luta—Profissionaes, 8 rounds luvas de 4 onças, Alvaro Santos, portuguez, 56 x Bevilacqua, italiano, 57,500. Juiz, Tobias Vianna. Venceu Alvaro Santos k. o. ao 3º round.

5ª luta—Profissionaes, 8 rounds, luvas de 4 onças, juiz Loyola Dayer, Balthazar Cardoso, brasileiro, 60 kilos x Gabriel Pena, argentino, 60,500, Venceu Balthazar. A assistencia vaia a decisão.

6ª e ultima luta — 10 rounds, luvas de 4 onças, juiz, Tenorio de Albuquerque. Antonio Rodrigues, portuguez, 71,800 x Gonzalez, argentino, 73,600. Venceu gonzalez aos pontos. Tambem não foi bem recebida esta decisão, por alguma parte da assistencia.

A CAMPANHA CONTRA O FALSO ESPIRITISMO

Varias prisões effectuadas em uma diligencia na rua do Acre

Recebendo denuncia de que na rua do Acre n. 19, sobrado, era costume reunir-se um grupo de praticantes e exploradores do falso espiristimo, o delegado Frota Aguiar, que dirige a secção competente, resolveu effectuar ali uma diligencia, afim de apurar a verdade das coisas.

Batendo na referida casa, verificou que se tratava da séde de uma banda de musica portugueza. Ainda assim, porém, a caravana, que era composta daquelle delegado, e dos investigadores Antonio, Batalha e Bianchi, ali entrou de sopetão, apanhando em flagrante os mystificadores José Chaves da Costa, morador á rua dr. Ezequiel n. 23, e Nazareth Soares, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 32. Estavam elles respondendo á consulta de Maria de Souza, domiciliada á rua Roberto Silva, n. 39, e Maria Rodrigues, moradora á rua Figueira de Mello n. 378.

Dentro de um altar existente no local das sessões, a policia apprehendeu um cachimbo, dois pacotes de fumo, 17 pedaços de papel com nomes e endereços de pessoas que pediam receita, 6$500 em dinheiro etc. Foram todos presos e conduzidos para a Policia Central, onde os exploradores tiveram de assignar o auto de flagrante.

FURTOU O AUTO E FOI PRESO

Na rua Riachuelo foi preso hontem, o ladrão José Corrêa, vulgo "Russo", que, ha dias, furtou o auto nº 10880, de propriedade do sr. Leon Glomberg Monte, capitalista. O carro foi deixado, pelo dono, á porta do Grande Oriente, afim de assistir a uma sessão. O auto foi, depois, encontrado em abandono na rua Visconde de Itauna, com falta de tres penus.

Russo confessou o furto.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU

Claudio Arrau, talvez intencionalmente, ou mesmo de caso pensado, tem demonstrado grande sympathia por certos autores, e entre elles Beethoven, Albeniz e Debussy.

Do primeiro já lhe ouviramos interpretar a "Sonata", em mi bemol maior. Desta feita, al'ém da "Sonata", em fa sustenido maior, dada com bravura e brilho inexcediveis, ainda pudemos apreciar as "Variações", em fa maior, executadas com extraordinaria finura, limpidez e senso artistico.

Toda a segunda parte foi preenchida com a longa e romantica "Sonata", em si menor, de Liszt, em que as difficuldades pianisticas põem á prova as qualidades de technica dos melhores virtuoses, além da parte interpretativa que exige sentimento muito profundo.

Claudio Arrau mereceu, muito justamente, os enthusiasticos applausos que coroaram a sua magnifica interpretação da famosa obra de Liszt.

Para terminar, "Almeria" e "Navarra", de Albeniz, toda a alma vibrante da Hespanha; e "Minstrels" e "L'Isle Joyeuse", de Debussy, as scintillancias vivas e a espiritualidade subtil do autor de "Pelléas".

O successo de Claudio Arrau foi estrondoso.

O MOVIMENTO NA POLICIA CENTRAL

As audiencias publicas e o assistente militar do capitão João Alberto

O dia de hontem foi de grande animação nos corredores da Policia Central. O capitão João Alberto recebeu a visita de numerosos amigos, que não puderam estar presentes por occasião de sua posse. O novo chefe de policia se dedicou quasi que inteiramente ao exame de papeis, indagando varios dos mais antigos funccionarios sobre cada um dos serviços daquella repartição. Para seu assistente, militar, o official revolucionario convidou o major Pedro Saint Clair de Freitas, da Policia Militar, que acceitou o convite e deverá ser nomeado amanhã, assim como o 4º delegado auxiliar. O sr. Nelson Nascimento Guedes, funccionario da secretaria Geral, ficará como auxiliar do gabinete.

A exemplo do que fazia o sr. Salgado Filho, o capitão João Alberto continuará a dar audiencias publicas ás terças e sextas-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde. Só serão, porém, attendidas, as pessoas que quizerem falar sobre assumptos attinentes á administração policial.

Pequenos accidentes em Nictheroy

Foram medicados hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Paulo de Oliveira, operario, domiciliado na ilha da Conceição, attingido por um pedaço de madeira, quando trabalhava, apresentando ferida contusa nas regiões occipital e frontal.

— O menor Luiz Carlos, de 15 annos, morador á avenida "Locativa", na rua Visconde Uruguay n. 523, hontem na rua Nilo Peçanha, foi victima de uma queda, em consequencia da qual soffreu fractura sub-cutanea completa dos dois ossos do ante-braço esquerdo.

— Afrodisio Estacio da Silva, operario, domiciliado á travessa Jahu' s|n., victima de um accidente na rua Guanabara, soffreu ferimento contuso no punho esquerdo, produzido por uma folha de zinco.

COM A LIMPEZA PUBLICA

Os moradores da rua Barão de Mesquita, principalmente no trecho entre as ruas Leopoldo e Ferreira Pontes, reclamam uma providencia da Limpesa Publica que se nos afigura justa.

Após as ultimas chuvas, os varredores daquella repartição amontoaram no referido trecho da rua Barão de Mesquita a lama que a enchurrada espalhou. Com a estiagem a lama seccou e transformou-se em poeira, o que incommoda sobremodo os reclamantes.

Além desse aspecto, a permanencia dos montes de terra naquelle ponto, está prejudicando immenso as casas de negocio ali existentes, como armazens e açougues.

Os que chegam e os que partem de avião

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, amerissou, hontem ás 2 horas e 50 minutos da tarde, no aero-porto da ilha dos Ferreiros, a aeronave nacional P.BDAG, da frota da Panair.

Trouxe esse hydro-avião seis passageiros para esta capital e grande quantidade de malas postaes de todos os paizes americanos e dos Estados do Norte do Brasil.

De Miami, Florida, chegou o senhor George L. Rihl, em companhia de sua esposa, sra. Veta W. Rihl.

De Belém do Pará, vieram o dr. Frederico Gama Abreu e João C. Vianna. De Recife, José Luiz de Assis e da Bahia J. C. Magro.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, em continuação da linha internacional Estados Unidos-Brasil-Uruguay-Argentina, o hydro-avião P.BDAI, da Panair. Nesse "commodore" embarcam dez passageiros desta capital para os portos do sul.

Destinam-se a Santos, Francisco de Queiroz Ferreira e Oswaldo Aranha, que, apezar do nome, não é o ministro da Fazenda.

Até Paranaguá, vão Hildebrando de Souza Araujo, proprietario do "Diario da Tarde", de Curityba, dr. Heraclides de Souza Araujo e sua esposa.

Com destino a Porto Alegre, seguem o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda do governo provisorio, em companhia de sua esposa, o dr. Danton Coelho, doutor Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil e Humberto Moletta, gerente do Banco do Brasil, em Porto Alegre.

O apparelho deve levantar vôo ás 6 horas da ilha dos Ferreiros, embarcando os passageiros ás 5 horas, no caes da Policia Maritima na lancha da Panair.

Na Prefeitura

Passou a denominar-se Leopoldo Fróes a antiga rua do Theatro, no districto de Sacramento.

— O interventor baixou hontem um decreto denominando Avenida Goeth, o logradouro publico recentemente aberto entre a avenida Beira mar e a praça Marechal Angora.

— Pelas agencias da Prefeitura, districtos da Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 33:047$735, assim discriminada:

Candelaria	3:186$800
Santa Rita	206$000
Sacramento	1:610$779
São José	2:488$098
Santo Antonio	1:938$360
Gloria	7:554$200
Lagoa	2:591$905
Sant'Anna	3:756$338
Gamboa	437$500
Espirito Santo	630$466
Andarahy	628$000
Tijuca	281$781
Engenho Novo	1:349$200
Meyer	654$720
Inhauma	1:794$280
Irajá	475$000
Jacarépaguá	501$508
Ilhas	1:319$800
Copacabana	180$300
Madureira	642$360
Realengo	1:921$000
Inflammaveis	4:078$800

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias:

Santa Thereza, Gavea, S. Christovão, Engenho Velho, C. Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Deposito Central.

A ACCUSADA DEFENDE-SE COM ACCUSAÇÕES

Um inquerito na 4ª delegacia auxiliar

O sr. Waldemar Matt, residente no Hotel Bom Jardim, gerente da Companhia Christian Nielsen, apresentou, ha dias, uma queixa contra Esther Chaves, cançonetista do Casino Beira-Mar, accusando-a á 4ª delegacia auxiliar, de ter deixado o hotel em que residia em sua companhia, carregando duas malas com objectos de sua propriedade.

O dr. Canavarro Pereira, encarregado de apurar o facto, mandou chamar a accusada, a qual, em sua presença, fez graves accusações ao sr. Matt. Considerando a delicadeza do facto, o delegado resolveu tomar taes declarações por termo e abrir inquerito a respeito. O actual accusado, que é pessoa estimada e muito considerada no estabelecimento em que trabalha, onde goza de grande prestigio junto aos maiores chefes, deverá ser ouvido amanhã, por aquella mesma autoridade, que determinará uma acareação entre os dois.

Estreou no cinema a actriz mexicana Lupita Tovar

Hollywood, 9 (U. T. B.) — Com um pequeno papel que lhe foi dado pela "Universal" em uma de suas producções, estreou no cinema americano a actriz mxeicana Lucy Tovar, irmã de Lupita Tovar.

Fica assim constituido o terceiro par de irmãs mexicanas em actividade cinematographica, sendo os outros dois os formados por Lupe Velez e sua irmã Reina, e Rachel Torres com sua irmã Renée.

No Jardim Zoologico

Hoje, domingo, além do formidavel festival a realizar-se no Jardim Zoologico, em favor da Casa Parochial e Escola da nova Matriz de N. S. da Conceição, do Engenho de Dentro, haverá o grande attractivo da exposição de 35 serpentezinhas, nascidas de uma "sucuri", ha 3 dias.

E' um espectaculo muito interessante, ver-se os pequeninos ophidios, com seus desenhos muito regulares, movendo-se agilmente dentro de um grande caixão.

Hoje, tocará no Zoologico, de 1 ás 6 horas da tarde, a excellente banda musical do 5º batalhão da Policia Militar.

Na Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, á Av. Rio Branco, 52 2º and. reune-se o conselho director desta Associação: ordem do dia: Discussão do projecto da reforma dos estatutos da A. B. E. — Apresentação do projecto sobre clinicas escolares — Apresentação do programma de intercambio com Uruguay.

A safra de algodão em São Paulo já começou

Segundo communicação recebida pela superintendencia do Serviço Federal do Algodão já foi iniciada a safra paulista tendo o Ministerio da Agricultura, representado na pessoa do dr. Garibaldi Dantas, classificado 554 fardos pesando 110.000 kilos na maioria de typo 2 e 3 com forma de 28 millimetros.

"Revista Brasileira de Contabilidade"

Está distribuido o numero 2, do anno IV desta revista especializada que se publica nesta capital sob a direcção do prof. Francisco d'Auria. Do seu summario, consta os seguintes artigos:

I — Regulamentação Profissional (prof. Francisco d'Auria.
II — Congresso de Barcelona.
III — Notas de minha carteira (Antenor Marcieira).
IV — O meu Diario de Contabilidade (prof. Francisco d'Auria).
V — Formação de Um Capital por prestações eguaes a juros compostos (Clodomiro Furquim de Almeida).
VI — Contadores de 1931 do Gymnasio Grandery (Discurso pronunciado pelo prof. Francisco d'Auria, paranympho da turma).
VII — Bibliographia.
VIII — Consultas e Pareceres.
IX — Publicações.
X — Notas e Informações.
XI — Legislação.
XII — Actos administrativos.
XIII — Actos do governo provisorio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sua proxima reunião, do dia 13 do corrente, essa Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro terá a discutir a seguinte ordem do dia:

a) — —Tomar conhecimento do pedido de renuncia do 1º vice-presidente e do orador e deliberar sobre a sua acceitação.

b) — Resolver sobre a situação de empate verificado na eleição de um dos membros da Commissão de Cirurgia que não foi levada opportunamente a novo escrutinio.

Brindes ao "Correio"

Por intermedio do sr. J. Santos, viajante da perfumaria "Az de Ouro", estabelecida em São Paulo, recebemos duas amostras dos preparados de "Agua de Colonia" e "Brilhantina" de que a firma Pitta & Cia. é fabricante.

— O sr. Nicolau Aragão, obsequiou-nos com um pequeno frasco do seu preparado "Liquido Cicatrizante", especifico para golpes, contuzões, com ou sem ferimentos, queimaduras, etc.

Agradecidos.

NOS THEATROS

PRODIGIO DE PACIENCIA OU REQUINTE DE ARTE? — A PROPOSITO DE ALOMA SPINETTO, O HOMEM QUE DIRIGE UMA TROUPE DE ANIMAES — Todos sabem que o segredo desses orientaes que se entregam ao luxo de exigir dos reptis coisas extraordinarias reside apenas no maior ou menor poder hypnotico de que elles dispõem, mas nem por isso alguem se atreve a negar-lhes merito...

E' de crer tambem ninguem se atreva a negar merito a Aloma Spinetto, justamente apellidado "o rei da paciencia", homem que conseguiu, á custa de traba-

lhos, de teimosia, de tentativas varias, de verdadeiros sacrificios, educar e instruir, não um animal mas muitos animaes, nelles quasi chegando a despertar verdadeira inclinação artistica.

Fazer de um macaco um acrobata, é facil, dada a propensão natural que os simios têm para andar pendurados. Mas fazer de uma cabra uma bailarina e de um cachorro um equilibrista, é difficillimo, dir-se-ia que era impossivel, se Aloma não o tivesse feito!

—:—

DOIS NUMEROS EXTRAORDINARIOS NO PALCO DO ODEON — O Odeon vae apresentar, dentro de poucos dias, no seu palco e em combinação com um programma de films, duas novidades mundiaes, dois "trios" de bailarinos. Um delles tem uma girl e dois bailarinos — e o outro, duas girls e um bailarino. O primeiro grupo é de negros cubanos, e executam bailados de fantasia e excentricos, possuindo um girl que vem fa-

Uma das figuras do Trio Rocking

sendo enorme successo nas suas imitações de Josephine Backer. O outro grupo, o Trio Rocking possue duas bailarinas de nome, a linda e esbelta Lya Berry e Irene Rocking, cujos bailados em travesti têm alcançado... O Odeon fará estrear esses dois numeros em um mesmo programma, o que se fará muito brevemente dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 18.

UM LAVRADOR "ÁS VOLTAS" COM A LOTERIA ! !

O Snr. Paulo Burda, lavrador no municipio de Campo Largo, arrabalde de Curityba, tendo adquirido o bilhete n. 11.813 da LOTERIA DO PARANA' extrahida segunda-feira ultima, foi contemplado com a sorte grande de 50:020$000, cujo pagamento foi effectuado immediatamente pela conceituada Empreza loterica. "Complicações" dessa natureza tem-nas constantemente aquelles que se habilitam na PARANAENSE, que amanhã venderá outros 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, com 75 °|° em premios e jogando só 14 milhares. (51140)

CABELLEIREIROS

JOSE' GOUVEA
PRIMITIVO LOPES
E RUBEM

Participam que mudaram-se para R. 7 de Setembro 84, Elevador, onde a casa Emi acaba de inaugurar suas novas e espaçosas installações. (48760)

O Congresso da I. A. T. A., em Varsovia

O recente Congresso da Federação Internacional Air Trafic Association reunido em Varsovia, tomou resoluções de grande importancia pratica para o desenvolvimento da communicação area.

Foi decidido, entre outras, dirigir-se á União Internacional Ferroviaria para assegurar o transporte da bagagem dos passageiros aereos pelas estradas de ferro, e generalizar o accordo entre as linhas de communicação area e ferrea, para o transporte rapido dos colis postaes. Foi votada uma resolução prevendo a publicação de um guia aereo escripto, em inglez e francez.

Durante as discussões, muitas vezes, foi assignalado o papel preponderante da aviação poloneza na communicação aerea internacional, bem como a importancia da situação geographica da Polonia, justo no ponto de intersecção de importantes linhas aereas, que ligamos nos paizes do norte, centro e occidente da Europa aos paizes do proximo e do extremo oriente.

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS MACHINISTAS

O Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, pede-nos a publicação do seguinte:

Realizando-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, reunião de assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos no conselho director, convida-se todos os socios para assistir á referida assembléa.

A VIAGEM DO "RIPPER"

Já frisamos mais de uma vez que o director do Lloyd, como homem pratico e economico que é, resolveu que a viagem do paquete "Commandante Ripper", arvorado em navio presidencial, seja uma viagem commum. Ha dois aspectos a encarar e em consequencia dois modos de agir.

Democraticamente agindo, isto é, procedendo de accordo com as normas da nova Republica, o chefe do governo provisorio deve viajar no "Ripper" com o tratamento commum, servido por taifeiros com roupa sovada e dando de cara com pilotos e dispenseiros com os fardamentos de cotovelo remendado e gola esfiapada. Quanto á alimentação, a boia será a de 2$500 cada refeição, com aquelles tres pratos de carne e de denominação arbitraria e variada — para uns é "ragout", para outros "gororoba" e finalmente para o vulgo o seu nome é "torpedo".

Mas, o sr. Getulio Vargas é o chefe da nação, e a sua investidura requer coisa melhor, muito embora o seu feitio seja naturalmente simples e avesso á ostentação.

E a comitiva? E os 100 capitalistas, banqueiros, industriaes e homens de negocios, habituados a viver com o maior conforto e acostumados a viajar nos melhores transatlanticos, será justo que essa gente vá sacrificar-se e sujeitar-se a um tratamento modesto em excesso?

Naturalmente o commandante Firmino Santos, como homem viajado que é, saberá preparar para o chefe do governo uma viagem agradavel, sem a ostentação da que fez o "Jaceguay" com o sr. Julio Prestes, mas com o maior conforto possivel.

Quando foi da viagem do presidente Affonso Penna ao norte, a bordo do "Maranhão", isto em 1906, o Lloyd Brasileiro dispendeu 22 contos com a indumentaria da guarnição. Na viagem do "Almirante Jaceguay", com o sr. Julio Prestes aos Estados Unidos, o mesmo Lloyd gastou mais de 40 contos com a roupa da guarnição, pagando directamente aos alfaiates as contas de fardamentos dos officiaes e demais tripulantes.

Agora, que o "Commandante Ripper" vae conduzir o chefe da nação, é voz corrente que cada um tripulante compre o que puder e se quizer, comtanto que o Lloyd não cogita de forneceu nenhum auxilio.

EM DEODORO

A festa de S. Sebastião

Na Capella de São Sebastião, em Deodoro, terá logar hoje ás 16 horas a festa de São Sebastião promovida pela Companhia *Deodoro Industrial*. Graças aos esforços empregados pela commissão Promotora é de esperar que decorra com bastante animação e alegria.

Pagou cinco mil réis por uma chicara de café

O sr. Nestor Rocha, conhecido industrial, entrou hontem, pela manhã, no Café Java para servir-se de uma chicara de café. Servida a bebida, deu ao garçon cinco mil réis para ser feito o pagamento.

Porque o troco demorasse, o sr. Rocha reclamou-o, obtendo como resposta que elle havia dado a quantia exacta e nada portanto, tinha a exigir.

Como assim, saiu muito cara a chicara de café, além de ser negado o facto da entrega da quantia de cinco mil réis, o lesado levou sua queixa á delegacia e veiu depois contar-nos o occorrido.

Brasil Feminino

Apparecerá nestes dias o terceiro numero da revista "Brasil Feminino", a joven e victoriosa revista dirigida por Iveta Ribeiro. Como os dois primeiros, que tanto agradaram aos nossos leitores, ella trará as seguintes chronicas:

Artes, Letras, Musicas, Cinema, Modas, e Feminilidades, Theatro, todas ellas feitas com carinho. (51155)

Uma offerta feita ao Museu Nacional

O Museu Nacional acaba de receber do sr. Quintiliano Antunes de Oliveira, da cidade de Jequitinhonha, de Minas Geraes, uma interessante ponta de flecha em crystal, encontrada em uma pequena escavação feita nas margens do corrego denominado Enxadinho, affluente da margem direita do rio Jequitinhonha.

Caixa de Aposentadorias e Pensões para os maritimos

O chefe do governo provisorio remetteu ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho o seguinte telegramma, a elle enviado pela Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro.

Excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas — chefe do governo provisorio — Petropolis. Empregados empresas navegação, devido interção elementos contrarios organização Caixas Aposentadorias e Pensões, ainda não obtiveram favores direitos regalias lei 20.465. Associação Geral Empregados Lloyd, syndicato servidores essa empresa acabam obter parecer favoravel egregio Conselho Nacional Trabalho recurso interposto contra acto substituto interino ex-ministro Trabalho, doutor Lindolfo Collor. Appellamos v. ex. sentido ser determinado cumprimento instrucções já baixadas Conselho Nacional Trabalho ora suspensas afim seja installada Caixa cada companhia, amparando assim centenas de milhares servidores mesmas companhias e respectivas familias. Associação Geral Empregados Lloyd Brasileiro. (a). *Annibal de Figueiredo*, presidente".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Juracy Riñoso e Maximino Serzedello e discos variados nos intervallos.

Das 3 ás 4 — Irradiação do posto de observação n. 2 do jogo do campeonato preparatorio da Amea, entre o Botafogo e o Flamengo. Nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e o boletim sportivo.

Das 8,30 ás 9,30 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Carmen Machado e do pianista do Radio Club.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental de trechos de operetas com o concurso da cantora Lenett Ger e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da radios miscelanea com o concurso das sras. Amelia Brandão Nery, Dulcina de Moraes, srtas. Stefanade Macedo, Milano Nery, Moacyr Rocha, srs. Breno Ferreira, Pery Cunha, Manoel Durães, Saul de Carvalho, Jacy Pereira e Mario Tavares.

A's 4 — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma de discos.

As 8 — Porgramma especial de discos.

A's 9 — Palestra pelo dr. Octavio Moraes sobre "O cinema nacional".

A' 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio da Radio Educadora de uma sessão solenne que a "Tarde Brasileira de Infancia", realisa para a posse de sua nova directora, a professora Climene Baroni, constando de um excellente programma, no qual tomarão parte: as srtas. Nair Cavalcante Vieira, Nylza Soutinho, Maria de Lourdes Viegas, Opala Lobo Peçanha, Maria Leticie de A. e Souza, Maria de Lourdes Frères Tavares. Falarão a professora Climene Baroni, Raymunda Vianna e o professor Hernani Bastos.

Das 3 ás 4 — Hora christã.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio jornal.

Das 8 horas em deante — Transmissão em discos da opera "Barbiere di Siviglia", de Gioachino Rossini.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em prol da Infancia Desvalida.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 11 — Discos variados.

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do programma da Orchestra Columbia sob a direcção de Napoleão Tavares.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: Jesy Barbosa, Olga Jacobina, Nerval da Rocha Duarte, Fernando C. Barbosa, Augusto Vasseur, J. F. Freitas, saxophonista Romeiro, Murillo Caldas, Mario Travassos de Araujo, Jorge Fernandes, Sylvio Salema, Luiz Antonio e Armando Reis.

Na Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez de março do corrente anno, no posto nº 1 da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, 1418 doente, que levaram 4127 kilos de alimentos no valor de rs. 3:750$700, e 199 peças de roupa no valor de rs. 1:118$000.

A "Paschoa dos Homens", hoje, na matriz do Ingá

Realizar-se-á hoje, ás 10 1|2 da manhã, com toda a solennidade na matriz do Ingá, em Nictheroy a "Paschoa dos Homens".

Após a communhão, na qual tomarão parte varias centenas de commungantes, será servido um café. Nessa occasião usará da palavra o academico Carlos Werneck, que falará sobre a "Mocidade".

Durante a solennidade tocará uma grande orchestra de professores.

Vae tomar posse um livre docente da F. D. do Estado do Rio

O dr. Oscar Przewodoski, collará o grão de doutor em borla e capello e tomará posse do cargo de livre docente da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro, na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, conforme deliberou a respectiva Congregação.

REVISTAS CARIOCAS

Recebemos a revista mensal de riscos e bordados "Album de Regina", que deve agradar ás nossas leitoras, pelos numerosos e variados riscos para bordados.

"O MALHO"

Em seu numero desta semana, "O Malho", a veterana revista carioca publica uma interessante reportagem sobre o communismo em São Paulo, apresentando innumeras photographias do que foi o varejamento da policia paulista nos fócos do "Olho de Moscow", dessa cidade.

Mas não é só o que é bem cuidado "O Malho" publica. Ha ainda dezenas de charges politicas de interesse; anedoctas; um conto — As Venus de Pileiras" — do Concurso dessa revista; novidades; photographia de um [illegible]; "Saudade", um soneto sobre a morte de Leopoldo Fróes; "Tomando chá", quadro a oleo, em côres, de Georgina de Albuquerque; De Portugal, uma pagina; instantaneos de interventores, outra; assumptos varios, modas e cinema; Humorismo estrangeiro; contos; nótas; poesias; as secções de costume — tudo optimamente cuidado, escripto, paginado. "O Malho" incontestavelmente é uma boa revista semanal.

O "Graf Zeppelin" trouxe para o Brasil O MOTOR DA VIDA

Esta é a denominação que a sciencia dá ás glandulas sexuaes e ao lobulo anterior da hypophyse, em virtude da enorme influencia que taes elementos, pela sua actividade secretora interna, exercem sobre os orgãos (cerebro, medula dorsal e outras glandulas de secreção interna). Steinach provou de uma maneira positiva, cathegorica, que o envelhecimento provém da falta dos hormonios das referidas glandulas; aliás, são já bastantes conhecidos os effeitos surprehendentes desses hormonios nos casos de disturbios sexuaes de origem psychica e provenientes da deficiencia nas secreções, ou, devido a perturbações nervosas, mas não se tinha conseguido ainda conservar esses hormonios em estado vital, numa formula bem preparada. [...] Entretanto, agora, pelo novo methodo do Instituto Scientifico — Fundação Dr. Magnus Hirschfeld — de Berlim, foi possivel obter-se a estabilidade vital do precioso hormonio, de modo a garantir totalmente o seu effeito especifico [...] "Perolas Titus" [...]

Convém que se saiba que as "Perolas Titus" estão debaixo do controle clinico constante do Instituto de Sciencias Sexuaes, de Berlim.

Os leitores interessados nestes assumptos poderão convencer-se da efficiencia unica das "Perolas Titus" procurando ler a litteratura scientifica [...] Pharmacia Jacy, F. R. Baptista, Pharmacia Figueiredo, Casa Saldanha, Antunes J. Ferreira, etc.

Como as primeiras remessas de "Perolas Titus" para o Brasil tiveram mais procura do que a prevista, os seus depositarios, para não perturbar a cura iniciada por diversos clientes, foram obrigados a pedir telegraphicamente para vir pelo "Graf Zeppelin" — um pequeno supprimento do mesmo, supprimento este que acaba de chegar ao Rio. (51415)

O regulamento da secção de producção e manutenção do Departamento do Material

O interventor baixou hontem um decreto mandando adoptar e pôr em execução o regimento interno da 3ª Divisão do Departamento do Material. Essa secção tem a incumbencia de dirigir os serviços de confecção e reparos de machinas, vehiculos, apparelhos, moveis e outros utensilios pertencentes ao Patrimonio Municipal, dentro das possibilidades de recursos de suas officinas. Tem ainda a seu cargo o estudo e desenho de todos os projectos e os orçamentos dos trabalhos affectos á Divisão.

Publicações a pedido

A concurrencia das Loterias

PETIÇÃO DIRIGIDA AO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA PELO ADVOGADO DR. JUSTO MENDES DE MORAES.

Exmo Sr. Dr. Oswaldo Aranha, M. D. Ministro da Fazenda:

Manoel Visconti, brasileiro, capitalista, residente á rua do Russell n. 104, pelo seu advogado abaixo assignado, vem, perante V. Ex., adduzir e requerer o que se segue.

UMA QUESTÃO DE PRÁZO

1) — O Governo Provisorio houve por bem expedir o Decreto n. 21.143, de 10 de Março de 1932, — "Regulando a Extracção de Loterias", — e fazendo, tambem, annexar a esse Decreto o "*Regulamento de Loterias*".

2) Por força do art. 3º, do mencionado Decreto n. 21.143, de 10 de Março de 1932, ficou estabelecido que, d'ora avante, todo e qualquer —

— *serviço de loterias* —

só poderá ser contractado —

— "mediante concurrencia publica, aberta com todas as formalidades legaes, *durante um prazo MINIMO* de 30 *(trinta) dias*..."

3) — Em virtude disso, foi expedido o EDITAL DE CONCURRENCIA, datado de 22 (vinte e dois) de Março de 1932 (mil novecentos e trinta e dois), publicado no dia seguinte, 23 (vinte e tres), no DIARIO OFFICIAL, *distribuido ao anoitecer*, e marcando o dia 22 (vinte dois), de Abril de 1932 (mil novecentos e trinta e dois), ás 14 horas, para o —

— *recebimento e leitura das respectivas propostas.*

(DIARIO OFFICIAL, de 23 de Março de 1932 — "fls. 5.424").

Sendo assim, e attendendo á circumstancia de que o mez de MARÇO tem 31 (trinta e um) dias, o prazo legal, e do proprio EDITAL, se findaria, sómente, no dia —

— 22 *(vinte e dois) de Abril de 1932 (mil novecentos e trinta e dois), a noite, até porque a essa hora é que se publica o DIARIO OFFICIAL*, —

e, portanto, o encerramento da concurrencia só poderia ser realizado *depois* dessa data, — (22 de Abril de 1932) — afim de se não prejudicarem os interessados com a suppressão, embora de horas, que muitas vezes são preciosas, num caso de tão alta relevancia.

5) — Em verdade, o DECRETO n. 21.143, de 10 de Março de 1932, determina que a concurrencia cumpre ser —

— *aberta* —

— "*durante um prazo MINIMO de 30 (trinta) dias*".

Logo: — esse prazo *minimo* de 30 *(trinta)* dias deve ser coberto, ou melhor, inteiramente corrido, para que fique satisfeito o requisito legal. Ora: — sabido, como se sabe, por ser até um principio estabelecido nas nossas LEIS, e, nomeadamente, no

CODIGO CIVIL

que os prazos se contêm —

"excluindo o dia do começo, e incluindo o do "vencimento".

(Art. 125),

é evidente, que, na especie, não haveria transcorrido o prazo de 30 (trinta) dias, porque estes só se completariam ao findar o dia 22 (vinte e dois) de Abril de 1932 (mil novecentos e trinta e dois), e, pelo EDITAL, o termo do prazo foi fixado em *meio* desse dia... E isto sem querer falar na circumstancia, que ainda mais limita o lapso de preparação outorgado pela LEI, de se impôr — como está feito na clausula V — a apresentação prévia de prova de idoneidade, com 7 *(sete) dias de antecedencia*, o que, virtualmente, e na hypothese, restringe, contra a LEI, o prazo de 23 (vinte e tres) dias!...

6) — No proprio DIREITO ADMINISTRATIVO se tem applicado invariavelmente a regra de contagem adoptada pelo CODIGO CIVIL, como revelam os seguintes julgados, referidos por EDUARDO DE FARIA:

"De accôrdo com a resolução tomada pelo Tribunal de Contas, em 14 de Março de 1923, publicada em 27 do mesmo mez e anno, *o prazo deve ser contado, observado o disposto no art. 125 do Codigo Civil.* — *Nota: Esta resolução foi tomada* para a contagem do prazo para empenho de despeza. *O art. 125 do Codigo Civil estabelece, para a contagem do prazo, a exclusão do dia do começo e a inclusão do vencimento.*

Relator o Sr. Ministro Tavares de Lyra — Devolução, ao Ministerio da Marinha, das seguintes vias dos conhecimentos de empenhos de despesa remettidos fóra do prazo legal. — *O Tribunal, tendo em vista a sua jurisprudencia mandando contar os prazos, — como o do que se trata, — de accordo com o art. 125 do Codigo Civil*, resolveu que sejam archivados os documentos. Res. T. C. ses., de 8-7-1924, acta n. 80, pub. em 1-8 1924".

(*Pratica do Codigo de Contabilidade, vol. 1º, pag. 722.*)

"Penso que os artigos 100, do regulamento do Tribunal de Contas e 789 do regulamento do Codigo de Contabilidade, estatuindo que os contractos sejam publicados no *Diario Official* dentro de dez dias de sua assignatura não impedem e antes autorizam a *interpretação de que se deve iniciar a contagem nesse dia, completando-se as primeiras 24 horas no dia seguinte:*

Impediriam, se dissessem que o dia da assignatura seria *o primeiro dia* do prazo

Por sua vez, o que o Codigo Civil determina no artigo 125 é isso mesmo. Ali se estabelece como norma geral e quando não houver disposição de lei em contrario, que seja excluido o dia do começo do prazo. O que quer dizer — o dia do começo do prazo.

Quer dizer o primeiro dia completo do prazo? Não! O dia 10 de Abril (no processo em estudo) *pode ser o do começo do primeiro dia, mas não é o primeiro dia completo.*

Se o Codigo Civil dissesse que ficava excluido o dia em que o acto fosse assignado, teriam razão os que se oppõem á interpretação por mim proposta. *Mas, ao contrario disso, o art. 125 falá em dia do começo do prazo.*

Começado o prazo do dia 10 de abril, nada impede que o seu primeiro dia se complete a 11, passadas as 24 horas do acto da assignatura.

. . . .

Tambem o artigo 790 do regulamento do Codigo marca ao Tribunal 15 dias para a decisão sobre os contractos, contado esse prazo da entrada dos mesmos na secretaria.

Marca o inicio do prazo, sem confundil-o com o primeiro dia do prazo, isto é, sem dizer que o Tribunal está impedido de contar, como inicio do prazo, o dia da entrada dos papeis na secretaria, e sim, contado o primeiro dia, o limite das 24 horas seguintes á da entrada.

"Ainda mais: o art. 791, tratando do prazo do artigo 789 para a publicação dos contractos celebrados fóra da Capital Federal, conta-o da data da assignatura e accrescenta tantos dias quantos forem precisos para alcançar esta Capital, á razão de 24 kilometros ou quatro leguas por dia. Se o dia da assignatura fosse o primeiro dia completo do prazo e não apenas o inicio ou começo desse prazo, teriamos que os contractos, feitos no interior do paiz a algumas leguas depois da partida do correio, ficariam privados do primeiro dia e o numero de leguas a vencer diariamente teria de ser augmentado na proporção do tempo perdido.

Finalmente: o prazo é para a publicação.

Como dar por vencido o primeiro dia desse prazo em um espaço de tempo em que a publicação seria impossivel?

Se essa publicação, com o seu prazo, só póde ser feita no "Diario Official" e se o orgão official só circula pela manhã, não se poderá ter por terminado *o primeiro dia do prazo antes da hora da circulação do Diario*"

(*OB. CIT. — vol. 1º, pag. 290*).

7) — Isto, entretanto, é uma apreciação de minucia, embora com valor legal decisivo, para legitimar o pedido de alongamento do interregno marcado com tanta exiguidade.

8) — Outras considerações, entretanto, e de ordem geral, levam á mesma resultante.

9) — O DECRETO n. 21.143, de 10 de Março de 1932, como é notorio, subverteu, por completo, todo o systema do negocio de loterias no BRASIL. Tudo passou a ser feito em condições e moldes inteiramente novos. Por conseguinte, as antigas EMPREZAS até então apparelhadas para os serviços, terão de fazer um trabalho de refundimento para se ajustarem ás linhas do novo REGIME. E se assim é, em attinencia ás sociedades já organizadas que dizer daquellas que viram, na nova ordem de coisas, possibilidades de tentarem o emprehendimento, mas não tinham ainda — nem poderiam ter — organização adequada para a nova phase? Todas ellas — umas e outras — quasi que dependem de conhecer o que irá constituir, sob o ponto de vista dos processos, as novas GOVERNAMENTAES — quaesquer trabalhos de preparação?

10) — Aliás, a LEI, nesse ponto, não é possivel de censura, porque o —

— *prazo de 30 (trinta) dias, a que allude,* —

é como —

— *criterio MINIMO.*

O EDITAL, sim, é que, abandonando os bons motivos notados, e o de que a concurrencia é NACIONAL, e, portanto, interessando a todo o BRASIL, se apegou a esse —

— *criterio MINIMO* —

para fixar o prazo de (trinta) dias!...

11) — Uma vez que o LEGISLADOR estabeleceu um lapso — *que qualificou de MINIMO*

parece que tinha, desde logo, o intuito largo de que —

— *só por excepção* —

esse prazo —

— *que reputava minimo* —

fosse marcado. Quando alguem estabelece

— *um minimo* —

não está neste —

minimo —

fixando-a —

— *regra geral*

Porque, se fosse assim: se o LEGISLADOR pretendesse que o

— *minimo* —

suggerido —

— *constituisse a regra*

elle diria, logo, mui mais facil e peremptoriamente que —

— *a regra seria esse minimo...*

e a LEI, então consignaria com singeleza: —

— *o prazo da concurrencia será de 30 (trinta) dias...*

12) — Os organizadores do EDITAL é que, naturalmente não advertindo as ponderações que vêm de ser formuladas, se apegaram logo ao —

— *minimo* —

quando a só circumstancia de se tratar de um serviço a se installar, e, portanto, em que tudo a fazer deve ser novo, estava aconselhando a que não fosse adoptado esse minimo... Os prazos

— *minimos* —

nas relações communs, só se fixam nas hypotheses normaes. Nos casos de excepção, sempre se os proscrevem. E a inauguração de um serviço, organizado sobre bases novas, não póde ser considerado como uma contingencia normal...

13) — Deante disso, o SUPPLICANTE, eventual candidato á concurrencia, no uso dos seus direitos de —

— *representação* -

vem —

— POSTULAR a V. Ex. — Sr. Ministro — que se sirva de prorogar o prazo marcado pelo edital, por um tempo razoavel, e que permitta aos candidatos ao contracto a apparelhação das suas propostas.

14) — E isso e até de conveniencia publica, porque o ESTADO tem interesse — nem póde deixar de o ter — que ao seu chamado acorra o maior numero possivel de candidatos, pois que, dest'arte, — dentre muitos — melhor poderá fazer a sua escolha.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

15) — Depois disso, o SUPPLICANTE se vale do ensejo para pedir que sejam esclarecidos alguns pontos do

EDITAL

os quaes, pela sua indeterminação e tal ou qual obscuridade, poderão acarretar embaraços e confusões futuras, em detrimento dos direitos dos concurrentes.

UMA CONDIÇÃO QUE CONVÉM ELUCIDAR

16) — Prescreve o DECRETO n. 21.143, de 10 de Março de 1932, no art. 3º que, por occasião do julgamento das propostas, deve

"ser apreciada a idoneidade moral e financeira dos proponentes".

17) — Nada ha a advertir sobre isto. A exigencia é sabia. Effectivamente, não se comprehenderia que, por melhor que fosse a proposta, se entregasse um serviço de tal relevancia a entidades sem idoneidade moral ou financeira.

18) — O caso, porém, é outro. Se, realmente, esta questão de idoneidade fica um tanto no terreno das coisas subjectivas, todavia, se poderiam estabelecer regras geraes de criterio, para se decidir sobre essa condição. Do contrario, sem se saber, pelo menos, quaes os pontos de vista dos julgadores, não só os concurrentes ficariam privados de produzir as suas provas de elucidação, como, tambem, se deparariam entregues ao só alvedrio do senso, ás vezes personalissimo, talvez apaixonado, e nem sempre justo, desses JULGADORES.

19) — Seria, pois, de toda utilidade, não só para os CANDIDATOS, como, tambem, para o proprio ESTADO — (que ficaria, dest'arte, coberto de criticas e suspeitas, em beneficio de seu prestigio em face da opinião publica) — o prévio norteamento do criterio, na apreciação da idoneidade dos concurrentes.

20) — A' proposito o

EDITAL

apenas diz isto:

"Cada candidato comprovará, préviamente, até 7 dias antes da abertura das propostas, e perante o presidente do acto, a sua idoneidade financeira e moral".

21) — Como poder produzir provas sobre factos ou circumstancias não precisados para o

afuiramento dos requisitos de idoneidade moral e financeira, dos concurrentes

(a proposito dos quaes é possivel a formação de multiplas variantes) sem orientação dos candidatos, para permittir a sua entrada na via das intenções governamentaes?

22) — Parece evidente que é mister elucidar este ponto, e assim,

ROGA o SUPPLICANTE a V. Ex. que se sirva de determinar que os EDITAES indiquem — para sciencia dos PROPONENTES — o criterio que, no particular, será adoptado.

UMA DETERMINAÇÃO DESVANTAJOSA

23) — O *item VIII*, do

EDITAL

determina que a

preferencia

será dada a quem, além de preencher os requisitos do EDITAL —

offerecer outras vantagens.

24) — Isso é a completa negação de todo o espirito do

concurrencias

e foi, já mesmo, com razão, condemnado pelo

CODIGO DE CONTABILIDADE.

25) — Com effeito, a CONCURRENCIA é o systema em virtude do qual se procura estabelecer um methodo de comparação entre concurrentes, para se seleccionarem melhores condições. Mas quem diz *comparação* affirma logo a idéa de

homogeneidade

porque coisas heterogeneas não são comparaveis, ou, pelo menos, estimular como faz o EDITAL, que os candidatos apontem vantagens, fóra das estabelecidas, é provocar a

heterogeneidade

das propostas, e, pois, tumultuar o proprio instituto das

— *concurrencias*

que tem exactamente como objectivo maximo

homogeneizar as condições de offertas para facilitar o criterio de escolha e lhe imprimir o timbre da melhor justiça.

Em face do que fica exposto, permitta o SUPPLICANTE, que o Sr. Ministro se sirva de ordenar que o edital enuncie todas as condições exigidas, ficando assim consideradas as offertas, fóra dos seus termos, não consideradas

OUTRO PONTO

26) — O EDITAL, na *clausula XI*, estabelece que

não serão consideradas as propostas inferiores

— *média* —

a dez mil contos. Poderá haver ahi uma fonte de abusos, como, de resto, já foi assignalado pela IMPRENSA. Melhor seria que, para obviar taes possibilidades, ficassem desde logo estabelecidas as obrigações da quota minima, em cada anno, mesmo para facilitar a comparação entre os concurrentes. Assim, ou se deve — em bem da sinceridade da concurrencia, e homogeneidade das condições — fixar a igualdade das contribuições annuaes, ou, então, as bases da gradação de anno para anno. Se se não tomar tal providencia, abrir-se hão as portas para as fraudes, e, já agora, com responsabilidades maiores para a ADMINISTRAÇÃO, porque foi ella em tempo advertida, quanto ao risco...

FINALMENTE

27) — Embora não o diga o EDITAL, parece claro que, do contracto a assignar deverão fazer parte integrante o DECRETO n. 21.143, de 10 de Março de 1932, e o REGULAMENTO approvado pelo seu

— *artigo 26* —

28) — Entretanto, e uma vez que se está, pela presente, pleiteando o esclarecimento de pontos obscuros desse EDITAL, não é descabivel que se suggira, ainda, que, no referido EDITAL se inclua a declaração expressa de que ao CONTRACTO serão integrados o dito DECRETO e REGULAMENTO.

CONCLUSÃO

29) — Deante do exposto, fia e espera o SUPPLICANTE que V. Ex. — Sr. MINISTRO — bem ponderando os motivos ora arguidos, se sirva de deferir os pedidos feitos, por serem de

JUSTIÇA.

Justo Mendes de Moraes.

A REFORMA DAS TARIFAS E O "CORREIO DA MANHÃ"

Parece que afinal o "Correio da Manhã" conseguirá convencer o Governo de que a Reforma das Tarifas é uma necessidade que reclama uma solução definitiva. O valente campeão dos interesses nacionaes conta agora com o decidido e valioso apoio dos tenentes do Club 3 de Outubro que já incluiu no seu programma essa medida, como sendo de alto interesse nacional. Resta agora que o "Correio da Manhã" com geito consiga que o Dr. Oswaldo Aranha se resolva a enfrentar esse grande problema logo que cessem as suas graves preoccupações em relação aos escabrosos casos das loterias e jogo do bicho. Mas de facto não é o ministro da Fazenda quem tem de estudar e preparar o projecto definitivo sobre a reforma das tarifas. O governo encarregou dessa ardua missão o illustre Dr. Oscar Weinchenk como presidente de uma commissão de technicos. Esse distincto cavalheiro, pessoa muito competente, não tem tido porém vagar para entregar-se ao estudo dessa importante questão, assoberbado como anda com os negocios dos portos, especialmente o de Santos. Nessas condições o Dr. Oswaldo Aranha poderia auxilial-o muito efficazmente, indo presidir ao menos a **primeira** reunião da Commissão de Reforma das Tarifas, afim de pôr o carro em movimento. Os tenentes não pódem ver com bons olhos que assumpto de tamanha relevancia para o paiz continue em completo abandono justamente no momento em que elles estão fazendo força para levar a termo a reconstrucção nacional. O Dr. Oswaldo Aranha sabe bem que doutra fórma as tarifas ficarão como estão para gaudio da advocacia administrativa e dos magnatas industriaes que aliás não ligam grande importancia a estas impertinencias dos reporters cachaceiros. Não tivesse S. Excia. tomado a peito a reforma dos serviços do Ministerio da Fazenda, presidindo a reunião da Commissão encarregada desse trabalho e o Thesouro continuaria a ser eternamente o que sempre foi, a casa da desordem e da anarchia.

José Antonio, Carioca reporter. (51403)

Á Praça e aos meus amigos

Vencendo um escrupulo natural que me induz a respeitar os soffrimentos alheios, sinto-me no dever de vir a publico contestar as affirmações do meu ex-socio Armindo de Oliveira, feitas em carta á pessoa de sua familia para explicar os motivos que o levaram á tentativa de suicidio.

Achando-se em meu poder a disposição de quem se interessar os documentos comprobativos da lisura com que foi ultimado o nosso distracto e que provam o seguinte: O Snr. Armindo de Oliveira entrou para a firma como socio de industria; de Fevereiro de 1931 a Março de 1932 retirou por diversos lançamentos a importancia de Réis .... 54:603$070; no dia 30 de Março pp. assignou regularmente e de pleno accordo, o distracto recebendo o pagamento de seus creditos de accordo com o contracto em letras, que foram por mim descontadas á vista, com taxa bancaria de 12%.

Não é verdade que eu o tenha prejudicado, pois não se concebe que sendo elle socio da firma não se tenha recusado a assignar o balanço, conta corrente e finalmente o distracto, tendo encontrado alguma irregularidade que lhe trouxesse o prejuizo a que se refere.

O que motivou a sua retirada de minha firma commercial foi ter chegado ao meu conhecimento que elle praticava emprestimos com particulares e casas bancarias de juros altos, emprestando a sua responsabilidade em titulos de dividas que o collocaram em grandes difficuldades.

Fazendo a contra gosto estas declarações não é meu intuito accusar mas defender-me perante os amigos a quem devo estas explicações.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1932. — J. M. SILVA.

(H 7378)

PARAIZO DE CÃES

Uma rua constantinopolitana em pleno Rio

Um leitor nosso, assim escreve:

"Meu caro Redactor. — Vou appellar, em nome dos moradores afflictos da rua Correia Dutra, para a sua boa vontade e do seu brilhante matutino.

E' o caso que aquella via publica, uma das principaes da nossa formosa cidade, está convertida em via de constantinopolis, pelo menos no tempo em que por lá andam o Saudes o escriptor Blasco Ibanez; anda á noite por ali, em plena liberdade, uma cachorrada que é um verdadeiro tormento.

Os cães, durante o dia, estão presos nas habitações dos seus donos, com receio talvez da carrocinha de correcção; mas chegando á noite, vêm todos para fóra, com flagrante infracção das posturas municipaes e das leis que impõem o silencio nas terras bem policiadas.

Não se pode mais descansar das fadigas do dia, com a atoarda dos cachorros e dos garotos que os conduzem e que, tambem, são intrepidos no affeio de atormentar a pobre humanidade.

Junte-se a tudo isso o contingente valente dos radios e das victrolas desesperadas, e faça-se uma pequena idéa do inferno que vae pela infeliz Correia Dutra!

Empenhe o seu valioso prestigio em nosso favor, meu caro Redactor, que Deus lhe pagará tão grande caridade. Amig. grato. Elias F. Motta.

(19627)

A SAUVA E OS PROPRIETARIOS DE TERRAS

Varios Estados estão neste momento legislando por si e por suas municipalidades sobre a maneira de ser intensificada a cruzada contra a formiga, que consideram, com justiça, como problema nacional. Uns estão exigindo nesse sentido immediatas providencias dos proprietarios de terras, sob pena de pesadas multas e de tomarem elles proprios esse trabalho sob sua direcção, por um preço estipulado; outros, pretendem industrializar esse serviço, collocando-o sob a immediata direcção de seus funccionarios, mediante uma tabella de preço.

Seja como fôr, é um movimento digno de applausos, pois que virá livrar nossas terras da terrivel praga.

O que cumpre, agora, aos senhores lavradores é correrem ao encontro dos poderes publicos; e, antes de receberem delles qualquer intimação ou de serem multados, deverão promover por si mesmos o expurgo de seus terrenos. Será isto mais altruistico e menos oneroso.

E' sabido que este trabalho, hoje, já não representa o espantalho de outros tempos, por isso que se pode realizal-o com facilidade e por baixo preço adoptando o processo de applicação dos gazes do sulphureto de carbono, que vem sendo preconizado pela Assistencia Rural Brasileira. Sem nenhuma mão de obra, empregando apenas o pequeno apparelho "Gazometro Trevo", pode uma só pessoa abater por dia mais de 20 formigueiros, com um gasto de ingredientes que não ultrapassa de 1$500 por formigueiro, em média.

Os que porventura não conhecem ainda esse facil e efficiente processo — que já está sendo praticado por milhares de lavradores e centenas de prefeituras — deverão solicitar o folheto explicativo que a Assistencia Rural, á Av. Rio Branco, 151, 2º andar, está distribuindo, seguros de que serão promptamente attendidos. (51415)

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

A nova formula — Divisão de 12. — Reina paz em Varsovia!

Voltam os horizontes sportivos da cidade ao ambiente de calma. Os maioraes da Amea, reunidos em sessão secreta, tão secreta, que logo se lhes divulgaram todos os detalhes, resolveram passar o attestado de obito no torneio preparatorio e fazer disputar o campeonato carioca deste anno com os 12 clubs que formam os dois actuaes grupos.

E' uma medida justa e decente. Finalmente os fundadores da Amea tiveram um momento de lucidez e tomaram a unica solução honesta que o caso comporta: divisão de doze clubs, incluindo o Olaria, que já não seria justo excluir-se.

Por essa decisão se vê claramente o quanto são insensatas e insinceras as idéas que os fundadores da Amea estão ventilando desde o principio do anno.

Quantas vezes e quantas coisas elles decidiram, alterarem, tornaram a decidir e tornaram a alterar, para, afinal, tomar o unico rumo que as circumstancias lhes estavam impondo!

Não queremos dizer que essa decisão, que será em breve homologada, seja uma victoria da campanha que, desde os primeiros dias movemos em favor dos clubs pequenos. A victoria da causa é menos nossa que do proprio sport, que se vê integrado nos bons principios da justiça.

—

Hoje disputam-se inutilmente mais seis partidas do torneio preparatorio. Serão as ultimas, uma especie de pá de cal sobre uma idéa confusa.

Domingo proximo o torneio initium, e já no outro domingo os jogos iniciaes do campeonato carioca, que já podia estar adeantado.

Os jogos, juizes, delegados e jogadores de hoje:

Botafogo x Flamengo — Primeiros quadros: Otto Bandusch. Segundos quadros: Cid Corrêa Lopes.

São Christovão x Vasco — Primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira. Segundos quadros: Carlos de Oliveira Monteiro.

Bomsuccesso x Carioca — Primeiros quadros: Virgilio Fedrighi. Segundos quadros: José Ramos de Freitas.

America x Fluminense — Primeiros quadros: Luiz Neves. Segundos quadros: Antonio Affonso.

Andarahy x Olaria — Primeiros quadros: Loris Valdetaro Cordovil. Segundos quadros: Haroldo Dias da Motta.

Bangu' x Brasil — Primeiros quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho. Segundos quadros: Abilio Silverio de Jesus.

—

Os teams para hoje devem ser estes:

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Jonas e Walter; Allemão, Almeida, Orlando, Miro e Mangueira.

Andarahy — Irineu; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Bangu' — Antonio; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladisláu, Braga, Medio e Dininho.

Bomsuccesso — Durval; Fernando e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlos; Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Botafogo — Victor; Benedicto e Benevenuto; Canale, Martins e Ariel; Alvaro, Almir, Carlos, Nilo e Celso.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Paulino e Zézé; Jahú, Armando, Coelho, Modesto e Orlando.

Carioca — Princeza, Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Hernandes e Jarbas.

Flamengo — Fernando; Segreto e Bibi; Penha, Almeida e Luciano; Avelino, Vicentino, Darcy Ayres e Marcondes.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury, Angenor e Benevides.

Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Claudionor, Moacyr e Eugenio; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

São Christovão — Balthazar; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Ernesto; Lopes, Vicente, Virgolino, Ito e Arthur.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahianinho, Paes, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

—

Os delegados:

America x Fluminense — Theodorico Carolino.

São Christovão x Vasco da Gama — João Vicente Perissé.

Botafogo x Flamengo — Léo de Sá Ozorio.

Andarahy x Olaria — Cezar Maia.

Bomsuccesso x Carioca — Udo Repsold.

Bangu' x Brasil — Antonio Pinto de Azevedo.

*

RIO-S. PAULO

O jogo nocturno de 3ª feira, no estadio vascaino

Como já é do conhecimento dos afficionados do football, realiza-se na proxima terça-feira, 12 do corrente, á noite, no Estadio Vascaino, o jogo amistoso entre o Campeão da Paulicéa, o São Paulo F. Club, e o vice campeão carioca, o Vasco da Gama.

Este encontro está despertando grande interesse nas rodas sportivas, não só pelo feito do campeão paulistano, derrotando o campeão carioca, como tambem pela derrota imposta pelo Vasco da Gama ao Wanderers F. C., a quem o America derrotou, porém por score menos expressivo.

Assim, duvidoso se torna antever quem será o vencedor, porque ambos os contendores têm elementos em que o nosso publico deposita merecidas esperanças. Pela descripção do jogo realizado na Paulicéa, vê-se que o São Paulo possue uma linha atacante muito ligeira, bem combinada e ardorosa, e por seu lado o Vasco possue uma defeza que é uma verdadeira barreira, além de que a sua linha, dada a forma como vem actuando ultimamente, certamente empregará todos os esforços para não ser julgada inferior á do seu valoroso adversario.

A chegada do São Paulo F. Club — O São Paulo F. Club embarca na Paulicéa hoje pelo nocturno das 8 horas, chegando portanto, a esta capital na segunda-feira de manhã.

A embaixada — A embaixada do São Paulo F. C., está assim constituida: directores: João B. da Cunha Bueno e Samuel de Toledo Filho. Director sportivo: Afrodisio Formiga Camargo Xavier. Jogadores — João De Devitiis Filho, Nestor de Almeida Luiz Carlos Vidigal Pontes — Clodoaldo Caldeira. Bartholomeu Vicente Gugani — Milton de Aguiar — Albino de Oliveira — Fabio Villaiva — José Infante Vieira Junior — Luiz Mesquita de Oliveira — Armando dos Santos — Arthur Friedenreich — Araken Patusca — Fausto de Andrade Junqueira — Alvaro Souza Machado — Massagista: José Pereira Ribeiro, auxiliares, Hugo Maggi e Lino Rios.

O quadro do São Paulo F. C. — Joãosinho — Clodoaldo — Barthô — Milton — Bino — Fabio — Luizinho — Armando — Fried — Araken — Junqueira.

*

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO PARA JOGO DE HOJE

A thesouraria do Botafogo, avisa que o ingresso dos associados será feito exclusivamente pelo portão central da séde, á Av. Wenceslau Braz e mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez. Os associados poderão trazer em sua companhia, senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$200 por pessoa.

O ingresso de portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as cadeiras numeradas e archibancadas, será feito pelo portão n. 2 da rua General Severiano; para as geraes, exclusivamente pelo portão n. 1 dessa rua.

Vigorarão os preços communs: cadeiras numeradas, 10$300, archibancadas, 4$200 e geraes, 2$100.

*

A A. C. D. CUSTEOU OS FUNERAES DE DOIS ASSOCIADOS

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o que preceitua o seu regulamento de beneficencia, junto aos estatutos, custeou na semana corrente, os funeraes de dois associados cooperadores, fallecidos nesta capital, srs. Domingos Iorio e Arthur Gerhard. O filho do escrivão da 5ª pretoria civel, que era turfman e collaborador de jornaes cariocas, e a viuva do sr. Gerhard outro conhecido turfman desta capital, receberam do thesoureiro da entidade dos jornalistas sportivos cariocas a quantia de 300$000, accrescidas do augmento de 20 °|° na importancia supra de accordo com o paragrapho 2º do art. 17 do regulamento em questão. Pagou assim a A. C. D. a importancia de 840$000, tendo por seus directores comparecido a ambos os enterramentos.

A ACTIVIDADE DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

O director de football dos aspirantes do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 10, ás horas determinadas para treinos de football:

A's 2 horas — Nobre, Julio Cezar, Newton, A. Ignacio, Sergio, A. Gonçalves, Geraldo Tiburcio, L. Ferreira, Jorge Campos, Newton e Salomão.

A's 3.30 horas — Pareto, Adamo, Marzolla, Manoel, Armando, Marçal, Jayme, Nady, Nonô, Ewaldo e Benjamin.

*

PARA O JOGO DE HOJE CONTRA O BOTAFOGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, ás 10 horas, na séde do Club, afim de seguirem para o campo do Botafogo, afim de participarem do almoço que este club offerece á directoria e amadores do Flamengo.

Fernandinho, Segreto, Alberto, Penha, Luciano, Almeida, Bahianinho, Icentino, Rubens, Darcy, Marcondes, Cassio, Ismael, Eloy, Bibi, Moyses, Ariston, Bolinha, Faia, Toscano, Helio, Flavio I e II, Nelson, Rocha, Aureo, Tales, Sá Filho e Gilberto.

*

NÃO SE REUNIRAM OS FUNDADORES

A reunião do Conselho de Fundadores da Amea, marcada para hontem, á noite, não se realizou por falta de numero.

Compareceram apenas os srs. Oliveira Santos, Heitor Beltrão, Teixeira de Lemos e Viveiros de Castro.

A' séde da Amea compareceu avultado numero de sportsmen e curiosos.

Tennis

O TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA T. C.

Iniciam-se hoje, ás 8 horas da manhã, as provas do "Torneio de Classes" do Tijuca Tennis Club.

O sorteio dos concorrentes deu o seguinte resultado:

Primeira classe — Quadra numero 1:

As 8 horas da manhã — Pio Castagnoli — contra, João Gomes.

As 9 horas da manhã — Renato V. Lima — contra, Affonso Galeão.

As 10 horas da manhã — José Peixoto — contra, Hercilio Soares.

As 11 horas da manhã — Adolpho Justo — contra, Antonio Moreira.

As 12 horas da manhã — Mario Willigton — contra Vencedor do primeiro jogo.

Segunda classe — Quadra numero II:

As 8 horas da manhã — Camillo Nader — contra, Darcy Valle.

As 9 horas da manhã — Carlos Tamoyo — contra, João Reder.

As 10 horas da manhã — Manoel Ferreira — contra Charles Hathaway.

As 11 horas da manhã — Elias Haddad — contra, Newton Motta.

As 12 horas da manhã — Luiz Aguiar — contra José Ribeiro.

Terceira classe — Quadra numero III.

As 8 horas da manhã — João Bonifacio — contra, Carlos Rollim.

As 9 horas da manhã — Manoel Rego Barros — contra, Walter Casqueiro.

A's 10 horas da manhã — Oswaldo Alves — contra, Ernani Souza.

A's 11 horas da manhã — Heitor Sobral — contra, Alcindo Azevedo.

A' 12 horas — contra, José Maria — contra, Mario Pires.

Quarta classe — Quadra numero IV:

As 8 horas da manhã — Cassio Velho — contra, Ruy Ribeiro.

A's 9 horas da manhã — Alberto Portella — contra, Raul Senra Filho.

A's 10 horas da manhã — Raul Ribeiro — contra, Joaquim Azevedo.

A's 11 horas da manhã — José Nogueira — contra, Carlos Belachá.

A's 12 horas da manhã — Nelson Lourenço — contra, Renato Fonseca.

Quinta classe — Quadra numero V.

A's 8 horas da manhã — Sylvio Pecego — contra, Olavo Lemos.

A's 9 horas da manhã — Carlos Brazão — contra, João M. Castello Branco.

A's 10 horas da manhã — Vitalio Monteiro — contra, Orlando Hadib.

As 11 horas da manhã Saba Hadib — contra, Vencedor do primeiro jogo.

*

O PROXIMO CAMPEONATO

Será realizada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 5 1|2 horas, na séde da Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, afim de sorteio das chaves para o campeonato do Rio de Janeiro, uma reunião da Commissão Technica, para tratar de assumptos que se relacionam com a disputa da "Copa Davis", e "Campeonato do Rio de Janeiro".

Volleyball

CLUB DOS CAIÇARAS x POSTO 5

Realiza-se hoje, ás 11 horas, um jogo amistoso entre o Club dos Caiçaras e o Posto 5, para o que, o director sportivo do Club dos Caiçaras, escalou o seguinte team:

Bellini, Paulo, Heraldo, Haroldo, Claudio, Carlinhos.

*

CLUB DOS CAIÇARAS x POSTO 8

Hoje, ás 10 horas, realizar-se-á uma partida amistosa de volleyball, no campo dos Caiçaras, entre os teams acima. O team do Caiçaras, pela directoria sportiva do club, é o seguinte: Carlos, Otto, Toni, Dalmo, Henrique e José.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o primeiro classico da temporada, o premio Cordeiro da Graça

No hippodromo do Jockey-Club será corrido esta tarde o primeiro classico da temporada, o premio Cordeiro da Graça, em 2.000 metros, distancia em que Brasileira conserva o record desde 1927 com 127 1|5 segundos. Esse classico é de instituição recente, tendo sido realizado pela primeira vez em 1925, quando Consul, que até o anno passado corria no Itamaraty, triumphou contra Boreas, Quaraty e outros, cobrindo 1.750 metros em 116 4|5 segundos. Foi corrido pela primeira vez naquella distancia na estação de 1921, havendo a victoria correspondido a Theresina. Jámais o premio Cordeiro da Graça se apresentou tão aberto como hoje. Retirados Ulisses, Vichy e Xenon, restarão em campo nove concorrentes, dos quaes occupam o primeiro plano Velasquez, Sastre, Vexilo e Conjurado. Embora tenhamos de assistir á uma carreira muito movimentada é de suppor que um desses cavallos será o ganhador, desde que Uberaba e Vevey, pelo que produziram ultimamente na capital paulista, não podem inspirar confiança. Ao lado desses animaes, não se deve esquecer Burby, que correu muito pouco domingo ultimo, Rodolpho Valentino e Furacão, que seria um concorrente a não se perder de vista se estivesse em plena actividade. Ha muito não apparece em publico e o animal ainda deve deixar a desejar. E' verdade que tambem Sastre, que nos pareceu o mais provavel ganhador, não venceu em publico ha um tempo relativamente longo. Mas, trabalhando ante-hontem, para esse compromisso, [illegible]. Velasquez se encontra da mesma maneira, em optimas condições no momento, mas pelo que se tem visto é um cavallo que não se adapta tão bem na pista de grama como na de areia. E', todavia, depositario de muitas esperanças da parte dos seus responsaveis, sobretudo do seu jockey. Quanto a Conjurado vimos correr naquella pista pela primeira vez [illegible].

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Hortencia — Macapá — Jemopotyr.

Violeta — Umbú — Primoroso.

Xangô — Andes — Kremlin.

Alpina — Pyrrho — Pirata.

Giravat — Romance — Kellog.

Delva — Canto — Blue Star.

Vexilo — Itararé — Valentão.

Sastre — Velasquez — Conjurado.

A primeira carreira será realizada á 1.20, effectuando-se a respectiva pesagem uma hora antes.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu, hontem, até ás 8 horas da noite, apenas declaração de forfait de Vichy, sendo, no entanto, quasi certa, a ausencia de Xenon, Ulisses e Boyero.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje do pesagem do Itamaraty para a Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Jura, Adios, Kremlin e Zezé.

A's 2 horas — Rassinia, Conjurado e Burby.

Na corrida de hontem Cardito ganhou a prova principal do programma

Com a concorrencia e animação das anteriores, realizou, hontem, o Jockey-Club, no seu hippodromo da Gavea, mais uma corrida na ordem e regularidade de sempre. Deu inicio á reunião o premio A reclamar, em que foi vencedora a egua Malia, secundada de Invernal. A filha de Testaferro foi comprada pelo seu proprietario, continuando, portanto, a defender a jaqueta ouro, cruz e bonet azul. O segundo premio foi ganho pelo out-sider Apiahy, que havendo se collocado mal, [illegible] arrebatou por pequena differença, o segundo posto de Ximena. Nas terceira e quarta provas, venceram as favoritas Vienne e Dolly, esta seguida a tres corpos de Tentadora que bateu Victoria por cabeça escassa e aquella da sua companheira de box Uraca que lhe ficou a corpo e meio. Ravissant, não teve grande difficuldade em derrotar os dez competidores do premio Brasil, o que reuniu maior numero de inscripções. Formou a dupla com o velho filho de Bien Aimée, o cavallo Little Jack, corrido na vanguarda até pouco depois dos 1.800 metros, onde entregou-se completamente. Conseguindo boa partida, Cardito traspoz os 1.800 metros do premio Hiate, o principal do programma, com a maxima facilidade, não se apercebendo nunca das atropeladas que successivamente lhe moveram Zorron, Plume Dorée e por fim Ajuricaba, que logrou terminar em segundo a dois corpos do veloz filho de Suerte Viva.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio A reclamar — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Malia, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. Edison F. Diniz, entraineur P. Zabala, 53 kilos, S. Batista; 2º, Invernal, 56, A. Feijó; 3º, Rapido, 53, D. Suarez; 4º, Wanderer, 51, G. Feijó; 5º, Pojucan, 49, J. Mesquita. Tempo, 76 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro, a um corpo. Poule da ganhadora, réis 12$900; dupla, 23$000. Placés, réis 10$400 e 10$700. Apostas, 9:260$.

Premio Guitarra — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Apiahy, 3 annos, São Paulo, por Calepino e Futurista, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 54 kilos, G. Feijó; 2º, Dollar, 54, S. Batista; 3º, Xaviana, 52, C. Pereira; 4º, Piastra, 52, D. Suarez; 5º, Estrella do Sul, 52, A. Henriques. Não correu Poligny. Tempo, 84 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 166$600; dupla, 106$400. Placés, 17$000 e 17$400. Apostas, 15:130$000.

Premio Primoroso — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Vienne, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Mangerona, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 54 kilos, F. Cunha; 2º, Uraca, 47, J. Mesquita; 3º, Salvaropa, 53, G. Costa; 4º, Clora, 49, C. Pereira; 5º, Nehuen, 49, M. Medina; 6º, Precioso, 49, E. Pereira; 7º, Aristolino, 52, J. Santos. Tempo, 95 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 19$; dupla, 60$500. Placés, 18$600. Apostas, 21:780$000.

Premio Macapá — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Dolly, 8 annos, França, por Amadou e Conquete, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 47 kilos, J. Mesquita; 2º, Tentadora, 49, M. Ribeiro; 3º, Victoria, 56, J. Canales; 4º, Tosca, 52, I. Souza; 5º, Kerensky, 48, G. Feijó; 6º, Valmonte, 56, A. Feijó. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça escassa. Poule da ganhadora, 20$500; dupla, 40$000. Placés, 14$100 e 38$800. Apostas, 23:670$.

Premio Brasil — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Ravissant, 8 annos, São Paulo, por Patrick e Bien Aimée, do entraineur Francisco Barroso, 52 kilos, C. Morgado; 2º, Little Jack, 53, S. Batista; 3º, Sottéa, 50, A. Rosa; 4º, Alsca, 45, M. Medina; 5º, Tacada, 56, A. Feijó; 6º, Marouf, 55, I. Souza; 7º, Amizade, 45, J. Mesquita; 8º, Riachuelo, 56, M. Ribeiro; 9º, Aventura, 51, F. Cunha; 10º, Claro de Luna, 54, J. Salfate; 11º, Chuck, 53, L. Souza. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 95$200; dupla, 81$800. Placés, 18$800; 16$900 e 20$700. Apostas, 26:100$000.

Premio Hiate — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Cardito, 6 annos, Argentina, por Pico de Oro e Suerte Viva, do sr. Edison E. Diniz, entraineur P. Zabala, 53 kilos, A. Feijó; 2º, Ajuricaba, 53, C. Fernandez; 3º, Plume Dorée, 52, J. Canales; 4º, Acuerdo, 52, B. Cruz; 5º, Zorron, 56, J. Salfate; 6º, Ramuntcho, 56, O. Maria. Não correu Gairino. Tempo, 116 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 59$300; dupla, réis 41$600. Placés, 27$500 e 14$700. Apostas, 35:910$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, réis 131:850$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Rodolpho Valentino passou a nova propriedade

Passou hontem, para a propriedade do sr. Luiz Camacho, que já possue Blue Star, o cavallo Rodolpho Valentino que defendia as côres da Coudelaria Vivacqua. O filho de Oldiman, que correrá hoje por conta do seu novo proprietario, será transferido logo após a disputa do classico Cordeiro da Graça das cocheiras do entraineur F. Schneider para as do seu collega Aggeu Souza.

*

TORNEIO INTERNO

Mais um jogo do seu torneio interno de volley-ball, realizam hoje, ás 9 horas, os teams D. Celita Pontes x D. Alice Andrews, cujos conjuntos vêm-se assim formados:

D. Celita Pontes — Haroldo, Toni, José, Ena, Balbino, Clélia, Alberto e Moacyr.

D. Alice Andrews — Edmundo, Dalmo, Claudio, Raul, Francisca, Domingos, Branca, Yves e C. Barreto.

Excursionismo

EXCURSÃO A' CIDADE DE MANGARATIBA

Realizar-se-á hoje uma excursão de propaganda, promovida pelo Club Excursionista A. C. M. a legendaria cidade fluminense, localisada no littoral fluminense.

A directoria do Club, em vista do accrescido numero de participantes que se inscreveram, conseguiu da Estrada de Ferro C. B. um trem especial, que partirá ás 7,05 da manhã da Estação D. Pedro II.

O Departamento Technico pede aos srs. excursionistas, que levem roupa de banho e farnel, havendo um programma sportivo aos cuidados do sr. tenente Euclydes da Silva assim como diversos jogos ao ar livre.

O ponto de encontro é na Estação D. Pedro II, ás 6,30 horas da manhã, onde a motriz especial aguardará os excursionistas.

Natação

A PROXIMA FESTA AQUATICA INFANTIL ENTRE OS CLUBS ATLANTICO, C. R. VASCO DA GAMA, C. R. FLAMENGO E ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Na sua ultima reunião a commissão organizadora da proxima festa infantil deliberou realizal-a em 30 de abril e 8 de maio, de accordo com as exigencias do programma, que mais adeante mencionamos.

Resolveu além disso approvar o regulamento seguinte:

a) — A festa será realizada em duas partes. A primeira parte terá logar na piscina da A. C. M. e a segunda no mar, em aguas fronteiras ao C. Vasco da Gama.

b) — As provas serão distribuidas de accordo com as seguintes categorias:

1º — Mosquito;

2º — Mosquito forte;

3º — Menor;

4º — Menor forte;

5º — Médio;

6º — Médio forte.

c) — De accordo com a letra "B", será estabelecida a altura maxima para cada categoria, distribuindo-se do seguinte modo:

Mosquito — 1m. 20 cms;

Mosquito forte — Até 1m.35 cms.;

Menor — Até 1m.45 cms.;

Menor forte — Até 1m.55 cms.;

Médio — Até 1m.65 cms.;

Médio forte — Até 1m.75 cms.;

d) — As medições realizadas na Associação Christã de Moços, aos sabbados das 8 horas dan oite 10, com a presença dos directores dos clubs concorrentes.

e) — As inscripções encerrar-se-ão, seis dias antes da festa.

f) — Para a primeira parte os clubs só poderão inscrever um concorrente em cada pareo, dadas as dimensões reduzidas da piscina.

h) — — Cada concorrente só poderá tomar parte, no maximo, em dois pareos.

i) — A festa terá caracter amistoso, afim de que seja mantido o intercambio de amizade entre os rapazes dos clubs e da A. C. M. Não haverá por esse motivo, vencedor por pontos, mas sim por classificação aos primeiros logares e segundo logares.

j — A primeira parte será realizada ás oito horas da noite e a segunda ás 8 horas da manhã.

Será realizada a 20 de abril, na A. C. M. ás tres horas, a reunião final, para escalação de juizes e ultimas deliberações.

Estiveram presentes as reuniões preparatorias os seguintes representantes:

Atlantico Club — Sr. Carlos da Silva.

Club R. Flamengo — Julio da Silva.

Vasco da Gama — Paulo do Carmo.

A. C. M. Silva e Sillas Raeder.

PROGRAMMA

Primeira parte na piscina da A. C. M.

1ª prova — Mosquitos — 20 metros.

2ª prova — Mosquitos fortes — 20 metros.

3ª prova — Menores — 20 metros.

4ª prova — Menores fortes — 40 metros.

5ª prova — Médios — 40 metros, nado livre.

6ª prova — Médios fortes — 60 metros.

7ª prova — Turmas 3 x 200 — 25 metros — 1 mosquito — 2 menor — 3 mosquito forte.

8ª prova — Mosquitos — 20 metros.

9ª prova — Mosquitos fortes — 20 metros.

10ª prova — Menores — 20 metros.

11ª prova — Menores fortes — 40 metros.

12ª prova — Médios — 40 metros — Nado á lá brasse.

13ª prova — Médios fortes — 60 metros.

14ª prova — Mosquitos fortes — 20 metros.

15ª prova — Menores fortes — 20 metros — Nado de costas.

16ª prova — Médios fortes — 40 metros.

Segunda parte:

1ª prova — Turmas 3 x 50 metros — 1 menor forte — De costas — 2 Médios — A lá brasse — 3 — Medios fortes — Livre internacionaes.

2ª prova — Fantasia — Para todas as categorias — (Peca de taboas).

3ª prova — Final — Water-polo — Para médios — (Para esse jogo, ficou determinado os seguintes tempos, seis minutos, cada half-time e cinco minutos de descanço, obedecendo as regras internacionaes.

Basketball

UMA OBRA, EM PORTUGUEZ, CUIDANDO DA SUA TECHNICA E APERFEIÇOAMENTO

Apparecerá amanhã, em todas as livrarias da cidade, a revista technica de sports e athletismo "Educação Physica", cujo primeiro numero é dedicado, exclusivamente, ao lindo e emocionante jogo de basket-ball.

Essa publicação, que viza ensinar os novatos e aperfeiçoar os veteranos na pratica do movimentado jogo yankee, vem preencher uma lacuna, pois, de ha muito, reclamava-se contra a inexistencia de tratados technicos escriptos em portuguez.

A Cia. Brasil Editora S. A. com séde á rua da Quitanda n. 66, 1º andar, reconhecendo essa necessidade, mormente no momento em que o basket-ball carioca acaba de emancipar-se, lança "Educação Physica", que contem ensinamentos de como manejar o corpo, a bola, passar, fazer chaves, girar, driblar, encestar, etc., com grande numero de illustrações e diagrammas.

Além da parte technica propriamente dita a revista contem completa reportagem photographica dos teams de basketball de todo o Brasil, e artigos de collaboração dos seguintes sportistas: dr. Oswaldo Rezende, dr. Gerdal Boscoli, Harold Oest, Fred Brown, Henry Simas, José Esposito (São Paulo), Armando Martins, Cyro Moraes (director da A. C. M.), dr. Renato Pacheco, Carlos Alberte, Romeu Chiocca (S. Paulo), M. R. Santos e pelos technicos norte-americanos George Keogan ("Coach" da Universidade de Notre Dame), dr. H. C. Carlsen ("Coach" da Universidade de Pittsburgh) e dr. Forrest Allen.

Ensinando como deve actuar um juiz, como se deve evitar os "fouls", como se organizam campeonatos e torneios, como se constroem campos e quadras, etc. "Educação Physica", que está enfeixada em uma linda capa em trichromia e conta com 130 paginas, está fadada a grande successo.

*

O TORNEIO DE "NOVOS" DO VASCO DA GAMA

Está sendo organizado no Vasco da Gama um interessante torneio interno de basketball, que só será disputado pelos elementos que não fazem parte da representação official do Club. Para esse torneio, que se realizará aos domingos pela manhã, acham-se abertas as inscripções até ao dia 15 do corrente, sendo que já é grande o numero de inscriptos. Os associados que ainda se desejarem inscrever devem procurar os boletins de inscripção com o sr. Ismael de Souza, no estadio.

Remo

FEDERAÇÃO DO REMO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, secretariado pelo sr. Caio Josué Pimentel, presentes os srs. J. F. Corrêa de Sá, José Moura, Candido Costa e José Maria Porto, esteve reunida a directoria desta Federação, no dia 7 do corrente, tendo resolvido:

a- approvar a acta da sessão anterior;

b- approvar o parecer do sr. 1º secretario, cancellando o resto da pena applicada aos amadores Alvaro Portinho de Sá Freire e Octavio Borgerth Teixeira;

c) approvar o relatorio do sr. director de water-polo, marcando jogos de water-polo para o dia 17 do corrente;

d) tomar conhecimento de um officio que o sr. presidente declara vae enviar ao Conselho de Representantes, referente ao Campeonato de Water Polo da 1ª e 2ª divisões e relativos torneios; approvando os termos do mesmo;

e) tomar conhecimento da communicação do sr. presidente, de que o sr. director de water-polo justificou a sua ausencia, por ter pessoa de familia doente.

*

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Sob a presidencia do sr. A. R. Oliveira Motta Filho, esteve reunido terça-feira 5 do corrente, o Conselho de Representantes da Federação do Remo, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar uma proposta determinando que tenham inicio os jogos dos Campeonatos da 1ª e 2ª divisões.

c) consignar em acta um voto de pezar pelo fallecimento do velho e acatado desportista, fundador do C. R. Gragoatá, sr. Arlindo Goulart;

d) marcar nova sessão para a proxima terça-feira, 12 do corrente.

Waterpolo

O QUE RESOLVERAM OS TECHNICOS DA C. B. D.

A Commissão Technica de Water-Polo da Confederação Brasileira de Desportos, tomou as seguintes resoluções:

a) dar inicio aos trenos preparatorios para escolha do seleccionado brasileiro, aproveitando o concurso dos elementos da Liga de Sports da Marinha;

b) realizar os trenos na piscina do Tijuca Tennis Club, ás quintas-feiras, á tarde e domingo pela manhã;

c) submetter preliminarmente os jogadores a exame medico de caracter eliminatorio e quinzenalmente a exame funccional;

d) realizar o primeiro treno, quinta-feira, dia 14, do corrente;

e) encarregar-se a propria commissão da direcção dos trenos preparatorios.

Declarações

E. F. C. B.

Manoel do Amaral, declara que desta data em deante, passa assignar-se **Manoel do Amaral Junior**.

Rio de Janeiro, de Abril de 1932. (H 5515)

A' PRAÇA

JOSE' FELIPPE DE SALLES, de accordo com a necessidade provada na justificação julgada pelo dr. Juiz de Direito da comarca de Manhuassú, declara á Praça que, para todos os effeitos commerciaes e civis, passa a se assignar somente JOSE' FELIPPE.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1932. — **José Felippe** (H 7242)

A' PRAÇA

FERREIRA, FILHO & CIA. estabelecidos nesta Capital á Rua do Mercado n. 19 e Travessa do Commercio n. 18, com o commercio de comestiveis por atacado, participam aos seus amigos e freguezes e a quem mais interessar possa, que se achando pagos e satisfeitos os herdeiros de seu fallecido chefe Sr. Antonio José Ferreira, alteraram o seu contracto social, admitindo como socia solidaria a viuva do mesmo Sr., D. Raymunda Borges Pires Ferreira, continuando os demais socios e o mesmo capital, conforme alteração archivada na Junta Commercial desta Capital sob numero 123.245 em sessão de 4 do corrente mez, esperando continuarem a merecer a mesma estima e consideração dispensada á sua antecessora.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1932. — **Ferreira, Filho & Cia.** (H 5483)

AUG.: RESP.: LOJ.: INDEPENDENCIA 2ª VALL.: proprio Rua do Souto, 111

Quinta-feira, 14 do corrente, Sess.: EElei.: para Repr.: á Sob.: Assembl.: e Admin.: de 1932 á 1933, pede-se o comparecimento de todos os OObr.: — **Casemiro Guimarães 33.: Ven.:** (H 7424)

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: FRATERNIDAD ESPAÑOLA

Quinta-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, Ses.: Mag.: de Fil.: Inic.: e commemoração do 1º anniversario da Republica Española.

O Irm.: Ven.: Convida a todos os Mac.: Reg.: e em particular aos Espanhoes para assistirem a esta Sess.: solemne. — O Secretario gr.: 7.: P. Hortala.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 25|128 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 1|8 d. á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	56$340
Nova York	14$920
Paris	$589
Italia	$769
Marcos	3$490

	A' vista
Londres	57$280
Nova York	15$050
Paris	$594
Italia	$775
Marcos	3$530

CABO

Londres	57$720
Nova York	15$110

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 25|128 (57$206)

	A' vista
Londres	4 1|8 (58$181)
Paris	$619
Nova York	15$300
Italia	$810
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$200
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$400
Buenos Aires (peso papel)	4$020
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$040
Hespanha	1$190
Allemanha	3$730
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$356

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 25|128 (57$206,700)	4 19|128 (57$852,104)
Paris	—	$619
Nova York	—	15$300
Italia	—	$810
Buenos Aires (papel)	—	4$035
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$400
Portugal	—	$540
Allemanha	—	3$730
Suissa	—	3$040
Hespanha	—	1$190
Belgica	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Rumania	—	$110
Japão (yen)	—	5$480
Austria	—	2$400
Chile	—	—
Hollanda	—	6$450
Belgica (ouro)	—	2$200
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$356

EXTREMAS

Caixa matriz	4 25|128
Bancario	4 25|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	17$000
Escudos (papel)	$680
Francos (papel)	$735
Florins (papel)	—
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	67$000
Liras (papel)	—
Pesetas (papel)	$920
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 9.

A's 10,04 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 56$340 e o dollar a 14$920.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.80.25	$ 3.78.50
Genova á vista por £	L. 73.62	L. 73.50
Madrid á vista por £	P. 50.12	P. 49.87
Paris á vista por £	F. 96.25	F. 95.85
Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 15.92	M. 15.95
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.35
Berne á vista por £	F. 19.52	F. 19.40
Bruxellas á vista por £	B. 27.12	B. 27.06

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.79.50	$ 3.78.50
Genova á vista por £	L. 73.50	L. 73.50
Madrid á vista por £	P. 49.95	P. 49.87
Paris á vista por £	F. 96.00	F. 95.85
Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 15.95	M. 15.95
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.35	Fl. 9.35
Berne á vista por £	F. 19.50	F. 19.40
Bruxellas á vista por £	B. 27.12	B. 27.06

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.35	Fl. 9.35
Stockolmo á vista por £	Kr. 19.10	Kr. 19.10
Oslo á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.20
Copenhagen á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.37

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.79.00	$ 3.77.25
Paris, tel., por F.	c 3.95.00	c 3.94.75
Genova, tel., por L.	c 5.15.12	c 5.15.50
Madrid, tel., por P.	c 7.58	c 7.58
Amsterdam, tel., por F.	c 40.50	c 40.55
Berne, tel., por F.	c 19.47	c 19.48
Lisbôa, tel., por E.	c 14.01	c 14.02
Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.79.00	$ 3.78.00
Paris, tel., por F.	c 3.94.75	c 3.94.87
Genova, tel., por L.	c 5.15.20	c 5.15.50
Madrid, tel., por P.	c 7.58	c 7.58
Amsterdam, tel., por F.	c 40.52	c 40.52
Berne, tel., por F.	c 19.47	c 19.47
Lisbôa, tel., por E.	c 14.01	c 14.01
Berlim, tel., por M.	c 23.78	c 23.76

PARIS, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 96.12	F. 95.87
Italia á vista por 100 L.	F. 130.12	F. 130.62
Nova York á vista por $	F. 25.32	F. 25.34

BUENOS AIRES, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 36 11|16	d 36 13|16
T/compra	d 37 1|32	d 37 1|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 30 1|16	d 30 1|16
T/compra	d 30 5|16	d 30 5|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	2 7/16 %	2 7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	2 5/8 %	2 5/8 %
T/compra	2 1/2 %	2 1/2 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, vista por £	F. 27.12	F. 27.00
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 73.55	L. 73.50
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 50.00	P. 50.00
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.70	L. 76.75
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (T/venda)	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (T/compra)	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

Fechamento (Compradores):	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	80.0.0	80.0.0
Novo Funding, 1914	65.10.0	66.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.0.0	22.10.0
Emprestimo de 1922, 7 1/2 %	102.0.0	103.0.0
ESTADUAES: Districto Federal 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24.0.0	24.0.0
Bahia, 1928, 5 %	19.0.0	19.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.0.0	1.0.0
Bank of London & South America Ltd.	4.0.0	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	12.12	12.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	—	12.0
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	9.0.0	9.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	15.6	15.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/4 % Ter. Deb. 1931	0.15.1/4	0.15.3
Lloyds Bank Ltd. (A Shares)	2.10.1/4	2.10.1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co. Ltd.	16.0.0	16.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	78.0.0	78.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102.12.6	102.12.6
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	66.7.6	66.5.0

Companhia Hanseatica

RELATORIO QUE SERÁ APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 12 DE ABRIL DE 1932

Senhores accionistas:

Sentimo-nos dominados pela mais grata satisfação toda vez que os dispositivos da lei e as determinações dos nossos estatutos ordenam que compareçamos perante Vós, para relatar-vos as principaes occorrencias annuaes referentes á nossa empresa e apresentar-vos o balanço e contas concernentes a cada exercicio decorrido.

O anno de 1931 foi, para a industria cervejeira, um dos menos felizes, pois nelle, como em nenhum outro anterior, se colligaram varios factores adversos, taes como a grande depressão cambial, o augmento exagerado de todas as modalidades de impostos e a generalizada crise economica e financeira, que reduziram alarmantemente as vendas com reflexo desfavoravel sobre os lucros; porquanto, segundo se depreende dos relatorios e balanços já publicados por outras fabricas congeneres, poucas foram aquellas que auferiram algum resultado, sendo que muitas fecharam o exercicio com prejuizos não pequenos.

Além dos factores contrarios supra indicados, tivemos que supportar a luta desleal desencadeada contra nós, nos primeiros mezes do anno findo, da qual sahimos triumphantes, graças á confortadora sympathia que, em todas as luctas, a culta população do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil manifesta pela Companhia Hanseatica pondo-se immediatamente ao nosso lado, neutralizando, com a sua captivante solidariedade, todos os ataques desfechados contra a mais brasileira das grandes fabricas de cerveja existentes no paiz. A todos os nossos distinctos clientes e a todos aquelles que, durante os quasi 20 annos de funccionamento da nossa fabrica, nos têm honrado com a sua solidariedade, com os seus louvores e com a sua sempre crescente preferencia, profundamente penhorados deixamos aqui consignados os nossos mais sinceros agradecimentos e a promessa solemne de que não mediremos esforços para nos tornarmos cada vez mais dignos dessa solidariedade e preferencia.

Em consequencia das medidas de previsão e rigorosa economia adoptadas nos annos anteriores, que consolidaram definitivamente nossa invejavel situação financeira, auspiciosa sob todos os aspectos, collocando-nos, com justo orgulho o affirmamos, no elevado plano das empresas mais prosperas e solidas, conforme demonstra eloquentemente o balanço hoje offerecido á vossa apreciação, foi-nos facil distribuir-vos o dividendo de 20%, em Fevereiro proximo passado.

Chegando agora ao termino do honroso mandato que vossa generosidade nos conferiu, para cujo desempenho empregamos sempre todas as forças de que eramos capazes, aproveitamos o ensejo para agradecer-vos as constantes provas de confiança de que nos cumulastes no triennio que ora finda, competindo-vos a escolha dos novos administradores para o periodo entrante.

Ahi ficam ligeiramente relatadas as occorrencias mais dignas de menção e, se outras informações vos forem necessarias, sómente prazer encontraremos em vol-as fornecer.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932. — **Joaquim Nepomuceno de Moura**, presidente. — **Miguel Sonni**, director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da Companhia Hanseatica, infra-assignados, havendo compulsado todos os documentos que serviram de base á escripta e examinado detidamente os diversos livros exigidos pela lei, tiveram o prazer de constatar a ordem perfeita, a clareza absoluta e cuidado meticuloso, com que foi feita a escripturação da Companhia; sendo, portanto, de opinião que os senhores accionistas approvem integralmente o balanço e contas apresentados pela directoria, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1931, não podendo silenciar seus louvores á directoria que termina agora seu mandato, pelo muito que esta fez em pról do engrandecimento e prosperidade de nossa empresa.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932. — **Mario Rebello de Oliveira. — Alcides Carrilho da Fonseca e Silva. — João de Canali.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Activo

Titulos de renda	24.163:000$000	
Apolices federaes e municipaes: Valor de 4.001 apolices federaes de 1:000$000 e 20 ditas municipaes	2.403:315$000	26.566:315$000
Machinismos	3.800:000$000	
Edificio da fabrica e annexos	1.300:000$000	5.100:000$000
Titulos em deposito		2.565:500$000
Contas correntes — Exportação e duplicatas da praça		3.197:594$470
Almoxarifado e cerveja em deposito		1.409:358$985
Contas correntes — Depositos bancarios		826:179$170
Depositos de São Paulo, Santos e Bello Horizonte		478:469$150
Terrenos em São Paulo		241:958$800
Moveis e utensilios disponiveis e semoventes e locomotores		200:000$000
Hypothecas		198:000$000
Obrigações a receber e cobranças		101:135$970
Caixa — Quantia em cofre		59:102$970
Caução da directoria		40:000$000
Imposto do consumo — Sellos em stock		37:828$400
Bars		86:000$000
Thesouro Federal		450$000
Imposto de moveis — Sellos em stock		325$000
		40.052:217$015

Passivo

Capital		3.000:000$000
Fundos tributados	20.091:496$765	
Fundo de reserva e liquidações pendentes	6.270:623$170	
Fundo de depreciações e lucros suspensos	4.261:501$295	
Desgasto e conservação do material	2.145:000$215	32.768:621$445
Titulos depositados		2.565:500$000
Dividendos: Não reclamados	1:166$000	
A distribuir	600:000$000	601:166$000
Contas correntes		509:001$320
Gratificações: Não reclamados	174:720$000	
A distribuir	120:000$000	294:720$000
Obrigações a pagar		279:149$150
Acções caucionadas		40:000$000
		40:058:217$915

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1931. — **Joaquim Nepomuceno de Moura**, presidente. — **Miguel Sonni**, director. — **Antonio Carneiro da Luz**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Debito

Despendido com cevada, lupulo, carvão, caixas, rolhas, palhões, garrafas, sellos, impostos, etc.		11.093:951$550
D. propaganda e despesas geraes		5.169:368$660
Commissões, descontos, fretes e seguros, almoxarifado e moveis e utensilios disponiveis		2.689:328$255
Gratificações, liquidações pendentes, obrigações a receber, lucros e perdas e desgasto e conservação do material		2.163:466$635
Dividendos	600:000$000	
Fundos tributados	519:639$820	1.119:639$820
		22.235:654$920

Credito

Fabricação, juros, alugueis e despachos	22.235:654$920

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1931. — **Joaquim Nepomuceno de Moura**, presidente. — **Miguel Sonni**, director. — **Antonio Carneiro da Luz**, contador. (50521)

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1932.

Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina: De Minas	4.153	4.153
Pela Maritima: De Minas	3.280	
De São Paulo	—	3.280
Regulador Fluminense (Rio)	3.562	
Regulador Espirito Santo	500	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	238	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	500	4.800
Total		12.233
Idem o anno passado		15.721
Desde 1 do mez		89.361
Média		11.170
Desde 1 de julho		3.376.536
Média		12.016
Idem o anno passado		326.170

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.188	
America do Sul	200	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	930	
Total	2.318	
Idem o anno passado		10.506
Desde 1 do mez		45.996
Desde 1 de julho		2.669.377
Idem o anno passado		3.163.517
Stock		253.566
Menos consumo local do dia 8		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 8 de abril		2.921
Existencia		250.145
Idem o anno passado		295.931
Pauta (de 4 a 10 de abril)		1$250
Imposto mineiro (fevereiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 4 a 10 de abril)		8$684

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo sido apurados negocios de 6.315 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 8.

Fechamento: *Contratos do Rio:*	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	6.28	6.27
Café para entrega em julho	6.21	6.22
Café para entrega em setembro	6.18	6.17
Café para entrega em dezembro	6.13	6.14
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Abertura: *Contratos do Rio:*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.24	6.28
Café para entrega em julho	6.23	6.21
Café para entrega em setembro	6.20	6.18
Café para entrega em dezembro	6.13	6.13
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos.

HAVRE, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	227 1/4	227 1/2
Café para entrega em julho	225 1/4	225
Café para entrega em setembro	223 1/4	223 1/4
Café para entrega em dezembro	220 1/4	219 1/4
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Estavel	Animado

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

LONDRES, 9.

Fechamento: *Disponivel*	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	50/—	50/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	43/6	43/6

SANTOS, 9.

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em abril	15$900	15$900
Café typo 4 para entrega em maio	15$650	15$650
Café typo 4 para entrega em junho	15$350	15$350
Café typo 4 para entrega em julho	15$275	15$275
Vendas	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, 17$700.

Embarques: hoje, 28.620 saccas; anterior, 31.774 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.270 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 31.672 saccas; anterior, 25.214 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.426 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 968.536 saccas; anterior, 975.939 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.147.774 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	15.131
Para outros portos	1.338
Total	16.469

Foram retiradas do stock 10.455 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 9.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado 27.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.000 saccas.

JUNDIAHY, 8.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café n. praça do Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1932:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil		—
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil		1.227
Estrada de Ferro Leopoldina		6.182
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio		3.800
Armazem Regulador Nictheroy		500
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas		583
Total das entradas do dia 9		12.292
Existencia anterior — dia 8		250.145
Somma		262.437
EMBARQUES: America do Norte	3.291	
America do Sul	600	
Somma dos embarques	3.891	
Retirado do mercado	2.093	
Consumo local diario	500	6.484
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		255.953

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	192.129

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	8.166
Saidas	7.853
Desde 1 do mez	58.524
Stock actual	180.790

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	36$500 a 37$500
Idem, velho	—
Demeraras	31$500 a 32$500
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$500 a 29$000

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4|—	4|0 1/4
Assucar para entrega em julho	4|2	4|3
Assucar para entrega em agosto	4|5 1/2	4|5 3/4
Assucar para entrega em outubro	4|6	4|6 1/2

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.61	0.65
Assucar para entrega em julho	0.68	0.72
Assucar para entrega em setembro	0.75	0.78
Assucar para entrega em dezembro	0.80	0.84

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.62	0.61
Assucar para entrega em julho	0.70	0.68
Assucar para entrega em setembro	0.75	0.75
Assucar para entrega em dezembro	0.81	0.80

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$325 a 7$075; anterior, 7$075.

Demeraras: hoje, 5$625; anterior, 6$000.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 5$125.

Somenos: hoje, 5$400; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$700 a 4$000; anterior, 4$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.700	5.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.872.300	3.855.600
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	784.200	768.500

Cada penna tem que passar por onze provas antes de ser collocada na caneta Parker Duofold. A sua suavidade provem do cuidado exercido na fabricação.

Á venda nas melhores lojas

A caneta que escreve com FACILIDADE

Parker Duofold

(48980)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.412

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	5.931
Saidas	293
Desde 1 do mez	3.724
Stock actual	13.149

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$500 a 48$000
Typo 4	46$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$500 a 47$000
Typo 5	43$000 a 44$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Não ha
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta — Matta	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 9.

Fechamento: 12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.73	4.78
Maceió Fair	4.73	4.78
American Fully Middling	4.68	4.73
American Futures, para maio	4.50	4.36
American Futures, para julho	4.38	4.34
American Futures, para outubro	4.50	4.36
American Futures, para janeiro	4.56	4.42

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, alta de 14 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.10	6.05
American Futures, para maio	5.99	5.96
American Futures, para julho	6.17	6.16
American Futures, para outubro	6.44	6.41
American Futures, para janeiro	6.70	6.67

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás condições technicas.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.17	5.99
American Futures, para julho	6.33	6.17
American Futures, para outubro	6.60	6.44
American Futures, para janeiro	6.85	6.70

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 18 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	134.300	134.000
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	300
Existencia em saccas de 80 kilos	11.500	11.200

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade e assim a Bolsa não accusou negocios de maior vulto sobre os papeis em evidencia. Ficaram as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões em condições de estabilidade. As municipaes e as estaduaes cotaram-se em posição calma, não tendo os demais papeis em evidencia despertado maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices: Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, a.	800$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 2, a.	160$000
Ditas de 1:000$, port., 2, a.	780$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 22, 28, a.	783$000
Ditas idem, 1, 7, 15, 35, 50, a.	784$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 1:000$, 365, a	993$000
Municipaes: Emprestimo de 1906, port., 4, a.	151$000
Decreto 1.535, port., 30, a	165$000
Dito 3.264, port., 200, a.	161$500
Dito idem, 30, 50, 50, a.	162$000
Dito idem, 2, 2, a.	164$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a.	151$000
Dito idem, 10, 10, 10, a.	151$500
Dito idem, 1, 2, a.	154$000
Estaduaes: Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, 20, a.	660$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port., dec. 9.661, 50, a.	750$000
Ditas nom., decreto 9.716, 100, ex|juros, a.	700$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 2, 5, 20, 30, 39, 48, a.	905$000
Rio (Popular), 26, a.	91$500
Companhias: Docas da Bahia, 200, a.	10$000
Docas de Santos, nom., 100, 100, a.	220$000

OFFERTAS

	Vend.	*Comp.*
Obrigações do Thesouro (1921)	985$000	980$000
Ditas (1930)	—	992$000
Ditas Rodov., port.	—	730$000
Ditas nom.	—	730$000
Ditas Ferroviarias	—	999$000
Emp. de 1903, port.	—	—
Uniform., de 1:000$	800$000	784$000
Div. emissões, nom.	800$000	795$000
Ditas port.	785$000	784$000
Rio (Popular) 4 %	92$500	92$000
Ditas decreto 2.316	760$000	—
Ditas de 500$000, 6 %	—	290$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	730$000
Ditas port.	—	735$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	570$000	560$000
Ditas 5 %, antigas	—	610$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	908$000	905$000
Municipaes, de 1906, port.	152$000	151$000
Ditas de 1914, port.	—	141$000
Ditas de 1917, port.	—	143$500
Ditas de 1920, port.	—	142$500
Ditas de 1904, port. £ 20	—	460$000
Ditas de 1931, port.	150$000	148$000
Ditas (lotes miudos)	151$000	150$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	163$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	161$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	150$000
Ditas decreto 2.550 (Castello)	168$000	166$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	179$000
Ditas titulos definitivos	—	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	180$000	179$000
Ditas decreto 3.264	162$000	161$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	158$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	160$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	660$000	645$000
Ditas da Intendencia de Porto Alegre, de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas de Therezopolis	190$000	—
Bancos: Brasil	395$000	390$000
Mercantil do Rio de Janeiro	440$000	420$000
Funccionarios Publicos	—	45$000
Portuguez do Brasil, port.	65$000	—
Commercio	—	90$000
Boavista	510$000	490$000
Regional	150$000	—
Economico	40$000	—
Comp. de Tecidos: Prog. Industrial	85$000	—
Brasil Industrial	—	305$000
Conf. Industrial	—	20$000
Esperança	—	200$000
America Fabril	148$000	—
Petropolitana	100$000	95$000
Alliança	—	90$000
Corcovado	—	25$000
Comp. de Estradas de Ferro: Minas S. Jeronymo	104$000	102$000
Victoria a Minas	50$000	18$000
Comp. de Seguros: Varejistas	1:200$	900$000
Argos Fluminense	—	2:350$
Comp. diversas: Docas de Santos, port.	230$000	226$000
Ditas nom.	221$000	219$000
C. Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Aguas de S. Lourenço	228$000	170$000
Debentures: Docas de Santos	180$000	173$000
Hoteis Palace	—	196$000
Prog. Industrial	—	167$000
Manuf. Fluminense	170$000	165$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Guanabara	—	202$000
C. Brahma	—	1:003$
Usinas Nacionaes	—	204$000
Nova America	—	1:040$
Bellas Artes	215$000	208$000
Tecidos Alliança	—	135$000
Mercado Municipal	—	207$000
Docas da Bahia	108$000	—
Ind. Campista	150$000	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Antonio Duarte do Amaral, credor da quantia de 3:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante João Leal, estabelecido á rua S. Pedro n. 210. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 27 de junho proximo para a reunião de credores.

— A requerimento do credor Antonio Rodrigues de Almeida, foi decretada hontem, nos autos da concordata, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma Alves Pereira & Gomes, estabelecida á rua Archias Cordeiro n. 196. A reunião de credores foi designada para o dia 13 de junho proximo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e nomeado syndico José Seraphim Tavares.

— A Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd., credora da quantia de 52:880$000, requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia da firma Empyrio Castro & Cia., estabelecida á rua S. José n. 86.

CONCORDATA

Zilda Cavalcanti de Almeida, viuva de José Alves de Almeida, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva para o pagamento de 60 % dos creditos do seu finado marido, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Lamas & Cia. O passivo da firma é da quantia de 79:624$930.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas-civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Lourenço & Duarte; 5ª, Azevedo & Cia. e Sampaio & Vizeu; 6ª, Alves Gomes & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em abril	6.59	6.70
Para entrega em maio	6.16	6.73
Para entrega em junho	6.71	6.81
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.90	6.95
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	54,00	56,62
Para entrega em julho	56,62	59,37

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente:

Em ouro	51:462$646
Em papel	28:230$006
Total	79:692$652
Renda de 1 a 9 do corrente	958:669$461
Em egual periodo de 1931	1.079:942$409
Differença a maior em 1931	121:272$948

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escs., vapor nacional "Aracaju'".

De Londres e escs., vapor inglez "Somme".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".

De Barcelona e escs., vapor francez "Guarujá".

De Penedo e escs., vapor nacional "Itaquatiá".

De Montevidéo e escs., vapor americano "Clearwater".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Piryneus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Taquary".

Para Genova e escs., vapor francez "Florida".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Harpagus".

Para Santos, vapor nacional "Tibagy".

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

RIO, 9 de abril de 1932.	*Preços para lotes*
Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	34$000 a 35$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	30$000 a 32$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sagu, 60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	1$600 a 1$700
Araruta, kilo	1$000 a 1$100
Bacalhão especial, 58 kilos	200$000 a 230$000
Bacalhão superior, 58 kilos	150$000 a 180$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy, caixa	162$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$440 a $500
Batatas do sul, kilo	—
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa	30$000 a 31$000
Ervilhas, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos	23$500 a 26$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	16$000 a 17$000
Feijão preto especial, 60 kilos	28$000 a 29$000
Feijão preto bom, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	26$000 a 27$000
Feijão enxofre, 60 kilos	45$000 a 50$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	65$000 a 68$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	—
Grão de bico, kilo	2$800 a 2$900
Lentilhas, 60 kilos	36$000 a 38$000
Linguas defumadas, uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$650
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$300 a 2$400
Herva-matte, kilo	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo	4$000 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	15$000 a 16$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	—
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	13$000 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do norte, kilo	$700 a $900
Polvilho do sul, kilo	$500 a $550
Tapioca, kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$900
Toucinho de fumeiro, kilo	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$500 a 2$700
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$400 a 2$400

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Santa Fé"	10
Hamburgo e escs., "La Coruna"	10
Hamburgo e escs., "La Coruna"	10
Mobile e escs., "Camamu'"	10
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	10
Santos, "Ruy Barbosa"	10
Genova e escs., "Belvedere"	10
Londres e escs., "Avila"	10
Buenos Aires e escs., "Florida"	10
Portos do sul, "Laguna"	11
Nova Orleans e escs., "Mandu'"	12
Buenos Aires e escs., "Lipari"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	12
Hamburgo e escs., "Phœnicia"	14
Porto Alegre e escs., "Pará"	14
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	14
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	15
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	15
Nova York e escs., "Western World"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	16
Porto Alegre e escs., "Curityba"	16
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	16
Buenos Aires e escs., "Bore IX"	16
Buenos Aires e escs., "Buenos Aires Maru'"	16
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	17
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	17
Southampton e escs., "Alcantara"	17
Bordeaux e escs., "Atlantique"	17
Londres e escs., "Highland Monarch"	18
Buenos Aires e escs., "Orania"	19
Buenos Aires e escs., "Desna"	19

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "La Coruna"	10
Manáos e escs., "Santos"	10
Genova e escs., "Florida"	10
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	10
Bahia e escs., "Alice"	11
Recife e escs., "Portugal"	11
Buenos Aires e escs., "Avila"	11
Havre e escs., "Lipari"	12
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	12
Aracaju' e escs., "Itassucê"	12
Porto Alegre e escs., "Capivary"	12

Leilões

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 13 de Abril de 1932
(H 06214) 77

LEILÃO DE PENHORES
21 de Abril
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luis de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 20 de Março p. p. O catalogo será publicado no Diario de Noticias do dia.
(H 05460) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de Abril
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(50915) 77

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de Abril
Os Srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(H 07275) Leilões

LEILÃO 12 DE ABRIL DE 1932 A's 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luis de Camões ns. 45-47. MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão.
(60200) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua Itapirú, 212, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO moderno, independente, de fundo, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, 350$000. Visitar rua Riachuelo n. 368. (H 5608) 1

ALUGAM-SE optimas salas, no 2º andar, com elevador, da rua da Carioca n. 40; preços especiaes na loja de calçados. (H 6476) 1

ALUGA-SE o predio com dois pavimentos, na ladeira do Senado n. 59; tambem se alugam os pavimentos separados; tratar no mesmo. (H 05513) 1

ALUGA-SE o 2º andar, tendo 4 quartos e 2 salas, do predio novo da rua S. Pedro, 253. Chaves na Avenida Passos, 105, aonde se trata. (H 06557) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado, 235. Chaves na loja e tratar á rua 1º de Março n. 80. (H 06529) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua S. José n. 24, bom ponto; trata-se na mesma rua n. 26, 1º andar. (H 06494) 1

ALUGA-SE o espaçoso e confortavel 3º andar da rua Carlos Sampaio, 48. Chaves com o inquilino do 2º andar. Telephone 5-2749. (H 7160) 1

ALUGAM-SE optimas salas, grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios. Rua Uruguayana n. 104, junto a Ouvidor. Preços reduzidos. (H 3972) 1

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (H 05265) 1

ALUGAM-SE duas salas de frente, por 250$. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (H 5413) 1

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Paulo de Frontin n. 104, com dois andares e garage, aberta das 2 ás 6 horas. (H 5429) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, para casal ou rapazes, com optima pensão, casa de familia; á Avenida Rio Branco, 61, 2º andar. (H 5603) 1

ALUGA-SE sala para as horas da manhã, devidamente mobilada, propria tambem para aulas e cursos. Informações, rua 7 de Setembro, 82, I, sala I, de meio-dia em deante. (H 7404) 1

ALUGAM-SE tres escriptorios, sendo um de frente, com tres sacadas, com telephone e limpeza. Para ver e tratar á travessa do Ouvidor, 25, 1º andar, das 11 ás 17 horas. (H 7547) 1

ALUGA-SE o 2º andar em todo ou em parte, do predio novo em cimento armado, á rua da Assembléa, 67, com 5 optimas salas, todas com luz, gaz, agua corrente, tomadas, com muita luz e ventilação. Preço modico. Pode ser visto a qualquer hora. Elevador. (H 7488) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua dos Ourives, 65 estando o 2º andar optimamente preparado para residencia com fogão a gaz banheira e chuveiro, aquecedor, etc. Preço dos dois 800$000. Trata-se na loja. (H 7486) 1

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua André Cavalcanti n. 175; chaves no café em frente e trata-se na Avenida Rio Branco n. 61. (H 7503) 1

ALUGA-SE a casa da rua Cardoso Marinho, 53, por 280$, cinco minutos do centro; chaves armazem da esq. (H 7526) 1

ALUGA-SE quarto com pensão, para 2 moços distinctos, preço modico, casa de familia, á rua Paulo Frontin, 68, sob. Esplanada do Senado. (H 7394) 1

ALUGA-SE para consultorio medico, uma excellente sala; rua da Carioca n. 59, 3º andar (elevador). (H 6470) 1

ALUGA-SE pequena sala de frente, em communicação com um quarto. Rua Evaristo da Veiga, 22, sob. Proximo ao Theatro Municipal. (H 5660) 1

ALUGAM-SE boas salas para consultorios ou ateliers, no 1º andar, da rua Assembléa, 10. (H 7542) 1

A 70$, 80$, 90$ E 100$000. — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 01958) 1

De 70$ a 120$ alugam-se arejados e independentes quartos e salas ás ruas Lavradio, 142 e 167, Riachuelo, 245, Sant'Anna, 79 e 83, Conde de Bomfim, 803 e das Palmeiras, 61, a tratar nas mesmas. (H 1967) 1

ALUGA-SE no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe, um apartamento com 3 peças, exclusivo para familia, no 4º andar, e uma sala de frente no segundo, com entrada independente, para escriptorio ou senhora distincta. (H 7518) 1

APARTAMENTO moderno, independente, de fundo, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, rs. 350$000. Visitar rua Riachuelo, 368. (H 05507) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia. Rua Senhor dos Passos n. 236, sob., junto á praça da Republica. (H 7269) 1

ALUGA-SE magnifico armazem quasi esquina de Avenida. Rua S. Bento n. 19. Chaves no 1º andar. (H 6358) 1

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Larga n. 154. (H 6432) 1

ALUGA-SE magnifico sobrado, por 1:000$000 mensal, á rua Marechal Floriano n. 124. Ver e tratar na loja. Café Dirigivel. (H 5389) 1

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (H 05264) 1

ALUGAM-SE salas de frente, com 3 sacadas e quartos e mais dependencias. Tem um grande terraço na Avenida Mem de Sá n. 300. (H 5663) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia, na Avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (H 1953) 1

ALUGA-SE em casa familia allemã uma quarto de frente com ou sem mobilia a senhor solteiro, ou casal. Rua Francisco Muratori, 2, appart. 3, esquina rua Riachuelo. (H 1956) 1

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem moveis, a casal ou moços. Rua Conselheiro Josino, 13, 1º, Esplanada do Senado. (H 5715) 1

ALUGA-SE um optimo quarto bem mobilado a cavalheiro de tratamento sem pensão. Senador Dantas, 22. (H 1968) 1

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com entrada completamente independente, em casa de familia. Rua do Riachuelo, 215. (H 1962) 1

ALUGAM-SE salas e escriptorios, á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (H 7560) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, completamente independente, com toda a liberdade necessaria para casal ou solteiro, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4805. (H 5694) 1

ALUGAM-SE juntos ou separados excellente sobrado e bom armazem, á avenida Henrique Valladares n. 135. Informações no local de 12 ás 15 horas. (H 6585) 1

QUARTOS. Alugam-se mobiladas, para casaes e moços do commercio. Rua da Carioca, 3, 1º andar. (H 5478) 1

SALETA de frente e quarto junto, com direito á cozinha, alugam-se barato, em casa de pequena familia de respeito, na r. S. José, 34-2º, lado da sombra. (H 6564) 1

VAGAS a 180$000, para rapazes, com excellente pensão, só no 55 da rua Ouvidor, 2º andar. (H 6510) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE 210$ casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no n. 69. (H 7247) 2

ALUGA-SE casa 2 q., 2 s., bom quintal aluguel 200$; rua Maxwell, 39, c. 2. Trata-se Artistas n. 41. (H 5616) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE á rua Visc. S. Vicente, 35-37, uma casa de frente por 300$ e uma de avenida por 186$. Trata-se no local. (H 7449) 3

ALUGA-SE bungalow por 350$000 com duas salas, 3 quartos, quarto para empregada e demais installações modernas. Rua Juiz de Fóra, 133 (transversal á rua Sá Vianna, Zona Grajahú). (H 06538) 3

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior, 37, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, saleta, etc. Chave e informações no 43 da mesma rua. (H 04955) 3

ALUGAM-SE casas reformadas de 170$ a 210$, á rua Paula Brito. Tratar á mesma rua n. 73. Armazem. (H 6043) 3

ALUGA-SE á rua Leopoldo, 145, casa 1, linda casinha para pequena familia, commodidades modernas, as chaves estão na casa II; muito perto dos bondes de Andarahy Leopoldo. Telephone 2-8813. (H 7229) 3

ALUGA-SE uma boa casa da rua Duqueza de Bragança, 43, junto á praça Verdun. (Andarahy). Ver das 7 ás 12 horas. (H 6467) 3

ALUGAM-SE optimas casas novas com todos os requisitos modernos, por 235$ e taxas, á rua Campinas n. 24. Chaves na casa n. 6. Andarahy. Largo do Verdun. (H 7495) 3

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita, 344, completamente reformada, com duas boas salas, 3 quartos, fogão a gaz e bom quintal; propria para familia regular. Chaves no 342, aonde se informa. (H 05495) 3

ALUGA-SE á rua Mearim n. 160 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 7406) 3

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (H 7406) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, á rua Marques n. 13, casa 2, Botafogo; preço razoavel. (H 5310) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento, recentemente construido, algumas com garage, á rua Fernando Osorio ns. 6 a 14. Marquez de Abrantes; tratar á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 5010) 4

ALUGA-SE o predio da rua Macedo Sobrinho n. 72, com excellentes accommodações para pequena familia de tratamento, logar alto e saudavel, e em magnificas condições de hygiene. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua do Carmo, 67, 1º. (H 5618) 4

ALUGAM-SE casas, typo apartamento, recentemente construidas, algumas com garage, á rua Fernando Osorio ns. 6 a 14. Marquez de Abrantes; tratar á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 05509) 4

ALUGA-SE o predio da rua Urandy, 13, Urca, 1ª zona, centro terreno, proprio para familia de tratamento. Tem garage e grande quintal. Aluguel 700$. Chaves Ramon Franco, 116. Tel. 6-1307. (H 7357) 4

ALUGA-SE um grande predio, á rua Matriz n. 80. Informações pelo telephone 6-1505. (H 5435) 4

ALUGA-SE a casa II da rua Visconde de Silva, 51. Preço 300$000 e taxas. Chaves, por favor, á rua Conde Irajá, 159. (H 05535) 4

ALUGA-SE palacete moderno com 5 quartos e 3 salas por 650$ e bonita casinha com 3 quartos por 330$, á rua Alvaro Ramos, 199. (H 5485) 4

ALUGAM-SE, Botafogo, em avenida distincta, á rua Alvaro Ramos, 125, as casas novas e limpas: IX, XII, XV e VII, 4 e 3 quartos, salas e todo o conforto moderno; aluguel 350$ e 340$000 e taxas. Estão abertas. (H 06501) 4

ALUGA-SE confortavel predio em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, 332, dois pavimentos, porão habitavel, salas, cinco quartos, chaves n. 318; aluguel 600$ e taxas 20$000. Tratar na rua General Camara n. 56, 1º andar. (H 06482) 4

ALUGA-SE em casa de distincta familia portugueza, um bom quarto, com ou sem pensão, preço muito convidativo, com teleph. só a senhores de tratamento, á rua Farani n. 4. (H 6587) 4

ALUGA-SE por 550$000 o predio n. 397-A da Avenida Pasteur, Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no 397 e tratase á rua Buenos Aires, 100, sobrado, fundos, das 3 ás 5 horas. (H 05529) 4

ALUGAM-SE as melhores casas de Botafogo, novas, algumas com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (H 05508) 4

ALUGAM-SE confortaveis predios da rua Alfredo Chaves ns. 68 e 62, transversal a São Clemente, logar saudavel, agua de mina; aluguel 380$; taxas 20$ e 500$; taxas 20$; chaves no n. 65; tratar á rua General Camara, 56, 1º. (H 06483) 4

ALUGAM-SE 2 salas e 1 quarto, em casa de familia, á rua General Polidoro n. 178. Trata-se no armazem terreo. Phone 6-0383. (H 7468) 4

ALUGA-SE casa moderna, com 2 quartos, salas e demais dependencias, por 400$. Rua da Passagem, 163, casa 2. (H 7166) 4

ALUGA-SE o confortavel predio á rua das Palmeiras n. 18 (Botafogo), com accommodações para familia de tratamento, garage, jardim, etc.; está aberto; aluguel 950$ e tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 06484) 4

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia e sem pensão, a pessoas de respeito que trabalhem fóra. Rua Marquez de Abrantes, 191. Tel. 6-0679. (H 7465) 4

ALUGAM-SE ampla sala e quarto de frente, encerados, mobilados, a casaes ou cavalheiros de tratamento; rua Honorio de Barros, 12. 5-3118. (H 7549) 4

ALUGA-SE a magnifica casa, construcção moderna, para familia de tratamento, bellos dormitorios, bem arejados, com todo o conforto, á rua Humaytá n. 277; chaves no armazem da esquina, para mostrar e informar, trata-se com Araujo. Tel. 3-3618. (H 7493) 4

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, á rua Alfredo Chaves ns. 52 e 54, transversal a São Clemente, proprios para familia de tratamento, com garage, etc; aluguel 600$000; taxas 20$; chaves no n. 53 e tratar á rua General Camara n. 56, 1º. (H 06485) 4

ALUGA-SE por 550$ o predio da rua Cap. Salomão, 37. Chaves no armazem da esquina. Trata-se em Miguel Lemos, 78. Tel. 7-1950. (H 6433) 4

ALUGA-SE optima sala de frente e esplendido quarto, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, com magnifica pensão, á rua Senador Vergueiro n. 171. (H 7451) 4

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão, 31. Quatro bons quartos. Chaves no n. 16. Tratar telephone 6-2589. (H 6452) 4

ALUGA-SE a casa I da rua Sorocaba n. 150-A, a pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (H 5173) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 270$000 e taxas casa para pequena familia, com duas salas, dois quartos, fogão a gaz, etc.; mais informações pelo phone 6-2623. (H 5589) 4

FAMILIA de tratamento precisa urgentemente confortavel casa, mobiliada, com 4 quartos e demais dependencias, no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo. — Phone 6-2194. (H 7425) 4

SALA. Aluga-se com optima pensão a casal distincto, em casa de familia de respeito, e com todo conforto. Tem telephone. Praia de Botafogo, 170. (H 7534) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapaz, com pensão. Preço em conta. Rua Buarque de Macedo n. 56, Cattete. (H 05493) 5

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobiliado, bem arejado, a rapaz do commercio; Gloria. Phone 5-3070. (H 06519) 5

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e demais dependencias, á rua Senador Corrêa, 46, a chave está no armazem. Praça S. Salvador, 1. (H 5225) 5

ALUGA-SE em casa de pequena familia, quarto mobilado, bem arejado, a rapaz do commercio. Gloria. Phone 5-3070. (H 6400) 5

PEQUENA familia cede quarto mobiliado, unico inquilino. Rua Pedro Americo n. 69. (H 5548) 5

PEQUENO APARTAMENTO, bem mobilado, aluga-se a senhor de posição, em casa socegada, entrada independente, com alguma liberdade. 25, becco do Rio. (H 6542) 5

ALUGA-SE a esplendida casa no melhor ponto da rua 2 de Dezembro, 146, com pinturas de luxo e mais dependencias modernas para familia de tratamento. Contrato e fiador idoneo. Chaves na venda; perto dos banhos de mar. (H 7391) 5

ALUGA-SE linda sala, entrada independente, casa pequena de senhora só; bom logar. Becco do Rio, 23, Cattete. (H 06544) 5

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, com optima pensão, a casal distincto, em casa de familia estrangeira. Tem garage e todo o conforto. Rua Cattete, 187, esquina de Ferreira Vianna. (H 06558) 5

ALUGA-SE pequena casa em avenida proximo á praia, na rua Corrêa Dutra n. 37. Aluguel 220$000. (H 7324) 5

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, uma sala mobiliada, com relativa liberdade, á rua Pedro Americo, 73, sobrado; para ver das 9 ás 5 horas da tarde. (H 05569) 5

ALUGA-SE á rua Conde de Baependy, 32 (praça José de Alencar) optimo quarto a cavalheiro serio, em casa de casal distincto, com café. (H 7241) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas independentes para familias, casaes e solteiros, com direito á cozinha e telephone 5-1528; rua Santo Amaro, 131. (H 6586) 5

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos bem arejados tendo communicação. A casal ou pessoa do commercio. Aluguel 220$000, com café pela manhã. Rua Gago Coutinho, 33-A. Phone 5-2564. (H 6566) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de respeito. Rua Bento Lisboa n. 88, sobrado. (H 6567) 5

ALUGA-SE esplendida sala de frente, em casa de familia, socegada, com fina pensão, a casal ou cavalheiros de trato ou quarto ricamente mobilado. Largo do Machado, 43. (H 7306) 5

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de respeito, bom quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (H 6479) 5

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, fogão a gaz, á rua Pedro Americo n. 6, casa 5; as chaves na casa 7. (H 5458) 5

ALUGAM-SE uma boa sala e 1 quarto, mobiliados, a pessoas de tratamento; rua Silveira Martins, 70. (H 05251) 5

BENJAMIN CONSTANT, 70, aluga-se; trata-se no 35. (H 7431) 5

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, bem arejado, a rapaz do commercio. Gloria. Phone 5-3070. (H 5675) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente com 3 janellas, a rapazes ou casal. Optima pensão. Rua 2 de Dezembro n. 112. (H 7533) 5

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão, á rua Buarque de Macedo, 73. (H 5653) 5

DAME seule cede 2 grandes chambres meublées ou non. Maison tranquille avec jardim; rua Benjamin Constant, 124, casa 2. (H 7347) 5

GLORIA — Casa amplas accommodações, rua Candido Mendes, 35, aluga-se, 3 pavimentos; chaves no armazem da esquina; tratar tel. 8-3854. (H 5406) 5

QUARTO mobilado, aluga-se á rua Corrêa Dutra n. 141, terreo. (H 7516) 5

QUARTOS com ou sem mobilia, com ou sem pensão, aluga-se a casaes sem filhos e a cavalheiros. Rua 2 de Dezembro n. 118, sobrado. Tem telephone e fica perto dos banhos de mar. Optimo ponto para estudantes. (H 7296) 5

Catumby

ALUGA-SE travessa Vista Alegre, 36, com apartamento reformado (Catumby), por 120$. Informa Lyrio Janot & Cia. Alfandega, 55. (H 7418) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE por 250$000 um grande armazem, proprio para qualquer negocio, com pequena moradia nos fundos, á rua General Canabarro n. 385; chaves, por favor, no n. 389. Tratar á rua Silva Jardim n. 16. Telephone 2-0777, com o sr. Mario. (H 05536) 7

ALUGAM-SE as casas 1 e 9 da rua Luiz Gama n. 14. Chaves na casa 7. Informações com Chacon. Av. Rio Branco, 104, loja, de 9 1/2 ás 11. (H 6466) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE boa casa, 3 salas, 4 quartos e mais dependencias; rua Toneleros n. 210; tratar rua Barroso, 122. Sr. Tavares. Copacabana. (H 5581) 8

ALUGA-SE espaçosa sala com terraço com optima pensão, para casal distincto, em casa estrangeira. Rua Copacabana n. 75 (perto do Lido). (H 7445) 8

ALUGA-SE a casa da rua Toneleros n. 191, casa 4, em Copacabana, perto do posto 3, com sobrado, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Tratase á rua São Clemente, 55, loja. Tel. 6-0161. (H 7544) 8

ALUGA-SE apartamento de grande conforto, defronte ao Lido. Hall, 2 salas, 4 quartos, etc. Palacete Veiga. 54, rua Hariltoff. (H 7499) 8

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito um quarto mobilado para solteiro, á rua Copacabana n. 658, proximo ao posto 4. Tem telephone. (H 5669) 8

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, de dois pavimentos, 4 quartos e demais dependencias. Grande quintal e telephone. Posto 3. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa n. 122. Copacabana. Das 3 ás 6. (H 7402) 8

ALUGAM-SE dois optimos predios, á rua 4 de Setembro, 134 e 136, um sem moveis e outro finamente mobilado. (H 05545) 8

ALUGAM-SE dois amplos quartos, juntos ou separados, com optima pensão, em casa de familia; rua Copacabana n. 1017, posto 6. (H 7438) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, 2 quartos de frente, com optima pensão. Pede-se referencias. Tel. 7-4438. (H 5428) 8

ALUGA-SE casa bem mobilada, á rua Almirante Gonçalves n. 19, junto á Avenida Atlantica. Aberta das 13 ás 18 horas. Tel. 7-2371. (H 05521) 8

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (H 06515) 8

ALUGAM-SE dois magnificos aposentos com optima pensão, em casa de familia e num dos melhores pontos da Avenida Atlantica. Predio em centro de Jardim. Informações pelo teleph. 7-2882. (H 5710) 8

ALUGA-SE sala mobilada, rapaz solteiro, 150$. Dá-se pensão. Rua Barroso n. 10, casa I. Posto 3. (H 5705) 8

ALUGA-SE ou vende-se confortavel bungalow á rua 9 de Fevereiro, 106, Copacabana. Trata-se das 3 ás 4 horas. (H 7462) 8

ALUGA-SE, em optimo predio do posto 4, na Avenida Atlantica, a senhora ou casal que trabalhe fóra, bom quarto mobiliado. Tratar pelo telephone: 7-4879. (H 05490) 8

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro, 616 (Posto 4, Copacabana). (H 06499) 8

ALUGAM-SE 2 casas á rua Barata Ribeira, 688 e 592, casa 4; tratase á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (H 7303) 8

ALUGA-SE boa casa á rua Santa Clara n. 127. Aberta, em obras. Trata-se com Chacon; das 9 1/2 ás 11 hs., na casa Mme. Rocha (loja), Av. Rio Branco n. 104. (H 7249) 8

ALUGA-SE predio novo por 500$ com 4 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar rua Toneleros, 2. Praça Cardeal, perto do Hotel Copacabana. (H 7256) 8

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Copacabana n. 986, com garage, 5 quartos, etc., proximo ao mar. Perto do posto 6. (H 5479) 8

ALUGA-SE uma sala frente para o mar, casa de todo respeito. Rua Gustavo Sampaio n. 60. (H 5677) 8

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, Avenida Atlantica; telephone 7-3202. (H 7543) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua Domingos Ferreira n. 108, perto do posto 4, tendo 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel 700$. Inf. 7-4854. Chaves rua Copacabana n. 663. (H 5681) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema, 67, posto 4; as chaves no Armazem Paladino, esquina de Copacabana. (H 6457) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Domingos Ferreira, 108, perto do posto 4, com 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel 700$. Inf. tel. 7-4854. Chaves á rua Copacabana n. 663. (H 06540) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento, um arejado e bem mobilado quarto de frente, com boa pensão, em residencia de familia, proxima ao mar, á rua Copacabana, 702. (H 5430) 8

ALUGAM-SE bella sala de frente e um excellente apartamento; todo o conforto e cozinha de primeira ordem; rua Figueiredo Magalhães, 141, Copacabana. (H 06543) 8

ALUGA-SE com contrato de 2 annos e fiador idoneo a casa da rua Gustavo Sampaio, 80; as chaves estão na rua Salvador Corrêa, 32 (Armazem). (H 5436) 8

ALUGA-SE sala de frente para o mar, rua Gustavo Sampaio n. 60. (H 5330) 8

BOARDERS desered in lovely English home near sea — Telephone 7-1458. Rua Hilario de Gouvêa, 26. (H 6456) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de dois annos do predio á rua Barcellos, 95; trata-se no mesmo; aluguel 817$000. (H 6471) 8

CASA, Copacabana, precisa-se uma, 3 quartos, conforto moderno, até 550$, perto da praia. Informações 7-2799. (H 5511) 8

LARGE Front room to let English Home good food. Avenida Atlantica 568. (H 95560) 8

POSTO 4 — Aluga-se sala de frente, lindamente mobiliada, magnifica terrasse, optima pensão, a casal ou senhores. Phone 7-0854. (H 7459) 8

PRECISA-SE de uma casa pequena, sem mobilia. Telephonar Thompson, 4-4040, Ramal 289. (H 7316) 8

PREDIO confortavel, em centro de jardim, num dos melhores pontos da Avenida Atlantica e proprio para grande familia, collegio ou pensão familiar. Informações pelo telhone 7-2882. Aluga-se com ou sem mobilia. (H 5542) 8

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem, com agua corrente, optima pensão. Todo conforto. Telephone — Rua Santa Clara, 116. (H 6516) 8

PENSÃO estrangeira — Posto 4 — Quartos bem mobiliados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (H 5125) 8

QUARTOS mobilados. Alugam-se optimos com linda vista na rua Haritoff n. 35, Palacete S. Paulo, posto 2. (H 5628) 8

QUARTO. Cede-se a casal ou senhora, em casa de familia de tratamento. Tel. 7-2280. (H 5590) 8

SALA ou quarto, com ou sem pensão, aluga-se, em casa de familia, a rapaz ou casal; rua Barata Ribeiro, 662, Copacabana. (H 05571) 8

Estacio

ALUGA-SE um quarto por 65$000 na rua São Diniz, 18, perto da rua São Carlos e do largo do Estacio. (H 06562) 9

ALUGA-SE por 130$ o porão da rua Mattos Rodrigues, 55, com sala, quarto, cozinha, grande quintal, etc.; unico inquilino. (H 05568) 9

Flamengo

ALUGA-SE, em casa estrangeira, uma bonita sala, com vista para o mar, com pensão; Praia do Flamengo 402. (H 05514) 10

ALUGA-SE mobilada ou não, bella sala á rua Corrêa Dutra, 65, proximo aos banhos de mar. Asseio, conforto e preço modico. (H 5431) 10

ALUGA-SE a casal uma linda sala, mobilada, com pensão, á rua Senador Vergueiro n. 65. (H 6445) 10

FLAMENGO — Aluga-se, mobilado, por um conto de réis, o amplo andar terreo (5 quartos, sala de jantar, etc.), á rua Buarque de Macedo, 50. (H 6478) 10

FLAMENGO — Em casa de familia ingleza aluga-se uma linda sala, com ou sem pensão; só serve para pessoas de tratamento; á rua Ferreira Vianna n. 26. (H 7497) 10

PRAIA-HOTEL — Flamengo 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ a 250$, com o café da manhã. (H 7507) 10

Gavea

ALUGA-SE bôa casa como todo o conforto moderno, tres quartos, salas, e bom quarto de banho, á rua Oitis, 40, Gavea, proximo ao Hippodromo. Póde ser vista por favor do inquilino; tratase á rua Ramalho Ortigão, 6, joalheria. (H 06488) 11

ALUGA-SE casa com 2 q., 2 s., com entrada para automovel, por 280$, á rua Marquez de S. Vicente, 209, casa XIV, a cinco minutos do Jockey Club. (H 5583) 11

Ipanema

ALUGA-SE o confortavel predio novo, com garage, á rua Visconde de Pirajá, 210. Ipanema. Tratar á mesma rua n. 151. (H 5446) 12

ALUGA-SE n. 37, rua Jangadeiros, Ipanema, mobilada, 4 quartos, etc., garage, centro de grande jardim. Pode ser vista domingo; outros dias telephone para 7-2557. (H 7461) 12

ALUGA-SE com contrato, bungalow, com garage, á rua Joanna Angelica n. 28, Ipanema. Informações phone 5-0290. (H 7230) 12

ALUGA-SE um bom quarto com terraço e tambem uma garage. Rua Barão da Torre n. 395. (H 6459) 12

ALUGAM-SE na rua Visconde Pirajá n. 29 as excellentes casas ns. 111 e VI, situadas em optimo local e dotadas de todos os requisitos modernos de conforto. As chaves estão na mesma rua n. 137. Tratar pelo telephone 5-0329. (H 5402) 12

ALUGA-SE a casa estylo bungalow, á rua Gomes Carneiro, 34, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Ver, por obsequio do ar. inquilino. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. Phone 4-2057. (H 7258) 12

ALUGA-SE a casa da rua Visc. de Pirajá n. 261, Ipanema, 2 salas, 5 dormitorios, banheiro, quarto para empregados, entrada para auto, etc. Preço 550$000. (H 5643) 12

CASA EM IPANEMA — Vende-se ou aluga-se uma na rua Nascimento Silva n. 307, perto da rua Jangadeiros. Preço de occasião. (H 5585) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow a familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, quarto para creado, garage e banheiro completo, á rua Prudente de Moraes, 264. Ver das 14 ás 17 horas. (H 5380) 12

IPANEMA — Cede-se um ou dois quartos a casal distincto, sem filhos. Cartas na portaria deste jornal a T., caixa 40. (H 5684) 12

IPANEMA — Aluga-se a magnifica casa da avenida Henrique Dumont n. 45, em frente ao Country Club. Ver das 3 ás 7 horas. (H 5630) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno quarto de frente, terraço, bonita vista, a senhor distincto. Rua Maria Quiteria, 100. (H 5419) 12

PRECISA-SE de uma casa pequena, sem mobilia. Telephone Thompson, 4-4040, Ramal 289. (H 7317) 12

IPANEMA — Aluga-se um palacete acabado de construir á R. Dr. Prudente de Moraes, 335, chaves no local; trata-se á Av. Vieira Souto, 408 ou R. Rosario, 74 - 1º. (H 06495) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 190$000, uma casa para pequena familia, com todo conforto, nova. Telephone 8-1453. (H 5482) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se o pequeno e moderno bungalow da rua Japurá n. 150, a casal com todo o conforto; as chaves em frente, n. 153. (H 6375) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se confortavel casa, optimo terreno bem cercado. Rua Jeronymo Pinto n. 40; entra-se pela rua Pinto Telles, a segunda rua que atravessa. Aluguel 170$000. Inf. tel. 7-1013. (H 5301) 13

Jardim Botanico

CASAL edoso, morando em casa propria, cede a outro, distincto, parte da mesma, á rua Frei Leandro, 20; sem moveis. (H 5497) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala mobilada defronte, aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 124. (H 7540) 15

ALUGA-SE a pessoa de tratamento o sobrado da rua da Lapa n. 65. Chaves no Armazem n. 69. Tratar á rua Ant. Basilio, 169. Teleph. 8-5501. (H 5302) 15

ALUGA-SE por 250$ mensaes a vasta casa da rua Taylor n. 36, terreo, proximo á rua da Lapa. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 222, Leme. (H 6575) 15

OPTIMO quarto mobilado, muito asseio, ar e agua, casa tranquilla, a pessoa seria. Rua Taylor, 12. (H 5423) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE casa com sobrado e assobradado, tendo 4 quartos, salas de visitas e de jantar, cozinha, etc.; bom quintal, amplo porão e mais utilidades, á rua Marqueza de Santos, 40, (acima do largo do Machado). Não será permittido sublocar. Chaves no n. 38. (H 5283) 16

ALUGA-SE o predio n. 40 da rua Alvaro Chaves, com vastas accommodações. (H 05182) 16

ALUGA-SE esplendida casa com todo conforto, á rua Pereira da Silva, 77-A, Laranjeiras. Informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (H 05503) 16

ALUGA-SE com mesa de primeira ordem, uma confortavel sala para casal ou moderno quarto para solteiro. Magnifico parque para creanças. Laranjeiras, 21. (H 7307) 16

ALUGA-SE o predio da rua Gago Coutinho, 59; as chaves no botequim ao lado; trata-se á rua Conde de Baependy, 36, Cattete. (H 5459) 16

ALUGA-SE a casa da rua Gago Coutinho n. 44. As chaves estão no armazem da esquina. Trata-se com Alberto, na Confeitaria Colombo. (H 7402) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos, com agua corrente, de 400$ a 460$, para casaes; grande parque, excellente passadio; rua das Laranjeiras n. 147. (H 5629) 16

Suburbios da Linha Auxiliar

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 5595) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE optima casa, Senador Furtado n. 97. (H 7471) 19

ALUGA-SE linda sala de frente, com sacadas e quartos, a casaes ou senhores distinctos, com ou sem pensão, em casa de familia de todo respeito; á rua do Mattoso n. 129. Tel. 8-5916. (H 05554) 19

EM casa de familia de tratamento alugam-se boas salas ou quartos encerados, com pensão, a casaes e rapazes distinctos. Exigem-se referencias. Rua do Mattoso n. 113. (H 5523) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias, á rua Capeberibe, 28, Santo Christo; preço 250$000. (H 5231) 21

ALUGA-SE a casa da rua do Commendador Leonardo, 57, proximo ao Caes do Porto, ver das 8 1/2 ás 10 1/2 e das 5 ás 6. Tratar á rua do Livramento n. 73. (H 5708) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE casas com todo o conforto moderno, em optimo local, a preço reduzido, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo; chaves no n. 43. R. Barão de Petropolis. (H 7165) 22

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobiliado, com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo de Frontin. Tel. 8-3628. (H 06507) 22

ALUGA-SE o predio reformado com banheira, á rua Sampaio Vianna, 19, c. 6. Está aberto todo dia. Trata tel. 4-4861. Rua General Camara, 176. (H 7297) 22

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros, 29; as chaves no local. Trata-se com Pedro Reis, 5º andar, "Jornal do Brasil". (H 07313) 22

ALUGA-SE para pequena familia o predio acabado de construir, á rua Sampaio Vianna n. 113. (H 7460) 22

ALUGAM-SE quarto e sala, á rua Azevedo Lima n. 173. R. Comprido. (H 5379) 22

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina, 104 (casa I), 2 q., 2 s.; trata-se á mesma rua n. 108. (H 6584) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, a preço modico, um bom commodo com lavatorio e agua encanada, com ou sem mobilia, descortinando bella vista, á rua Petropolis n. 152, Santa Thereza (Bonde á porta). (H 5627) 23

ALUGA-SE por 260$, o moderno predio do Largo das Neves, 12, terreo, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de creado e mais commodidades e limpeza; as chaves no armazem. (H 7322) 23

QUARTO. Aluga-se com ou sem pensão, com ou sem moveis, a senhor do commercio; unico inquilino, pede-se referencias. Rua Progresso, 12, sobrado. (H 5385) 23

QUARTO. Aluga-se com ou sem moveis, com ou sem pensão, a senhor do commercio: unico inquilino, pede-se referencias, á rua Progresso, 12, sobrado. (H 5678) 23

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Almirante Alexandrino n. 156 (antiga Aqueducto), Sta. Thereza, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 39, 3º. (H 5619) 23

São Christovão

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, por 50$000, á rua Amelia, 88, São Christovão. (H 06517) 24

ALUGA-SE por 140$, quarto, sala, saleta e cozinha, independente, á rua Marechal Aguiar n. 72. Pedregulho. (H 7558) 24

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira com aquecedor, á rua Doutor Sá Freire n. 26; as chaves por favor no n. 28; tratar á rua Bella S. João, 158. Telephone 8-0467. (H 5645) 24

ALUGAM-SE as casas á rua S. Luiz Gonzaga n. 487 e rua Anna Nery ns. 28 e 30 e no n. 34, a casa VIII (largo do Pedregulho). Preços 270$000 e 300$000. (H 7485) 24

ALUGA-SE a boa casa da rua São Luiz Gonzaga, 182, casa 1, com duas salas, dois quartos, boas dependencias e fogão á gazolina. As chaves no n. 170 da mesma rua. Trata-se á rua do Ouvidor n. 55, sala 3. (H 5237) 24

ALUGAM-SE os predios á rua General Bruce ns. 277 e 16. As chaves do n. 277 no armazem da esquina, proximo ao mesmo predio; as do n. 16 na fabrica em frente. Trata-se á Av. Rio Branco n. 61, com o dr. Saboia. Tel. 4-5808. (H 6362) 24

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 25, em São Christovão, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves estão no n. 31. Trata-se á rua da Quitanda n. 195. Telephone 3-3016. (H 7231) 24

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 200$ e 280$, com uma sala e 2 quartos e uma grande sala e 3 quartos, cozinha com fogão a gaz e todas installações modernas. Quintal, etc. Ver e tratar á rua Bella de São João n. 270, casa 15; telephones 8-6106 e 4-3569. Bondes Alegria e Bella de São João. (H 7408) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE um predio com porão habitavel, os altos tem 4 quartos, 2 salas e os baixos, 2 quartos, 2 salas. Altos e baixos 550$. Rua Barão de São Francisco Filho n. 351. (H 5690) 26

ALUGA-SE uma grande casa com 12 commodos, cozinha, 2 banheiros, jardim, etc; rua Souza Franco, 145; tratar no mesmo. (H 06520) 26

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Torres Homem n. 120. Informações na casa 10. (H 6359) 26

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Cotegipe ns. 126 e 128, ambas com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz, aquecedor e banheiro, 1 quarto fóra; entrada independente; preço 300$000 e taxas; chaves no n. 124, casa II-A. (H 05498) 26

POR 150$000 uma loja confortavel, á rua V. Abaeté, 29-A; tratar com o dr. Moreira, trav. Ouvidor, 9-2º. (H 6493) 26

ALUGA-SE o predio á rua Teixeira Junior n. 122; as chaves no local. Trata-se com Pedro Reis. Edificio do Jornal do Brasil, 5º andar. (H 7457) 26

Tijuca

ALUGA-SE por preço modico, casa moderna, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros. Ver á rua José Hygino, 112, e tratar á rua Antonio Basilio, 35. (H 7130) 27

ALUGA-SE a casa na Avenida Paula e Souza, 121, com todo conforto e preço 420$000. (H 6475) 27

ALUGA-SE, *preparada para familia de tratamento*, a casa da rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com 3 quartos, 2 salas, bôa cozinha e banheiro; com fogão a gaz, esquentador, etc., e bom jardim ao lado, frente e fundos. Vêr das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Tratar á rua General Camara n. 44, sobrado. Não se attende ao telephone. (H 05549) 27

ALUGA-SE ou vende-se a boa vivenda da rua Marquez de Valença, 47. Conde de Bomfim, edificada em terreno proprio e amplo. Local saluberrimo. Pode ser visto a qualquer hora. (H 5433) 27

ALUGAM-SE dois optimos quartos de frente com ou sem mobilia, alimentação de 1ª, casa de todo respeito e tratamento, a 15 minutos do centro, casal 450$. Ver rua Haddock Lobo, 41. Phone 2-8667. (H 7244) 27

ALUGA-SE optimo sobrado moderno sito ao Becco dos Araujos, 42, Aluguel 250$000. Tel. 2-9429. (H 5333) 27

ALUGA-SE casa pequena, 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro, com aquecedor, quintal, etc. Rua General Rocca n. 16. Fabrica. (Acabada de reformar). (H 06469) 27

ALUGA-SE a casa VII da rua São Miguel, 156, Muda, familia de tratamento, 2 salas, 2 quartos banhos completos, fogão a gaz, etc. Chaves na casa II. 300$ e taxas. (H 7358) 27

ALUGAM-SE optimos quartos, Pensão Silva Lobo, em frente á Escola Normal. Rua Mariz e Barros, 200. (H 5425) 27

ALUGA-SE uma casinha, á rua Pereira de Siqueira n. 71. Informações no Armazem Petropolis, esquina da mesma rua. (H 5325) 27

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Pinto Guedes n. 90 (Muda da Tijuca). O morador actual, presta-se, por favor, a mostral-a. Para tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 39. (H 5295) 27

APOSENTOS. Alugam-se dois esplendidos, com optima pensão em aprazivel residencia de familia conceituada; grande jardim e chacara, magnifico local, á rua Moura Brito n. 42, Tijuca; trocam-se referencias. (H 7446) 27

ALUGA-SE o predio n. 70-A, da rua Moura Brito. Preço 360$ e 20$ de taxas. As chaves no n. 70. (H 7369) 27

ALUGA-SE por 450$ o predio da rua Carvalho Alvim, 13. Está aberto. Trata-se tel. 4-1446. (H 7375) 27

ALUGAM-SE a pessoas distinctas, apartamento ou quartos com pensão, agua corrente, casa reformada, grande jardim. R. Haddock Lobo, 181. Pedem-se referencias. (H 5078) 27

ALUGA-SE um bom sobrado com todas as commodidades para familia. Praça Saenz Pena, 17-A. Tijuca. Telephone 8-4055. (H 5400) 27

PRAÇA SAENZ PENA: Aluga-se 270$ novo bungalow; Carlos Vasconcellos, 140-A, casa 2. Tratar: Formicida Paschoal, B. Aires, 120. (H 5593) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino, 188, casa 17. Aluguel 250$000 e taxas. Está aberto. (H 5594) 27

ALUGA-SE 240$ com 2 q., 2 salas, banheira, etc. Prof. Gabizo, 30, VII (Haddock Lobo). Tratar 7 Setembro n. 51. (H 7501) 27

ALUGA-SE á sr. ou sra. só, sala independente á rua S. Francisco Xavier n. 68, proximo ao largo da Segunda-Feira. Tel. 8-3371. (H 7478) 27

ALUGA-SE o predio da rua João Alfredo n. 35 (Muda da Tijuca), com 4 quartos, entrada para automovel e todas as commodidades para familia de tratamento. (H 5676) 27

ALUGAM-SE as casas da rua Carvalho Alvim, 33, casa 13, por 240$ e rua D. Delphina n. 74, casa 6, por 290$ e taxas. (H 7527) 27

ALUGA-SE por 450$ moderna, hall, 3 q. com agua, sala, copa, banheiro completo, gaz, W. C. creados e quarto, 2 entradas, terreno. Prof. Gabizo, 30-B (Haddock Lobo). (H 7503) 27

ALUGA-SE a bella casa da rua Medeiros Passaro, 76, aluguel 550$000 mensaes. As chaves estão por favor no n. 80, da mesma rua. (H 7238) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa de Felix da Cunha, 46. Chaves no 50. Tratar 5-0258. (H 5289) 27

PRAÇA SAENZ PENA: Aluga-se, 270$, novo bungalow, Carlos Vasconcellos, 140-A, casa 2: Tratar: Formicida Paschoal, B. Aires, 120-1º. (H 5309) 27

SALA e quarto, em casa de familia de negociante aluga-se a casal ou moços distinctos, á rua do Mattoso, 133. (H 5662) 27

TIJUCA. Aluga-se o bungalow da avenida Maracanã, 1273, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, copa, cozinha, quarto e W. C., para empregado. Tem quintal e pequeno jardim. Tijuca. Logar saudavel. Aluguel 550$ e taxas. Ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. (H 7309) 27

RUA MEDEIROS PASSARO, 77. Vae vagar esta bella residencia com jardim, quatro quartos, tres salas, boa copa, cozinha, quarto empregada, optima garage, bom quintal com coradoiro de cimento e gallinheiro. E' excepcionalmente secca e fresca. Aluguel com impostos 703$000. Mostra-se por gentileza do morador. (H 6463) 27

TIJUCA. Boa casa para familia tratamento. Todo conforto. Praça Saenz Pena n. 165. (H 7444) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa da rua Neves Leão n. 34; as chaves na rua Heraclyto Graça, 43, onde se trata; bonde de Lins Vasconcellos. (H 7359) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Paulo Araujo, 21, (Meyer), logar saudavel, uma casa nova em centro de terreno, dois quartos, sala, cozinha com fogão a gaz e banheiro, aluguel 200$; chaves na mesma; tratar phone 3-5206, com Eugenio. (H 7282) 29

ALUGA-SE nova com quatro quartos, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gaz e entrada para automovel. Ver e tratar á rua Gustavo Gama, 21, Meyer, proximo á rua Dias da Cruz. Bonde de Piedade e auto-omnibus. (H 7277) 29

ALUGAM-SE dois barracões para moradia. R. Isolina n. 75, Meyer. (H 5409) 29

ALUGAM-SE, em logar alto, casas com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal; rua S. Francisco Xavier, 719. Trata-se lá mesmo, na casa n. 1. Bondes e omnibus á porta. (H 05269) 29

ALUGAM-SE a 237$ as casas da rua Dr. Jobim, 87, 91, 93, 101, junto da rua Bom Retiro, com 3 quartos, 2 salas, etc. e a casa n. 1, da rua Bella Vista, 140, por 166$; chaves no armazem esquina Bella Vista com Jobim. (H 5142) 29

ALUGA-SE o predio n. 104 e a casa II do n. 102 da rua Morro do Vintem (NÃO E' MORRO), estação do Engenho Novo, quasi esquina da rua Marques Leão, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, com fogão a gaz, etc., proximo aos trens, bondes e auto-omnibus. Tratar á rua Marques Leão n. 19. (H 5343) 29

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Manoel n. 14, estação de Riachuelo. Informações na mesma. (H 194) 29

ALUGA-SE com conforto para duas familias pequenas o predio da rua Belmira, 1, Piedade, 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., quintal e jardim. Chaves e tratar no n. 5. (H 5657) 29

ALUGAM-SE por 150$ mensaes, com direito a luz electrica, tres optimos commodos e cozinha, do predio no centro de grande terreno; á rua Marechal Machado Bittencourt, 60, estação do Riachuelo. (H 5617) 29

ALUGA-SE o bungalow da rua Cirne Maia n. 114-A, 2 quartos, 2 salas, as chaves no n. 110. (H 6576) 29

ALUGA-SE esplendida sala com todo conforto, á rua S. Francisco Xavier n. 790. (H 7597) 29

ALUGA-SE um quarto á rua Frederico Meyer n. 8; preço 65$, com ou sem pensão. (H 7384) 29

ALUGA-SE a excellente e grande casa, propria para residencia de duas familias amigas, toda restaurada de novo, situada á rua Engenho de Dentro; chaves ao lado no n. 150. (H 7415) 29

ALUGA-SE boa casa á R. Monsenhor Amorim, 95. Chaves no n. 72. Eng. Novo, proximo á rua 24 de Maio. (H 7433) 29

ALUGA-SE casa nova com quatro quartos, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gaz e entrada para automovel, á rua Gustavo Gama n. 21, Meyer, proximo á rua Galdino Pimentel. Bonde de Piedade e auto-omnibus. (H 7477) 29

ALUGA-SE a casa XII da rua São Francisco Xavier, 541; chaves na casa II. (H 05543) 29

ALUGA-SE uma sala com commodidade, entrada independente, casa de familia. Rua Assis Carneiro, 133, Piedade. (H 1945) 29

ALUGA-SE boa casa para pequena familia, por preço razoavel, á rua Costa Lobo n. 120. Informações na mesma, diariamente, das 8 ás 17 horas. (H 05504) 29

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista, 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro grande, chacara; está em reparos e limpeza; informações no n. 86. (H 06511) 29

ALUGA-SE, com todos requisitos hygienicos, a familia de tratamento; aluguel 270$000, rua Filgueiras Lima, 59-A, casa 111; chaves na casa I; tratar com Julio, á rua Mayrink Veiga, 24. (H 06513) 29

ALUGA-SE a casa da rua Elias da Silva n. 87, em Piedade; chaves no 85. Tratar com o sr. Lima, rua Goyaz, 348. Preço a combinar. (H 5342) 29

ALUGA-SE um bungalow, 2 quartos, 2 salas, saleta, fogão a gaz, etc. Ver e tratar á rua Elvira n. 19, Engenho de Dentro. Preço 180$000. (H 7388) 29

ALUGA-SE a casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda ao lado e todo o conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33, phones 3-2684 e 7-1025. (H 5484) 29

QUARTO amplo, arejado, independente, bondes e trem á porta, por 60$. Rua Archias Cordeiro n. 192, Meyer. (H 7474) 29

130$, aluga-se casa com grande terreno para chacara, á rua Cataguazes, 139, proximo á E. de Oswaldo Cruz. N. B. Tambem vende-se, em prestações equivalentes ao aluguel. (H 1959) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE o predio da rua Canadá, 377, estação da Penha, as chaves no armazem ao lado. Informações com Pedro Reis, 5º andar, Jornal do Brasil. (H 7312) 30

RAMOS — Aluga-se boa casa com optimos commodos e esplendida vista, á rua Roberto Silva, 68, esquina da rua Miguel Ferreira; trata-se á rua da Alfandega n. 68, sobrado. (H 06534) 30

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE CASAS DE 60$ a 150$, á r. Penedo, 52, na E. de Olaria, proximo ao n. 1.529, da Av. dos Democraticos e bonde Penha. (H 1960) 30

Suburbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE, a casal, uma casa com sala, quarto e cozinha, por 50$; rua Rio Branco, 58, Tury-Assú. (H 5606) 31

Suburbios do Rio D'Ouro

ALUGA-SE uma casa com 3 commodos, e um baracão, rua B, 16, Villa Pillares, Inhauma. (H 5378) 32

Nictheroy

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, em sobrado, com ou sem moveis, com linda vista em casa de familia de tratamento, em centro de grande chacara, varanda, pomar, jardim, perto da praia de Icarahy, á rua Miguel de Frias, tel. 161. Preço modico. (H 6259) 33

ALUGA-SE grande e independente sala de frente com ou sem mobilia e com pensão, a casal. Rua Gavião Peixoto n. 166, Icarahy. (H 7381) 33

ALUGAM-SE em Icarahy, a um minuto da praia, duas casas para pequenas familias, com todo conforto, uma por 260$000 e outra por 180$. Rua Prefeito Sodré n. 66. (H 7250) 33

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, 3ª lado esquerdo, com todo o conforto, para familia de tratamento. Chaves e informações na 1ª casa. (H 05517) 33

PRAIA DE ICARAHY, 501 — Aluga-se linda casa nova, dotada de todo o conforto e situada no melhor ponto da praia. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na rua Mem de Sá n. 24, tel. 1951, e no Rio á rua General Camara, 42; tel. 5-2560. (H 7155) 33

BUNGALOW — Aluga-se a pessoa de tratamento, novo, maximo conforto, junto á linda praia de banho, á rua Fróes da Cruz, 12, Nictheroy. Informações no mesmo. (H 7390) 33

ALUGA-SE em Icarahy, moderna e confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Gavião Peixoto, 17; as chaves no n. 13. (H 7268) 33

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se boa casa na Praia Guanabara n. 41. Ilha do Governador. Informa-se telephone 8-0344. (H 6372) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA. Copacabana. Vendo moderna, dando esplendido rendimento. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

AVENIDA Ligação. Vendem-se 2 lindos palacetes, em centro de terreno, de construcção moderna e com optimas installações, aos preços de 250 e 200 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 7517) 91

AVENIDA. Vende-se uma acabada de construir, em optimo local, com 8 casas e os terrenos já com os alicerces para as 2 casas da frente. Trata-se com Osorio, das 8 ás 11 h. da manhã, casa "Souza Torres & Cia.", no Mercado Novo. (H 5596) 91

ANDARAHY. Predios para renda. Vendo dando bom rendimento e com area ainda disponivel de 1.200 m2. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

AV. MEM DE SA'. Vendo optimo predio de 2 pavimentos para moradia. Bom emprego de capital. Preço 70 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

ATTENÇÃO. Vende-se, por 2:000$, á vista, com urgencia, optimo terreno no Meyer, com esgoto, gaz, etc.; proximo á estação. Ourives, 51, 1º andar. (H 7589) 91

AVENIDA. Vendo optima com dez predios por 140 contos. Rende 2:400$. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

BOTAFOGO. Predio. Vende-se magnifico predio na rua Voluntarios da Patria, em 3 pavimentos, centro de terreno, proximo ao largo dos Leões. Preço de occasião 200 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 7517) 91

BUNGALOWS. Villa Isabel. Vende-se em optima rua deste bairro, junto á Avenida 28 de Setembro, um grupo de modernos e confortaveis predios (não é avenida), dando boa renda. Preço para negocio urgente 110 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 7517) 91

CASA — Compra-se até 30:000$000, parte á vista e outra a prazo. Perimetro urbano. Sem intermediario. Cartas para este jornal a Ribeiro. (H 7552) 91

COPACABANA. Vende-se moderno e lindo predio em 2 pavimentos, em terreno de 12 x 42, com garage, 8 quartos, etc., por 200 contos, na rua Joaquim Nabuco. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 7517) 91

COMPRA-SE uma ou duas casas pequenas ou uma grande, em Copacabana ou Botafogo, pagamento á vista. Cartas para Luiz, caixa postal 195. (H 7441) 91

COMPRA-SE casa em Copacabana, do posto 2 ao posto 6, ou troca-se por outra na Tijuca. Trata-se na Casa Cirio. (H 2938) 91

CAES DO PORTO. Vendo grande area dando frente para duas ruas. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

COPACABANA — Preço modico, vende-se boa casa, solida construcção. Dois pavimentos. Apparencia modesta, mas interior muito amplo e confortavel. Ver, dias uteis das 14 ás 18 hs., rua Barroso, 248. (H 6392) 91

COPACABANA — PREDIO — Vendo moderno, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 11 x 50, por 95 contos. Tratar na rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 7311) 91

CASA — COPACABANA — Vende-se, Posto 3 — Avenida Rio Branco n. 117, sala 119 — 4 ás 6 — Teixeira. (H 5612) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se um terreno com 10 x 30, muito proximo da rua Dias da Cruz, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (H 7569) 91

EXCELLENTE predio. Construcção de pedra e cal, vende-se á rua Conde de Bomfim n. 837, 6 quartos, 2 salas, copa e mais dependencias, porão habitavel; tem saida para a rua Dezoito de Outubro; jardim e grande quintal. Avaliado em 90:000$000. Aceita-se offerta. Trata-se á rua General Camara n. 38, com o sr. Bastos. (H 7133) 91

GRAJAHU'. Predios. Vende-se um apalacetado, na rua Grajahú, por 90 contos e dois pequenos por 35 e 27 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 7517) 91

GAVEA. Vendo terreno de 10 x 35, na rua Frederico Eyer. Pechincha. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

HOTEL — Em optimo ponto, com 4 lojas no terreo, proximo da Cinelandia e banhos de mar, 25 quartos e magnificas salas, todo mobiliado, servindo para Pensão de Artistas, vende-se, facilitando-se o pagamento, ou acceita-se um socio ou socia, que assuma a direcção; aluguel barato e contrato de 5 annos. Tratar com o sr. MOTTA, rua Visconde Inhauma n. 87, sobrado. Tel. 4-5063. (H 5228) 91

IPANEMA — Vende-se terreno rua Paul Redfern, 15 x 30, perto da praia. Telephone 5-0079. (H 6311) 91

ICARAHY — Vende-se um terreno de 12 x 20. — Telephone 2886. (H 05149) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão da Torre, em frente á Egreja da Paz, bom terreno. Ourives, 51-1º. (H 7585) 91

IPANEMA-LEBLON — Vendem-se á vista e a prazo magnificos terrenos, optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis — Ourives, 51-1º. (H 7573) 91

ICARAHY — Vende-se, junto a melhor praia de banhos, em suaves prestações, pagas como aluguel, um lindo bungalow novo; informações com o proprietario, sr. Raul Dias — Rosario n. 138 — Cartorio. (H 7455) 91

IPANEMA. Vendo terreno de 10 x 20 na Av. Ep. Pessôa, por 18 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

IPANEMA. Vendo terreno de esquina na rua Maria Quiteria, por 15 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º sala 1. (H 5348) 91

IPANEMA. Vendo terreno de 20 x 50, na rua Barão da Torre, por 55 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

IPANEMA. Vendo terreno de 20 x 50, na Av. Vieira Souto, por preço de occasião. Tambem vendo 10 x 50. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

LEBLON — TERRENO por 9 contos — Vendo bem situado, perto da praia, no lado da sombra. Tratar na rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 7311) 91

LEME. Vende-se moderno predio em dois pavimentos e mais outro dividido em apartamentos, nos fundos, na rua Salvador Corrêa, por 140 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º and., sala 2. (H 7517) 91

LEBLON — BUNGALOW POR 5 CONTOS A' VISTA e mais 45 contos a longo prazo, vende-se, de recente construcção, ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas e garage, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira; as chaves no mesmo, a qualquer hora. N. B. — TAMBEM SE ALUGA POR 500$ MENSAES. (H 1961) 91

LEBLON. Vendo terreno de 15 x 23 a poucos metros da praia a 1:400$ por metro de frente. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

NICTHEROY. Vende-se uma chacara com tres e meio alqueires de terra e magnifica residencia; 629, Mario Vianna. Nictheroy. Tratar no local com José Leal. (H 6286) 91

OLARIA. Vende-se um terreno de 8 x 38, 3:500$, á rua Filomena Nunes. Tratar na rua Ouvidor, 121, sobrado, com o sr. Gumercindo. Urgente. (H 7494) 91

POSTO 4 — Boas residencias para pequenas familias. As casas serão entregues pintadas e enceradas e com novas installações de fogão a gaz. Aluguel 290$ e 315$000. Rua Quatro de Setembro n. 56. Chaves na casa 17. Tratar com a S. A. Bastos de Oliveira, rua do Ouvidor n. 59. (H 5313) 91

PREDIO NO CENTRO — Vendo, de 2 pavimentos, com boa loja, por 80 contos. Rende 800$ liquidos, com contrato de 9 annos. Tratar na rua Assembléa 88-1º, sala 1. (H 7311) 91

PETROPOLIS — Vende-se o esplendido bungalow á Avenida Ypiranga n. 545. Chaves no n. 555. Comp. Administradora. Ouvidor n. 89-1º. (H 5314) 91

PREDIO — Vende-se por 45 contos, á rua Barão S. Felix (8 x 45), precisando reforma. Tratar 8-5280. (H 5539) 91

TERRENO. Vende-se por preço modico, em larga Avenida ..., com 32 x 30, cerca de 1.000 m2, plano, murado e prompto para edificação. Ver na Avenida ... ns. 79 a 93 e trata-se na rua da Misericordia n. 49, telephone 3-1230. (H 5672) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Marques de Valença n. 42, quasi esquina da rua Conde de Bomfim, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 14 de abril de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. (H 7480) 91

R. Prudente de Moraes, Ipanema, vende-se moderno predio dois pavimentos, 5 quartos, salão de jantar, salão de bilhar, sala de visitas, bibliotheca, garage e bom terreno arborizado; inform. tel. 7-1079. (H 7387) 91

REALENGO. Vende-se uma grande chacara com 42 x 118 de esquina, tem um lindo e confortavel bungalow novo e uma casinha nos fundos com agua, luz e esgoto, optimo negocio para lotear; á rua Justino de Araujo esquina de Maria Rosa. Tratar com o proprietario sr. Raul Dias, Rosario, 138, cartorio. Preço 25:000$000. (H 7456) 91

SÃO Christovão. Predio. Vende-se, na rua Bella de São João, com jardim na frente, 3 quartos, 2 salas, etc., por 32 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º and., sala 2. (H 7517) 91

TIJUCA. Palacetes. Vendem-se, com todos os requisitos para familias de alto tratamento, nas ruas D. Delfina, Almirante Cockrane e Salgado Zenha, pelos preços de 160, 130 e 110 contos. Optima opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 7517) 91

3 PREDIOS modernos edificados em terreno de 3.400 m. q. com face para tres ruas, podendo lotear ou fazer avenida, distante um minuto da E. Piedade. Vende-se por preço vantajoso. Informações na Casa Nery, Rua Senado n. 45. (H 1953) 91

TERRENO. Vende-se um 10 x 20, na rua Francisco dos Santos, perto da Avenida Delphim Moreira. Leblon. Trata-se pelo telephone 6-3174. (H 5682) 91

TERRENO. Ipanema. Vendo terreno junto á praia, por 18 contos e outro por 10 contos de esquina. Informações com D. Mascarenhas. R. Assembléa, 56, sob. (H 7508) 91

TERRENO. Vende-se o da rua Augusto Cesar, entre os predios ns. 19 e 25, medindo 10m,00 por 30m,00, Gloria, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 15 de abril de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. (H 7482) 91

TERRENO em Botafogo. Vende-se o da rua Paulo Barreto, com entrada particular pela rua da Avenida Carolina, collectada sob n. 98 da mesma rua Paulo Barreto, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 13 de abril de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. (H 7481) 91

TERRENO. Vende-se por 11:000$, o melhor terreno da rua Lins de Vasconcellos, com 10m66 x 60m, servido por linhas de bondes e de omnibus. Informações com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 346. Tel. 9-1660. (H 5658) 91

TERRENO. Vende-se 22 x 84 duas frentes, á estrada do Porto de Inhauma em frente á Avenida Nova York, estação de Bomsuccesso, pela melhor offerta urgente. Tratar com o sr. Serra, á rua da Quitanda, 132, 1º, sala 10. (H 7395) 91

TERRENOS — BOTAFOGO — 11 x 41 — 18 x 38 — 32 x 35 — 10 x 48 — 27 x 29. — Avenida Rio Branco, 117, sala 119, das 4 ás 6. (H 5612) 91

TERRENOS a prestações. Meyer: ruas Gustavo Gama, Basilio de Brito e Barcellona; Engenho Novo: Visconde de Itabagana, Alvares Cabral e Christovão Colombo; Piedade: rua Assis Carneiro; Penha: ruas Canadá, Cuba, California e praça Vera Cruz; Marechal Hermes: rua Bernardo Savaget. Peçam prospectos; á rua dos Ourives n. 51, 1º. (H 7586) 91

TERRENOS. Lagoa, 11 x 32; Tijuca, 12 x 34, 11 x 17,50 e 10 x 40; Bairro dos Estrangeiros (Gloria), lotes baratissimos, situação egual á de rua Candido Mendes; Meyer, Engenho de Dentro lotes desde 4:800$ a prestações de 100$. Informações com Junqueira & Cia. Ltda; rua da Quitanda, 113, 1º andar. (H 5614) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se um magnifico de 36 x 18, plano e prompto para edificar, com bellissima vista e situado á rua Barão de Petropolis, em frente á caixa dagua do França; 15 minutos de bonde do largo da Carioca e 8 de automovel do centro da cidade. Informações pelo tel. 8-2663. (H 06502) 91

TIJUCA. Vendo terrenos a poucos metros da rua Conde de Bomfim, com 12 metros de frente por 10 contos. Tratar na rua Assembléa, 88, 1º, sala 1. (H 5348) 91

TERRENO NO ANDARAHY. Vendem-se 3 nas seguintes ruas: Visc. Sta. Isabel (9m,90 x 32 m.), 15:000$; Grajahú (10 x 33m,50), 15:000$; Prof. Valladares (10 x 44), 23:000$. Tratar com o sr. Padilha, á rua do Ouvidor, 68, 2º, s. 15. (H 5438) 91

TERRENO. Vende-se á rua Grajahú, entre os ns. 141 e 151, com 12 x 46. Tratar com o proprietario. Avenida 28 de Setembro n. 24. (H 5599) 91

TERRENO. Compra-se um, na rua Haddock Lobo, ou Conde de Bomfim, até as proximidades de José Hygino, lado impar, com 15 metros de frente por 60 de fundos, no minimo. Pagamento á vista. Cartas a esta redacção a L. P. C. Caixa 32. (H 6579) 91

TERRENOS no Pedregulho. Vendem-se excellentes lotes, a preços baixos e com facilidade de pagamento, á rua Abdon Milanez. Tratar com o sr. Padilha, á rua Ouvidor, 68, 2º andar, s. 15. Das 2 ás 4. (H 05537) 91

TERRENO — Grande area ou lotes, á vista ou prestações. Sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon-Gavea. Occasião. Telephone 7-3408. (H 06486) 91

TERRENO, Petropolis. Vende-se bello terreno prompto a edificar, á rua Coronel Veiga, tendo 30 metros por 210. Tem muita agua. Preço de occasião. Informações á rua 15 de Novembro, 629. Tel. 2473. (H 6481) 91

TERRENO na Urca, com 13 metros de frente, vende-se barato. Informa-se pelo telephone 2-0606. (H 1930) 91

TERRENO em Botafogo. Vende-se á rua Guareby (Largo dos Leões), um de 10 x 30. Teleph. 6-0684. (H 7265) 91

TIJUCA. Vende-se optima residencia grande chacara, etc. Informa Assembléa, 111, 1º andar, negocio urgente. (H 5083) 91

TERRENO — Rua M. Amalia 10x48, Prompto a edificar, vende-se; tratar á rua Acre, 56. (H 06417) 91

TERRENO arborizado, elevado, inteiramente socegado e discreto, nas immediações de S. Clemente, com 700 m2, e 41 m. de frente, vende-se. 7-1270. (H 5336) 91

TERRENO alto, immediações Praça Verdun, rua muito construida, 8 x 24, 4:700$. Facilita-se pagamento. Tel. 8-6656. (H 7567) 91

URCA. Vende-se lindo terreno, quasi á beira-mar, por 16:000$. Ourives, 51, 1º. (H 7572) 91

VENDE-SE, á rua Marquez de São Vicente, na Gavea, um predio novo, com 4 quartos e garage com quarto para creado, tendo o terreno 14 x 40. Negocio de occasião 60 contos. Tratar á rua Buenos Aires 33, 1º andar. (H 5486) 91

VENDO minha residencia, nova, sete quartos, 2 salas, etc. Rua Barão da Torre n. 132, Ipanema, terreno 10 x 50. (H 7157) 91

VENDE-SE, LEBLON, esplendido terreno, a poucos metros da praia, por 10:000$000. Urgente. Ourives n. 51-1º. (H 7574) 91

VENDE-SE, TIJUCA, magnifico terreno com 18 ou 34 de fundos. Qualquer frente, até 30 metros; á rua dos Ourives, 51-1º. (H 7575) 91

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, terreno com 20 x 50; Ourives, 51-1º. (H 7583) 91

VENDE-SE um grande predio em cimento armado, no melhor ponto do Cattete. Renda por contrato: 42 contos annuaes. Preço: 350 contos. Não trato com intermediarios. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 1º, sala 106. (H 7556) 91

VENDE-SE em Ipanema um terreno em rua calçada, por 13:000$000; Ourives, 51-1º. (H 7578) 91

VENDO minha residencia em Botafogo e pequena casa da Urca. Informar rua Candido Mendes n. 18, casa I, Gloria, das 12 ás 14 horas. (H 5711) 91

VENDE-SE, Tijuca, á rua Fernando de Labourian, optimo terreno, proximo á magestosa praça W. Luis. Ourives, 51-1º. (H 75..) 91

VENDE-SE o predio da rua Fernandes Figueira n. 27 (...) á rua Almirante Cockrane), acabado de construir, com dois pavimentos, em centro de terreno, dispondo de todo o conforto moderno. Póde ser visto das 7 ás 16. Preço 80:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, tel. 2-0071. (H 6523) 91

VENDE-SE predio de 2 pavimentos, para familia distincta, com installações modernas, porão habitavel, jardim, pomar e quarto para empregados, á rua Alzira Brandão, 37. (H 6503) 91

Chiromantes

Correspondencia

Collegios

Collegio Sylvio Leite

Internato: Aquidaban, 281 - 301, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto e em Petropolis, Av. 15 de Novembro, 91 e 264. (H 6545) 71

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 07380) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (H 07380) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194. (H 07380) 72

Dentaduras — Concertam-se e reformam-se em poucas horas e por preços razoaveis, no laboratorio de prothese do Dr. Silvino Mattos, á rua 7 Setembro, 194. (H 07380) 72

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos), e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (H 05064) 72

DENTISTAS — Vende-se ou troca-se por um de pé motor Electro-Dental completo. Tratar no "Jornal do Commercio", 2º andar, Associação dos Carteiros. (H 6477) 72

LABORATORIO PROTHESE DENTARIA — A. G. Kopit — Avenida Rio Branco, 183-6º, sala 604. Concertam-se e reformam-se dentaduras em poucas horas a preços de laboratorio. (H 6472) 72

DENTISTAS, nova casa de artigos dentarios por preços reduzidissimos; Av. Rio Branco n. 143, 3º andar (elevador). (H 4776) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO, das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 hs. Preço 10$ cada chapa. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. (H 6411) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. Cirurgia, clinica, prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelhos, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna. (H 7475) 72

Aos Snrs. Cirurgiões-Dentistas Cariocas

temos a satisfação de participar que se encontra nesta Capital, onde deverá permanecer até 25 do corrente, o Dr. Jayme Araujo, demonstrador-technico do HECOLITE e que attenderá, com prazer, aos seus collegas, sobre tudo que se refere a esse afamado material e á sua technica, podendo, para esse fim, ser procurado na Casa Hermanny, Rua Gonçalves Dias, 50 ou pelo telephone 2-5840, independente de qualquer remuneração.

"American Hecolite Denture Corporation". (51154) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida; sigilo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro, 22-1º, das 10 ás 17 horas. (H 03989) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. **JOSE' CAHEN & C.** Rua Silva Jardim, n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro. (49737) 73

DINHEIRO — EMPRESTO

Qualquer quantia directamente aos Srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer — Av. Rio Branco, 117, 1º, S. 106. (H 07553) 73

Diversos

QUEREIS comprar moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos do mesmo ramo de negocio? Não perca tempo vá á Casa S. José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á Marquez de Sapucahy, que lá encontrará tudo quanto acima se refere com grande abatimento nos preços. (H 1964) 74

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. Tel. 2-4245. (H 3545) 74

Constipou-se?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — TEL. 2-3408 (51301) 74

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes!...

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, optimo para estudo e por preço barato. Rua Barbosa da Silva n. 72 — Riachuelo. (H 5505) 75

VENDE-SE um piano, optimo para estudo, por preço de occasião. Travessa Alice Figueiredo n. 23-A — Riachuelo. (H 5506) 75

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, quasi novo e sem uso; preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (H 05448) 75

RADIO. Vende-se um, com alto-falante Phillips, bateria A, nova, tungar e um bonito armario; preço 400$. Para esclarecimentos e demonstrações, á rua Sampaio Ferraz n. 32, Estacio. (H 7600) 75

VICTROLA VICTOR ORTHOPHONICA

Vende-se uma de luxo, completamente nova, grande 1m,20 de altura, com cincoenta e tantos discos de peças modernas para dansa e acondicionados em 12 albuns Preço 700$. Custou 3:000$. Ver e tratar á rua Padre Januario, 78, Inhauma. (H 7367) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 06402) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. (H 5218) 75

VENDE-SE um piano-pianola Steck, estado novo, com estante e 200 musicas. Rua Paes de Andrade, 65 (Sampaio). (H 5440) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 06307) 75

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 95$ até 280$. Trocam-se, compram-se e reformam-se madeiramentos bichados. Rua da Constituição n. 82. Tel. 2-7082. (H 06559) 78

VENDE-SE uma machina Royal, ultimo modelo, quasi nova. Ver e tratar á rua Mayrink Veiga, 28-4º, sala 3. Tel. 4-1631. (H 7361) 78

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires numero 143. Phone 3-5155. (H 05071) 78

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA, até 4 côres, impressão garantida, e **DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL**, planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica
Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156
RIO DE JANEIRO (H 05499) 78

Modas e bordados

MME. ZIZINE. Chapéos, corte, costura. Ensina systema facil. Acceita encommendas, reformas. Avenida Almirante Barroso, 10, entre Avenida Rio Branco e 13 de Maio. Phone 2-7973. (H 5714) 81

CHAPÉOS e vestidos, faz e reforma, a preços de reclame. Silveira Martins, 72, casa 3. Mme GABY. (H 5315) 81

MANTEAUX, costumes e vestidos — Chic collecção desde 50$000; facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preços sem igual; corta e prova, desde 10$ chapéos ultimos modelos desde 15$000. Fazem-se reformas, ficando novos, á rua do Ouvidor, 121, 1º (junto "A Capital") Mme. Nair. (H 07098) 81

ATELIER, Madame Rocha, acceita fazendas para confecções. Corta e prova-se desde 10$000. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (H 05082) 81

RUA DO CATTETE, 195, sobrado, modista, diplomada, executa qualquer modelo com perfeição. (H 5477) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (H 06278) 81

CROCHET. — Faz-se chapéos modernos a 12$, suetter em lã a 25$, em seda 45$, com as boinas; acceitam-se alumnas. Rua S. Christovão, 603-A. Tel. 8-3919. (H 5404) 81

MODISTA. Faz vestidos pelos ultimos figurinos, com gosto e perfeição por preços modicos, á rua Uruguayana n. 214, 2º andar. Telephone 4-1202. (H 6454) 81

CURSO de corte, costura e chapéos, ensina-se por processo pratico e rapido; em 24 lições podem as alumnas fazer suas toilettes e chapéos. Rua Barroso n. 69, Copacabana. Tel. 7-3068. (H 6583) 81

CORTE E COSTURA — Profes. diplomada ensina em 24 lic. — Pereira da Silva, 52. Tel. 5-0430. (H 5201) 81

COLCHA de crochet — Vende-se uma muito linda, de barbante; rua Conde de Bomfim, 279, sob.; ver até 12 hs. (H 5671) 81

COSTUREIRA córta e cose qualquer toilette, com bastante pratica; trabalha por dias ou por mez. Tel. 2-5426, sala 1. (H 7551) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de córte, chapéos dá diplomas. Córta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 05553) 81

CÓRTE e costura sob medida. Ensino rapido, por methodo original. Aulas diurnas e nocturnas a preços modicos. Cursos para moças pobres a 25$ mensaes. Rua 24 de Maio, 40, sobrado. (H 5530) 81

MLLE. DELFINA, confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Carioca, 31, sob. Tel. 2-2380. (H 5667) 81

Córte e Costura — Senhoras e senhoritas! Não acreditem que methodos ou professoras improvisadas possam ensinar a cortar e costurar sob medida! Só explicações de pessoa idonea e com absoluto tirocinio produzirão effeito satisfactorio. Procurem, sem perda de tempo, a Academia dirigida por Isabel S. Dias, onde obterão ensino efficiente e solido, na arte de confeccionar pelos figurinos qualquer toilette. Rua da Carioca 20, 1º andar. Peçam prospectos. (H 07526) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia para quarto de solteiro, 4 peças, por 500$, uma geladeira por 70$ e um banco de jardim por 25$. Trata-se na rua Araujo Penna, 21, Tijuca. (H 5461) 83

MOVEIS. Não comprem sem consultarem os preços e vantagens do armazem á rua S. José, 34, dormitorios 550$, salas de jantar 850$, grupos para salas de visitas 500$, grande quantidade de moveis avulsos para residencia e escriptorio, para serem vendidos por preços sem competidor. (H 1950) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE'. — Tel. 4-6332. (H 5154) 83

SALA de jantar. Vende-se quasi metade do custo, uma, bellissima, de imbuya, composta de mesa elastica, crystalleira, buffet, 6 cadeiras e 2 poltronas, apenas com 3 mezes de uso e inteiramente nova. Verdadeira opportunidade para pessoa de fino gosto. Tels. 3-5235 e 5-3057. (H 7570) 83

POR motivo de viagem vende-se, por preço de verdadeira occasião, bella sala de jantar de imbuya, constando de mesa elastica, buffet, seis cadeiras e duas poltronas estofadas; um jogo para sala de visita, constando de sofá, tres poltronas e duas cadeiras estofadas em rica seda; cortinas de seda forradas para seis janellas, ventilador electrico, biombo. Rua Osorio de Almeida, 25 — Praia Vermelha. (H 5398) 83

SALA de jantar, de imbuya, constando de mesa elastica, buffet e oito cadeiras estofadas, perfeito estado vende-se por preço baratissimo por motivo de viagem. Rua Osorio de Almeida, 25, Praia Vermelha. (H 5286) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (H 07270) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 7565) 84

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha. Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos; 9 ás 17 horas. Preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire, 77. Tel. 2-3642. Consultas gratis. (H 1843) 84

Professores

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua do Senado n. 190, sobrado. (H 5579) 87

PIANO — Lecciona-se, curso superior, juntamente solfejo e theoria. São Francisco Xavier, 894. (H 5584) 87

INGLEZ — Aulas theorico-pratico-commercial, em casa e a domicilio. André Cavalcanti, 134. Tel. 9-3101. (H 5584) 87

PROFESSOR inglez ensina sua lingua. Informações rua Sete de Setembro, 82, 1º andar, sala 1. Meio dia em deante. (H 7403) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (H 7377) 87

DICCIONARIO Brasileiro: 2 volumes, 872 pags., ultimos exemplares: Encadernação de luxo 40$000 — Brochura 25$, com uma grammatica. Rua S. Pedro, 110, loja. (H 7320) 87

AULAS de chimica e mathematica elementar; vae a casa do alumno. Informações á rua Soares Cabral, 48. (H 6412) 87

LINGUAS, Tachygraphia e Contabilidade. Aulas praticas, particulares, com os melhores professores. Ouvidor n. 58-2º. Tel. 4-5159. (Dr. Rammel). (H 7530) 87

INGLEZ pratico, em aulas particulares; com o Dr. Rammel, Ouvidor n. 58-2º. Tel. 4-5159. (H 7529) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (H 5690) 87

DACTYLOGRAPHA, precisa-se. Exclusivamente hespanhola. Cartas para R. S. Samb., caixa 41. (H 5691) 87

PROFESSORA diplomada, com longa pratica, ensina piano, theoria, solfejo, francez, portuguez, allemão, pratico e theorico; trabalhos manuaes e dactylographia. Rua Santa Amelia, 19 — H. Lobo. (H 7520) 87

INGLEZA ensina seu idioma. Rua Silveira Martins, 164. Tel. 5-2724. Ou vae a domicilio. (H 7263) 87

PROFESSORA do Instituto de Musica ensina PPiano, Theoria e Solfejo, por preços modicos. Tel. 7-0425. (H 6568) 87

COLEGIOS e curso particular, lecciona matematica, ciencias, desenho e portuguez; Avenida Rio Branco n. 251; professor Bandeira, do D. N. Ensino. (H 7355) 87

PROFESSORAS diplomadas leccionam piano, violino, theoria, solfejo e harmonia. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (H 2850) 87

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pinturas e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Mariz e Barros, 259, casa XII. (H 6247) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (H 2874) 87

PROFESSORA Rosita Kanik, suas aulas de violino abertas. Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). (H 5235) 87

ALUMNO do 5º anno do curso secundario, habituado aos livros desde os dois e meio annos de edade, como aos tres em publico, no Rio, o mostrou, lecciona portuguez, arithmetica, algebra, etc., em aulas individuaes, na r. S. José, 34-2º. (H 6565) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua S. Pedro, 145, sala 14. (H 6563) 87

MATHEMATICA elementar, prof. especializado, R. Carioca, 41, 3º, s. 308; elev. e Trav. S. Vicente Paula, s. H. Lobo. (H 7280) 87

A ESTRANGEIROS. Senhorita distincta, professora, ensina a falar em 3 mezes. Phone 7-1535. (H 06492) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua S. José, 40, 1º andar. Tel. 3-3469. (H 5685) 87

PROFESSORA de piano, diplomada, ex-alumna do maestro Oswald. Telephone 6-1913. (H 7243) 87

SENHORA ingleza, distincta, independente, deseja logar de confiança para tarde: secretaria, dactylographa, ensina eximio inglez e allemão. Referencias de primeira ordem. Cartas 38, deste jornal. (H 5634) 87

CURSO DE ORATORIA — Materias interessantes. A's 7 ½ da noite. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º andar. Taxa 40$ mensaes. (H 6407) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo: Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Traducções. (H 5185) 87

DACTYLOGRAPHIA, Linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (H 5185) 87

COLLEGIO Militar e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matriculas; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (H 7273) 87

INGLEZ e francez natos, ensinam esses idiomas na Escola Urania; Sete de Setembro, 107. (H 5184) 87

INGLEZ-FRANCEZ. Methodo pratico. Preços razoaveis. Prof. Farduly. Travessa Ouvidor (ex-rua Sachet) 11-2º. (H 5565) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (H 04508) 87

ALUMNA DO 8º anno do Instituto acceita alumnas para piano, theoria, e solfejo. Principiantes 30$000. Phone 7-1535. (H 7458) 87

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (H 5073) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (H 6377) 87

PROFESSORA (Instrucção primaria e secundaria) — Senhorita com curso de um dos primeiros collegios do Rio, offerece-se para uma fazenda ou collegio, em São Paulo, Minas, Espirito Santo ou Estado do Rio. Cartas para M. C. — Avenida Rio Branco n. 104 (loja), na Caixa — Rio de Janeiro. (H 7248) 87

SENHORINHA bacharel pelo Pedro II, academica de Direito, acceita alumnos. Telephone 8-3308. (H 3951) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º. S. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 07303) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 05623) 87

Vendas diversas

GELADEIRA Kelvinator — Vende-se por motivo de mudança. Rua Sebastião de Lacerda, 30, Laranjeiras. Ver das 9 ás 14 horas. (H 5324) 89

VENDE-SE um balcão de peroba com 3 metros, á rua da Conceição n. 166. (H 5637) 89

COLLECCIONADORES — Vendem-se dois leques de madeira e de marfim, trabalho japonez, raro. Informes: sr. Lima — Quitanda 131, das 3 1/2 ás 5 horas. (H 5293) 89

VENDE-SE uma carrocinha com um burro arreiado, para venda de leite ou mercadorias; rua Noronha Torrezão n. 80 — Nictheroy. (H 7240) 89

VENDE-SE carrinho para creança, em perfeita condição. Barata Ribeiro, 811. (H 6409) 89

SUB-COMMISSARIOS Armada, Contadores Marinha, Exercito. Concursos 50$ mensaes. Cortinafone Curso. S. José, 79-2º. 2-0910. (H 5556) 89

ARMAÇÃO 3:800$000 optimo negocio. Vende-se uma com 14 metros quasi nova, toda peroba de Campos, de desarmar, valor 18:000$. Tratar rua Carmo Netto n. 78, com o sr. Fonseca. (H 5673) 89

Venda e compra de casas commerciaes

OPTIMA opportunidade, firma desta praça, por divergencia, resolveu liquidar de qualquer forma a sua fabrica de calçados optimamente installada, recebendo até 15 do corrente, propostas para a sua venda ou arrendamento, estudando qualquer proposta para o seu traspasse. Tratar á rua Frei Caneca, 392. (H 7469) 90

Hypothecas

HYPOTHECA — Particular empresta qualquer quantia; juros modicos, facilita o resgate, adianta dinheiro sem juros. Rua Uruguayana 96-3º (elevador). Sr. Francisco. (H 6528) 92

EMPRESTO urgente 300 contos em uma ou mais hypothecas, a juros modicos, solução no mesmo dia: inf. até 14 horas. 2-4472. (H 6319) 92

HIPOTECAS sobre predios, empresto até a importancia de dois mil contos, juros desde 9 %, prazo até 10 annos. Dirigir-se a D. Mascarenhas, rua da Assembléa n. 56, sobrado. (H 6149) 92

PARTICULAR empresta mediante hypotheca de predio no centro, até 300 contos; urgente. Informações Ourives, 29, 1º A. Mendonça. (H 7443) 92

HYPOTHECA 140 CONTOS

Precisa-se em primeira hypotheca sobre 3 predios no Centro no valor de 400 contos. Paga-se 11 % e o imposto. Prazo de 3 a 5 annos. Cartas á Caixa n. 65 no "Jornal do Commercio". Não se aceita intermediarios e não se paga commissão. (H 07551) 92

Medicos e pharmaceuticos

SRS. MEDICOS — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$ mensaes, á rua 7 Setembro, 194, sob. (H 07379) 80

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES DAS 10 A'S 18 E 2 A'S 6 PAGAS A' QUALQUER HORA. R. OUVIDOR 56 SOB. DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical, hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrasos, suspensões, ovarites, corrimentos, hemorrhagia, colicas uterinas, etc. Faz conceber as q. desejarem filhos. Impotencia, paralysia, epilepsia, etc. (H 07498) 80

Dr. Camillo Monteiro Electrotherapia — Esp. Figado, Intestinos, Coração, Pulmão, Rins, Syphilis, Diabetes, Rheumatismo — Rua Assembléa, 67, 3º, ás 3 hs. T. 2-8472. (H 07152) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ** todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 108 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (H 7566)

ENFERMEIRA

Habilitada, applica injecções á domicilio — Telephone 5-2393. (H 0449) 80

ACTOS RELIGIOSOS

Prof. Jeronymo Silva Junior

Cecilia Silva Pimentel e demais parentes convidam a todos os amigos do PROF. JERONYMO SILVA JUNIOR para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu irmão, tio, sobrinho e primo, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de São José, na egreja de São Francisco de Paula. (H 07413)

Victor Cal Paz
(30º DIA)
A sua familia manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Srª da Bôa Morte, na rua do Rosario. (H 07460)

Antonietta de Oliveira Veiga Pinto
(7º DIA)
Jayme Castro da Veiga Pinto, filhos e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia pelo descanso eterno da alma da sua inesquecivel esposa e mãe ANTONIETTA DE OLIVEIRA VEIGA PINTO, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja São Francisco de Paula, no altar N. S. das Dores, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (H 07370)

Catita da Silva Barreto
(3º ANNIVERSARIO)
Alberto Greenhalgh Barreto, filhas, netos e genros convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, avó e sogra CATITA, mandam celebrar ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente. (H 07409)

Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho

Os Procuradores da Republica, solicitadores e avaliadores da Fazenda, funccionarios da Secretaria e Portaria da Procuradoria da Republica, consternados com o fallecimento do DR. HENRIQUE VAZ PINTO COELHO, Juiz Federal da Terceira Vara, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, por alma do saudoso extincto. (H 07426)

Jovino Barral

A viuva, irmã ausente, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo eterno descanço do seu querido marido, irmão e tio fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de N. Srª das Victorias, ás 9 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (H 07365)

Domingos Iorio
(Escrivão da 5ª Pretoria Civel, Espirito Santo)
Sua familia e demais parentes agradecem penhorados a todos os bondosos corações que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (H 07362)

Major Dr. Orlando de Assis Baptista

Esmeralda de Araujo Baptista, Viuva, Maria de Oliveira de Assis Baptista, Dr. Ainton de Assis Baptista e exma. senhora, Tenente Aguinaldo de Assis Baptista, e exma. esposa, Dr. Mario de Assis Baptista, Affonso de Assis Baptista e demais parentes, participam o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, filho e irmão, ás 10 horas de hontem e convidam para o seu enterramento hoje, 10, ás dez horas, sahindo o feretro da rua Bernardino Santos n. 1, Santa Thereza, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (H 01954)

Alvaro Costa

Thomaz da Silva & Cia., sensibilisados com as demonstrações de pezar que receberam de seus amigos por occasião do fallecimento e enterro do seu estimado socio e pranteado amigo ALVARO COSTA, penhorados, agradecem, e de novo convidam para assistir á missa que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (H 05650)

Dr. Aprigio Cunha

Thomaz da Silva & Cia., penhorados, agradecem aos seus amigos, as provas de carinho demonstradas por occasião do fallecimento e do enterro de seu estimado auxiliar e pranteado amigo APRIGIO, e os convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (H 06474)

Dr. Aprigio Cunha

Os seus paes João Antonio da Cunha e Luiza Rocha da Cunha agradecem aos seus parentes e amigos as carinhosas demonstrações de pesar com que os cercaram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel APRIGIO e os convidam para assistir ás missas que serão celebradas amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos. (H 06473)

Maria Joaquina Leal Daemon

Filhos, irmãos, netos, bisnetos, sobrinhos, noras, cunhados e demais parentes da sempre lembrada D. MARIA JOAQUINA LEAL DAEMON, agradecem profundamente penhorados, as provas de amisade que lhes foram dispensadas por occasião de seu fallecimento, e communicam aos seus amigos que, em 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada a missa de setimo dia em intenção á sua alma, ficando summamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto da Religião professada pela querida morta. (H 07366)

Orlando dos Santos Neves
(FALLECIDA EM CURITYBA)
Viuva Anna Neves e filhos e Paula Hadlick (ausente), convidam os parentes e amigos do seu saudoso filho, irmão e noivo ORLANDO para assistir á missa do setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita. Desde já agradecem. (H 07490)

Professor Alvaro Pinto Ribeiro
(30º DIA)
Dr. Oswaldo do Paço Mattoso Maia e senhora, Celia Machado Ribeiro, Lea Machado Ribeiro, viuva dr. Francisco Pinto Ribeiro, Joaquim Pinto Ribeiro (ausente), dr. Carlos Oscar Lessa, senhora e filhos e viuva Irene Ribeiro França e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu pae, sogro, filho, genro, irmão, cunhado e tio PROFESSOR ALVARO PINTO RIBEIRO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Confessando-se desde já eternamente agradecidos. (H 05489)

Nicolau Alotti

Esther Alotti convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu querido pae NICOLAU ALOTTI, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; penhorada agradece. (H 07437)

Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho
(7º DIA)
Dolores Corrêa Netto Vaz Pinto Coelho e demais parentes, agradecem a todas as pessoas amigas que lhes trouxeram conforto por occasião do profundo golpe que soffreram com a perda do seu inesquecivel HENRIQUE VAZ PINTO COELHO e convidam para assistir á missa de setimo dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a mais este acto de religião. (H 05564)

Alvaro Paiva da Costa

Celina Torres Barbosa da Costa, Viuva Bento Costa, Edgar Hargreaves, senhora e filha, Cte. Guilherme Pereira das Neves, senhora e filhos, Dr. Luiz Barbosa e filhos, Dr. José Antonio de Moraes, senhora e filhos, Reynaldo Gross Lefebvre e senhora, muito sensibilisados com as manifestações de pezar até hoje recebidas, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu querido esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio ALVARO PAIVA DA COSTA que se realizará depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (H 05651)

Dr. Aprigio Cunha

Os Bachareis da turma de 1919 mandam rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria, uma missa por alma do DR. APRIGIO CUNHA, e convidam para este acto de religião os parentes e amigos, daquelle seu pranteado e querido collega. (H 05716)

Margherita Giorgio-Marrano Rautiis
(30º DIA)
Dr. Nicola Giorgio-Marrano e filhos convidam os amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que pelo eterno descanso de sua idolatrada esposa e mãe MARGHERITA GIORGIO-MARRANO RAUTIIS mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, ficando muito gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de piedade christã. (H 06463)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca 22, de 1 ás 6. (H 04318) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (49074) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (H 04867) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (46755) 80

VENDE-SE uma pharmacia á rua da America, 263. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente, motivo viagem. (H 1936) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 88 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (49851) 80

CALCULOS BILIARES
Tratamento sem operação
Dr. Mario Pontes de Miranda
R. DO PASSEIO 70 - Tel. 2-4010 (H 05574) 80

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher; orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (48898) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 02841) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66 - 1º andar — Phone: 4-4636. (H. 04951) 6

(47590)

Tendes coceiras, brotoeja ou a pelle manchada por eczema? Usai o LAVOL** que faz desapparecer tudo no espaço de uma noite. Geralmente leva mais tempo a expulsar a infecção e a tornar a pelle clara e macia. Acalma e refresca num instante o ardor, a coceira ou qualquer irritação da pelle.**

(50023)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (38753)

(51[illegible])

ANTES DE V. S.

PERDER DINHEIRO

TENTANDO A SORTE NO JOGO, NA LOTERIA OU MESMO NAS CAPITALISAÇÕES LEIA O CAPITULO "DESVENDANDO O MYSTERIO DA FORTUNA" NO JA' FAMOSO LIVRO

«Independencia Financeira»

(Prefaciado pelo eminente DR. PEDRO ERNESTO, m. d. Interventor do DISTRICTO FEDERAL)

autor H. FR. SCHIECK, technico bancario. Custa APENAS 7$. Em todas as livrarias ou directamente com o autor, Rio de Janeiro, Caixa postal 1976. (H 5811)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-8255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva 14.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu **Instituto** Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaûde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1481. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante. R. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. As 3as., 5as., e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, 3as, 5as, e Sabb. 4 hs. Tels. 8-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0524.
Dr. Maurillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 5.(2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Esberard Leite — 25 Assembléa. 2as. 5as. Sabb. 5 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 3º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 8-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (2 ás 18 hs.)
Dr. Sampaio P. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 3 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Luciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Caminha Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 12. Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo — Partos e gyn. R. S. José, 42.
DRA. ELISE GEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Copacabana 873; Tel. 7-3812, das 2 1/2-5, sabb., 10-11 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1823).

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-3263. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.. Directores: Drs. Bento Ribeiro de Castro e Murillo de Campos. Diarias desde 15$000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1/2 ás 6. Tel. 2-2988.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.
Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º. 3as., 5as., e sabb 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca. 54-A. 9 ás 11 e das 14 ás 1[illegible].

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1/2 — 4 1/2 Resid. Tel. 8-2051.
Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, do 3 ás 5. (2-8183).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 36. 10-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2[illegible].

ANALYSES CLINICAS
LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632 — Installações de Raios X

ADVOGADOS

[illegible]

HOMEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, [illegible] — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. [illegible]

Proximas saidas dos nossos rapidos paquetes
PARA A EUROPA
[illegible]
PARA O SUL
[illegible]
Serviço rapido de Cargueiros
[illegible]
AGENTES GERAES:
HERM. STOLTZ & Co
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 66-74
Caixa 200 — Telegr. NORDLLOYD
(51168)

Use diariamente
Os incomparaveis productos de belleza
RAINHA DA HUNGRIA
— DE —
Mme. CAMPOS
Academia Scientifica de Belleza
Avenida Rio Branco, 134 — 1º and.
Rua 7 de Setembro, 166 — Loja — Rio
(51144)

Fogões "D'AQUI" e Caldeiras GGCL a Oleo Combustivel

Declaração do Engº.-Archtº. Exmo. Snr. Dr. Heitor da Silva Costa

Declaro ter feito uma installação de fogão e aquecimento central para um hotel situado na rua Copacabana n. 984, pela firma GES. GAFNER & CIA. LTDA., da Rua Gen. Camara ns. 238-240, desta capital, usando o seu systema especial de queima de oleo combustivel sem emprego de força motriz e de machinismo, a qual tem funccionado até a presente data nas melhores condições technicas e economicas.

Declaro mais que fui sempre attendido com presteza e solicitude por parte da referida firma.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1932. — (assigº) Heitor da Silva Costa.

NOTA: A referida installação comporta: 1º UM FOGÃO A OLEO COMBUSTIVEL "D'AQUI", de 2m.40 de comprimento com 2 fornos grandes e 1 estufa, provida de uma camara de combustão com circulação d'agua, para aquecer um deposito d'agua quente de 500 litros, para cosinha e copa. 2º UMA CALDEIRA GGCL Nº. 1, com combustor GGCL e deposito de pressão, fornecendo a agua quente das banheiras, em todos os andares do predio. (48030)

Um esplendido banheiro

— QUE E' APENAS UM DETALHE DO CONFORTO DE CADA APARTAMENTO!

SÃO quartos de banho que realmente enthusiasmam — esses dos apartamentos do Jardim Sul America! Inteiramente brancos, bem illuminados, com tubulação de agua e gaz cuidadosamente embutida, possuem aquecedor de agua modernissimo, esplendida banheira e lavatorio de porcellana — este com lampada especial, espelho e cabides.

Os apartamentos do Jardim Sul America estão situados proximo ao Palacio Guanabara, a 12 minutos apenas da Avenida. Dia e noite, ha omnibus e bondes em profusão. Eis os seus commodos: 3 dormitorios, 2 salas, cosinha, copa, vestibulo e 2 banheiros. Dispõem ainda de: elevador, quartos para creados, cremador de lixo, garage e parque para recreio de creanças, privativo do Jardim. A qualquer hora a sua visita a esses modernissimos apartamentos será recebida com prazer.

JARDIM Sul America
Moderno e distincto como os banheiros, é tudo o mais!
Rua das Laranjeiras, 530
(50999)

1.000:000$000
EMPRESTAMOS

Sobre Predios bem localisados de 10 contos para cima a juros de 10 a 12 % ao anno com direito a resgate em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para Impostos, Obras e Hypothecas anteriores, com Alexandre, na Cia. Americana Territorial e Constructora. Av. Rio Branco 91-3º andar, sala 6
(H 7386)

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
S/A. M. DALLAPE' & FILHO
STRADELLA (ITALIA)
HARMONICAS DE LUXO
GRANDE MARCA UNIVERSAL
Ultra elegantes

A pedido enviaremos catalogo illustrado só no logar que não temos depositarios.
Concessionario exclusivo no Brasil:
JOÃO SARTORELLO
Linha Mogyana (Est. de S. Paulo) S. JOÃO DA BOA VISTA
(H 06447)

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

COCCULUS
Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

AGONIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
Peçam catalogos a
J. Monteiro da Silva & Companhia
Matriz: RUA S. PEDRO — Unica filial no Rio: RUA S. JOSE' 75
(50819)

Construcções e Reconstrucções
Pagamento a longo prazo

Comp. de Construcções Modernas Ltd. Engenheiros, Architectos Constructores. Rua Uruguayana, 98-3º, elevador, esquina da Rua do Ouvidor. Preços modicos. Informações e orçamentos sem compromisso. (H 6692)

Alugam-se appartamentos, casas e lojas, desde 130$

CENTRO: R. Lavradio, 139, apartamento com 5 peças, fogão e aquecedor a gaz, aluguel, 350$; ESTACIO DE SA': R. Miguel de Frias, 69, sobrado com 4 quartos, 2 salas, fogão e a aquecedor a gaz, 350$; E. DO MEYER: R. Aurelia, 64 e 66, proximo ao bonde e auto-omnibus á porta, com 2 quartos, sala, cosinha com fogão á gaz e todos os demais requisitos de hygiene moderna, 200$; E. DE MADUREIRA: R. Domingos Lopes, 128, com 2 quartos e 2 salas, proximo ao Largo do Campinho, 130$; LOJAS: — CENTRO: R. Lavradio, 141, aluguel, 350$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 61 e 63, 200$; E. DA PIEDADE: R. Clarimundo de Mello, 278, proximo á esquina de Assis Carneiro, 200$; E. DE BRAZ DE PINNA: Galpão com moradia e grande terreno, apropriado para deposito de carvão, 150$; Loja com moradia e grande terreno nos fundos, 200$, á Estrada Braz de Pinna, 560 e 568, respectivamente. Trata-se á R. Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (H 1957)

MARY-LEONY
Variado sortimento em CHAPÉOS p. SENHORA
Acceita encommendas e Reformas
Preços modicos — R. 7 Setembro, 105
(H 5580)

HYPOTHECAS

A juros modicos empresto directamente a proprietarios de de 10 contos para cima. Adianto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação antes do tempo. Tambem vendo varios predios e terrenos.
S. BOSELLI — QUITANDA, 87 — 1º andar.
Devidamente licenciado pela Prefeitura sobre n. 122
(H 6581)

COSTUMES VESTIDOS E MANTEAUX

Vicente Perrotta, ex-alfaiate da Fazendas Pretas, participa a Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos de inverno. Especialidades em trabalhos sob medidas, preço modico, rua Assembléa n. 72, — Tel. 2-8176. (H 6548)

Vae reabrir o estraga da zona
SALVADOS DE INCENDIO
dos GRANDES ARMAZENS da
Casa Bohemia
ABERTURA
TERÇA - FEIRA ás 3 horas

Inicio da MONUMENTAL VENDA da grande parte perfeita do formidavel stock de SEDAS E TECIDOS FINOS não attingidos pelo FOGO

Sedas por preço de Chita
Voiles por preço de Algodão

Toda a população do Rio rumo á
26 - Avenida Passos - 26
Perto de Luiz de Camões
(51151)

(51413)

PROCURE ECONOMISAR!

Desejando V. Exas. comprar moveis de vime, lindos, carrinhos para bebé, tenham sempre em mente de que a CASA FLOR no genero é a que maior vantagem offerece.

GRUPO "FUTURISTA"

1 Sofá e 2 poltronas...	86$000
1 Cadeira de balanço ..	33$000
1 Mesinha de centro ...	25$000
1 Cesta para papeis	7$000

150$000

LINDOS CARRINHOS PARA BEBÉ, POR PREÇO AO ALCANCE DAS BOLSAS MAIS MODESTAS QUE SEJAM.

ANTONIO FLOR & IRMÃO — Fabricantes e Importadores
R. Visconde do Rio Branco, 18 RIO DE JANEIRO - Filial
Tel. 2-3708 — SÃO PAULO — Matriz
Avenida Tiradentes, 282 — Tel. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhada da respectiva importancia e "sem mais despesas de carreto". (51411)

TOME **NOTA** que o Xarope "Falc" é um excellente medicamento para tosse

Calmante e Expectorante
(H 07437)

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.

Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (H 05763)

Fords usados

Vendem-se alguns carros abertos e licenciados, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Facilidades de pagamento. Ford Motor Company Exports Inc. Rua da Alegria, 211-227. Telephone 8-6500. (50997)

COPACABANA
Aluga-se o predio da rua Barata Ribeiro 596. Bom terreno, entrada para auto. Está aberto. (H 07271)

HELIOS
Fitas para Maquinas
(H 05625)

Fabrica de Carimbos precisa agenciadores
172, Rosario
RIO
(49341)

FRIEZA SEXUAL

Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima. — Caixa Postal nº 871 — BAHIA — remetterá discretamente, mediante pedidos, acompanhados de 800 réis em sellos do correio informações importantes sobre o assumpto e um valioso graphico viril. (48129)

(H 06462)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (50941)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 90ª extracção de 1932, realisada em 9 de Abril de 1932. 17ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

3418	100:000$000
3389	10:000$000
24624	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
11542 14200 45094

5 PREMIOS DE 1:000$000
2111 7165 15266 22175 47835

10 PREMIOS DE 500$000
81 1945 17761 20616 20720
21823 27264 35535 49032 56081

20 PREMIOS DE 200$000
6 3270 8561 11336 12464
13478 15602 17997 20840 21360
23358 25741 26053 27798 30301
30324 36448 49528 51890 56814

32 PREMIOS DE 100$000
1348 4262 5755 6681 9738
10799 13217 13208 14308 14783
14080 15145 19453 22011 23316
27347 29721 29854 29883 30654
35034 36332 38622 39520 40255
42250 48569 51148 51889 52519
55627 56825

APPROXIMAÇÕES

3417 e 3419	300$000
3388 e 3390	200$000
24623 e 24625	100$000

DEZENAS

3411 a 3420	70$000
3381 a 3390	50$000
24621 a 24630	40$000

CENTENAS

3401 a 3500	40$000
3301 a 3400	30$000
24601 a 24700	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 18 têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 18.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

88.100:331$000, é a fabulosa somma das 569 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 22 de Fevereiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005. Telephone 2-8235.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AVISO
Estrada de Ferro Corcovado

Desde hoje, Domingo, 10 de Abril, 1932, o seguinte horario do inverno será observado até outro aviso.

Dias uteis

PARTIDAS

	Cosme Velho	Paineiras
	6.30	7.30
	8.00	8.30
XX	9.00*	10.30*
X	11.00	12.30
	13.00*	13.30*
XX	14.00	16.00
	16.30*	17.00*
	17.30	18.00
	18.30	19.00
	20.00	20.30

Domingos e feriados

PARTIDAS

	Cosme Velho	Paineiras
	8.00	8.30
XX	9.00	9.30
XX	10.00	10.30
XX	11.00	11.30
XX	12.00	12.30
XX	13.00	13.30
XX	14.00	14.30
XX	15.00	15.30
XX	16.00	16.30
XX	17.00	17.30
	18.00	18.30
	19.00	19.30
	20.00	20.30
	21.00*	21.30*
	22.00*	22.30*

OBSERVAÇÕES

X — Indica que esse trem vae no alto, caso tenha 10 passageiros.
XX — Indica que esses trens vão ao alto, caso não chova. Todos os demais trens vão sómente até Paineiras.
* — Trens extraordinarios, cujas viagens são facultivas.

A GERENCIA
(51158)

COPACABANA
Vende-se palacete no posto 4. Informações pelo phone 7-1125. (H 07417)

Vendem-se

COPACABANA — Predio com garage, 6 quartos, etc. Rua Leopoldo Miguez . . . . 100:000$000
COPACABANA — Predio com cinco appartamentos, etc. Rua Santa Clara . . . . 170:000$000
COPACABANA — Predio com seis quartos, etc. Rua Copacabana, terreno 10 x 40 . . . . 80:000$000
IPANEMA — Predio com cinco quartos, garage, etc. Rua Farme de Amoedo . . . . . 60:000$000
LARANJEIRAS — Predio com seis quartos, etc., Rua General Glycerio . . . . . 160:000$000
BOTAFOGO — Predio com cinco quartos, etc. Rua Martins Ferreira . . . . . . 60:000$000
TIJUCA — Grupo com 12 casas de 2 pavimentos . . . 450:000$000
VILLA IZABEL — Predio com 4 quartos, etc. Rua Luiz Barbosa . . . . . . 45:000$000
S. CHRISTOVÃO — Predio com 6 quartos, etc. Avenida Pedro II . . . . . . 80:000$000
BENTO RIBEIRO — Predio na rua Elisa Fonseca . . 10:000$000
DEODORO — Predio com sitio na Queimada . . . . . 15:000$000
IRAJA' — Predio com 3 quartos, etc. Estação do Collegio 10:000$
ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Predio isolado . . . . . 22:000$000
NICTHEROY — 2 Predios na rua Pio Borges, 241|43 . 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Macedo Sobrinho 9 x 24 15:000$000
BOTAFOGO — Terreno rua Marquez de Olinda, esquina da rua Bambina . . . . . . 85:000$000
TIJUCA — Terreno rua Desembargador Izidro, 2 lotes, de 11x30. Cada um . . . . . 25:000$000
TIJUCA — Terreno com frente para a Estrada das Furnas medindo 5.000m2 . . . . 5:000$000
URCA — Terreno com frente para o mar, 2 lotes de 10 x 25. Cada um . . . . 25:000$000
SANTA THEREZA — Terreno rua Acqueducto 10 ms. . 15:000$000
VILLA IZABEL — Terreno rua Silva Pinto 9 x 34 . 9:000$000
VILLA IZABEL — Terreno rua Araujo Leitão com 64.000 m2, área para lotear . . 150:000$000
ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Terreno medindo 7.000m2 20:000$000
CAMPO GRANDE — Terreno com frente para o bonde medindo 50 x 50 . . . . . . 5:000$000

NOTA: — Todos os predios poderão ser vendidos a prazo.

PREVIMOVEL
AV. RIO BRANCO, 111 — Salas 303|303-A — Telephone 3-1209
(51407)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
O FANTASMA DE PARIS: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

JOHN GILBERT

ao lado de LEILA HYAMS — JEAN HERSHOLT em

O Phantasma de Paris

O DUQUE CHEGOU — comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS n. 119

AMANHÃ

A WARNER FIRST apresentará

EDWARD G. ROBINSON

MARIAN MARSH

H. B. WARNER

no monumental film

Sêde de Escandalo

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
O GENIO DO MAL: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA que a WARNER FIRST apresentará

JOHN BARRYMORE

MARIAN MARSH em

O GENIO DO MAL

UMA FARRA NA ARCA DE NOE' desenho

METROTONE NEWS 118

ODEON

TELEPHONES: 2-1608 e 4-4033

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
TRANSATLANTICO: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA — que a FOX FILM apresenta

Edmund Lowe

ao lado de LOIS MORAN — GRETA NISSEN em

TRANSATLANTICO

A CAMINHO DE YUKON — (natural)

O RAPTO DO PEQUENO LINDBERGH

reportagem detalhada a respeito no FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 12

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará

MÃOS CULPADAS

COM KAY FRANCIS

LIONEL BARRYMORE

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará

MARIE DRESSLER

Polly Moran

EM MADAME PREFEITO

Amanhã - PATHÉ - Amanhã

com Richard Barthelmess

First National apresenta o film que tem empolgado o maior numero de platéias

PATRULHA DA MADRUGADA

e o desenho animado

UMA FARRA COLOSSO

Poltrona . . 2$000

BREVEMENTE no PALCO do ODEON! — DOIS "TRIOS" FORMIDAVEIS — LOS DIAMANTES NEGROS — Negros cubanos — bailarinos fantasistas. — TRIO ROCKING — Bailados de fantasia e classicos.

CINE GRAJAHU' — R. Barão de Mesquita, 971. Sessões continuas desde 1 hora. A Metro Goldwyn apresenta Sevilha de meus amores com RAMON NOVARRO. GAZ HILARIANTE Desenho sonoro. Fox Jornal Movietone. 3ª, 3ª e 4ª feira: O Temerario e Tormentos de ouro. De 5ª a Domingo: A Lei do Harem.

CINE FLUMINENSE — Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404 — A LEI DO HAREM — Drama, com JOSE' MOJICA — Amando a Todas — comedia, com Richard Dix — Amanhã — "Os novos ricos" — drama, com MARION DAVIES.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

communica que está no CINEMA NACIONAL para vos divertir na sua MELHOR CREAÇÃO

TENENTE SEDUCTOR

No mesmo programma: Lindissimos complementos
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

Amanhã: UMA LOUCA AVENTURA por Jean Murat — VAMOS BRINCAR DE REI por Mitzi Green e Louise Fazenda.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

HOJE

O RAPTO DO PEQUENO LINDBERGH reportagem detalhada a respeito no Fox Movietone News

ULTIMO DIA! MICKEY MOUSE, o ratinho endiabrado, em um desenho que faz guerra á tristeza: "Dando a nota".

O grande amoroso da téla: RONALD COLMAN — FAY WRAY — ESTELLE TAYLOR Em JARDIM do PECCADO — UNITED ARTISTS

ULTIMO DIA! "MOÇA ELEGANTE E BONITA, OFFERECE-SE..." ...lembram-se desse annuncio? Pois vejam agora, a pequena que se offerecia!

SECRETARIA PARTICULAR

Marie GLORY — JEAN MURAT — ARMAND BERNARD

No BROADWAY — BILLIE DOVE, a orchidéa da téla, no mais romantico dos seus films: "EDADE PARA AMAR"

No ELDORADO — NO PALCO: "ALOMA" e rei da paciencia — e os seus estupendos animaes amestrados!

VEJA PAGINA INTERNA

A GUERRA ENTRE CHINA E JAPÃO

O bombardeio de Shanghai e Chapey. Os ataques da infantaria, cavallaria, artilharia, esquadra e aviação Japoneza e chineza. Um film sensacional.

Milton em O REI DOS PENETRAS

O film que agrada a todas as platéas!

E mais WILLIAM BOYD e SALLY O'NEIL em Crime á hora certa!

POLTRONA 2$000

HOJE no PARISIENSE

DR. TAHRA BEY

O FAKIR ADVINHO

O HOMEM PARA QUEM A DOR É UMA OPINIÃO

Extraordinarias experiencias do fakirismo scientifico. HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE. Vesperal ás 3 1/2 horas da tarde. A' noite — A's 9 horas

THEATRO REPUBLICA

Em todos os espectaculos distribuição de talismans pelo morto vivo. Amanhã — Descanço — Terça-feira — Novas experiencias.

POLTRONA . . . . . 5$200

TRIANON

HOJE — Matinée chic, ás 3 horas. Soirée — A's 8 e 10 horas — HOJE

Ruidoso successo da peça que diverte os espectadores de 8 a 80 annos:

PIVETTE

Uma comedia familiar engraçadissima, bem escripta, verdadeira jóia do theatro genero Trianon. PIVETTE é o maior triumpho de Miguel Santos e Luiz Iglezias, seus autores, que mereceram excepcionaes elogios da imprensa. Estupenda interpretação do melhor conjunto nacional de comediantes.

AMANHÃ e sempre: — "PIVETTE" (H 07498)

Theatro Phenix

(O templo da arte realista)

HOJE — Em matinée e á noite exhibições do sensacional super-film do genero "só para adultos"! A maravilha que bateu todos os recordes de permanencia no cartaz

PUDOR E VOLUPIA

o film realista que maravilhou o mundo! 42 semanas de exhibição consecutiva no Neuephilharmonie de Berlim, 50 semanas de exhibição consecutiva no Forrester Theatre de Nova York. Quadros de nús ao natural, de verdadeira arte! ESPECTACULOS RIGOROSAMENTE PROHIBIDOS PARA MENORES E SENHORITAS E MUITO RECOMMENDADOS PARA ADULTOS.

Jardim Zoologico

ABERTO TODOS OS DIAS.

HOJE — HOJE

Domingo — Festival de Caridade

Banda musical do 5.º batalhão.

EXHIBEM-SE 35 FILHOTES DE "SUCURI" nascidos no dia 7. (H 07363)

POPULAR — HOJE

EMIL JANNINGS em QUO VADIS?

RICARDO CORTEZ e BEBE DANIELS em FALCÃO MALTEZ

Na terra da moamba

Amanhã: ZEPPELIN PERDIDO, PATRULHA SANGRENTA, Ilha do Perigo.

MASCOTTE — HOJE

O Gorilla ladrão de mulheres

MILTON em O REI DOS PENETRAS

A festa dos insectos

Amanhã: Quo Vadis?, Vingança Suprema

PRIMOR — HOJE

MAURICE CHEVALLIER — EM — Tenente Seductor

SESSUE HAYAKAWA e ANNA MAY WONG em A FILHA DO DRAGÃO

MOCINHO DE MUQUE

Amanhã: Alma de Lodo — Falcão Maltez

PARIS — HOJE

EMIL JANNINGS em QUO VADIS?

ESPIÕES DE SHANGHAI

Amanhã: Gorilla Ladrão de Mulheres, Mulher contra Mulher

AMANHÃ NO PARISIENSE

POLTRONA . . . . 2$000

SESSUE HAYAKAWA, WARNER OLAND e ANNA MAY WONG em A FILHA DO DRAGÃO

Richard Talmadge em "OS BANDIDOS DE NEW-YORK"

"OS GANGSTERS" São bandos eguaes aos de Lampeão, agindo nefastamente, não em zonas sertanejas, mas em pleno coração da maior cidade do mundo! Bandidos tão bem organizados que Lindenberg confia nelles, mais do que na acção da policia yankee. Venham ver os comparsas de Al Capone neste formidavel film! — OS BANDIDOS DE NEW-YORK.

THEATRO RECREIO

O THEATRO PREFERIDO DO PUBLICO

HOJE — MATINE'E, ás 3 horas — 1.ª sessão, ás 8 horas — 2.ª sessão, ás 10 horas — HOJE

ULTIMO DOMINGO

de representações da mais alegre de todas as revistas — dee JOÃO DA GRAÇA

QUE E' QUE HA?

pela nova e grande companhia nacional, onde se exhibem as actrizes mais lindas e os actores mais habeis.

O MAIS LINDO ESPECTACULO — O PASSATEMPO MAIS DIVERTIDO

HOJE — Ultima *matinée*, ás 3 horas — HOJE

AMANHÃ — 2.ª feira — A revista *"QUE É QUE HA?"*

NA SEMANA ENTRANTE: — A encantadora revista de Floriano Faissal e João Bastos —

PRATO DO DIA

SÃO LOURENÇO — Imperio Hotel — Situado no melhor ponto de São Lourenço de onde se descortina um bellissimo panorama; localisado no alto, livre de humidade, completamente isento de mosquitos e perto das fontes. Cosinha de primeira ordem dirigida pelo proprietario. (H 02068)

VACCAS LEITEIRAS — Leilão á rua Petropolis n. 83, Santa Thereza, terça-feira, 12 de abril de 1932, ás 2 horas da tarde, pelo leiloeiro Palladio, autorizado por alvará judicial. (H 06557)

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 4-1630 — NAVIO SEM DEUS com Dorothy Sebastian e Loyd Hughes. "ABANDONADA NO ALTAR" com Dorothy Rivier e Mant Moore. — Sessões de 2 horas em deante.

LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548 — Ilha Mysteriosa — Colorida com Lionel Barrymore, uma comedia e um jornal. 2ª Feira — "Ruas da Cidade", com Gary Cooper e "Enfermeiras de Guerra", com Anita Page e Robert Montgomery.

CATUMBY — Marq. Sapucahy, 205 — 2-2681 — Barqueiro do Volga com William Boyd — Segredo dos Diamantes — 9º e 10º episodios. 2ª Feira — "O Vingador", com Wallace Beery e "Mordedora", colorida da First. (51167)

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um excellente palacete com todo o conforto e com a área de 6.700 metros quadrados, na rua Ibituruna n. 54. A tratar-se com o dr. Rego Lins, á rua do Rosario, 109, 1º andar. (H 01966)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Abril de 1932

A JANGADA...

(Illustrações de CARLOS CAVALCANTI)

— Eia! Vamos! Força, Manél!!

As incitações sonoras batem no azul do céo da praia e parecem retroceder, e os jangadeiros vão empurrando, pesadamente, a jangada ao mar. Quando a prôa da embarcação rasga o rendilhado das ondas que vêm morrendo, o trabalho perde a sua sonoridade, exige mais cuidado, elles silenciam porque, para o mar cearense, a jangada sempre foi um brinquedo de creança. Em breve, aguas á cintura, em todo o elan dos musculos elles dão um ultimo impulso, ella empina, chofrando-se ás ordens, elles sobem-na, mettem o leme, cada toma o seu posto, a jangada singra, então, rumo ao infinito do horizonte.

No littoral do nordeste, pittorescamente feio, monotono, de restingas duras e vegetação, sem massas montanhosas, sem córtes, sinuosidades, sem esses imprevistos que a natureza ensecena para deslumbramento dos olhos de homem, os jangadeiros são toda a sua belleza, toda a sua heroicidade, todos os traços homericos e empolgantes, todo o attractivo, todo o encanto, emfim, de que se resente a natureza littoranea, egual no começo como no fim.

Tudo ali é o homem. A natureza não é nada. O homem, tritão de aço e fé, combate-a, torce-a, empolga-a, vence-a. A jangada que, ao longe, desmastreada, parece um "esquife a boiar", com o poder gigantesco de sua passividade e fragilidade, enfrenta o vento e oceano manejada por braços e rijos braços, endurecidos ao fogo do sol, ás maresias quentes e vivificados por escaldante sangue secularmente displicente da vida, e cegamente confiante em sua força e energia.

Seis pedaços de pão. Um, tres ou cinco heroes. Estes, são simples, quasi creanças. Aquelles, talvez sejam mais complicados. Vejamos, por isso, detidamente, a estructura de uma jangada, seus elementos, e o que nelles, porventura, póde residir para tanta confiança inspirar ao homem das praias do norte.

A dimensão de uma jangada... varia. Existem-nas de vinte e cinco, trinta, trinta e cinco e quarenta palmos, aquellas chamadas "paquetes", estas, "jangadas" mesmo. Geralmente, são feitas de seis grossos tóros de madeira paraense, — piuba ou pão macaco — unidos fortemente por meio de compridos e resistentes espigões de madeira, chamados "espêques", feitos de páo ferro, cubaia, tabatinga ou marfim, de cernes durissimos e indifferentes á acção das aguas e dos embates. Os tóros externos chamam-se "bordos"; os internos, "minburas". Diversos e curiosos, os apetrechos da jangada. Na pôpa, ficam os "calçadores", pontas de madeira, que servem para empurrar a embarcação, amarral-a, se for necessario. Em seguida, o banco governo, toscamente construido, onde vae o "patrão", isto é, o timoneiro. Depois, a forquilha de espêque, como a cruz e os braços, fortemente enterrada no madeirame, servindo para a ella se amarrarem os jangadeiros e como cabide para numerosos utensilios.

Aqui, juntamente com a "poita", corda do "tauassú", (enorme pedra que serve de ancora) penduram a "pinambaba", pequeno pão com ganchos, em que collocam a "sacanga", linha de pescar, a "quimanga", diminuto barril, contendo a ração de boca, farinha secca, rapadura, farinha, fumo e aguardente; a ancoreta, para agua doce; a "maimita", marmita, em que cozinham peixe; o "cozinhador", ou "queimador", caeca de coqueiro cortada em fórma oval, utilizado para fazer fogo e cozinhar alimentos em alto mar; o sambureiro de isca; a cuia de vela; o "bicheiro", pão de pequena dimensão, arpoado, servindo para quando o peixe está proximo, e é grande, fisgal-o, e arrastal-o para cima da embarcação. Todos estes apetrechos, toscos e rijos, fabricados pelo proprio jangadeiro, então suspendem nos braços da forquilha de espeque, sobre o "samburá", enorme baú, assentado em um girão, em que guardam o producto da pesca. Mais adeante, proximo á prôa, está, solidamente fincado e amarrado, pelos cabrestos, o banco de vela, onde, em baixo, a carninga, (peça de cajueiro) com novo furos para o mastro, alguns assim chamados: furo de barco, furo do meio, furo de fóra, de bolina, etc., adequando-se, a todo instante, a inclinação da vela á direcção dos ventos. Um pouco adeante, na prôa, os "toletes", pequenos páos fincados á margem das bordas e sustentaculos para a "poita", quando a jangada fundea, mar alto é pescam.

No centro da jangada existe uma abertura, onde mettem a "bolina", remo largo, cuja missão é de dar equilibrio, prumo á embarcação, assim á maneira da quilha das embarcações communs.

A vela é de lona e, em geral, horrivelmente suja, com varias excepções limpas, poucas vezes alva como o ... Reservem, cerebralmente, os poetas.

Nella, inscrevem os nomes das jangadas: "Deus te guie", "Estrella d'Alva", "Vesperina", "Ben Hur", é, até mesmo, "Iacrioie".

Em seu madeirame brutal, o cordoame, vela e tripulantes, cabocla aspera, exclusivamente brasileira, encouraçada em vestes de tecido grosso avermelhado pela tinta do mangue, chapéo de palha de carnaúba, empastado de massa branca, estructura athletica e mascaras de antigos corsarios, simples e gigantescos, a jangada offerece, por todos os lados e detalhes, aspectos decorativos e de um valor pictural capaz de empolgar e encantar as mais indifferentes sensibilidades.

No soalho de sua embarcação o jangadeiro transfigura-se, homerisa-se, confunde-se nos da musculatura com o cordoame, é um peixe de energias acicatadas pelo mar.

Arrebata!

Fóra, em terra, é um caboclo commum, desageitado, molleirão até mesmo besta. A inconsciencia que tem da sua coragem e arrojo, irrita.

— Se a jangada desarvorar e tomar um rumo desconhecido?

— Home, num qué dizê nada. P'rá mim onde encalá é porto. Só não quero encalá onde não morá christão...

O sol de Mucuripe resplende. As dunas brancas de tão brancas parecem estrella. As palmas dos coqueiros são envernisadas pelo sol. Perguntamos novamente:

— Ha quanto tempo está nesta vida de mar?

— Ha 28 annos!...

— Ainda não cansou?

— Que fozê? É sina da gente...

Todos os apetrechos da jangada são cuidadosamente amarrados, e o proprio jangadeiro, de modo que se um golpe d'agua varrel-a nada se perderá, coisa alguma será arrebatada pelo mar. A quimanga, hermeticamente fechada, não soffre nenhuma acção prejudicial aos alimentos.

Quando, bruscamente uma onda se alevanta e deixa o vacuo, forma-se o "buraco de mar", denominação dada pelos pescadores a esta situação. Ahi, torna-se imminente o perigo da embarcação virar, o "virameiro". No intuito de evital-o, o "bico de prôa", isto é, o jangadeiro proximo ao banco de vela, arranca instantaneamente a "bolina", para a embarcação que está "esquinada", metade no mar metade no espaço, seguir o arrebatado e poderoso, da onda, desprendendo-se a escota, que deixa a vela ao sabor do vento. Arrancado o leme, vertiginosamente, como um raio, a jangada desce a onda, precipita-se no vacuo e reponta já no espinhaço de outro volume d'agua, emquanto, durante este tempo, recurvado, apenas os pés apoiados nas bordas, o "bico da prôa" sustenta o mastro, evitando a quebra, e contrabalançando o peso da vela.

Se a jangada vira, offerecendo o casco ás nuvens, impõe-se tarefa sobremodo ardua. Os jangadeiros mergulham e desdobram-se, desesperadamente, na tarefa de arrancar o mastro, que apontava o azul do céo e, agora, o azul mysterioso do fundo das profundidades oceanicas. Por fim, arrancam-no, após repetidos mergulhos. Fazem-no boiar, erguem-no e, martellando, conseguem-no fixar no tôro de madeira, mais sólido do casco. Quando tem-no bem fixo, um delles vae subindo á sua extremidade, emquanto os outros, seguram o tronco fóra das aguas, vão inclinando, na borda contraria da jangada á embarcação. Quando o companheiro já está a attingir a ponta do mastro, os homens, com um maior impulso com os hombros, impelem-no ... para baixo que coordenado com o peso do que está lá em cima, faz com

(Continúa na 2ª pagina)

O banco da vela, com o cabresto, cordas que o amarram. Em baixo a corninga

1º — Quimanga, para guardar alimentos; 2º — "Queimador", para cozinhar; 3º — Bolina, dá o prumo e direcção á jangada; 4º — Cuia da vela, para molhal-a

INTELLECTUALISMO DO JAPÃO

ss

LEOPOLDO DE FREITAS

— Ha, no imperio japonez, correntes de idéas literarias que definem o adeantamento intellectual deste povo. Já um criticista francez occupou-se com a psychologia dos japonezes desde o tempo em que se fez a restauração imperial e cita o philosopho Toukouzawa com as suas theorias educativas.

Conta o Japão sessenta annos de educação nova, porém, importa conhecer se de facto lá existe o que em literatura se denomina Modernismo, que succedesse aos movimentos do romantismo e do realismo como foi na Europa.

Entretanto não se poderá ter duvida em que a evolução politica esteja acompanhada pela da intellectualidade artistica e literaria.

O paiz japonez, como os europeus tem sido influenciado, no terreno da vida social pelo proletariado e com idéas do proletariado, na collectividade operaria; isso é na classe que se emprega nos trabalhos materiaes.

Publicam-se, no Japão, revistas acerca do film nacional, do conjunto das suas actividades industriaes e intellectuaes que produz uma literatura cinematographica, toda original. Os intellectuaes japonezes acompanham, nas suas leituras e nas viagens a cultura estrangeira, principalmente dos Estados Unidos, da Allemanha e da França; collaboram em jornaes de sua patria e que são publicações de incontestavel aperfeiçoamento.

Satoni é o literato das Geishas, Shiga, novellista popular que residiu em Paris e a senhorita Yoshipa literata que aprecia Nova York.

Os escriptores nipponicos trabalham activamente em revistas; entre ellas cita-se, "Caukoron" que trata de assumptos politicos, economicos e literarios; "Fujin-Koron" dedicada ao feminismo; "Raizo" que pertence aos novos escriptores e tem adeantada actuação social; "Bunje Shinju", pertence ao mundo literario e aos jovens que rodeam o escriptor Kan Kikuci, seu chefe. Ella tem orientação collectivista, philosophica e literaria.

"Shinjo", tambem literaria puramente, publica poemas, novellas e outras producções de maior folego.

Apparece em Tokio, a revista "Literatura", que consta de traducções francezas aprecia as obras de Julio Romain, ou de R. Rolland; o theatro e os acontecimentos parisienses.

—

O homem representativo da literatura nipponica actual é Kan Kikuci director da revista "Bunge-Shinju", formou-se na Universidade de Kyoto; é versado no idioma inglez; bom jornalista e theatrologo, novellista e folhetinista do jornal "Nichimiá"; cultiva assumptos psychologicos e da mulher modernisada.

Assim é que sua novella, "Nutama" analysa tres typos femininos, as filhas de um pintor; a primeira acompanha as tradições japonezas, obedecendo-as, a segunda simplesmente vaidosa da sua belleza e a terceira uma intellectual. São retratos psychologicos, do mesmo modo que as da "Stickgirl" ou moças do boulevard que se offerecem para passeios.

As novellas e factos historicos encontram nos actores e actrizes nacionaes interpretes para os films cinematographicos bem como imagens da sociedade do paiz.

Kikuci faz critica e como humorista os seus ironicos artigos se parecem, no estylo, com os do inglez Bernardo Shaw; é o escriptor mais popular do Japão moderno.

Outro novellista contemporaneo e muito conhecido, no seu paiz é Satomi Ton e o seu filho Aristilina Ikuma fundadores do salão dos Independentes em Tokio.

Satoni Ton é essencialmente japonez nos seus costumes e preferencias; conversa com espiritualidade e tem um olhar fixo e fulgurante. Em Tokio reside numa casa modesta, no campo, onde trabalha e joga, como seu amigo Esujin.

A familia Satoni mora em Kamakura, a beira-mar; sua esposa e filhos. A sua casa é bonita e construida no estylo de Kyoto, a antiga cidade dos palacios e dos templos.

Quando o escriptor lá está, veste o seu kymono japonez e occupa-se no estudo da antiguidade nacional; da excellencia das geishas e outros assumptos de interesse novellesco.

As geishas têm, desde o Japão antigo, um destino sentimental, dramatico e romantico. São encontradas nas mais diversas situações; na mais alta sociedade e o seu feminismo está expresso no "Karya-Kay", que comprehende o que pertence aos actores e aos seus elementos... O cinema, filmando suas creações literarias apresenta interessantes pelliculas do ambiente japonez.

— Escriptor original e singelo é Otkichi Mikani, romancista popular, que aproveitou episodios psychologicos para analysal-os.

São romances, "Shirone", o "Diabo Branco",; as novellas de Namiroku, realistas; os contos de Tsurna, alguns já cinematographados.

A arte apresenta pintores do valor de Sdiga e de Tukita, correctos na belleza das linhas das suas telas. Sim poetas talentosos Tnizaki, Haruo Satos; os independentes e que se classificam naturalistas: Shimazaki, Shusei Tokuda, Massaunê Hakushio, desde já existem traducções em francez.

Floresce, tambem no Japão uma literatura dita "Super-realista" e que tem cmoo representante o escriptor Ruchi Yokomitsa que nas suas imagens se parece com o francez modernista Paulo Morand.

Encontramos esta informação descriptiva dos intellectuaes japonezes num artigo de K. Yamata. Não deixará de ser interessante conhecel-a na actualidade em que o Japão acha-se em guerra com os chinezes.

O PRESIDIO DE DARTMOOR

Portão principal e entrada para a prisão de Wormwood Scrubbs, dentro de Londres

Esse presidio inglez é situado junto á villa de Princetown, no condado de Devonshire á 16 milhas de Devonport.

A prisão acha-se edificada no centro de uma serie de pantanos desolados que se estendem em derredor, em um raio de cerca de dez milhas, havendo quatro estradas principaes que conduzem áquella através dos alagados.

Construido outróra para receber os prisioneiros de guerra da campanha contra Napoleão Bonaparte, serviu mais tarde para os americanos prisioneiros durante a guerra da independencia, nos Estados Unidos da America do Norte.

Os edificios principaes, que formam os raios do circulo murado que a contém, são de quatro á cinco andares, havendo mais, esparsos, dentro do recinto circular umas sete ou oito construcções que são outras tantas dependencias do presidio.

Os criminosos, depois de comparecerem á presença das autoridades policiaes em Scotland Yard, a famosa estação central da policia metropolitana, ás margens do Tamisa, onde lhes é lida a ordem de prisão são enviados para Brixton, prisão situada na parte central sul da grande Metropole.

Ahi chegados, são immediatamente revistados e despidos, examinando-se-lhes os signaes ou cicatrizes que possam ter no corpo, medidos pesados e registrados. Finda esta parte da operação, tomam os prisioneiros um banho e seguem para o exame medico.

Uma vez examinados, são internados em cellas independentes, onde aguardam o dia do julgamento.

Chegado este, são conduzidos para a côrte de Justiça Criminal (Old Bailen), na "viuva alegre" da policia (Black Maria) (a Maria Negra) dividida em compartimentos onde cabe apenas um prisioneiro sentado, em cada.

Sentenciados ao presidio, são geralmente levados para a prisão penitenciaria de Warmwood Scrubbs, de onde partem em turmas para o presidio de Dartmoor.

Nesta occasião são os convictos ligados um ao outro por correntes de aço, presas aos pulsos de cada um por braceletes tambem de aço. Leva-os então a policia, para a estação de Paddington, onde tomam o trem para Devonport. Nesta cidade fazem baldeação para o trem especial que os leva a Princetown.

Apenas chegam, vestem o uniforme do presidio, blusa e calções curtos de kaki, meias compridas e botinas. O uniforme é de panno liso. A velha setta pintada de outróra caiu de uso.

Dão-lhes então uma ceia de chocolate quente, pão branco, margarina (como manteiga) e queijo.

Finda esta refeição, são levados para as respectivas cellas e trancafiados para a noite.

As cellas são espaçosas, arejadas e limpas. Aos convictos são fornecidos sapatos confortaveis, de interior, e cobertores grossos do typo regulamentar, do exercito.

Os convictos são divididos em duas classes: Os neophytos e os reincidentes, cuja visita ás vezes é a segunda ou terceira que fazem ao presidio.

O dia seguinte que é o de repouso, é utilisado para o exame medico, demais formalidade regulamentares e registro.

Os considerados aptos para trabalho forçado ao ar livre são enviados, de picareta e de pá ao hombro, trabalharem nas pedreiras e barreiras do presidio.

Aquelles cujo estado de saude não permitte o esforço ao ar livre, são occupados em coser saccos, fabricar sapatos e outros trabalhos manuaes.

Durante a estação invernosa, especialmente nos dias de chuva, trabalham aquelles sob um alpendre aberto no fabrico de pedra britada. Este é talvez o mais duro dos trabalhos a que é sujeito o convicto sadio.

A disciplina é severa; o silencio é imposto durante os primeiros dezoito mezes. Ao convicto é tambem prohibido fumar e corresponder-se frequentemente com o exterior. A sua caderneta é apontada todos os dias, registrando-se-lhe o maximo de dezoitos pontos para um comportamento exemplar.

Ao fim de dezoito mezes o que obtem o total maximo de pontos é promovido á uma categoria melhor, caracterisada por uma fita preta na manga da blusa, e que lhe dá direito a conversar todas as noites durante uma hora com outros collegas de cella da mesma categoria.

Depois de dois annos e meio de conducta exemplar é promovido á terceira categoria na qual veste uma blusa de outra côr e lhe é permittido o uso de livros instructivos além das vantagens de que já gozava.

Ao findar o quarto anno de comportamento exemplar torna-se uma especie de convicto graduado.

Nesta categoria lhe é permittida uma ração diaria de tabaco e cigarros. Póde tambem comprar doces e biscoitos e lêr o seu jornal e livros da bibliotheca do presidio, conversar a vontade e receber cartas a miude. Os incluidos nesta categoria conseguem tambem livrar-se do trabalho forçado ao ar livre, sendo utilisados nos misteres caseiros do presidio e que é considerado pelos presidiarios uma vantagem de real valor.

Existem tambem os collarinhos vermelhos, chamados, em vista da côr da golla da blusa. Estes pelo seu optimo procedimento são permittidos executarem seus misteres caseiros com o livre uso do recinto da prisão sem guarda á vista.

A maior vantagem porém, que póde auferir um forçado pelo seu comportamento irreprehensivel é a do ticket-of-leave. Depois de ter cumprido trez quartas partes da sua sentença de modo julgado inteiramente satisfactorio o forçado obtem licença para se ausentar por alguns dias do presidio, em liberdade, sujeito porém ás condições expressas no regulamento.

Naturalmente, só em condições especialissimas é permittida essa vantagem a convictos acima de suspeita e praticamente em pleno estado de reforma moral.

As infracções ao regulamento,

(Continúa na 2ª pagina)

Vista do presidio durante a revolta de janeiro ultimo, vendo-se o edificio central em chammas

Carlos Magalhães de Azeredo

por LUIZ FELIPPE VIEIRA SOUTO

Não sendo credulo, julgo difficil o revestir-se um individuo de imparcialidade bastante para tracejar o perfil biographico de quem se move ainda no scenario das cousas vivas. Creio ser necessario a poeira dos annos para que se esfumacem nugas de partidarismo e se esvaia por completo a inveja, tão commum nos individuos pouco intelligentes e mesquinhos de caracter, frequentemente atiçadora dos aleives com que estes pobres de espirito procuram macular a reputação e o merito das mentalidades superiores que emsombream a sua rastejante trajectoria, para analysar os fastos da vida publica, litteraria ou privada.

Ni todos assim pensam, e a vontade fico para criticar os que tal fazem, principalmente quando esta tarefa demasiado antipathica se transforma em entoar lôas aquelles que conseguiram levar a feliz resultado o afanoso trabalho de estudar a trajectoria de quem ainda se acha no vigor dos annos.

Um escriptor italiano acaba de publicar em Roma excellente estudo desta natureza sobre a personalidade slympathica e altamente culta do embaixador brasileiro junto ao sólio pontificio. Intitula-se o elegante livro: "Carlos Magalhães de Azeredo. Poeta e umanista americano. Profilo biographico disegnato dal dr. G. Alpi". Divide-o em quatro capitulos respectivamente denominados: "Primeiros annos e estudos". "O "ambiente" literario e politico"; "Desenvolvimento e "O poeta e o pensador" é condensando nelles analyse ás vezes succinta em demasia das obras do biographado, trecho de seus escriptos e interessantissimos documentos demonstrativos das qualidades raras exornantes da personalidade tão bem definida do occupante da cadeira nove da Academia Brasileira de Letras, desde a sua fundação quando contava elle apenas vinte e cinco annos e já era uma realidade insophismavel em epoca de simples talentos promissores nesta quadra da existencia humana.

Estuda o biographo romano os primeiros annos de vida de Magalhães de Azeredo feridos pela morte paterna, mal, começavam os encantos da meninice a surgirem no futuro diplomata brasileiro, e conscienciosamente estuda os factores primordiaes na formação do caracter de seu biographado sallentando o papel da veneranda e dignissima senhora, companheira inseparavel do filho querido e que tão joven se viu na contigencia de guiar atravez os dedalos da vida a unica razão de ser de sua existencia de mulher digna de sua patria e são de G. Alpi estas palavras:

"Ma la principale influenza la esecitò la madre, ella quale, oltre i doni di imaginazione e sensibilità ricordati, Carlos deve, come suolo affermare lui meddesimo, il meglio del suo carattere morale e quella *radical emotividade* religiosa (sono sue parole), che non gli permetterebbe mai, anche alterata o perduta la fede primitiva, di rimanere indifferente ai problemi e ai misteri del Divino"...

São os annos de collegio rapidamente estudados e numa phrase incisiva define o collegial consciente de seu valôr e esperançoso em futuro que se lhe depara notavel:

"Nella scuol, Carlos si distinse certamente fra i compagni per l'intelligenza vivacissima e per la passione lettere".

Em São Paulo onde approximava-se o terminio de seus estudos, é Magalhães de Azeredo eleito orador official em commemeração a realisar-se no dia quinze de novembro de mil oitocentos e noventa e dois, em honra de tres illustres vates brasileiros: Alvares de Azevedo, o poeta maximo de nossa terra, apesar de incomprehendido por alguns que não se pejaram de encontrar-lhe na santidade do amôr filial, provado exuberante e documentadamente em trabalho de minha autoria recem publicado, laivos de paixões morbidas a imitação de Henri Beyle, este degenerado que não vacillou em macular o nome sagrado da mãe; Castro Alves, o poeta da escravidão, cujo lampejos de genio, o actual occupante da cadeira que o tem por patrono, fartamente tem demonstrado e Fagundes Varella que por ser o menor dos tres, não deixa comtudo de ser grande. O joven estudante carioca sentiu vibrar em si a poesia latente que trazia na alma e produziu um poema magnifico sobre a gloria de tres poetas.

No anno seguinte pronuncia mais dois discursos, um no Collegio São Luiz e outro na Academia de Direito de São Paulo. Em ambos verifica-se que as caracteristicas inconfundiveis de sua personalidade já se achavam perfeitamente assentadas, não tendo feito mais do que aperfeiçoar-se até attingir a plenitude magnifica de suas mais recentes producções.

"Col perfezionarsi nellarte lo scrittore gli darà poi nerbo e profondità".

São passadas em seguida scenas que de certo modo influenciaram a formação do joven artista e cresce de interesse o livro com a descripção de factos passados entre o imperador do Brasil, o almirante Tamandaré e o biographado, quasi um menino na epoca. Documenta os episodios com depoimentos de Magalhães de Azeredo onde sente-se a dôr que o punge tantos annos depois, o relembrar o neto do grande monarcha, seu companheiro de meninice, hoje louco devido ao traumatismo moral causado com a proclamação da Republica. Reminiscencias do collegio dos jesuitas vem a seguir e corrobora suas asserções com as fortes impressões causadas por don Antonio de Macedo Costa, no espirito em formação do futuro embaixador.

Em seguida são as persiguições soffridas pelo rapaz enthusiasmado a ponto de ser obrigado a exilar-se nas montanhas mineiras onde a nostalgia das praias da cidade natal se avoluma e traduz-se em bellissimos versos contemporaneos da "Condessa Eloá", soneto de fórma tão bella e não assaz conhecido:

"Castellan moça e bella — ai! que sina feroz
A impellira ao limiar dos processos occultos!
Ella entrar do inferno os antros, onde insultos
Contra Deus Satan ruge em tonitroante voz.

"Sinistra feiticeira, ella correrá após
Os ritos da magia; entre lugubres vultos,
Entre monstros feraes e corpos insepultos
Arrancara ao destino o seu segredo atroz...

"Vagava á noite, só, pela floresta brava;
E o povo, com horror e pena, segredava:
"Vendeu a alma ao demonio a joven castellan"

"E, á luz dubia do luar — caso que a mente assombra,
De perto a ia seguindo, em vez da propria sombra,
A sombra temerosa e negra de Satan!"

Em Minas ligou-se á Olavo Bilac e os dois como sello desta amisade indestructivel publicaram um romance de collaboração.

Deste longo e forçado descanço são quasi todas as paginas de "Alma primitiva", "Procellarias" e "Balladas e phantasias".

No segundo capitulo o autor demonstra cabalmente conhecer o ambiente politico e literario dos primeiros annos da Republica e após algumas considerações de natureza historica, traduz varios trechos da carta que, a Max Fleiuss, amigo e companheiro da "A Semana", magnifica revista literaria onde collaboraram os maiores expoentes daquella geração de talentosos jovens, agradece um exemplar que lhe fôra enviado, pelo autor da chronica de saudades, publicadas pelo principal incentivador da revista, em que assiduamente collaborára. Sinto não poder transcrevel-a na integra, o que tambem o autor do livro não fez, por extraordinariamente longa, pois é a mais completa critica dos homens e factos daquella pagina de ouro da nossa literatura, ainda não reproduzida.

Mas não é possivel fugir á transcripção de alguns trechos, verdadeiras obras primas do observação meticulosa e justa, respigada do affectiva sensibilidade:

"Villa Mariana. Chianciano, 15 de setembro de 1915.

"Meu caro Max Fleiuss! — Li com interesse, reli com emoção o teu livro sobre *A Semana*. Foi feliz idéa a tua de evocar os casos e as vicissitudes daquelle periodo que nos parece hoje tão distante, porque tão grandes voltas tem dado o mundo de então para cá.

"*A Semana* merecia essa commemoração enternecida. Ella não foi sómente aquella série de fasciculos elegantes, ora leves, ora graves, ora jocundos, ora sombrios, ao sabor do momento, que ainda se podem consultar nas collecções das bibliothecas, e cujas paginas tu resumes com o prazer de quem reconhece ter sido *magna pars* na sua elaboração. Foi mais, muito mais! foi a convivencia cordial e intellectualmente fecunda, de muitos entre os mais brilhantes espiritos do paiz; foi não só o que juntos produziram de bellas prosas e bellos versos, mas o impulso que deram ao movimento literario nacional.

"Elles se comgregaram justo é recordal-o, em dias de tantas convulsões politicas e tão justas ansiedades economicas para se dedicarem, com enthusiasmo que não é favor chamar nobilissimo, a uma empreza da qual não lhes podiam vir nem valimento official nem vantagens pecuniarias — os dois maximos bens da terra para o commum da gente brasileira, como de todas as outras gentes. Quando muito, lhes viria um pouco de glória. Mas quem não sabe o que significa e o que vale a glória, nas nossas plagas de além do Atlantico?...

Tanto é dizer que trabalharam por puro amor... uns com maior, outros com menor brilho, segundo as faculdades e aptidões diversas, todas, porém, decorosamente, numa união, numa confraternidade, raras nos fastos da nossa literatura, e de todas as literaturas.

"Tudo isso communicou a *A Semana* um vibrante fulgor de vida, assegurou-lhe um vasto e sympathico acolhimento entre as classes cultas, mas não bastou para salval-a do destino geral, e tão triste, tão revoltante sobretudo, de quantas tentativas congeneres se têm feito no Brasil. E doloroso, quando nas grandes capitaes estrangeiras me perguntam quaes são as nossas principaes revistas, ter de balbuciar, indeciso entre a vergonha de confessar a verdade e a de mentir e por fim, recorrer desesperado a um meio termo assaz sophistico, citando de enfiada todas as que existiram... *in illo tempore*, e as poucas que não sei se, no instante mesmo em que as nomeio, existem ainda!

"E, pensativo, passeio os olhos pelas mesas e vitrines dos livreiros, attestadas de periodicos diversos no formato, na côr das capas, na natureza dos assumptos literarios, historicos, artisticos, scientificos, philosophicos; e fóra, nos kiosques dos jornaleiros, e nos seus taboleiros, ao ar livre, pelas esquinas das ruas, outros me attrahem a attenção, menos luxuosos, menos espaçosos, alguns, aliás transbordantes de talentos novos e audazes, outros sim, mediocres e futeis, na maioria ephemeros (como as nossas revistas...) mas tão numerosos, que só pela força do numero já dão uma idéa clara da actividade intellectual dos paizes onde se publicam.

"*A Semana*, porem, graças ao teu livro, resuscita verdadeiramente, e adquire existencia mais duravel que a antiga. O volume é pequeno, animado, interessante; e o leitor, sem fadiga, de lauda em lauda, vai vendo ou revendo muitas physionomias, que um dia lhe foram familiares, ou que por vezes imaginou, tentou advinhar, travês de obras saboreadas com admiração, ou das vozes e pinturas da fama. A mim então, que fui da excellente companhia, que quantas pessoas e cousas relembra elle!

"Numa pagina captivante, em que te mostras muito amavel e muito amigo para com o teu, o vosso collaborador daquella época remota, dizes que naturalmente, ou recordares ainda hoje, "o bom tempo do alegre convivio da "*A Semana*". Como não hei de recordal-o, meu caro Max Fleiuss? Como poderia ter esquecido uma só daquellas muitas pessoas e cousas, que se ligam á aurora primaveril dos meus vinte annos... dos meus vinte annos, ouves bem? e junto ás quaes, em conversas, passeios, e outras circunstancias de então, eu posso recontemplar, embevecido, a minha propria imagem toda nimbada e esplendente de juventude? Não que esta, eu a sinta exhausta, ou se quer ameaçada de proximo occaso... Graças a Deus, não perdi ainda o dom incomparavel e insubstituivel de achar novo o mundo cada manhã ao despertar. Posso dizer com D'Annunzio: "*Dove, giacqui, rinacqui...*"

"E é natural, é justo que, segundo as boas tradições do meu sangue, defenda até os ultimos reductos, estremamente, esse thesouro. Mas ahi está, então, no "bom tempo" de que fallas, esta idéa de defender a minha mocidade não me correria nunca... Percebes a differença? A juventude era, então, uma propriedade quasi inconsciente, por tão intreseca, do meu ser, uma feição essencialissima, sem a qual eu não poderia entender a minha personalidade mesma; era, em summa, a adolescencia... não o maio ainda, mas o abril da vida...

"Se me remoto até lá, e de lá volto, de etapa em etapa, certo não devo estar descontente da evolução do meu espirito, do meu sentimento, nem (abstraindo, naturalmente, de toda questão de valor literario, que não vem do caso) reprovar ou lamentar as manifestações que delles tenho dado. Constato com intima complecencia que, caminhando para diante, não me desviei da linha traçada desde o começo, que jamais reneguei nem profanei algum dos principios, algum dos anhelos, que me alentaram no momento de emprehender a viagem.

"Dotado, desde a idade primeira, de uma inclinação ao humano e ao universal, que encontrou o seu alimento proprio na educação recebida, e na frequentação de ambientes cosmopolitas, nem por isso dissipei honestamente e ingratamente, aquella intima fonte de emoções nacionaes, brasileiras, que trouxera do berço. E não me refiro ao meu caracter de representante do paiz, que seria então relevar uma especie de virtude profissional; falo como escriptor e como artista: esse é real que os meus trabalhos até hoje não desmentem nossa origem, confio que os futuros a revelarão cada vez mais.

Sem duvida, a ausencia longa me isolou do publico, e não posso deixar de lastimal-o; mas é esse, bem considerado, um mal secundario, posto que sempre me attrahio o amor da perfeição mais

Carlos Magalhães de Azeredo

O LIVRO

Notas Criticas

CANDIDO JUCA' (filho)

Tasso da Silveira — Definição do Modernismo Brasileiro — Edições Forja — 1932.

Li com soffreguidão este livro. Li-o mesmo com sobresalto. Porque, confesso, não suspeitava que o *Grupo de Festa* presumisse liderar o movimento intellectual brasileiro. Numa das ultimas paginas do presente trabalho (e eu sempre começo a leitura de um livro pelas paginas que o envolvem), vejo a declaração formal e garrafal de que é verdade patente e incontestavel que a defunta revista *Festa* deu "o [illegible] sentido ao movimento de renovação literaria que se fazia por todo o Brasil em direcções incertas e perigosas"... Deante dessa asserção categorica, um momento pensei que por algum phenomeno de ausencia espiritual ignorasse eu o que toda a gente vê, e que toda a gente sabe, e o que Tasso da Silveira não achou necessario provar: que o modernismo brasileiro existe, e que os festivos rapazes de seu grupo orientam e deslumbram com o seu exemplo os escriptores nacionaes.

Pus-me a ler então o trabalho. E com surpresa vi arrolados como de convivas do Autor diversos nomes — alguns dos quaes eu conhecia — que nunca me [illegible] apresentarem a estatura que lhes attribue a *Definição*.

Em breve, Tasso da Silveira tambem ás vezes mostra saber que não é geral a opinião de sobrevalia de seus camaradas. Ha tambem quem os negue. Já começa a verdade a não ser patente. Por isso ensina elle a Tristão de Athayde que Adelino Magalhães é "precursor", não só no Brasil, mas no mundo, do suprarealismo "precursor" é "realizador", não do suprarealismo — da pilheria, inacceitavel para nós, do manifesto de Breton", "mas de um suprarealismo, que é um filho novo de grande arte, e, sobretudo, de um suprarealismo profundamente brasileiro". Reparo na contradicção: se Adelino Magalhães é precursor do realismo brasileiro, não é precursor do realismo de pilheria, que não é brasileiro. Inclue no seu rol de modernistas (ou de suprarealistas?) o proprio Jackson de Figueiredo, que [illegible] partidos disputam. E outros espiritos dispares como Murillo Araujo, Andrade Muricy, Cecilia Meirelles, Ribeiro Couto, etc. occorrem adjectivados e applaudidos, um porque integram o Rio na nossa poesia, outro porque fez a critica de nossa esthesia, esta por fazer poesia ultra-dynamista, conquistando novos rhythmos, aquelle por alguma outra razão dessa ordem.

Começo a perceber porque é que ninguem repara na razão do espirito do festejo. Realmente quaesquer que sejam os motivos do amphitryão, os convivas compareceram por outras razões pessoaes; uns vieram á comezaina [illegible], outros por [illegible] mostrar as suas ricas vestes, outros por se exhibirem chistosos, ainda outros por se tornarem privados com as damas... E o banqueteador, acceita a presença de todos como homenagem á sua pessoa...

Estou mais tranquillo. Evidentemente no *grupo de Festa* ha beatos que reconhecem a ascendencia da Egreja, com Tasso da Silveira, e ha hereges que tem feito conferencias contra a educação religiosa, como Cecilia Meirelles. O grupo é de folhões. Cada um de diverso á sua moda, dentro dos principios que são commodamente explicitados, porque phosphoricos.

Por falar em principios. Como é definido afinal o *modernismo brasileiro* por este guia totalizador, integralista, no seu livro-manifesto? Estou para saber. O que noto são passagens em que o Autor parece desanimado de defini-o, e chega finalmente a desculpar-se de não poder fazer um compendio de arte modernista, porque "nenhuma esthetica foi jamais escripta a priori". Sem duvida. Mas então, porque é que o seu trabalho de chama *Definição*?

Apezar de que o seu modernismo é indefinido, capaz de todas as feições, ha quatro condições que o assignalam: Velocidade, Totalidade, Brasilidade, Universalidade.

Velocidade diz Tasso da Silveira da "expressão que condense fortemente a materia emotiva, e evite, em transposições bruscas e audazes, os terrenos já batidos do espirito, e seja sempre inesperada e surprehendente". Se [illegible] tal definição, Velocidade é Concisão e Originalidade — qualidades excellentes, que a esthetica, mesmo não-moderna, recommenda a todos os belletristas.

Totalidade, quer dizer: o artista assenhoreando-se da realidade integral: das realidades humanas e transcendentes; das realidades materiaes e espirituaes, humildes ou formidaveis. Tasso da Silveira é espiritualista. Acha-se confortavel e confortado na sua fé, e sente-se feliz porque lhe parece que empolga a realidade total. Os agnosticos não percebem do mundo senão a sua estructura; só os crentes [illegible] o aspecto espiritual, integrando-o no mundo. E' simples e facil concluir que só estes teem a comprehensão total da vida... se não fosse mera presumpção, seria verdade.

Mais difficil de comprehender é o que seja *Brasilidade*. "Fazer viver, pela arte, mais luminosa do que tudo, a realidade brasileira". Neste caso supponho que a virtude não está na brasilidade, senão no realismo. Do contrario haverá uma argentinidade, uma [illegible] — é, até, logicamente, uma mineiridade, uma [illegible], uma tijucalidade... Se ha uma coisa que não percebo é como pode haver uma arte brasileira que não seja ou possa ser franceza, chineza, russa...

Seria então antes necessario que os brasileiros não fossem homens, que se desintegrassem da civilisação a que estão filiados, embora representem pequenissima provincia della.

Mas o que a *Definição* absolutamente não trata é que seja a *Universalidade*, a não ser que como se confunda esse attributo com outro [illegible] qualquer, [illegible] a Brasilidade. O paragrapho IX do capitulo III, intitulado *Universalidade*, traz umas unicas duas linhas e seguinte:

"Voces comprehenderam que só nestas condições seremos contados com uma realidade viva no mundo?"

Ora, é pouco, demasiadamente pouco, para entendermos o que vem a ser a tal *universalidade*, principalmente quando os termos aqui teem outras significações.

Diz-se que as carnes de Napoleão tremiam ás vesperas das batalhas decisivas, numa expressão natural e animal de covardia. São momentos de desanimo. Assim é que Tasso da Silveira por vezes parece descrer da formidalosa empreza a que se votou. Esta passagem é significativa:

"O [illegible] que pode negar que temos achado rythmos novos. Mas não poderá obscurecer que tenhamos sido os creadores desse rythmo novo de confiança. O futuro poderá rir-se das nossas imagens audazes, — do impeto de [illegible] das nossas attribuições [illegible]".

[illegible]

E' facil attribuir esse julgamento ao futuro, quando se evidencia que esse é o julgamento inapellavel do presente. O presente ri, tambem elle, deste modernismo. Tanto assim, que o modernismo afinal de contas, depois de ter proclamado a sua superioridade sobrenatural, transcendente, porque total, não consegue impor-se. Negadas pelo presente todas as suas excelsas virtudes, consola-se elle com o titulo de "differente", que ninguem lhe recusa, porque não ha ahi duas coisas iguaes neste mundo.

"O que sobretudo nos importa é affirmar a nossa *differença* — porque em toda obra de Deus a *differença* é que affirma a realidade".

Isso não lhe regateará ninguem. *O modernismo brasileiro*, se existe, é profundamente differente de tudo, e differente notoriamente na sua logica, na sua essencia, não sendo esta nunca igual a si mesma.

Tasso da Silveira — Cantico do Christo do Corcovado — Edições Forja — 1931.

Ha quem, incapaz de auto-critica, veja grande realizador. Será Tasso da Silveira um exemplo maravilhoso do modernista?

"Tenho em mão este *Cantico*, onde experimentarei encontrar magistralmente executado um poema do modernismo brasileiro. Não procurarei nelle a *Universalidade* moderna, que eu não sei o que seja. [illegible] *Brasilidade* modernista, imprevisivel, total. Serão recendentes de Brasilidade aquelles versos em que se formula a duvida sobre se procedemos bem ou mal para merecermos a graça do Christo?

Será Brasilidade a pretenção de que somos o Povo-Christo, porque humildes e generosos, pequeninos e fracos, e, sem embargo, acolhedores dos alienigenas desesperados? Será Brasilidade a [illegible] da simplicidade do nosso povo?

Será Brasilidade o voto de que o nosso destino "de sacrificio e de renuncia" se cumpra seguindo a [illegible] da Cruz? Será Brasilidade o desejo de que venham sobre nós — Que tal não nos aconteça! — os soffrimentos [illegible], as irremediaveis privações, de sorte que desfalleça, desabe e rua a nossa felicidade, a nossa [illegible] felicidade? Qualquer beato argentino poderia ter as mesmas apprehensões a respeito da sua gente, as mesmas convicções a respeito do seu povo, e o mesmo masochismo de desejar soffrer [illegible] que é objecto de seu amor. Onde a Brasilidade disso?

O que não falta absolutamente no *Cantico* é a sua *Totalidade*. [illegible]

Já não posso dizer o mesmo da *Velocidade*. Não vejo nenhuma. Nem a concisão é de notar, nem as imagens surprehendentes. O *Cantico* reedita pela centesima vez todos aquelles lugares communs [illegible] de todos os tempos. Comparações, imagens, sentimentos, vocabulario, tudo são chavões velhissimos.

Só uma novidade e me deparo no *Cantico*: [illegible]

[illegible]

CANDIDO JUCA' (filho)

do que o da fama, sempre busquei cultivar em mim o poeta de preferencia ao literato no sentido estricto do termo, sempre busquei sobretudo, na minha obra e nos meus ideaes, aproximar-me o mais possivel e seja embora, como reconheço, pouquissimo da realização mais elevada do typo homem. Para isso não se depende do publico...

"Esta impresão é, pois, afinal, consoladora. Mas quantas outras, profundamente melancolicas, me vêm das paginas do teu livro! que extensa galeria nelle se me abre de mestres, companheiros, amigos mortos! E um tal vortice interrompido a existencia hodierna, que raramente nos deixa tempo de chorar, e recordar os caros extinctos. Eu penso que ha, mesclada ao travo da saudade uma grande doçura nesses colloquios intimos. Com as sombras, illustres ou obscuras, dos que um dia nos foram dilectos; especialmente me comprazo na meditação agradecida do que lhes devemos em serviços reaes e desinteressados, em fadigas corajosamente supportadas pelo progresso, pelo bem-estar de que gozamos, em bellos e edificantes exemplos; comprazo-me em commemorar para meu proprio ao menos, muitos dos seus actos nobres e uteis, que estão esquecidos por todos, mas que, entretanto, são ainda fecundos em resultados beneficios.

"Folheio o teu livro, e revejo, no grupo dos habituados da redacção da *A Semana*, Machado de Assis, o pensador, creador e estylista que honraria quaesquer das grandes literaturas do mundo, aristocratico, apezar do humilde nascimento, contemptor do vulgo e de toda vulgaridade, mas manso e aprazivel no trato, pessimista desesperado na sua visão das cousas, e todavia tão bondosamente alegre na companhia dos que o amavam, alma rica de genuina ternura, de sincera piedade, que ainda não foi comprehendida pela critica, e relembro com emoção o carinho, quase direi paternal, com que me acolheu e animou desde os primeiros passos, e que se manteve inalteravel até á sua ultima hora. E' uma dessas figuras familiares e prezadissimas, cuja falta me será sempre dolorosa, de cada vez que eu tornar á patria.

Revejo Valentim Magalhães, o moço perpetuo, expansivo, jovial, ávido de movimento e de acção, engenho brilhante, copioso e versatil, ao qual causou damno precisamente a multiplicidade das aptidões nativas, das attracções que o disputavam a cada momento e para cada thema literario, impedindo-o sempre de concentrar-se numa obra central, capaz de resistir ao tempo. Revejo Lucio de Mendonça, com aquelles grandes olhos que eram o traço predominante do rosto moreno, e que foram, antes do corpo e do espirito, feridos de morte, estranha mescla de humanista e de jacobino, com uma cultura tão ampla e certos pontos de vista tão estreitos (porventura, ás vezes, mais que tudo, por gosto de polemica,) mas cordial, generoso, dedicado, alheio a quaesquer impulsos baixos ou calculos mesquinhos. Revejo Raymundo Corrêa, magro, todo nervos, todo risos convulsos e tiques incoerciveis, os dedos, os hombros, os musculos da face em continua agitação, poeta até a medulla dos ossos; senhor consummado da palavra e do rythmo, ingenuo como uma creança, illibado como um cysne, affectuoso, imune de egoismo como de vaidade."

E são analysados Xavier da Silveira, Aluisio Azevedo, Martins Junior, Luiz Rosa, Pardal Mallet, em seguida; e mais além Alberto de Oliveira, Bilac, Rodrigo Octavio e tantos outros.

E' sua vida atribulada nos dias sombrios da revolta de mil oitocentos e noventa e tres que traça com mão de mestre e o amôr da patria espouca nestas linhas:

"O genio da patria e o genio da humanidade, sem eclipses nem desfallecimentos na sua continuidade triumphal, iamos encontral-o nas grandes paginas da historia e nas grandes palavras dos seculos. Irmãos podiam bater-se contra irmãos, o paiz podia dividir-se em dois campos irreconciliaveis, aggravando-se cada dia com injurias e rugidos de odio a propria separação. O Brasil preexistia a esses dissidios, e proseguia nos profundos laboratorios da alma collectiva, a despeito das apparencias a tarefa da sua formação: o trabalho accumulado, as glorias já merecidas lhe garantiam a vida futura. Não; elle não naufragaria naquelles escolhos, nem ficaria para sempre esterilisada pelas discordias civis. Assistido pela benefica protecção dos seus heroes e dos seus sabios, retomaria a conquista do proprio destino do mundo, e fornecerá a sua contribuição integral a obra commum da civilização. Horas taes de fraternidade intellectual ligam dois homens para sempre".

Infelizmente, não é possivel transcrevel-a toda, repito, mas basta para definir o escriptor e acima de tudo o servidor da patria, que mesmo longe, muito longe, só nella pensa nas tristes horas da guerra mundial:

"Estes são meu caro Max Fleiuss, os graves pensamentos que revolvo na temerosa hora presente, transportando-me em espirito dos campos ensanguentados da Europa a esse Brasil sempre, amado para o qual eu anhelo fervidamente a immortalidade no progresso, na potencia e na gloria".

Ao rematar este segundo capitulo, Alpi, historia as escolas literarias predominantes na evolução do pensamento brasileiro e verifica que havendo participado de todas ellas, Magalhães de Azeredo não perdeu o cunho individual:

"Avendo lasciado, ancora molto giovine, il suo paese, pui mantenendo con esso i contatti culturali, L' Azeredo, che aveva participato delle tre scuole, si resto assolutamente indipendente."

Inicia o terceiro capitulo com a entrada de Magalhães de Azeredo para o corpo diplomatico brasileiro como segundo secretario em Montevideo, logo após primeiro secretario junto a Santa Sé onde depois de curta estadia no posto de ministro em Athenas, será o embaixador acatado.

A influencia exercida por sua esposa acaba de dar-lhe o feitio proprio da sua personalidade, definida por Alpi á pagina cincoenta e tres de seu perfil biographico:

"Non remissivo mai; condiscendente si, ogni qual volta può, per generosità d'animo e amor del prossimo, ma non mai disposto a rinunziare a rivendicare il suo diritto, e specialmente se questo coincida con un diritto del suo paese".

Passa em revista chronologicamente as obras de Magalhães de Azeredo e referindo-se a "Alma primitiva" diz:

"Questo inizio era piu che una promessa: era la rivelazione di uno scritore fornito di tutti gli elementi per trionfare".

São estudadas "Horas sagradas", Procellarias" "Odes e elegias". O todas as suas asserções junta depoimentos de criticos brasileiros de envergadura de sorte a patentear bem o perfeito lavôr dos escriptos para que não paire duvidas sobre a sinceridade do autor.

"Vida e sonho" e "Ariadne" são merecedores de mais aprofundado estudo critico sempre baseado em documentos insuspeitos. Mais adeante "Casos de amor e do instincto" e "Symphonia evangelica" são realçados de modo inconfundivel pelo distincto escriptor.

Termina o capitulo fazendo referencias ao livro em que Magalhães de Azeredo revela o diplomata sagaz em sua personalidade de poeta: "O Vaticano e o Brasil".

No capitulo derradeiro analysa detida e cuidadosamente o escriptor e o poeta classificando-o de "Contemplativo e solitario" revestido de um grande philosopho e termina dizendo não querer occupar-se do diplomata, o que aliás sahiria do seu campo de estudo:

"Del resto, come tale, è ben conosciuto in Italia".

Enorme tem sido a producção literaria de Magalhães de Azeredo e certamente aos dias radiosos da primavera seguir-se-ão os pardacentos do inverno, ás noites tetricas das nortadas succederão as noites enluaradas: os marmores dos monumentos alvacentos ficarão esverdeados pela patina do tempo, mas a gloria do poeta permanecerá immorredoura.

Rio de Janeiro, 19 — 2 — 932.

LUIZ FELIPPE VIEIRA SOUTO

(do Instituto Historico.)

OS POETAS CARIOCAS na poesia contemporanea

"APOTHEOSES"

Hermes Fontes

Bilac, o sempre lembrado Bilac, principe dos nossos poetas, admiravel guia do Parnasianismo, disse de Hermes Fontes, no prefacio destas "Apotheoses", algumas linhas que envaidecerriam a qualquer mortal:

— o livro de Hermes Fontes justifica o titulo que traz... E' uma vasta serie de apotheoses — da luz, da noite, da vida, da morte, do céo, do inferno, do som, da côr, das azas e do amor! Poeta amoroso, como todos os da nossa raça, este menino, que, em obediencia ás ordenanças, não póde entrar no sorteio militar, porque tem muito menos de um metro e setenta de altura, é um gigante no amor".

Se as palavras de Bilac foram motivos de encorajamento ao poeta, eu não sei.

Só sei que, fiel a esses merecidos elogios, o autor da "Fonte da matta", que nos deixou tão cedo e de fórma tão tragica, soube continuar a cantar, até ás vesperas de morrer.

Estas "Apotheoses" escriptas em plena exuberancia do talento poetico de Hermes Fontes, no periodo de 1908-1915, viram logo esgotadas a sua tiragem, e como o proprio autor o diz: "houve entre o apparecimento e o reapparecimento do livro uma mediação natural de 7 annos".

Em "Apotheoses" canta Hermes Fontes
"uma alleluia que o annuncia,
ha uma extranha alegria,
— ha uma transfiguração."

Não ha quem leia este livro (mesmo agora que o poeta é morto e que podia ser olvidado) sem sentir um deslumbramento, [illegible] reparar mais attentamente, em quanto o poeta soffreu, em quanto o lyrico foi mais um ser infeliz do que um sonhador...

Nessa fala á sua sombra, podemos, com toda a natural isenção de animo, avaliar o artista. Leiamol-o:

"Desses que andam a rir no Carnaval da Vida,
talvez sejamos nós a [illegible] e o [illegible]:
a menos que teu mal com meus males coincida,
intriga-me ser eu sujeito ao que és sujeito.

E, si temos á boca um riso contrafeito,
temos a alma a sangrar numa grande ferida...
E irmãos em tudo, irmãos defeito por defeito,
Crês, si creio, e descrês, si creio a fé perdida.

Nessa douda Babel de mascaras, a graça
é que, lembrando a acção interna da Descrença
illudimos, cantando, a multidão que passa...

Emtanto, o coração no incendio se condensa...
E abafamos-lhe o pranto, as chammas e a fumaça
Sob a mascara fria e má da indifferença."

O pessimismo do poeta resalta nesta exhortação á propria sombra, mas, é incontestavel a belleza do soneto, a impeccabilidade da fórma, a grandeza da inspiração e sobretudo a propriedade do fecho.

Quando um grupo de bons amigos de Hermes Fontes, tendo á frente Rosalina Coelho Lisbôa Miller, Maria Sabina, Maria Eugenia Celso e alguns poetas patricios, levou a effeito a "Hora de Saudade" no porão do "Genesis", do "Cyclo da Perfeição", das "Apotheoses" e da "Fonte da Matta", eu tambem lá estava, num canto da sala, ouvindo o que se dizia dos homens de letras.

Não houve discrepancia. Todos o julgavam um [illegible], um grande poeta, mas um infeliz...

Eu, que não trazia as credenciaes dos doutos, nem a felicidade de poder dizer o que pensava do "Passaro Morto", (sim, porque Hermes foi um canario de soberbo canto!) limitei-me a ouvir a historia do nosso pobre D. Quixote, e a hora da saudade [illegible].

Pensei na felicidade de ignorar. Ignorar tudo que nos cerca: ignorar os revezes e louvaminheiros, os amigos falsos e os falsos amigos, o amor que promette mais do que póde dar, a esperança que é cumplice do amor. E deixei de sentir piedade pelo poeta morto, para só me lembrar do inspirado vate que elle foi.

Mas... ainda elle teve a sua "hora de saudades". Seria pouco, muito pouco para um homem que tanto fez, que isso lhe dessem, elle que sempre [illegible] tantas "horas de bellezas".

Em "Rosea" dá-nos Hermes Fontes este soneto, que é bem symptomatico do pessimismo com que elle encarava a vida:

"E hei de abafar meus ais, entre sorrisos lestos.
E hei de rir... eu que sou, talvez, um campo santo,
dos restos deste amor... que são tambem meus restos!

E elle foi, apenas, um desgraçado, que teve a dadiva divina do talento e a tara do poeta pobre [illegible].

"Não! o homem não conhece as lutas mais renhidas,
— o mal supremo, a dôr suprema, os ais supremos!
E' preciso viver uma porção de vidas,
Differentes da vida, [illegible]
nessas estradas já mil vezes percorridas."

A vida fôra-lhe cruel.

Hermes Fontes teve a dor de muitas dores juntas...

"Sêde de muitas sêdes...
Cantaro exiguo do amor...
Cantaro vazio de ternura..."

Tinha que terminar estourando os miolos. Pesava-lhe demais a cruz que carregava sobre os hombros.

Muitas mulheres dirão "elle era tão feio!"

E' que não conheceram a belleza da sua alma de eterno romantico, o coração do seu lyrismo surprehendente...

De que valem as exterioridades physicas que seduzem?

Fumo... Cinza... nada!...

A sua morte tem-lhe trazido compensações — tem sido lembrado. [illegible]

PLINIO MENDES

O PRESIDIO DE DARTMOOR

(Continuação da 1ª pagina)

são, entretanto punidas com reclusão em cellas solitarias, por um periodo de trez a oito dias á pão e agua conforme o grão de offensa, sendo que em caso de faltas graves, não é excluido o uso de castigos corporaes.

Esses castigos e prisões solitarias implicam na perda de grande numero de pontos e consequente forfait das vantagens que o presidio permitte aos seus pensionistas.

Os presidiarios gozam geralmente de bôa saude. Não só devido á disciplina, como ao exercicio physico diario, alliados á dieta verdadeiramente scientifica a que são sujeitos.

As refeições são trez: ás 7,30 da manhã: Caldo de aveia e chá com pão e margarina; ao meio dia o jantar: 170 grs. de carne cosida; 113 grs. de legumes trez vezes por semana. A's terças, quintas e domingos. Nas quartas e sextas a carne é substituida por um prato de sopa. A's segundas-feiras, 113 grs. de bacon e aos sabbados 340 grs. de pudding de sêbo substituem a percentagem de carne.

A's quatro horas da tarde: Chocolate, pão e margarina para duas fatias e um pedacinho de queijo do tamanho de dois tablettes de assucar.

Essa dieta é observada escrupulosamente e conserva-se inalteravel durante a estadia do prisioneiro em Dartmow, quer seja caso de trez annos quer seja de prisão perpetua.

Uma das coisas mais difficeis é a fuga do presidio. Não só a sua posição topographica, ao centro de uma vasta area pantanosa torna arriscada e quasi impossivel uma sortida em meio do nevoeiro, quasi que o unico momento propicio, como toda a povoação de Princetown que é composta na pluralidade, de descendentes e fins dos guardas e officiaes da prisão, forma uma sentinella difficil de illudir e que auxilia geralmente com todo o interesse a captura de um evadido, ao menor toque de alarme da torre do presidio.

Os presidiarios vivem pois entregues á dura disciplina de ordem physica e moral e não raro têm de lá saido reformados. Caso ha, entretanto em que espiritos isolados indomaveis tentam de vez em quando um golpe em prol da liberdade sendo entretanto geralmente recapturados.

Outros tambem, rebeldes á reforma, mais proficientes na conspiração de um crime levantam-se ás vezes em massa, causando nessas occasiões não só prejuizos materiaes como damnos pessoaes em detrimento de suas garantias proprias e vantagens relativas do regulamento, como acaba de se verificar no levante de janeiro ultimo em que foi incendiado o edificio central e feridas cerca de trinta pessoas entre convictos e pessoal do presidio.

UM NOVO LIVRO

DE Joaquim Leitão

A obra desse escriptor é das mais fortes e interessantes. Joaquim Leitão honra o Portugal intellectual — e ahi está o maior elogio que lhe podiamos fazer. Num blóco consistente de poetas e prosadores, alguns de excepcional repercussão, este autor é um nome e uma bandeira. Mestre no conto — elle tem um, o do relogio, que rivalisa com aquelle do collar, de Guy de Maupassant — admiravel na novella e no theatro, discreto como historiador, muito interessante nas conferencias, o brilhante membro da "Academia das Sciencias de Lisbôa" tem tambem o seu publico no Brasil, de quem é um amigo certo e ardoroso.

Val d'Amores, exemplificando, é um bello livro de contos. *Corpos e Almas* e *Cabeça a premio*, outros. Ha uma sua peça, *Os cégos*, duma grande e rara belleza. *Na Historia do meu tempo*, uma série de dezesete volumes, quasi todos já publicados, o autor demonstra uma invulgar erudição e uma observação assignalavel. O seu estudo-conferencia sobre Miguel Angelo, são paginas que não duvidamos em marcar como primirosas.

Agora, acaba Joaquim Leitão de publicar um livro excellente, com que nos distinguiu com um exemplar, a par de carinhosa dedicatoria. *A Impossivel Paz*, contos.

A edição é maravilhosa. Composto e impresso nas officinas da "Ottographica", de Lisbôa, a tiragem desta primeira edição foi apenas de 500 exemplares, cabendo-nos o de numero 443. As gravuras são dum acabamento e duma finura, raros. A capa (anverso) é a Placa de Evangeliario, emoldurando um marfim bisantino, *A Virgem e o Menino*, seculo XIII.

Ha ainda estas lindas gravuras — a Capital de Santa Sophia (Constantinopla); Painel geometrico, Igreja de Curtea de Argesch (Romania); Fragmento da Igreja de S. Vital (Ravena), seculo VI; Placa de Evangeliario, moldura de marfim bisantino, seculo X — col. Dutuit; Elemento da Cathedral de Atenas; Cofre bisantino; Elemento do tecto do Palacio de Palermo (exemplar de arte profana); Calice bisantino e Mausuléo de Galla Placida, Ravena, seculo V. Copa (verso) Parapeito da Cathedral de Porcello.

Basta ver a riqueza deste livro pelo enunciado. E ainda ha estampas, duma formosura inconteste, da Virgem Bisantina, Bolana, seculo XIII; Mosaico de Grotta Ferrota; Mosaico de S. Vital, Ravena, seculo XIII; e Fonte baptismal de Grotta Ferrata.

O livro é um grande livro.

Joaquim Leitão é um escriptor de estylo terso. Nesta obra elle culminou, — no fundo e na fórma. O seu estylo, apparentemente simples, é cheio de difficuldades. Elle é sobrio nas paginas d'A impossivel paz. Diz, apenas, o que devia dizer. Não ha phrases em demasia, derramadas. Tudo bem ajustado, com os vocabulos "pictureseos", como diria Fialho de Almeida.

Lê-se com agrado Joaquim Leitão. E' um dos melhores, um dos mais puros escriptores do Portugal de hoje. E' consciencioso. Tem a noção exacta das responsabilidades do seu nome, este "bom senso" que devia ser banal, e que vae rareando tanto! E' suggestivo e empolgante nesta obra, que se vê toda num deslumbramento. E os contos são dignos desse academico, que tanto ennobrece a Academia das Sciencias.

Não resistimos ao desejo de reproduzir, neste artigo, as duas paginas finaes d'A Impossivel Paz.

O leitor verá, ahi, o estylo claro e joeirado, a fórma pura, o pensamento alto:

— "Costeando o Forum pela via Sacra outróra ostensora da magnificencia e da fragilidade, povoada de estatuas e de mulheres, por onde o proprio genio de Horacio de Ambulare, Ello passou rente ao Palatino, recusou a coroação do arco de Septimo Severo, mal olhou a igreja de S. Lucas, levantada sobre os destroços do templo de Marte, reconheceu as doze columnas em marmore frigio do santuario de Antonino, e só perto da arrogante abobada da Basilica de Constantino os seus passos se tornaram mais lentos.

O poente pousava de manso nos restos terrentos da abatida Romá, cuidoso de não calcinar os mortos nem esmagar as verendas pedras.

Ao encorparem as incompletas sombras do templo de Venus e Roma, Ello quasi correu. Entretanto a Igreja de Santa Maria Nova, surgida do brasido pagão, onde se guarda a imagem da Virgem trasida do Oriente por um Cruzado e se venera a pedra em que ficaram gravados os joelhos de Pedro, a sua alma conversou a Padroeira.

Recontou-lhe quão sinceramente e em vão buscara após dos seus tormentos, logrando antes gloria em nomeadas batalhas, ganhas, sim, pela sua desvivida e engraçada Maria, a quem ia restituir a espada de que se servira.

Depois no altar o ferro constelado de lagrimas e, despedido do mundo, resignado a esperar a visitação daquella que dispõe omnipotentemente da paz, retirou-se para a sua velha casa turinesa.

Cerrado na cella negra da sua dôr, repetia uma daquellas figuras esmaltadas no ouro do cofre bisantino, hirtas, pupilas estaticas, presas ao engaste precioso, e torturadas de alarem para annunciações que rondam invisiveis e fascinadoras".

Todo o livro é assim, alto no conceito, a observação penetrante e rara, o estylo trabalhado sem preciosidades e cabotinismos. *A Impossivel Paz*, agora, fica na literatura de além-mar, na portugueza, como a maior obra de Joaquim Leitão. Elle se affirma, se reafirma ahi, o grande e poderoso escriptor que sabe jogar, dansar com os vocabulos, numa orgia de luz. O seu pensamento de autor está na maior plenitude, tocado dum suave enlêvo da sua terra e da sua gente.

RAUL DE AZEVEDO.

A JANGADA

(Continuação da 1ª pagina)

que a embarcação incline pronunciadamente para um lado, sendo possivel, desviral-a, então, facilmente. Depois, continuam, calmamente encharcados, a viagem interrompida para a pescaria.

Vem a proposito, para encerrarmos estas linhas, recapitular uma scena brilhantemente narrada pelo "folk-lorista" José Carvalho, quando da chegada ao Pará, após perigosa e ardua travessia, em 1928, dos jangadeiros cearenses que haviam partido da cidade de Aracaty. Ella frica a perenne admiração pelos bravos navegadores nordestinos.

Aquelle lance de arrojo emocionou a capital paraense e a recepção feita aos bravos filhos de Iracema foi estrondosa e enthusiastica. O povo e as autoridades affluiram festivamente ao cáes, formando-se, depois, longo e imponente cortejo que levou os recem-vindos á séde de uma associação de classe maritima, tudo num enthusiasmo indescriptivel.

— "No cáes — escreveu José Carvalho — uma velhinha cearense, de 60 annos, natural de Inhamuns, chorando, commovidamente, abraçava os jangadeiros. "Acompanhou o cortejo a pé e disse, que nada tendo de seu para lhes offertar, offerecia-se para lavar, gratuitamente, a sua roupa.

— São meus irmãos, dizia chorando, são meus irmãos!"

JOAQUIM BAPTISTA

A ESMOLA

(Gilda Margarida)

Mary e Myriam, mimosas e delicadas, mais pareciam bonequinhas de louça fina que realmente duas creaturinhas humanas. A semelhança das gemeas a todos causava espanto, differençal-as era tarefa difficil. Quiçadas pela mesma directriz physicamente conservaram e avivaram os pontos de contacto entre si e aquelles dois caracteres moldados pelo mesmo esculptor tornaram-se perfeitamente identificados.

Boas e caridosas na infancia, assim permaneceram quando de botões desabrocharam em rosas e a casa das duas Marias tornou-se por todos conhecida como um santuario de caridade onde jamais um pobre batera em vão.

A vida porém reservara quinhões bem diversos para cada uma. — Mary alcançara as boas graças da fortuna e o sorriso da felicidade. — Myriam na loteria da vida tirára premio bem inferior.

Eil-as que vão vida em fóra pela estrada do mundo. Mary aureolada pela felicidade e pelo ouro sentia-se predisposta a fazer o bem e, mãos abertas, nunca olhava o valor de uma esmola, dava quanto podia, dava sempre, encontrava mesmo prazer em ver o beneficiado admirar-se do valor da espórtula, mas a sua caridade encerrava um que de egoismo pois, quando a praticava, inconscientemente, só a propria satisfação buscava, tanto assim que fugia dos agradecimentos como fugia diante de um mal incuravel ou moral, para os mendingos moraes ella não possuia esmola e costumava mesmo dizer gracejando quando alguem lhe pedia um conselho.

— Vae falar com Myriam que ella é douta nestes assumptos.

Myriam porém soffrera, fizera a triste apprendizagem das lagrimas, mas, coração bem formado, longe de revoltar-se contra o destino, transmudara cada lagrima num brilhante sem jaça, num talisman de bondade; e quando alguem batia á porta e que suas posses não lhe permittiam fazer a esmola material ou que este alguem della não necessitava, tirava do rico escrinio em que transformara seu coração uma das suas gemas e mesmo sem saber quem lhe pedia dava-a num sorriso com meiga palavra de consolo, e assim, quanta vez, Myriam distribuiu a mendigos opulentos um obulo d'aquelles que só os eleitos possuem para dar.

. . . .

Mas, tudo que não é eterno tem fim e um dia a bôa Myriam foi junto ao Altissimo receber a recompensa de sua bondade. A irmã seguiu-a mais tarde para a mansão dos mortos. Mary depois de transpor os humbraes da eternidade e uma vez julgada, recebeu seu logar na patria dos anjos, mas uma surpresa ahi a aguardava, Myriam recebera um throno muito mais alto que o seu.

— Senhôr, por que não me collocaes ao lado de minha irmã? por que o seu throno é mais bello? o que fiz eu que vos desagradou? gemeu a pobre Mary.

E o Senhor lhe responde.

— Nada fizestes filha, que me desagradasse, foste pura, boa e esmoler mas tua irmã foi muito mais esmoler. Tu distribuias o bem que dos homens te adviera e ella quando dava prodigalizava de si alguma cousa pois cedia tambem um pedaço do coração.

. . . .

Mary sobresaltada sentara-se na cama, tudo fôra um sonho, mas, servira-lhe a lição porque só então comprehendeu quão mais generosa era a irmã, pois só então percebeu como muito maior é quem faz a esmola moral que a material!

E... as primeiras lagrimas... já prestes a balloçarem-se-lhe nos cilios não chegaram siquer a orvalhal-os porque só a certeza de que se cahissem seriam recolhidas por um anjo terrestre fel-as estacar.

...Até Mary chegara tambem o scintilar do thesouro de Myriam.

A RESIGNAÇÃO

JOSE' FABRICIO BRAGA

A ave que de manhã á tarde vôa
Errante e á noite passa sem de um ninho
Ter a afagar-lhe o peito o fofo arminho;
Entanto, quando a natureza entôa

O hymno da manhã, sem que lhe dôa
A fadiga e a plumagem em desalinho
Canta, e alegre, parece o passarinho
Mais feliz...
— A paciencia é uma corôa!

A dor é nulla para quem sozinho
Sabe soffrel-a, e duplamente sôa
Se com lamentos acerar-lhe o espinho.

— Se um mal te afflige ou chaga te magôa,
Supplanta-as; não as saiba o teu vizinho...
Na dor secreta é que se aperfeiçoa.

(Paraisopolis, Minas)

O ENSINO MUSICAL NAS ESCOLAS MUNICIPAES E O QUE SE FAZ NA AMERICA DO NORTE

Estando tão em fóco a creação do ensino da musica e do canto orfeonico nas escolas normal, profissional e publicas, ensino esse que está sob a orientação artistica pedagogica e energica do *Maestro Villa-Lobos*, achamos opportuna a traducção e transcripção do artigo que se segue, e que deixam bem em evidencia o carinho com que é tratado tal assumpto, ao lado dos inestimaveis resultados alferidos. Ernest Schilling, a figura mais imponente deste artigo, é aquelle duplamente gigante pianista que a platéa brasileira já teve a ventura de applaudir, ha 30 annos, ao lado de Paolo Casals, Arold Bauer e Arthur Napoleão.

Tempos felizes aquelles para a pura arte, que não sabemos quando voltará!?...

Concertos para creanças. A obra iniciada por Thomas, desenvolvida por Damrosches e continuada por Schelling.

Richard Aldrich.

Ser o "Pae Ernesto" de 1.000 meninos e meninas — ou re 10.000? — eis o que significa dirigir os côros infantis e juvenis que vieram occupar tão grande destaque na vida musical de diversas cidades americanas. Germinaram elles de um grão plantado em New York, annos atraz por Theodore Thomas, quando era uma figura de prestigio na vida musical dessa cidade: — uma semente cultivada poderosamente por Frank Damrosches para florescer na plenitude da maturidade e passar ás mãos de Ernest Schelling, que a cultiva num crescente luxuriante.

Conseguiram todos os seus intentos, pois interessaram, fascinaram, até, rapazes de todas as edades, implantando um grande amor pela musica, amor este que deverá ser muito maior futuramente, pois é velho e bem conhecido que o amor pela musica cresce á medida que a cultivamos. A audição e comprehensão musicaes, processos que bem poderiamos chamar de "metabolismo musical", considerando a audição como a alimentação e a comprehensão como a assimilação, são facilmente observaveis nessas series de concertos. Dão os melhores resultados, pois de outra forma não poderemos explicar a acceitação que já tiveram em New-York, onde os concertos juvenis vieram completar os infantis.

Os concertos infantis e juvenis de New-York causaram tal successo, que a sua realização não tardou a verificar-se em outras cidades americanas. Mr. Schelling não creou os concertos infantis, mas augmentou grande e habilmente os meios de atrair as creanças, estimulando sua imaginação, despertando e satisfazendo a sua curiosidade, emfim, ampliando o desejo e o poder de ouvir e cultivar a musica.

Tambem lhes deu uma parte pratica. Introduziu um systema de lhes permittir expressar, por escripto, suas idéas sobre a musica. Assim é que, após os concertos, são entregues ás creanças uma lista em que devem deixar gravadas as suas impressões das musicas executadas.

O ambiente desses concertos é de attenção e de estimulo intellectual. O espectador fica chocado logo ao entrar no salão, pela fatura atrahente do programma: um desenho em que são impressas, em côres vivas, creanças dansando, tocando alguns instrumentos, ou cantando. Depois se seguem notas redigidas segundo a orientação suggestiva de Gilman. Ha notas que são escriptas pelos proprios jovens.

Uma das feições mais interessantes dos concertos é o uso de projecções luminosas feito por Mr. Schelling.

Indiscutivelmente, os quadros fazem gravar melhor e constituem um meio efficiente de prender a attenção.

A collecção de quadros instructivos de Mr. Schelling ascende a 4.500, e versam sobre varios assumptos. Em primeiro logar vêm os retratos dos compositores, cujas musicas vão ser executadas; depois paisagens dos paizes em que viveram esses compositores e especialmente de lugares cujas musicas tipicas influiram nas suas composições. Quadros illustrando a maneira porque os virtuosi cuidavam de seus instrumentos; quadros alegoricos, geographicos, historicos, patrioticos; quadros reunindo a musica e a arquitectura; themas musicaes, autographos; quadros pitorescos e lendas.

Outro ponto interessante é a illustração de varios instrumentos de orchestra. Em muitos programmas vem desenhado o instrumento descriptas suas qualidades e os nomes dos maiores virtuosi.

Depois, da propria orchestra, sae á frente um dos executantes empunhando o instrumento mostrando-o e tocando um pouco.

Isto construirá um conhecimento de que não dispõe muito amador. Por esse modo se tornam conhecidos todos os instrumentos.

Elaborando seu programma, Mr. Schelling vae, aos poucos, educando as creanças, começando por peças accessiveis e augmentando gradativamente da transcendencia. De modo que, no fim de uma serie de concertos, as creanças se vêem familiarizadas com a musica...

Ainda outra feição do programma é mostrar as maravilhas de um instrumento. Assim, depois de falar sobre a flauta, executam-se musicas como a Dansa do Espirito Bom, de Orpheu, Gluck; a Fluta de Pan, etc. etc. Em outra audição em destaque a fórma de composição. Tal orientação começa com as musicas antigas feitas, sob a fórma de danças, e vem até symphonia. Depois, é curioso o programma organizado segundo um plebiscito: Bach, Suite em B. menor, Beethoven, Scherzo, 8a. Symphonia. Ravel Bolero.

Já os concertos para jovens são feitos de uma maneira mais elevada. Cada programma dado a uma creança, nos concertos infantis, traz escriptas varias perguntas que deverão ser respondidas e que, por vezes, são de tal modo que, uma pessôa adulta, não familiarizada com a maneira de ensinar de Mr. Schelling, tem difficuldade em respondel-as. Assim, entre outras: Quaes os 4 naipes de corda de uma orchestra? Citar 4 processos pelos quaes os violinistas podem afinar seus instrumentos. Qual o instrumento de corda, usado em côros, que conserva a sua fórma primitiva? Quaes foram os melhores fabricantes de violino na Italia, França e Allemanha? Gosta do violino? Por que?

As respostas mais intelligentes são premiadas, sendo o premio entregue em sessão solemne, após o ultimo recital. Já aos jovens não são feitas taes perguntas, mas devem, sim, fazer ensaios criticos das musicas ouvidas. O premio é uma assignatura da temporada da Orchestra Philarmonica. As respostas dadas, tanto pelas creanças, como pelos jovens, são, não raro, bem interessante. Uns respondem em versos, outros com desenhos e illustrações; revelam, sempre personalidade, humor e talento... Não duvida que o ensino da musica ás creanças de todas as edades, dos pequeninos aos jovens, sob a fórma de uma serie de concerto de orchestra, estimula a imaginação e desenvolve as faculdades perceptivas para o deleite da musica de qualquer natureza. A creança, que frequentou uma serie desses concertos, faz grande aquisição intellectuaes para a sua vida e tem grandes possibilidades culturaes; por outro lado estimarão "Pae Ernesto" e terão grande respeito a elle.

E' uma tarefa a que tem se empenhado com amor e é, outrosim, uma tarefa que exige muito sacrificio e abnegação de "Pae Ernesto".

Assim, basta vêr a renuncia do titulo de pianista dos mais virtuosi que Schelling possuia, sendo mais admirado na Europa do que em sua propria terra. Ainda não é tudo, pois Schelling interrompeu ou abandonou a sua carreira de compositor, depois de já haver produzido trabalhos de valhor que muito contribuem para a riqueza do patrimonio da literatura musical moderna. Entretanto, que elle goza de grande e compensadora recompensa ninguem póde duvidar, contemplando o ambiente dos concertos infantis. O enthusiasmo, a sympathia, a admiração e o respeito pelo Mestre e o prazer deste em dirigir os seus discipulos e filhos, estabelece uma atmosphera de amizade e respeito inexcediveis.

"Pae Ernesto", está realizando o que muitos não alcançariam: moldando, plasmando uma mentalidade de verdadeiros amantes da musica.

Assumptos femininos

Modas de Paris

MAGGY ROUFF

A senhora Bezançou de Wagner, directora da casa Maggy Rouff, mandou-nos um catalogo da collecção de verão que vae inaugurar agora: os croquis virão depois. Ha os nomes dos modelos, nomes que já em si dizem a tendencia que se accentua, da moda guardar seu geitinho de seculo XIX.

Vejamos esses nomes parisienses, que soam cheios de graça como a annunciação da Elegancia: Brummel, Dinner au Bois — Yacht, La Belle Aventure, Piment, etc. etc.

Lembramos da voz ainda infantil que num tom muito alto annunciava o titulo dos modelos, emquanto, sumptuosos, carregando esse luxo com um ar de lassitude quasi heratica, passava. O modelo essa creatura bysarra, selecção de raça de uma nova esphera cosmopolita. Temperamento como de uma artista, nervosa como puros sangues, a rapariga que vive como modelo é um producto creado pelo após guerre. Nunca vi tão bonitos como nos salões de uma simplicidade luxuosa que são os lindos salões cor de perola que se abrem sobre os Campos Elyseos.

Emquanto ellas passam, soberanas, envoltas nas creações maravilhosas, pensamos que só uma grande artista como Maggy Rouff podia juntar tanta harmonia de linhas, de cores e de vida: perfeição de raça perfeitamente vestida.

MAJOY.

—o—

A elegancia é para a mulher a suprema belleza; um rosto que não seja bonito, póde sobresair graças a uma bonita silhueta e quanta vez, ao contrario, um lindo rosto perde metade dos seus encantos, por estar unido a um corpo desgracioso, feio!

Felizmente, para a vaidade feminina, é muito mais facil transformar as linhas do corpo do que mudar os traços do rosto. Qualquer mulher, póde ser hoje em dia, magra, como a moda exige, esbelta, fina, elegante, uma deliciosa figurinha de Tanagra, como dizem os poetas. Para isto não é mais preciso "morrer de fome", passar a vida em pé, "para não engordar, minha querida", andar leguas e leguas diarias. O methodo é mais simples e mais seguro: uma boa cinta que faça uma bonita silhueta.

Mas como obter esta cinta ideal? Muito simplesmente, escrevendo á Mme. Detolle que é, em Paris, a fada da elegancia. E pelo correio, por preço moderado, receberemos a cinta ideal que faz das mulheres deliciosas Tanagras!

MME. DETOLLE
Rue St. Honoré, Paris — France.

VANITAS

Minha amiga estava prompta para o golf. Vestia blusa de jersey verde claro, boina de jersey egual e uns amores de meias do mesmo tom, reviradas sobre solidos sapatos, que foram inventados pelos inglezes, primeiro para pizarem confortavelmente no mundo e hoje para dominarem os "rinks".

As luvas de camurças pespontadas á mão, sportivamente rebaixadas sobre o pulso, seguram o "driver". A silhueta é graciosa e fina, tão esbelta como os das palmeirinhas que se embalam ao vento, em redor, lá no bello Gavea Club.

Tan — o braço abate-se sobre a bola que desapparece, subitamente e ella é attraida pela bandeirinha que marca o seu descanso. Minha amiguinha sae contente. O contentamento dura pouco. O que ha? E' a saia — saia correcta de tecido inglez, verde escuro completando o conjunto — mas, (e eis porque ha mau humor) a saia é incommoda, impede a elasticidade da sua marcha. Mostrei-lhe o conforto de minha saia de jersey azul, formando calças perfeitas para a marcha e para o sport.

De onde vinha?

De São Paulo, da fabrica de jersey. Mas aqui ella tem uma filial na rua do Ouvidor, 167 — Para que mau humor? E' tão facil satisfazermo-nos.

MARGARIDA ROSA.

Vanitas — Rua do Ouvidor, 167 — Fabrica de Jersey.

Palestra feminina

TRES THESOUROS

Não são apenas de ouro ou de pedraria os thesouros que na vida, podemos possuir; estes são justamente os mais difficeis de encontrar e são tambem os que mais depressa se vão.

Para a mulher, o verdadeiro thesouro é a belleza, e este, traz comsigo todos os outros. Belleza, não só de rosto, mas de fórmas tambem; de fórmas, principalmente, talvez. O corpo feminino deve ser uma linda e rara moldura, fazendo sobresair um quadro precioso. E o busto que é uma das grandes bellezas da mulher, deve merecer-lhe todas as attenções, todos os cuidados.

E para esses cuidados, podemos com toda confiança recorrer á Mme. Jacqueline que possue em seu consultorio todos os segredos de belleza feminina e de feminina elegancia. Assim, para os seios, possue ella tres preparados que são, como lhes disse, tres verdadeiros thesouros!

Não é bonito um busto demasiadamente pequeno: os seios são duas flores de carne que devem dar impressão de seiva! Para desenvolver o busto a Manne Miraculeuse é o preparado ideal que até hoje nunca falhou. E' um tratamento simples e seguro que custa apenas 50$000.

Mas é horrivel, absolutamente anti-esthetico, um busto grande demais! Como diminuil-o?

Muito simplesmente; é só usar o Crême Miraculeuse, para tornar o mais ingrato busto, bonito e elegante.

São tristes as flores que morrem... Os seios flacidos, caidos, dão impressão de flores que fenecem... Para enrijecer e remoçar o busto só uma coisa existe, mas esta é absolutamente infallivel; Lotion Miraculeuse de Cedib.

As minhas gentis leitoras já sabem que é na Praia do Flamengo 380 que ellas encontrarão estes tres preciosos thesouros!

Claudia

Da minha estante

Quando Deus creou o mundo
E fez a luz do luar,
Entre as coisas mais formosas,
Fez a luz do teu olhar!

*

Quando tudo está perdido, resta ainda o futuro.

Bovee

*

Enxugar uma lagrima é mais glorioso do que derramar um oceano de sangue.

Byron

* * *

VELA BRANCA

PARA MARISA

Céo azul. Calma. Bonança.
Na curva extrema do mar,
Surge uma vela: esperança...
Quem me dera te alcançar!

Se eu ando devagarinho,
Por que não vens mais depressa?
E' tão duro o meu caminho!
Tão linda a tua promessa!

Vela branca fugidia
No horizonte a pannejar,
Eu vejo em ti a harmonia
De uma mãosinha a acenar...

Mãosinha de luz, tão leve
Como um farrapo de flôr...
Mãosinha branca de neve...
Mãosinha do meu amôr...

X.

para todo tratamento, tratamento este que vem produzindo os melhores resultados entre as innumeras clientes de Mme. Jacqueline.

Rosita — Se está se dando bem, déve continuar por algum tempo ainda.

Suzanna — Cuidado! E' mais perigoso do que você pensa.

Laura — Queira repetir a consulta, enviando enveloppe sellado para resposta.

Rita de Cassia — Pois não. Quando quizer.

Rosa Maria — O unico preparado realmente efficaz para evitar as rugas e exterminar os cravos e as espinhas é "*Linda Flôr*" de J. Franco. Clareia a pelle, tornando-a macia e como as petalas das rosas. A' venda em todas as boas perfumarias.

Chiquita — Para ter umas lindas mãos claras e macias, é preciso friccional-as todas as noites com "*Huile Douce*" e passar pela manhã o *Creme Rose*; á venda no Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo n° 380.

EVA.

MODAS

A importancia da linha e do detalhe

A moda, em suas evoluções, assemelha-se óra a um quadro que se admira de longe, óra a uma miniatura que é preciso olhar muito de perto. Em certos momentos tem apenas a pureza da linha, o equilibrio dos volumes; nenhum detalhe deve distrair a attenção dos contornos da silhueta. Estes são os periodos de uma moda simples e nitida, mas tambem um pouco monotona. Ao contrario, quando chega o periodo dos detalhes e dos adornos, é preciso arrumar-se de uma lente para não perder nenhum delles. A linha perde; a feminidade ganha.

Raras são as épocas, como a actual, em que esses dois elementos tão diversos — a silhueta e os detalhes — offerecem o mesmo interesse. Isto faz com que a moda da presente estação seja a um tempo nitida e juvenil, feminina e agradavel de usar. A silhueta nova é larga de hombros, cingida ao talhe e estreita nas cadeiras; os detalhes que contribuem a tornal-a feminina são infinitos. Continuam em moda os godets que tanta graça emprestam ao andar. Vêm-se muitos boleros, todos curtos. As mangas vão-se tornando volumosas; os decotes grandes libertam o collo. Reapparecem os botões, dispostos numa fila dupla, como nos uniformes. A cintura, sempre fina é bem marcada, mas os cintos vão caindo um pouco.

Para a noite, as saias constituem o maior ornamento das toilettes. Os corpetes reduzem-se a... quasi nada. Voltam os laços e os "panniers" que rompem graciosamente a monotonia da linha. As capas de baile são todas curtas e muito amplas.

Em resumo, entramos num periodo de variedade. Cada mulher poderá ser elegante ao seu modo e adoptar um detalhe que marcará a sua personalidade.

Traducção de MARYSA.

MORRER DE SOL

MARINA COELHO CINTRA

I

Meu lindo pintasilgo adoravel e terno!
Polychrômo cantor dos céos de Portugal!
Morreste no calor e na luz de um inferno
Que na gaiola azul te perseguiu brutal.

O gigantesco sol quiz beber o falerno
De teu suave cantar, e enlaçou-te mortal
Na humildade gentil de teu scismar eterno,
Nostalgia da patria! — E esse sol tropical

Enleiando-te, como um polvo luminoso,
A principio, sorrindo em tuas pennas novas,
Foi caricia... E depois, foi cratéra, e matou!

Meu pobre pintasilgo innocente e formoso!
O sol que te embriagava e enlouquecia em trovas,
Devorou-te num beijo atroz, que te queimou!

II

Que semelhança eu vejo entre os nossos destinos!
Como soube ferir minha alma o parallelo!
Tambem eu, como tu, meu cantor meigo e bello,
Embriaguei-me do sol nos sorrisos divinos...

O meu sol era o amor, que dos fulvos felinos
Rouba a perfidia hostil, tanto é manso e singelo
No principio... Esse sol de amor, louro flagello!
E' de brazas no fim, é de vulcões ferinos!

No inicio, esse pharol de doçura e de encanto
Sitiou-me na gaiola azul da primavera,
Onde cantava o céo, a alegria, o arreból.

Depois, toda envolvida em seu perfido manto,
Seu beijo transformou-se em violenta cratéra.
Succumbi, a gemer... E devorou-me o sol!

PAZ

Paz, Senhor!

Dae-me paz...

Dae socego ao meu pobre coração que está cansado de soffer.

Já houve tempo em que, impassivel, via fuzilar, sobre minha cabeça, os relampagos da inveja e escutava rugir, sob meus pés, o oceano furioso das perfidias.

Hoje não posso mais lutar, Senhor o calix de amargura transbordou.

Em vão procurei combater sem auxilio, inutilmente escondi as lagrimas em gargalhadas provocantes.

Pellegei com denodo durante muito tempo.

Exgotei energias, ensanguentei o coração, dilacerei a alma e ergui, após tudo minha cabeça, com altivez...

Agora, porem, não posso mais, Senhor! Agora sinto-me abatida, covarde, fraca...

Quizera adormecer para não mais despertar.

Agora, Senhor, renunciando a tudo quanto ainda me possa offerecer a vida só desejo fechar os olhos maguados pelo pranto e no silencio e na penumbra, não mais sentir, não mais soffrer, não mais lutar...

JUDY

Consultorio de Bellesa

Ciganinha — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

Lucille Le Sœur — O melhor tonico para cabellos que lhe posso indicar é o "Baume de la Forêt"; não altera a côr, extermina a caspa e evita a quéda. A' venda á Praia do Flamengo n° 380.

Liana — Não tem o que agradecer, sempre ás suas ordens.

Violeta Azul — Aqui tem a indicação pedida: os *Banhos de Parafina* o remedio ideal que emmagrece sem prejudicar a saude pódem ser tomados em casa e custa 50$000 um pacote, dando-

A Colmeia

J. B. Cohen — Tanto melhor se estamos de acordo; é signal que eu tinha razão. Em nome da mulher, agradeço o gentil defensor do sexo fraco. Não, não sou suffragista porque, sobre a politica, minha opinião é a sua. Acho que neste ponto, como em *todos os outros*, a mulher tem os mesmos direitos que o homem; mas ha muitos direitos que não merecem que façamos uso delles!... Sylvia Patricia muito agradece os versos e as palavras amaveis.

João da Escola — Madame muito agradece as palavras amaveis assegurando que o novo zangão será sempre bem acolhido na Colmeia. Farei o possivel para publicar brevemente o seu trabalho.

Gloria — Agradou-lhe então o novo nome? Venha depressa trazer-me os trabalhos que está traduzindo e sobretudo, venha trazer-me o prazer de sua presença.

Yamilé — Gostei muito do ultimo trabalho enviado; é preciso continuar e não se deixar vencer pelo *spleen* que é mau conselheiro!

Gil de Sá — Nesta Colmeia não ha o perigo que parece receiar... Agradaram os tres sonetos enviados, que serão publicados opportunamente. O "Supplemento" acolhe com prazer a sua collaboração. Muitas saudades a S. Paulo!

Claura Alvarenga — Recebi a copia do soneto. Porque é que você é tão modesta?

Favofil — Faz muito bem em sonhar; é uma das poucas coisas boas da vida... Foi engano de impressão; escrevi: versos enviados, que, por signal, não puderam ser publicados. Vão bem, os "seus" olhos verdes?

Resoluto — Depois daquellas lindas rosas vermelhas nunca mais tive noticias suas. Que fim levou o meu amigo?

Amaro Santo — Não tem o que agradecer; é sempre com grande prazer que recebo os seus versos, pois gosto immenso delles. Como foi que descobriu que eu sou Sylvia Patricia?

Nenita — Pudesse eu, amiguinha, espalhar pelo seu caminho toda uma floração de alegres sorpresas! Venha ver-me logo que possa; é só telephonar.

Lauro Toledo — Muito prazer em conhecel-o e muito obrigado por ter trazido ao meu conhecimento Violeta-Branca que tão lindas coisas escreve; assim como eu, os leitores do "Correio da Manhã" vão ficar encantados!

Vagalume — A Colmeia tem por obrigação, ser feita principalmente de doçura!

Não ha de que; mas faz sempre bem, saber que se deu um pouco de alegria. Com muito prazer aguardo o seu livro

VE'RA CRUZ

UM SOLARIUM NO LEBLON

Sobre a areia tepida do Leblon cochila a Casa do Sol — moderna de linhas com o riso largo das janellas rasgadas em plena massa sem enfeites inuteis, minuciosa em detalhes perfeitos, atarracada sob o seu largo chapéo de vidro.

— Lá no terraço em cima de tudo, com o sopro possante do Atlantico trazendo as cellulas eternas que já entraram na formação do mundo, pequenos civilizados nús em baixo do sol creador voltam á natureza. Não são creanças doentes — nasceram sob o signo do aço — n'uma época em que a machina governa, em que a electricidade precipita a vida, são ellas as creanças do seculo XX, herdeiras dos nervos que a morbidez do seculo passado lhes legou. Hoje a saude está em moda. Prova-se mesmo que as cellulas atavicas que trazemos em nós contêm nellas todos os principios, portanto seleccionado-os, desenvendo-os por nossa vontade conseguiremos crear a saude, a felicidade. Antigamente o facto de ser doente constituia um attractivo. De que mal morreu a Dama das Camelias? Creio que foi tanto ella o principal dos seus encantos, que até o nome delicado lhes deu — flor deliciosa escondendo tão antipoetica doença — foi a culpa do Romantismo.

Hoje somos no entanto muito mais poetas, muito menos romanticos.

Um solarium como o do dr. Massilon Sabola, está cheio de belleza e de poesia.

Lá em cima sob os vidros que captam os raios bemfasejos, envernizados pelo oleo de côco, os corpos nús das creanças são finos, dourados, preciosos como estatuetas de ceramica ou metal. Quando elles descem a sala grande onde as paredes são claras, o chão alegre em ladrilhos vermelho, começa a hora do rhythmo, da cadencia da gymnastica allemã.

Os movimentos são lentos aos sons da victrola — toda a poesia da antiguidade está com elles, quando os movimentos tão lindos da professora succedem-se perfeitos, muito mais musicaes do que as musicas que os acompanham. E' mesmo o unico defeito, que constato no meio de tanta solicitude nos detalhes, para aperfeiçoar a infancia. Emquanto os pequeninos bebem as vitaminas nas laranjadas que fazem a gente ter saudades da infancia, penso na discordancia dos discos com os movimentos da gymnastica. Porque não á singeleza musical dos classicos — ou a melodia eterna das cantigas de Roda? Todo o thema brasileiro (se quizermos parar aqui) das cirandas cirandinhas, que, todas, trazem tanta melodia?

Porque não educar o ouvido emquanto se educa os movimentos?

No jardim a piscina os espera. Choque da agua fria, exercicio de natação. Lá dentro, parecem gaivotas arrepiadas, gritando felizes, num respingar alegre de agua. Logo depois vem a hora severa dos raios ultra violetas, onde mascarados como chauffeurs de Paul Morand em 1900, os pequenos se deixam penetrar pela luz bemfaseja emquanto um João Antonio de dois annos attesta em gritos que os oculos não lhe dizem nada que valha.

Acabou-se a manhã do Sol — os pequenos adoradores do deus pagão vão se embora até que o dia seguinte os veja mais fortes, mais corados, procurarem a Saude que desde, já os fazem animaesinhos felizes.

Esta cura de preventivo é tão racional que se admira como só o dr. Massilon Sabola teve essa idéa. O Rio deve ficar-lhe grato de ter creado um Solarium modelo onde todas as creanças deveriam ir buscar a energia, equilibrio e vitalidade para mais tarde conseguirem ser felizes.

MAJOY

RAPIDOS PERFIS

MARIE DE MEDICIS E MARIE STUART

Umas após as outras, arrastadas pela morte que tudo acaba, ou pelas circunstancias da vida que tudo modifica, num longo, longo, cortejo de fantasmas vivos ou mortos, entre as sombras de longinquos horizontes vão pouco a pouco desapparecendo as rainhas, todas as rainhas!

São tão poucas as que restam ainda em seus palacios, magnificos e são tantos os paços desertados, os thronos abandonados, os sceptros tombados de alvas mãos patricias, as côroas de ouro e pedrarias arrancadas pelas mãos de Deus ou pelas mãos dos homens, ás formosas, fidalgas cabeças de cabellos negros ou loiros!

Tantos nomes passaram, tantas rainhas se foram para não mais tornarem... A memoria porém — ao menos a memoria! — é livre e não obedece a época ou a regimens...

Assim pois, em tempos tão diversos, despertemos por alguns instantes, dos tumulos onde adormecidas repousam, duas figuras femininas de antanho, duas rainhas daquelles tempos de outrora, sumptuosas épocas de castellos magnificos, sumptuosos paços e formosas soberanas!

—

Marie de Medicis, nascida em Florença, berço dos roseos marmores que parecem eternamente beijados pela aurora, foi rainha de França, havendo sido esposa de Henrique IV. E quando lhe morreu o marido foi declarada regente, graças á influencia de d'Epernon, marechal de França e um dos favoritos de Henrique III.

Parece no entanto que não sendo muito intelligente, não soube fazer um bom governo, o que aliás ás vezes, succede tambem aos homens, mesmo sendo elles muito intelligentes...

Foi agitado o seu reinado e como todos os reinados, cheio de mil intrigas politicas; por elle passaram, entre outros vultos notaveis: Sully, Concini, que foi o homem de confiança de Marie de Medicis, Rechelieu, o tão celebre cardeal.

De 1617 a 1620, esteve a rainha em guerra com o proprio filho, voltando depois á Côrte. Morreu em Cologne, longe de seu berço natal, Florença a bella, Florença a patria dos marmores roseos que parecem eternamente beijados pela aurora.

—

Marie Stuart, filha de Jacques V, rei da Escossia, foi rainha da Escossia, a terra dos lagos e das lendas, e para sua desgraça — nem sempre são risonhos, os destinos das soberanas — foi tambem, mais tarde, rainha de França.

Havendo desposado Francisco II, enviuvou em 1560, voltando então á Escossia onde teve que sustentar violentas lutas contra a Reforma e principalmente contra Elizabeth, rainha da Inglaterra e sua implacavel inimiga.

Marie Stuart foi uma mulher que — talvez na falta de outras qualidades... mais femininas, possuiu uma grande coragem!

Tres vezes! casou-se ella; após a morte de seu primeiro marido, desposou Darnley e mais tarde Bothwell, assassino de Darnley.

Este facto — o que não é para espantar — provocou uma grande revolta e a rainha viu-se obrigada a abdicar, fugindo para a Inglaterra, onde após dezoito annos de captiveiro, foi, por ordem de Elizabeth, envenenada e executada.

Não são sempre muito risonhos, os destinos das rainhas.

E' que ellas tambem são mulheres...

Abril 1932

SYLVIA PATRICIA

PORQUE POETA INDA SOU...

A SILVIA PATRICIA

Acham demais que eu cante, nesta edade,
Em que das cans o assoberbante accumulo
Já me pesa, em verdade,
Mais que a pedra de um tumulo...
Porém, como accorrer aos gritos da saudade
Da minha meninice,
Dessa quadra feliz que a gente nunca esquece
E me vive a cantar, em constante alvoroço,
Dentro desta velhice?
Como hei-de emmudecer, si o coração é moço
E a alma não envelhece?
Que, pois, hei-de fazer, si o brazeiro do amor
Inda lavra em meu peito e nunca mais se estiola
A crepitar,
Innundando minha alma em perpetuo arrebol
E supplantando a dôr?
Cantar...
Cantar, sorrir, sonhar,
Porque meu coração é como um rouxinol
Que, mesmo na gaiola,
Envelheceu cantando e morrerá a cantar...

J. B. COHEN

Sonhos e Realidade

No dominio do sonho, imperou sosinho. Era o victorioso das distancias e dos ventos. Um ser anonymo, visionario de uma idéa dominante, a calceta era um orgulho e a tunica de recluso uma apotheose. Dest'arte se fizera um misanthropo, inimigo do convivio social, das bebidas alcoolicas e das mulheres. Não encontrara ainda esse sansão americano uma Dalila capaz de decifrar o enigma de sua vida. O condor victorioso librava-se no espaço, e as suas azas pareciam irresistiveis ás armadilhas preparadas pelas philistias. Elle seria, apenas, Lindbergh.

Todavia, "o coração tem as suas razões que a razão não comprehende", diagnosticou Pascal. E as razões do coração nunca tem razão! O bicho homem é visceralmente amoravel. Quem poderá desconhecer a existencia de um vulcão de sentimentos que se esconde na face velada pela mascara da educação ou da hypocrisia social?

Na solidão mysteriosa em que se forjava a tempera admiravel de um caracter, introduzira-se, porem, o Amor, astuto, e dentro da cidadella ganhava a sua primeira victoria. *We nós*, dizia elle, inconsciente da derrota do seu personalismo. *Nós*, que harmonia, hymno de amor a levar a noticia alegre do Eu que havia morrido.

Não era phantasia. Apenas um capricho, creação do amor, como muito bem comprehendem os discipulos da escola de Freud. Sublimava um desejo que não podia ser calcado sem perigo para elle mesmo.

O orgulho pessoal encontrara um derivativo. Não estaria mais sosinho para enfrentar a furia dos ventos e o terror das distancias.

"Eu seria a alma, tu serás o corpo, nave do espaço, e sentirás os choques mais intimos, os sustos e os anceios, *nós* iremos para a morte ou para a gloria".

E alcançaram a gloria.

O principe do ar cobrira-se de louros, e emquanto a multidão applaudia a audacia victoriosa, sosinho, refugiado em um hotel descançava o corpo, tranquilisava o espirito e continuava a sonhar novas façanhas.

Um dia, porem, viram-o ao lado de um berço a descançar o olhar sobre uma creança loura. Não era mais *We*, nave de aço, mas *It*, a terceira pessoa que se tornava a esperança do casal mais popular e querido da America do Norte.

Linda creança, cujos primeiros passos na vida foram indicios de ventura interminа. Infeliz creança, victima da ambição incontida dos que buscaram em ti uma presa capaz de se tornar valiosa refem, quantas lagrimas e vigilias creaste para os teus desesperançados paes.

Nestes dias tormentosos! Lindbergh e Anna, são para mim, de uma attracção irresistivel. Para elles tenho a maior admiração e a melhor prece. Nunca os invejei na hora do triumpho, momento occasional na vida de um homem. Invejo-os, agora, quando se mostram como eu, lagrimas nos olhos, soffrendo a tremenda realidade da Vida. Admiro-os nessa conjuncção de affectos — I, we, It — *eu, nós, elle*, tão real, tão sensivel.

CARMEM LYDIA

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Ainda ha multissimo que fazer em beneficio da disseminação da verdadeira cultura musical entre o povo, mesmo em paizes que se presumem possuidores de elevada instrucção.

Será isso um trabalho duplamente difficil na época de hoje, então, porque tem de consistir ao mesmo tempo em destruir o mão gosto e tornar comprehendida a boa musica, uma acção forte de destruição e construcção parallelas.

E que devido a varias razões, principalmente á proliferação dos dancings e dos theatrinhos de revistas, verificou-se em toda a parte e de uns dez annos para cá interesse sem egual pela musica porque a qualquer proposito se servem desta arte e assim o publico acabou tendo por indispensavel o ambiente sonoro.

Ha, pois, musica a cada momento e em todo logar trazendo a impressão de que é completa a loucura pela arte.

São os fox-trots, as cançonetas, os tangos e outros aspectos deste genero musical vibrando a todo instante, disseminados pelo mundo em numero infinito pelo papel, pelo disco, pelo radio, pelos conjuntos, devidamente amparados pelos mil recursos da propaganda.

São trechos de revistas, durando um pouco no ouvido do povo, são passagens das fitas sonoras no successo ephemero que lhes é proprio mas sempre proveitoso para os autores e os editores.

Ora assim sendo, nada mais poderá faltar para que a musica elevada, aquella que não morre, se encontre no melhor momento para a sua diffusão.

Mas infelizmente é isto o que justamente não acontece nem póde acontecer porque aquella materia musical que vem sendo fornecida com tanta abundancia é a menos artistica, visa despertar e alimentar o dynamismo physico, de modo que nada vale por si, constitue méro pretexto para a dansa banal, com isso coagindo a sublime arte a humilhante abdicação do seu poder emotivo sem egual, ou então tem por fim evocar sentimentos da mais hedionda trivialidade. E' uma musica, em qualquer dos casos, que só quer ajudar a matar o tempo, que só deseja não dar trabalho ao espirito e cujo nome é — musica vulgar, tão differente da authentica musica popular quanto o é o preto do branco.

Eis porque o actual interesse pela arte musical é quasi todo elle apparente, sem consistencia, mesmo profundamente nocivo, a ella, visto o gosto de haver tomado o peor rumo possivel.

E por isso vemos orchestras admiraveis mantendo-se só á custa de bem empregadas subvenções, como a Philarmonica de Berlim ou a do Concertgebouw de Amsterdam, outras arrastando vida difficilima, como todas as de Paris, e algumas tendo que desapparecer, qual a do Augusteo de Roma, ha tempos, e a Symphonica de Chicago, agora.

De facto, como annunciam os jornaes, está com os seus dias contados o bello grupo de artistas, antigo de muitos decennios e por Frederick Stock dirigidos com tanta perfeição, que era a mais elevada expressão artistica da segunda cidade dos Estados Unidos em riqueza e população. Mas esta, Chicago, com os seus tres milhões de habitantes, anda com o seu tempo tomado pelos fox-trots e pelos illustres gangsters que tanto a distraem e por isso não póde mais, mesmo que fosse por questão de amor proprio, se interessar pela arte magnifica de menos de uma centena de musicos valorosos.

Este emporio das margens do lago Michigan ha de estar com o seu ar vibrando constantemente com as musicas dansantes e as cançonetas, possue, portanto, aquelle inextinguivel ambiente sonoro da época, comtudo isso em nada a dignifica porque como o resto do mundo permanece sendo um vasio doloroso de musica. Prefere-se, agora, o desenho grotesco e ridiculo das latas de biscoitos...

A musica vulgar, como parasita que é, está procurando cada vez mais extrair para si, para adulteral-a, toda a seiva da arvore frondosa e bella em que se enroscou.

Compete ás pessoas de cultura agir, com os governos que forem esclarecidos, no sentido de se substituir o falso interesse pela musica por um amor verdadeiro pela arte.

Só assim se conseguirá vencer a crise actual, pois esta provém muito mais da corrupção do gosto do que das perturbações financeiras de agora.

ORCHESTRA

Julius Fucik: *Marinarella*. Abertura — Regente F. Weissmann e Orchestra Symphonica. N. 5.120.

Julius Fucik foi um compositor tcheco de agradaveis musicas, nascido em Praga em 1872 e fallecido em Berlim ha uma quinzena de annos. Foi discipulo de Dvorak, chefe de banda em dois regimentos do exercito austriaco (86 e 92) e deixou cerca de 250 obras entre as quaes brilhantes paginas ligeiras, dansas e marchas.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Secção infantil

O Cavallinho de páo

MARIA ALVES VELLOSO

Era uma vez uma meninasinha que nunca tinha tido brinquedo...

Brincava com as folhas, com a terra, com as pedrinhas do rio que passava atraz da casa: brincava com as formigas, com os cascudinhos, com as borboletas, com os bichos todos, mas nunca tivera uma boneca, nem uma bola, nada, nada...

Era pobre e morava no matto. A casa della, feita de bambú cruzado era escura e feia, por isso a menina preferia ficar do lado de fóra olhando para as arvores e para o céo que ella achava sempre bonito.

Quando fazia luar, Rosinha brincava com a lua... Brincava de apostar corridas com aquella bola redonda e amarella que parava quando ella parav e corria no céo quando ella corria cá em baixo.

...Tambem, coitadinha de Rosa, nunca tinha tido brinquedos!...

No emtanto, a creança nunca andava triste; vivia rindo e cantarolando.

De vez em quando o pae pegava a filhinha ao collo, atravessava o capinzal e ia com ella até a estaçãosinha ver passar o trem vindo da cidade, o trem cheio de meninas de chapéu, cheio de gente rica que se debruçava as janellas e dizia olhando Rosa: "que bonitinha!

Uma vez, quando a menina já tinha cinco annos e que foi ver passar o trem uma creança atirou-lhe do trem um brinquedo... um brinquedo que lhe caiu aos pés!... Era um cavalhinho de pau.

Primeiro, Risinha nem acreditou que fosse para ella... Depois, bateu palmas, pulou, deu gritos de alegria.

Imaginem! um brinquedo... o primeiro! e só della... e bem para ella!

Abraçou-se com elle e tropeçando, fechando os olhinhos de contente chegou á sua cabana.

A hora de dormir, Rosinha amontoou uns trapos aos pés da sua caminha e deitou ali o novo amigo.

Ora, Rosinha não sabia, mas, aquelle cavallo era encantado... A' meia noite elle andava, falava, ficava vivo.

Quando o cavalinho foi pular dos trapos fez barulho na cama Rosinha acordou.

Esfregou os olhos, espantada e perguntou:

— Ué! Você sabe andar cavalinho?!...

— Sei. Eu sou encantado, vou dar um passeio ali na matta e depois volto para casa.

— Eu quero ir com você, posso?

— Pois venha... Eu vou falar justamente de você á fada do riacho; póde ser que ella tenha pena de ver você tão pobresinha.

Rosa botou nos hombros um chailinho rôto, o cavallo deu uma cabeçada na porta e... sairam os dois.

Ninguem mais acordou.

...A lua, amiga de Rosinha, estava no alto do céo clerando a estrada.

O cavalinho andou, andou, para o lado do rio.

Rosinha ia montada nelle.

De longe já a menina avistou uma moça, pequenina, toda vestida de prata, sentada em cima de uma pedra. Viu tambem todos os vagalumes que ella conhecia e que se tinham virado em anõesinhos vestidos de dourado.

Junto á fada do rio havia outras mais, todas dequeninhas, todas muito bem vestidas... E, ao lado dessa gente estavam tambem as formigas, as borboletas, os cascudinhos e os passaros com que Rosinha costumava brincar... Estava até um sapinho verde que a menina cstumava visitar na beira do rio.

A lua ficou bem por cima do riacho para conversar tambem e assim, como ella se reflectia nagua que vem num espelho, as fadinhas os anões precisavam levantar a cabeça para falar com ella.

O Cavallo de pau foi chegando: "Toque tipoque "Toque, Tipoque...

"Bôa noite, bôa noite, "minha gente!

— Você por aqui, cavallo magico?!...

— Eu sim... quiz visitar uma menina dessas terras para ver se é melhor do que as outras.

Rosinha estava calada...

O sapo deu-lhe lugar perto delle na pedra e ella ficou ouvindo...

A fada do rio perguntou.

— E o que é que está achando cavalinho, o que é?

— Fada prateada, achei, que essa meninasinha é melhor do que a minha dona da cidade. A outra tem de tudo e vive choramingando, tem palacios, e joias, tem vestidos e brinquedos e nunca está contente!...

Rosinha não tem nada e vive rindo... E' boa e merece mais que a outra as riquezas.

Vagalumes, vocês que são bons, feçam a fada do rio que faça justiça e dê alguma coisa a Rosinha que nada tem!

...Na matta, á beira do rio, ouviu-se uma gargalhadinha que mais parecia um sacudir de guizos...

Eram todos os genios, os bichos, as fadas, que riam, riam, riam...

— Rosinha é pobre!? falou afinal a fada, Rosinha, a nossa afilhada, mais rica que a dona dos palacios?!...

O cavalinho espinotiou zangado.

— Fui eu mesma, continuou a fada, eu mesma que lhe dei a maior das riquezas quando ella nasceu: dei-lhe a saude Rosinha é forte e sã como o ar que respira aqui!

E os vagalumes falaram:

— Eu dei-lhe a belleza!

— Eu dei-lhe os cabellos encaracolados.

— Eu dei-lhe os olhos verdes. interrompeu o musgo, verdes da minha côr.

— E a intelligencia que lhe dei exclamou uma das fadas.

— E a graça semelhante a minha disse a borboleta.

— A voz tão afinada! reclamaram os passaros.

— A actividade que ella herdou de nós disseram as formigas.

— A bondade que eu lhe ensinei, falou o sapo.

— E a paciencia!

— E a bondade!

— E a alegria!

— E a imaginação, a fantasia que ella recebeu de mim, falou por fim a lua, brilhando mais nas aguas. Quer maior thesouro do que esse meu amigo?

O cavalinho tinha emudecido... Estava pensando...

E por fim concordou: sua protegida era mais rica do que a menina que vivia chorando, que não era bonita, e não tinha saude...

Concordou mas não de todo...

Deu lá suas razões, falou, falou e acabou convencendo aos que o ouviam, que, Rosinha, feliz com tudo aquillo, ainda o seria mais se pudesse ser educada, instruida, ter algum dinheiro e... uns brinquedos de verdade como, bonecas ou cavallo de pau...

Convenceu mesmo á matta protectora, porque, tempos depois o pae da menina rica, achando bonito o lugar e saudavel o clima, resolveu construir ali uma casa de verão.

A menina rica tornou-se amiga de Rosinha fez com que esta tivesse bons professores, uma casa limpa e clara e muitos brinquedos.

Aprendeu com Rosinha a rir e a ser feliz porque ficou sabendo que se o dinheiro dá alegria e comforto é preciso alem delle muita outra coisa... muita... para fazer a felicidade.

PROBLEMA "PEIXE"

(Composição e desenho de Otto Almeida — Icaraby)

Horizontaes: 1 — Rio onde Christo foi baptizado, 4 — Pae do meu pae, 5 — Exclamações de regosijo nas manifestações, 6 — Do verbo "Ir", 7 — Perdão collectivo e revolucionarios, (phonetica), 11 — Do verbo "Miar", 12 — Interjeição de dor, 14 — Progenitor, 16 — Grande animal pelludo, 17 — Onde se escreve (plural), 19 — o que está encarregado da tutella.

Verticaes: 1 — Moço, 2 — Origem dos peixes, 3 — Plural de uma bella flor, 4 — Actividade da materia organizada, 5 — Enxerguei, 8 — Não ficava, 9 — Artigo (invertido), 10 — Metade de quatro mais quatro, 13 — Cidade de S. Paulo, 14 — Plural de um instrumento de sapador, 16 — Rio que separa o Brasil do Paraguay, 18 — Chá em inglez (invertido), 20 — Nome de homem.

Capella (Parahyba do Sul) 41 — Galileu Nunes (E. Rio) 42 — Fernando Barreira Alvarez (Itaocara) 43 — Hilza Maria Mutel, 44 — Antonio M. Borrajo (Petropolis)...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MORINGA"

PREMIOS

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

AINDA O PROBLEMA "BONECA"

PROBLEMAS RECEBIDOS

RESULTADO DO PROBLEMA "MORINGA"

NO MUNDO DA TÉLA

GRANDE CONCURSO "FRANKENSTEIN"

A Universal Pictures do Brasil, sob o patrocinio do "Correio da Manhã", organisou o presente concurso, nas bases seguintes:

O leitor deverá responder ás duas seguintes perguntas:

Qual a altura do mais alto personagem do film "Frankenstein"?

Qual a altura do mais baixo personagem do film "Frankenstein"?

Para habilitar-se ao Concurso, o leitor deve apenas preencher o coupon abaixo e enviał-o á redacção do "Correio da Manhã".

Ao vencedor será offerecido um lindo premio no valor de réis 700$000, que se acha exposto em uma vitrine da Joalheria Universal, á rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias.

O Concurso encerrar-se-á no dia 16 do corrente, ás 5 horas, na redacção do "Correio da Manhã", perante os concorrentes ou não, e julgado por uma commissão de jornalistas.

No caso de mais de um concorrente acertar, haverá um sorteio para se escolher o vencedor.

"Frankenstein" será exhibido no dia 18, no Pathé Palace.

COUPON

A altura do mais alto personagem é ....

A altura do mais baixo personagem é ....

Pseudonymo ....

Assignatura ....

A CASA DA DISCORDIA

Helen Chandler e Kent Douglas no film "A casa da discordia", amanhã, no Pathé Palacio

São fortemente dramaticas as situações de "A Casa da Discordia", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã.

O fallecimento da companheira de tantos annos, devia abater o genio daquelle homem do mar. Entretanto, tal não aconteceu. Alegria, muita alegria exigia Seth (Walter Huston) levando seu filho, para a taverna, de olhos engazinados vi na figura do pae, o carrasco sem sentimentos, conduzindo-o para caminho errado. Um acontecimento inesperado veio dar-se na modesta casa dos pescadores.

Uma loura indicada por uma companheira para o serviço da casa, deveria ser o reforço para continuar a intensidade do drama, na pacata povoação. Pae e filho apaixonara-se pela mesma mulher.

A differença de idade e os modos gentis do joven (Kent Douglas) captivaram o coração de Ruth (Helen Chandler). Mas prevaleceu o direito do mais forte. A' força, foi madrasta do homem que o seu pensamento elegera para marido.

"Amor e Jazz" que o Eldorado vae exhibir amanhã

Uma scena do film "Amor e Jazz", com Sally O' Neil, amanhã no Eldorado

"Amor e jazz", tem a sua scena culminante num desses studios que lançam através do espaço a programmação de broadcasting. O caso foi que um joven compositor, até então desconhecido, não tendo um piano para tocar a sua ultima e mais bella composição, pediu a um porteiro de estação de radio permissão para usar o instrumento do studio. Concedido o pedido, elle lá foi ter e, num arroubo de inspiração, tirou das cordas uma melodia incomparavel que, por descuido, foi irradiada atravéz de todo o continente americano.

No dia seguinte, o director da estação foi surprehendido por uma infinidade de cartas, cartões e telegrammas applaudindo a irradiação da vespera e pedindo a sua reproducção naquelle dia. Era, para o joven artista, a gloria que elle não esperava tão cedo.

Dahi o film se desenvolve numa continuidade crescente de interesse prendendo a attenção de publico para um final excellente, que agradará a platéa em peso.

"Amor e jazz" tem como interpretes principaes Sally O'Neil, a deliciosa creaturinha que ha pouco tempo nos deu o prazer de ver, John Mac Brown, o sympathico artista de innumeros recomicos, e Clyde Cook, o comico estupendo que faz rir mesmo quando a gente não quer.

Esses traz astros da cinematographia americana têm no film uma actuação soberba que concorre poderosamente para o seu successo, caso já não bastasse a sua confecção, admiravelmente feita em synchronisação pela Columbia Picture. ..

No palco, o Eldorado apresentará amanhã a mais completa companhia de animaes que já pisou nos palcos cariocas. Dirigida pela habilidade e paciencia de Aloma Spinette, essa companhia representa toda a espesie de peças e numeros de variedade com a perfeição de artistas consummados, que realmente são os seus componentes.

SUSAN LENOX com Greta Garbo

Clark Gable, o companheiro de glorias de Greta Garbo, em "Susan Lenox", da Metro

Mas... os "fans" já sabem que "teum" amoroso é esse: Greta Garbo e Clark Gable! "Susan Lenox" será apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer dentro em breve. Será uma estréa sensacional. Esse film, sim, revelará o verdadeiro, definitivo Clark Gable.

"*Uma Alma Livre*" já o mostrou num trabalho importante, mas em "*Susan Lenox*" elle tem a mesma importancia que Greta Garbo.

"Frankenstein" — creador de um novo ser

Scientistas, philosophos, creadores de theorias, medicos de nomeada e, finalmente essa avalanche de homens que estudam, têm luctado durante seculos com o mais complexo assumpto — A Vida a Sua Creação. — Quando Carl Laemle Jr. e James Whale, productor e director de "Frankenstein", que terá sua estréia por muito breve nesta cidade, estavam completamente absorvidos

Boris Karloff, o creador de Frankenstein, film da Universal

na preparação do enredo, lembraram-se que existiam na verdade muitos scientistas crentes na creação da vida pelo homem. De facto, as experiencia do dr. Creel e dr. Aaroya, ambos medicos da fama, vem provar que realmente se pode dar nova vida aos organismos defunctos.

Durante as experiencias mandaram chamar o dr. Cecil Reynolds o famoso alienista do conhecido caso do assassinato Hickmen, em Los Angeles, que é internacionalmente reconhecido como psychiatra. Este foi nome convidado por James Whale para acompanhar a filmagem de "Frankenstein".

Whale perguntou-lhe se o publico não julgaria a idea principal do film, um "monstro" creado por pedaços humanos, como algo phantastico.

"O dr. Reynolds informou-me disse Whale, que a electricidade destroe a vida humana e sendo assim porque não poderia o mesmo elemento o crear a vida".

Não sabemos se isso é possivel, entretanto sabemos que o film vae dar que falar. Naturalmente, "Frankenstein" foi feito como divertimento e não para estimular o pensamento scientifico.

Não é um trabalho scientifico, nem tem essa pretensão, mas é indiscutivelmente um trabalho de rara imaginação dentro da cinematographia.

Pintura e Forração

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Quando se fala em pintura já se sabe que é de gesso e colla, a pitura que entrou em moda. O gesso, para muitos pintores, apparece ahi como o cimento na argamassa de certos constructores: apenas o cheiro. Gesso e colla da mesma forma por que se dão nomes architectonicos a monstrongos que infestam os nossos bairros.

O que, em geral, se faz é simples caiação sobre que se applicam indefectiveis chapas e carrinhos, sem nuances, sem combinações de cores, cujas tintas são as mesmas das usadas no fabrico do papel pintado, tambem dissolvidas em colla.

Como se vê, a operação é facil, tão facil que os pintores sobejam, apezar de serem poucos os aproveitaveis. Temos visto, é verdade bôas pinturas a gesso, limpas e decentes que se podem hombrear com papeis modestos, feitas por artistas de verdade. Apezar de tudo é indiscutivel o valor artistico do papel. Basta lembrar que as fabricas têm artistas especialisados, verdadeiros pintores que se dedicam á arte applicada. Além disso todos os annos abrem concursos, com optimos premios. E não ha muito uma fabrica nos Estados Unidos instituiu em Paris um desses certamens, concurrendo innumeros artistas de que estamos acostumados a lhes admirar as telas.

Ora, tratando-se de decoração artistica, não se poderá nunca comparar uma forração de papel com uma pintura a gesso e colla. Querer comparal-as, é o mesmo que estabelecer parallelo entre um painel de parede de padarias ou de cafés com as telas da nossa Galeria das Bellas Artes.

* * *

Todo o mundo, e até gente bôa, quando se exalçam as qualidades do papel pintado, diz machinalmente: E' anti-hygienico. E todos a quem perguntamos por que é anti-hygienico, dizem com a mais ingenua das attitudes: porque impestam a casa desses *insectos mal cheirosos*.

E nada mais. Ora, dissemos acima que as tintas, quer as empregadas nos papeis, quer as usadas nas pinturas, são as mesmas, dissolvidas com colla e applicadas pelo mesmo processo. Não fora a pintura a gesso e colla um arremedo do papel...

As tintas preparadas para serem estampadas no papel são desenfectadas e até perfumadas, afim de afugentar as baratas e tornar o papel aromatico. O mesmo não acontece á colla applicada nas pinturas. A's pessôas que julgam a tinta o elemento de attracção dos *bichinhos* ao papel, seria bom uma visita a uma obra em pintura afim de cheirarem a lata de colla prompta para desmanchar a tinta que vae ser applicada á parede.

Se é verdade que preferem a immundicie, nesse caso procreariam com vantagem nas pinturas de gesso e colla...

Arredemos essa hypothese.

Será que elles preferem o papel porque ahi achem lugar para se esconder, onde o papel não foi bem collado? Mas para ahi se alojarem é preciso que não haja mais lugar no colchão, no enxergão e na cama. Ou então porque sendo muito espertos, sabem que nestes lugares lhes podem dar caça, e preferem aquelle esconderijo.

Nas paredes pintadas não ha porventura esconderijo? Nas frestas que infallivelmente se abrem entre os rodapés e as paredes, e entre estas e as guarnições, elles não se escondem. Só no papel?

Que será mais facil, recollar o papel ou impedir as fendas entre dois materiaes differentes? O problema do papel é apenas uma questão de cuidado, mas facil aliás que improvisar constantes caçadas ás camas.

Por que, pois, é anti-hygienico o papel?

* * *

Hoje todos os moveis são folheados e essa novidade já está sendo introduzida nas esquadrias. As portas internas são folheadas de uma madeira muito fina collada sobre as conqueira. E é uma peça linda a que já nos estamos habituando, ainda que pese á rotina.

Pois bem, antes de se fazerem peças folheadas, já viviamos sob o dominio da barata. Um horror: uma casa nova, não habitada e já com cheiro a trastes velhos! Era o que se via e o que se vê, as baratas nunca preoccuparam a ninguem; são consideradas hospedes familiares. Mas qualquer dia, os *doutos hygienistas* hão de descobrir que são os folheados de madeira a causa da procreação deste outro insecto tão nojento. Vejamos.

* * *

Feitas as considerações acima em torno da pintura e da forração, passemos ao assumpto que se prende ao projecto aqui estampado. E' uma construcção para renda com quatro casas; duas em cima e duas em baixo, casas para serem alugadas a 300$000.

O estylo é semi-moderno: linhas sobrias e aproveitamento logico dos elementos constructivos. Apenas tem telhado. A fachada é para ser revestida de pó de pedra com cimento branco; as esquadrias, vermelhas ou laranja e a saccada em aluminio.

O terreno é bastante acanhado e por cumulo tivemos de arredondar a esquina num raio de 10 m. e recuar a casa de um lado. Esse recuo obrigado proporcionou á casa um verdadeiro jardim nipponico.

Sendo a esquina em curva nos obrigou a encurvar tambem o outro lado por uma questão de esthetica e ao mesmo tempo, para não tirar a vista da casa no fundo, do mesmo proprietario, e que foi projectada e fiscalisada por nós. Foi o primeiro projecto que estampamos aqui, alguns annos passados.

* * *

Snr. F. C.

Respondemos-lhe com todo o prazer. Quem não tem esse desejo de possuir a sua thebaida, o seu cantinho, o aprisco onde possa, na terra, viver, em paz, ao lado de esposa e filhos. E' o ideal de todos que constituem familia.

Custa 50$000 o "croquis", Pode ser remettida pelo correio em carta ou em vale. O nosso endereço é Avenida Rio Branco, 117, 2º, s. 225 Só nos interessam os projectos, sejam pequenos ou grandes, pois não contruimos.

NOS THEATROS

MARIA DAS NEVES — CARLOS LEAL

Foi recebida com verdadeiro enthusiasmo, a noticia da estréa ainda este mez, no Carlos Gomes, da companhia portugueza de revista, encabeçada por Carlos Leal, e a fulgurante estrella, Maria das Neves, conhecida no paiz de além-mar como "a namorada de Lisbôa" e "voz de rouxinol com alma do fado".

Hoje, vamos falar das "girls" desse conjuncto.

As "girls", na opereta ou na revista, são como os soldados para uma batalha: um exercito com optimos generaes sem praças disciplinadas, seria um fracasso. Uma companhia de revista, com astros da grandeza de Maria das Neves, Filomena Casado, Carlos Leal e outros, sem um corpo de "girls" bonito, agil, moderno, elegante, seria um desastre.

Assim a empreza empregou todos os esforços para reunir no seu conjuncto de "ensemblistas" o que de melhor havia no genero.

Toda a gente conhece a famosa phrase de Garibaldi, no deixar o Brasil: dê-me a cavallaria riograndense e eu conquistarei o mundo!

Maria das Neves parodiou:

Dêm-me as bailarinas mais bonitas de Portugal e de Hespanha e eu tomarei o Brasil de assalto.

E o pedido da estrella foi cumprido. O poeta Silva Tavares embarcou para Madrid, e fechou contrato com a escola do Theatro Real, da capital hespanhola, para o fornecimento de "girls" que viessem completar o quadro portuguez.

E, segundo telegramma que a Empreza Paschoal Secreto recebeu hontem, as "girls" hespanholas chegaram hontem á capital portugueza, tendo sido recebidas com flores, na "gare" do Rocio, pelas suas collegas lusitanas.

HOJE, NO RECREIO

A interessante revista de João da Graça, "Que é que ha?" será hoje representada pela ultima vez na matinée, isso com grande contentamento dos petizes que gostam immenso do Oscarito e riem a valer com tudo quanto elle diz e faz. A' noite a popular revista será representada nas sessões do costume, com todo o grupo de artistas que tanto realce lhe dá a todas as scenas. Além de Oscarito e dos comicos Arthur de Oliveira e Manuelito Teixeira, que são os melhores do genero destacam-se na representação Pedro Dias, Oscar Soares, Jurandyr Lima, o ballarino Carlos Lisboa e as actrizes Amelia de Oliveira, Annita Sorriento, Celeste Quartim, Criseta Moreno, Dina Marques, Diva Belli, Nella Regina e Vanisa Meirelles aqui nomeadas de accordo com a ordem alphabetica, porque valendo todas e agradando ao publico, não se póde eleger estrellas entre ellas. A seguir, já na proxima semana, teremos no Recreio as primeiras representações da nova revista "Prato do dia", de Floriano Faissal e João Bastos.

FASTASMAS, NO JOÃO CAETANO

Na vesperal e á noite teremos hoje, no João Caetano, a empolgante peça dramatica de Renato Vianna "Fastasmas", com Italia Fausta, na figura principal, a de Maria Augusta Croucy, que ella creou, ha doze annos e faz admiravelmente. Renato Vianna no papel de Oswaldo, jogado brilhantemente. Jorge Diniz faz a figura de Paulo, tambem de sua creação. "Fantasmas" mereceu os melhores louvores da critica e da assistencia que esteve antehontem no theatro.

FATIMA MIRIS

A transformista "Fatima Miris" dará dois espectaculos hoje, no Carlos Gomes, em matinée e á noite, com programma de primeira ordem. Amanhã não haverá espectaculo, para que ella descance. Terça-feira recita attraente, representando ella sozinha "A geisha", na qual fará mais de cem transformações. Os espectaculos estão agradando muito.

PIVETTE, NO TRIANON

Na vesperal e nas duas sessões da noite dar-no-á o Trianon, hoje a interessante comedia nacional de genero policial, "Pivette", com Diana Alba na figura da protagonista. Nos outros papeis: Aurora Aboim, Cordelia Ferreira, Mathilde Costa, Teixeira Pinto, Placio Ferreira, Barbosa Junior, Olavo Barros, Antonio Ramos e outros. A seguir: "Rosario", na traducção de Alberto de Queiroz.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

NO "CURSO" DO ACRE...

O folklorista, o historiador, o romancista, o sociologo, que não conhecer visualmente o Acre — não fizer o seu "curso" — ficará sujeito a perpetrar erros e disparates.

Ninguem, ainda, estudou o cearense, deixando a sua terra e chegando á Amazonia. E isto não só sob o ponto de vista psychologico, como sob o de toda sua acção, ali desenvolvida.

Esse estudo está ainda por fazer-se. E não será coisa facil realizal-o. Sobre o primeiro aspecto — o psychologico — tentemos aqui uma pergunta:

— O cearense é integralmente, isto é, sem modificações fundamentaes, o mesmo individuo, tanto em sua terra, como na Amazonia?

A resposta a esta these daria um livro, ou muitos livros.

Em artigos anteriores eu já demonstrei como o indio — o cariri — renasce no "mateiro", dos seringaes.

Mas este é um aspecto, apenas, do phenomeno. Ha outros, tambem, multiplos, ou variados, porque, ali, não chega e se define somente o mateiro: chega e se affirma o homem do nordeste.

E da mesma forma por que o "mateiro" não saberá definir e comprehender a razão de sua especialidade, de sua aptidão natural para aquelle fim, os outros emigrantes, tambem, desconhecem as causas que os fazem agir, muitas vezes por formas tão differentes e estranhas ás que viviam acostumados em sua terra e no seu "meio" primitivo.

Mas tudo é natural e logico. As condições de vida, num e noutro ponto, são inteiramente differentes. E o homem terá, forçosamente, de se adaptar a ellas.

E é justamente pela falta dessa observação que os "romancistas" que têm escripto sobre o Acre não realizavam uma obra de verdade, como seria de desejar, mas perdem-se no vago das ideologias, para empregar um termo da moda.

Vejamos, por exemplo, este aspecto:

No desbravar a Amazonia, nesse tumultuar châotico, bravio, tremendo, cheio de ancias, e desesperos cuja origem vem das Sêccas e da Fome, creando essa corrente barbara de victimas e de heroes, será preciso vêr como se processou um phenomeno: — a selecção dos fortes!

Os fortes, que não só resistiram á malaria, ao beriberi, como ainda organizaram os Seringaes. E fortes, não só em relação ás suas qualidades physicas, raciaes, de uma resistencia do granito e da carnahubeira dos seus sertões nataes, como ainda fortes pela intelligencia, posta á prova no traquejo do commercio e da vida de "patrão".

Homens que, dias antes, eram simples vaqueiros, tratando de seus garrótes e de seus bodes, — se os tinham — se transformaram nos "coroneis", lidando com centenas de seringueiros e com milhares de contos de reis.

Será [illegible] do luso que nelles renasce, como a do cariri renasce no mateiro?

E' esta, talvez, a verdade.

E tudo isto falta investigar e descrever. Será o trabalho do sociologo. Oliveira Vianna precisa ir vêr o Acre.

Mas... estas notas são folkloricas!...

—

A colonisação do Acre foi feita á revelia de todos os governos: estaduaes e federaes. E só assim poderia ella medrar. Nem uma colonisação official, até hoje, deu resultados praticos e efficientes no Brasil.

E nem dará, jámais.

Toda colonisação, deve ser autonoma, expontanea, embora que auxiliada indirectamente pelos governos.

Dizem os jornaes que o illustre ministro da Viação, dr. José Americo, no intuito patriotico de solucionar o caso doloroso do nordeste, donde é filho, pretende fazer uma "colonisação" no Piauhy e no Pará. [illegible] sastre. A solução do problema do Nordeste é esta simplesmente: Agua!

—

Entro, agora, com o meu "folklore", que, tambem, prova alguma coisa. O dr. Paes de Carvalho, homem de grande cultura e de grande coração, quando governou o Pará, tratou de fazer ali uma "colonisação" italiana. E Mario Cataruzza — o jornalista admiravel que a imprensa carioca do tempo muito bem conheceu — foi encarregado de agenciar colonos na sua patria e na de Mussolini, hoje.

Os "sociologos — politicos", de então, pregavam que de entre as muitas vantagens da "colonisação official", adveria para o Estado cabôclo, a do cruzamento e melhoria da raça.

O italiano e a cabocla dariam uma belleza!

E o governador não teve mãos no gasto do dinheiro e no tratamento fidalgo e gordissimo com que recebia os novos colonos do Cataruzza. Ainda ha gente em Belém que, se lembrando do caso lambe os beiços, de gozo. Nos trens da estrada de ferro de Bragança que os conduziam para a "colonia" havia wagons cheios de bebidas finas — até champagne — para uso e gozo das "comitivas" officiaes e dos colonos que iam, daquella vez, "salvar" o Pará... com a agricultura e com o cruzamento da raça.

No fim, porém, de pouquissimo tempo — quando se estancou e fechou a "torneira" official — (e isto acontecerá sempre), da colonia, da agricultura, do "cruzamento", nada restara. A debandada foi completa.

Mas, no "casco" da Colonia, ficou, permaneceu, resistiu, apenas, um colono invicto! Mas trabalhava elle? Nada! Fazia simplesmente isto: insultava o governo!

E como curtia fome, porque não trabalhava, berrava insultos na sua meia lingua e dizia, por forma que todos comprehendessem e que aqui, mais ou menos, traduzo:

— E'! me deixam morrer de fome! Eu que vim para cá tirar raça!

Julgava elle que tinha vindo, apenas, para... reproductor!

E foi esta toda a historia da colonisação official do Pará, naquelle tempo.

E todas ellas — nacionaes ou estrangeiras — mais ou menos, o mesmo fim: comido o dinheiro do governo, a debandada é completa.

—

O problema do Nordeste é: *Agua!*

Em um destes artigos, anterior, falei no sr. França, seringueiro do Juruá, e meu companheiro de viagem de Belém á Fortaleza. E como me dissesse elle que no anno anterior havia visitado a sua terra — p'ras bandas de Sobral — eu lhe perguntei pelo inverno, ali.

E elle, cearense, com o pittoresco eterno e forte de sua linguagem, respondeu-me:

— Foi um inverno listrado!

— Listrado como?

— Ia-se pela estrada, sêcca, levantando poeira, tudo estorricado, e, um pouco adeante, não se podia mais andar com os atoleiros, riachos e rios, tudo impanzinado d'agua! (*Impanzinado*: com a pança, cheia, a arrebentar. .)

E têm sido assim, como esta, "listrado", nestes ultimos annos, todos os invernos do nordeste.

Mas o cearense, homem inculto, sem lettras e sem sciencias, explicou, ainda, perfeitamente, cabalmente, o phenomeno.

Perguntei-lhe:

— E como se poderá explicar este facto?

— Só póde ser a vizinhança dos açudes; porque só chovia na zona delles!

Então?...

O França não poderia ser ministro?...

"Mas, o "curso" do Acre? Veremos a seguir.

JOSÉ CARVALHO.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Raymundo Testaferro Baptista — Maranhão — Escreve-nos: — Adquiri por uns contos de réis, um cavallo de corridas, puro sangue, nascido em S. Paulo, de optimas correntes de sangue, de 7 annos, forte e ganhador de cerca de 50:000$000 em premios no Rio de Janeiro.

Foi-me vendido por haver sido inutilisado para corridas, devido a uma grande manqueira nos joelhos; não obstante o fiz correr aqui com alguns meio-sangues e outros puros, figurando com destaque. Como perdeu só o comprei para o destinar á reproducção, destinei-lhe algumas eguas bonitas, novas e velhas, do meu plantel, certo de que o fogoso corredor, que fôra no Jockey Club, deveria ser um optimo reproductor. Foi uma negação. O cavallo parece haver feito voto de castidade. Só pensa em comer [illegible].

Recorro á sua sciencia e bondade. O que devo fazer?

Ensine-me um remedio. Se elle fosse um homem, eu indicaria "Tonophosphan da Bayer" por pensar que elle padecesse de falta de memoria, mas a um sollipede não sei o que fazer.

Aguardo a sua resposta com ansiedade e fico-lhe muito obrigado, garantindo-lhe que lhe enviarei um caixão de doces de bacury e de burity, cá do meu fabrico, no caso de uma cura para o pobre animal.

Resposta: — Yohimbina — 1 gr. (uma gramma); agua destillada — 100 c. c. Esterilisar e distribuir em empolas de 5 c. c., esterilisadas. Injectar subcutaneamente uma empola por dia; do terceiro dia em deante injectar duas empolas, uma matinalmente e outra vesperalmente. Será, ademais, de summa conveniencia empregar lipoides sexuaes, thyroides, do lobo anterior das hypophyses, das supra-renaes e do testiculo. As empolas "Horusonios sexuaes masculinos" (Silva Araujo) contem esses lipoides. Empregue-as de uma só vez 2 empolas por dia.

Fazendo esse tratamento combinado, ao cabo de 10 dias, no maximo, as funcções sexuaes devem manifestar-se, a menos que não se trate de impotencia funccional.

Logo que o ardor genesico appareça empregue por uns dez dias "Sôro normal de cavallo" (para uso veterinario), 20 c. c. por dia (Instituto Vital Brasil, C. postal 28, Nictheroy, E. do Rio).

Mme. Tavares — Nictheroy — Escreve-nos: — Tenho um cachorro de raça Cooly de 4 mezes e que está doente dos intestinos. A evacuação é preta, tem mão cheiro e faz dois dias que expelliu um verme comprido e fino. A barriga delle ronca muito. Que devo fazer?

Peço a gentileza de responder-me para o meu domicilio (caso seja possivel, indicando-me o remedio.

Resposta: — Helminal duas colheres das de chá por dia, durante 3 dias seguidos. Ás refeições dê uma colher das de sobremesa de Egirol.

João Kufer — Nictheroy — Escreve-nos: — Desejava merecer de v. s. o favor de esclarecer na secção agricola, com se faz a "coalhada".

Tenho alguma quantidade de leite de animaes de raça, desejava explorar este producto, mas no ponto de vista scientifico.

Resposta: — Não ha nada mais facil, desde que siga preceitos scientificos, afim de obter a coalhada pura, isenta de contaminação. Para tal deve dirigir-se ao Instituto Vital Brasil solicitando o [illegible] (frasco de 400 grs.), com fermento puro e seleccionado, cujo producto servirá de partida para as successivas coagulações do leite, conforme as necessidades. [illegible] Cambacy, que entretanto não representam a perfeição do processo supra-indicado, porque pódem contaminar o leite com germes além do fermento puro.

Livros: "Caseificio", Fascetti, "Manuale pratico di caseificio", E. Tosi; "Leitaria Moderna", Baptista Ramires; "Leites Medicamentosos" e "Leite e seus Productos" (esses dois ultimos C. Postal 652 — S. Paulo).

Luiz de Sousa — Rio — Escreve-nos: — Em lendo, hoje, nessa prestativa secção, uma das innumeras respostas ás consultas para ahi enviadas, peço a v. s. o favor de me indicar como se deve proceder para exterminar "carrapatos".

Desejava, então, saber se o processo ensinado para aquelles insectos deve ser o mesmo com relação ao "Percevejo".

Resposta: — Serve; empregue o kerosene com um pincel ou com uma seringa, não esquecendo nenhuma frésta ou fenda.

Teixeira de Sousa — E. do Rio — Escreve-nos: — Por obsequio uma consulta:

Tenho um cavallo que representa algum valor; ha dois mezes foi victima de um coice um pouco abaixo da pá, isto é, na parte saliente desta, justamente na saliencia que quando em movimento passa encostada ás primeiras costellas; tenho applicado sem resultado diversos remedios.

Resposta: — Em primeiro logar precisa vêr se não houve fractura ou luxação. Em caso contrario tenha a bondade de fazer fricções diarias com: "Balsamo Floravanti — 200 grs.; salicylato de methyla — 10 grs. Evitar a humidade, a permanencia no relento, repouso absoluto. E' preferivel cobrir á noite o doente com uma capa. O piso da estrebaria ou baia deve ser bastante macio: palha ou serragem alta.

Jeca — Rio — Escreve-nos: — Assidua leitora do "Correio da Manhã" sigo sempre as consultas de v. s. e por isso venho tambem pedir-lhe uma consulta:

Tenho um cachorrinho, não é de raça, mas muito bonzinho; agora está cheio de carrapatos, tenho dado banhos todos os dias com sabão medicinal, passando pomada de enxofre, mas sem nada conseguir e agora está saindo algumas feridas. Não sei qual o remedio que hei de empregar; por isso peço-lhe enformar-me algum remedio.

Resposta: — Petroleo off. — 100 c. c.; oleo de linhaça — 300 c. c. Unte todo o corpo e uma hora mais tarde dê o banho com sabão commum.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICULA" — "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

Faça isto diariamente ou de 3 em 3 dias, conforme as necessidades.

A's refeições principaes ministre uma colher de chá de Egirol.

Industria

Maximiano Bernardes Carneiro — Campo Grande — Escreve-nos: — Venho acompanhando com vivo interesse a sua Secção Agricola, e notando a bôa vontade com que são attendidas as pessoas que a ella têm recorrido, tomei á liberdade de me dirigir a si afim de solicitar uma pequena informação, o que antecipadamente agradeço. Quaes os exportadores de bananas (nanica) nesta praça e Angra dos Reis?

Tenho grande bananal, que ameaça perder-se por falta de compradores, situado no kilometro 42 da Estrada Rio-São Paulo, municipio de Itaguahy.

Resposta: — Enviamos por via postal, a informação pedida. Não o fazemos por estas columnas porque isso seria um annuncio a que não estamos habilitados a fazer.

Sobre a fabricação do Vinho de abacaxi ou laranja, vamos transcrever o que já dissemos no nosso numero de 21 de Outubro de 1928 a esse respeito.

Escolha dos fructos — Para se obter um bom producto, convém que escolhamos abacaxis bem maduros e de bôas variedades.

Os frutos deverão ser descascados e picados em pequenas partes para facilitar a extracção do caldo.

Para se obter 100 litros de liquido, serão precisos 120 a 150 abacaxis. E' natural que a quantidade de succo está subordinada ás dimensões dos frutos e á sua variedade.

Obtidos os abacaxis sãos, bem maduros e descascados, espremem-se em peneiras finas, ou em prensas especiaes, afim de se conseguir a maior porção de succo, que se recolhe em vasilha louçada ou de madeira.

Preparo do mosto — Obtido o liquido, côa-se em panno para expurgal-o do bagaço ou de qualquer outra impureza que possa conter e coloca-se em um tonel ou cuba de fermentação adrede preparada e convenientemente limpa e desinfectada, juntando-se-lhe tambem 1|2 gramma por litro de bisulfito de cal chimicamente puro, ou sejam 50 grammas para cada hectolitro de mosto.

Ao liquido, que se deixou em repouso durante 12 horas, se faz a defecação, para eliminar o excesso de materias azotadas que podem prejudicar a bôa qualidade do producto, dando origem a novas fermentações.

E' opportuno notar que o liquido, após certo numero de horas de repouso, deixa no fundo do tonel um deposito que convem eliminar. Para esse fim, póde-se deixar o mosto em outra vasilha antes de passal-o para a cuba ou tonel de fermentação.

Este tonel, onde o mosto deverá fermentar, será provido de uma torneira para facilitar a extracção do liquido e será colocado em ambiente bem limpo e cuja temperatura seja de uns 25° ou 30°.

Com um gleucometro mede-se a quantidade do assucar contido no mosto. Embora o liquido seja bastante rico dessa substancia, convem juntar certa porção de assucar refinado, em quantidade inferior a uns 8 kg. para cada 100 litros de mosto. O assucar será dissolvido em certa porção de mosto, que se aquece até que aquella substancia fique completamente dissolvida.

Segundo os conselhos do sr. Alfredo Galles, cujo processo preferimos, no preparo do vinho de abacaxis, juntam-se á massa 30 grammas de oenotanino dissolvido em 300 grammas de alcool rectificado e 20 grammas de phosphato ammonico.

O liquido assim preparado entra em franca fermentação.

Fermentação — Preparado o mosto, areja-se a massa, agitando-a ou tirando pela torneira certa quantidade do liquido, que se derrama de novo no tonel, onde a fermentação começa rapidamente.

Em logar de usar um tonel para a fermentação, póde ser usada uma pipa, mas num e noutro caso convem não encher completamente a vasilha para que não se verifiquem perdas de liquido.

Quando o mosto estiver fermentado, e tendo-se usado uma pipa em vez de tonel, a applicação de uma valvula é de grande vantagem pelos motivos que ali expuzemos.

Ora, na verificação, seja usando a uva, seja servindo-se do abacaxi, da laranja ou de qualquer outra fruta, os processos são muito semelhantes, convindo saber fazer as correcções do grão gleucometrico, da acidez, da côr, etc., de accordo com as exigencias da materia prima usada.

A desinfecção do vasilhame, a fermentação, a trasfega, a collagem ou classificação, o engarrafamento e a conservação obedecem, de ordinario, aos processos suggeridos na enologia.

Agricultura

A. A. — Escreve-nos: — Espero merecer da bondade de v. s. as respostas das seguintes perguntas:

a) — Que devo fazer para dar cabo das formigas pequenas, pretas, das que procuram assucar, chamadas de correição, que fazem a casa nas raizes das roseiras?

b) — Que deverei empregar para combater a ferrugem de uma roseira?

c) — Qual a molestia (e como atacal-a) que produz nas folhas de quasi todas as minhas roseiras essas manchas ou pintas pretas, conforme amostra junta?

d) — Ha 2 roseiras que têm na haste umas como que escamas, das quaes raspei o pouco que aqui vae. Uma dessas roseiras produz sempre flores ao passo que a outra jamais floresceu.

e) — Devo usar como adubo para roseiras o Salitre do Chile? Como? Em que proporção?

Resposta: — Teve a gentileza de nos informar sobre sua consulta o dr. Heitor V. da Silveira Grillo, Assistente do Serviço de Phytopathologia.

"Examinando as folhas da roseira enviada pelo sr. A. A., por intermedio do "Correio da Manhã", verifiquei que as mesmas estão atacadas pelo fungo "Cercospora Rosicola Passer" causador das manchas escuro-violaceas das folhas. Este fungo que ataca diversas variedades de roseiras cultivadas, é combatido com applicações preventivas de calda bordaleza. As folhas atacadas devem ser colhidas e incineradas. A calda bordaleza applicada preventivamente impede o desenvolvimento do fungo; o numero de applicações varia com as condições locaes, não devendo nunca ser superior a 3 tratamentos annuaes, applicados nos momentos propicios.

Essas applicações podem ser feitas logo após a destruição de todos os orgãos atacados, devendo obedecer um espaçamento de 15 a 20 dias entre as diversas applicações da calda.

O salitre do Chile deve ser empregado na dose de 25 a 30 grammas por plantas de 2 a 3 annos.

Para poder distribuir o salitre uniformemente se deve moel-o sobre um chão duro com uma mão de pilão ou em um moinho especial e a distribuição convem ser feita, estando o sólo com humidade sufficiente.

Arthur Machado Soares — Bahia — Escreve-nos: — Eu serei muito agradecido a v. s. se tivesse a bondade de me orientar no seguinte:

Resido no Estado da Bahia, na capital, possuindo uma pequena chacara, onde, entre outras arvores, possuo mangueiras das chamadas "Rosa" e uma dellas produz em cada safra, de 400 a 500 bellos frutos, realmente bonitos, mas todos elles com defeito da parte do lado do talo. Tal defeito consiste numa mancha preta, em cujo local, o da mancha, a casca apodrece interessando a polpa. Devo dizer a v. s. que no tronco ha tambem o mesmo defeito, senão egual, pelo menos muito semelhante.

A v. s. tão competente como se tem mostrado, pelas columnas do jornal "Correio da Manhã" secção "Correio Agricola", eu desejava dever a fineza de uma licção efficiente, que possa orientar-me na melhoria da producção do meu pomar, quanto ás citadas mangas.

Resposta: — O Instituto Biologico de Defesa Agricola reclama o material para o necessario exame sem o que não poderá emittir parecer a respeito.

Nestor Bastos — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Plantei na varanda de minha casa, do lado poente, ha uns oito mezes mais ou menos, um pé de maracujá. O pé desenvolveu-se rapidamente, e está muito frondoso e bonito. Já deu talvez mais de 100 frutos, mas os mesmos murcham logo, e não consegui ainda que um só amadurecesse. Não sei a que attribuir isto, e portanto venho consultar a v. s. a respeito do assumpto.

Resposta: — Queira nos enviar o material para a necessaria pesquisa. E' possivel que o mal provenha do terreno, em todo caso, não será de mais o exame da fruta muitas vezes atacada de parasitas ou molestias que impedem o seu desenvolvimento completo.

José Miotto — Ubá — Escreve-nos: — Na qualidade de admirador do "Correio da Manhã", peço a v. s. me fazer o favor de enviar-me um exemplar sobre a immunização de cereaes do dr. Brenno Arruda e para este fim envio 600 réis em sellos.

Peço tambem o fineza que por intermedio do Prof. technico agricola me seja fornecido esclarecimentos sobre uma plantação de bananeira de diversas qualidades que tenho e que, apesar de estarem plantadas em terreno bom e bem desenvolvidas, dá os cachos com poucas pencas de banana; são podados, isto é, cortados os pés da bananeira de mais na touceira deixando (conforme), quatro a seis pés ao todo.

A plantação tem cerca de tres annos, foi feita para as mesmas, covas de 80 x 80 em quadro com 50 centimetros de fundura, tendo posto lixo de terreiro e casca de café e tomaram bom desenvolvimento, porém a maior parte dá os cachos com pencas de bananas como eu disse acima. Por isto desejo saber a causa desta falta de bôa producção.

Pela mesma forma ficarei muito agradecido se me dissesse como se deve proceder para que a planta não cresça muito, pois assim qualquer pequeno vento estraga os pés. Tenho podado a maior parte dos brotos em baixo, rente a terra, deixando dois ou tres pés sómente.

Resposta: — Teve a gentileza de nos informar sobre a sua consulta o dr. Carlos de Souza Duarte, sobre o seguinte:

A causa da fraca producção póde estar no clima local, na qualidade do terreno, na variedade plantada, na distancia entre as touceiras, na má escolha das mudas, etc.

Sem algumas explicações sobre esses pontos acima indicados não se póde fazer um juizo, á distancia, sobre o motivo da pequena producção das bananeiras.

Convém dizer qual a qualidade da banana plantada; a distancia que dou entre as touceiras; se o terreno é muito secco; se o logar é ventoso ou não, etc.

Convém reforçar os pés de bananeiras com estacas fortes de bambú afim de que elles possam resistir ao vento, sem estrago. [illegible] Recebidas as informações solicitadas, terá o parecer do nosso consultor technico, que [illegible] no proximo domingo.

Avicultura

Manoel Luiz Pereira — Copacabana — Escreve-nos: — Possuindo um pequeno Aviario no Estado do Rio e sendo grande enthusiasta da Avicultura, tenho muita necessidade, afim de augmentar a minha criação, que v. s. me informe o seguinte:

1°) — Qual o endereço da Sociedade Rural Argentina?

2°) — Onde posso adquirir livros nacionaes e extrangeiros, sobre gallos de briga?

3°) — Se no Brasil são criadas as raças combatentes "Bruges" e "Marines"?

4°) — Endereço da Casa "Exportadores Americanos"?

5°) — Endereços de Agencias de jornaes e revistas americanas que facilitem as assignaturas?

6°) — Endereços de Clubs e Sociedades Americanas e Mexicanas de propaganda avicola?

Resposta: — 1°) — Sociedade Rural de Rosario — San Lorenzo 1040 — Rosario Argentina.

2°) — Na Sociedade Brasileira de Avicultura — á Praça 15 de Novembro, em frente aos Telegraphos — Rio de Janeiro.

3°) — Não temos elementos para informar; o Brasil é tão grande...

4°) — Dirija-se ao American Commercial Attaché — Edificio da Noite — 13° andar, sala 1302 a 1304 — Rio.

5°) — American Poultry Journal — 536 So. Clark St., Chicago, Ill. America do Norte. Poultry Tribune — Mount Morris — Illinois — America do Norte — Reliable Poultry Journal — 230 W. 5 th. St. Daytonohio — America do Norte.

6°) — U. R. Fishel — Hope, Indiana, America do Norte, é o secretario da America Poultry Association.

Quanto aos Clubs, existem innumeros na America do Norte, todos especialisados; é favor indicar as raças e variedades que lhe interessam, afim de darmos os endereços dos respectivos Clubs.

Agricultura & Industria

Thiago Ferreira de Assis de Aymorés — Minas — Escreve-nos: — Confirmamos nossa carta de 16 de janeiro pp. em a qual lhe pediamos informes sobre o cultivo e descorticação da Ramie segundo o methodo "Eveland" bem como explicação sobre o fabrico de vinhos de laranja e abacaxi, cuja resposta poderia ser dada em carta ou nas folhas de seu jornal na secção competente.

Como até agor não obtivessemos resposta de v. s. a respeito como tambem não vimos publicado no seu jornal o que desejavamos, voltamos a presença de v. s. solicitando-lhe o obsequio de seu pronunciamento a respeito, o qual deverá se basear nos termos de nossa carta de 16 de janeiro passado, da qual juntamos uma copia para seu governo.

Resposta: — Não recebemos a carta anterior, naturalmente porque foi endereçada á outra secção deste jornal e não ao "Correio Agricola".

Sobre a Ramie publicamos no nosso numero de 6 de Setembro de 1927 um estudo do professor J. Simão da Costa. Ali se declara que as fibras na Europa já erão submettidas a um processo chimico para o aproveitamento, mas bastante dispendiosas.

Enviaremos pelo correio uma copia desse artigo, visto não possuirmos o trabalho do sr. Escland a que se refere na carta.

O FUMO

Colheita em hastes

A proposito de uma consulta recebida sobre a colheita do fumo em hastes julgamos opportuno publicar nesta secção; o que sobre este processo teve occasião de dizer o engenheiro agronomo dr. Eneas Pinheiro num interessante estudo sobre o tabaco.

"A colheita do tabaco em hastes é um processo rotineiro por excellencia.

Se por seu lado elle traz economia de tempo e de capital ao agricultor, este perde muito no valor total do producto.

Quando a colheita em folhas, na proporção que forem amadurecendo rende extraordinariamente, a colheita em hastes, no nosso modesto entender, dá prejuizos.

Este processo consiste em cortar-se a haste do tabaco a alguns centimetros acima do sólo.

O cultivador deve effectuar esta operação com uma faca bem afiada, cortando a haste de um só golpe, tendo o cuidado de não offender de qualquer modo as folhas.

As plantas assim cortadas são expostas por algumas horas ao sol até que murcham, para depois serem conduzidas ao seccadouro.

Colhidas as hastes o cultivador deve suspendel-as no seccadouro, e para isso elle tem a mão diversos processos.

D'entre elle citamos dois por serem mais praticos e mais economicos.

O primeiro consiste em introduzir-se no tronco de cada haste uma cavilhasinha do comprimento de 10 cms. de maneira que forme um angulo agudo, semelhante a uma especie de gancho, depois ata-se a cavilha e a haste com um cordel; suspendendo-se após nos lugares destinados no seccadouro.

O segundo consiste em atar-se as hastes em varas mais ou menos compridas guardando a distancia de um decimetro uma das outras.

O cordel enrolado em forma de espiral irá prendendo as hastes ás varas, estas conduzidas ao seccadoiro serão separadas umas das outras na distancia que determinamos para as hastes.

Muitos outros processos são ousados nos Estados Unidos, Belgica e França processos esses que dependem do innumeros cuidados, a que os nossos agricultores não estão affeitos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Mario Carneiro — Quissamã — Não temos o endereço da sr. A. de Marcos, o qual prevenimos, como verá adiante de que tem uma carta nesta redação.

A. de Moraes — Prevenimos que foi remettida a esta Secção uma carta do sr. Mario Carneiro que será enviada ao seu destino desde que conheçamos o seu endereço.

Conselhos e informações

As tentativas feitas na Europa para substituir a folha de amoreira na alimentação do bicho da seda não deram resultados animadores. E' conveniente lembrar que a amoreira adapta-se perfeitamente ao nosso clima e o seu cultivo está ao alcance de qualquer pessoa.

Se cada pessoa dedicasse uma parte da actividade á manutenção de uma pequena horta, teria a sua conta da quitanda paga ou bastante reduzida, porquanto ainda que não o fizesse com o intuito commercial, obteria legumes e hortaliças para sua mesa, para alimentação das aves e outros animaes domesticos e desse modo ovos e carne saborosos e muito mais baratos.

A mucuna é, na America do Norte considerada a mais nutritiva das leguminosas annuaes. Dá-se ao gado tanto em forma de pasto, como na farinha dos grãos e vagens moidas.

No Sul dos Estados Unidos, é costume fazer-se um alimento muito concentrado com estes feijões, colhendo-se primeiramente as vagens, depois de maduras e seccas e moendo-as em seguida.

O assucar de canna, assucar crystallisavel, ou saccharose, tambem existe nos talos ou hastes do milho e em quantidade sufficiente para poder ser objecto de uma industria em grande escala. Assim o demonstram nas suas experiencias os srs. W. A. Kerr e o professor Stewart, que chegaram a affirmar que "o milho pode chegar a ser uma canna de assucar".

Não ha planta como o milho onde se obtenham tantos productos.

São mais de 250 os que se extrahem da haste, do grão, e do sabugo dos quaes os mais importantes são varias qualidades de farinhas, polvilho, maizena, amidos, assucares, doces, xaropes, alcoes, whiskeys, oleos, gommas, productos para cervejaria, glycose, pastas, dextrinas, gluten alimenticios, papel ou mortalha para cigarros, etc. etc.

No dizer do especialista e competente professor Dr. Novello de Novelli director da Estação Risicola de Vercelli (Italia) "a obra dos cultivadores [illegible] de arroz é digna de comparar-se á dos mais adeantados paizes risicultores".

O mel de abelhas é um alimento offerecido ao homem pela natureza completamente preparado, por um processo cuja delicadeza e perfeição não tem par. Alem de importante auxiliador da digestão, é o mel de abelhas sobremaneiramente hygienico e excellente para a saude.

O Sertão Carioca

OS MACHADEIROS

MAGALHÃES CORRÊA

Pombeiro de peixe — varejando pelos suburbios

(Conclusão)

cubicos ou 2.800 kilos, quando é leve, sendo pesado transporta menos; do deposito é vendida a domicilio a vinte mil réis o metro cubico. Mas quando o auto caminhão é grande carrega sete metros cubicos ou 4.300 kilos, gastando no percurso de quatorze kilometros, ida e volta, dez litros de gazolina, e o pessoal além do chauffeur, compõe-se de tres ajudantes: Antonio Carreiro, 25 annos, carioca, preto, de um metro e sessenta e tres de altura, casado: Manoel Pereira, de 50 annos, carioca, preto, de um metro e setenta de altura, casado, e Avelino Couto, mulato claro, 28 annos, carioca de um metro e setenta e tres de altura, solteiro.

O pessoal que vive nesse sertão, longe da civilisação, é todo elle brasileiro, pelo que se verá relação abaixo mencionada.

Machadeiros, empreiteiro Benilde Henrique Sedan (avô francez por parte de pae), de 26 annos, solteiro, caboclo, natural do Estado do Rio, de estatura de um metro e setenta.

Puxador de lenha, Arlindo Gomes de Carvalho, 42 annos, natural do Districto Federal, viuvo, de um metro e sessenta e dois de altura, de côr branca.

Barqueiro — Pedro Paulino, 24 annos, natural do Estado do Rio solteiro, altura um metro e sessenta e um, mestiço (russo).

Machadeiros — Carlos Gomes Leal, 19 annos, carioca, solteiro, de um metro e cincoenta e cinco, branco. Anthero Ramos da Silva, 34 annos, natural do Estado do Rio, solteiro, de um metro e setenta e dois, caboclo claro. José Bastos, 31 annos, natural do E. do Rio, solteiro, de um metro e sessenta e cinco, mestiço. Paulino Rosa, 25 annos, carioca, casado, de um metro e sessenta e nove, preto.

As arvores da ilha dos Urubús e Portella que passam no porto são: *Angelim* (Andira vermifuga M), Araçá do Matto ou Piranga (Psiduim acutangulum m.) Arco de Pipa (Erythroxyulm pulchrum), Batam ou Battão (Tapaciriba amarella ou Andradea floribunda F. All.) Café do Matto ou Guayrana (Tabernoemontana lacta Mart), Canellas (Nectandra esp. diversas, Cap. Mor, parda e preta (myrlantha, amara e mollis), Cambuhy (Myrciaria tenella Berg.) Capororoca (Myrsinaceas; Rapanea umbellata Mart.) do tupi Ca-o ser, e pororoca, que produz estallos. Carrapeta — (Guarea trichilicides) fruto venenoso e madeira para remos. Casca preta (Scorzonera humilides Lin) Serve para tinturaria por sua materia corante, Castanheira Brava (Vismia guianensis Pert) tambem pau de breu, Cedrinho (Cedrela fissilis Wall.) Goiabeira do Matto, Inga Assu (Inga edulis.) Ipê, (Tecoma pedecellata Bur. T. araliacea P.) llensis.) do tupy *Ya-cati-ro*, individuo que cheira forte, Louro (Cordia hypolenca — C. alliadora cham.) Maria Molle (Pisonia inermis jaq.), madeira para forros, caixões, arvore de pequenas dimensões, madeira molle, cujas cinzas são empregadas em sabão. Oleo Vermelho (Mirospermum erythroxylon Fr. All.) Pau Sangue (Cornus sanguinea Lin), ao ser cortado sae um liquido vermelho-sangue (tanino). Pequiá (Caryocar brasiliense S. H.), branco e vermelho, todas, isto é, as duas dão aqui no Districto Federal, do tupi — *py-qui* — casca aspera, espinhada. Peroba (Aspidosperma) e suas variedades, Tapapipa ou Broca-mirim.

Como se vê, não escolhem madeiras para o corte, todas são bôas e por essa razão lá se vão as madeiras de lei, por falta de fiscalização por parte da repartição competente, naturalmente com medo de serem comidos pelas féras que ahi habitam... pois no alagado desta zona, comprehendida Ubaeté á restinga, a Vargem Grande, circundando as ilhas dos Urubús e do Portella, existem innumeros *jacarés-tinga* ou *verde* (J latirotris) que passam os dias, ora no fundo, ora na superficie dagua, conforme a temperatura, quando o dia é quente vem á tona e ficam sobre a vegetação aquatica somnolentamente aquecidos pelo sol; mas se o tempo é frio ficam no fundo onde a temperatura é quente.

A Sussuarana (Felis concolor) do tupi — *côo-açu-arana*, o que se assemelha ao veado, por causa da sua côr, e é conhecido na restinga onde habita por *pêlo vermelho*. E é commum na restinga [illegible] ao massiço da Pedra Branca. A *Capivara*, scientificamente denominada de Hydrochoerus capibara, habita toda zona alagadiça, predominando nos campos de Sernambetiba. Este roedor é o maior de todo mundo, muito procurado pelos caçadores aos domingos e feriados.

No Valle do Rio Taquara, entre as serras do Engenho Velho e da Chacrinha, está situado a localidade de *Cafundá*, habitada por lavradores, que exploram o commercio da lenha, carvão, banana, laranja, carvão e lenha. O meio de transporte é a tropa, levando a todos os pontos da zona rural e suburbana os seus productos. Os que vendem, colhem e racham a lenha, chamam-se lenhadores, isto é, os machadeiros das capoeiras. Estes negociam em lenha em feixes; os feixes são amarrados de cipó de feixes a vinte achas ou mesmo [illegible], que vendem á razão de mil réis a mil e quinhentos réis o feixe. Os burros de gangalha transportam treze feixes cada um, os quaes são vendidos avulsos ou todos. Das arvores sacrificadas nessa zona são: a Cabuhy, Cambuhy, Myrciaria tenella Berg. do tupi Caamboy — planta ou folha que se desprende. Camará, do tupi *caa-mbará*, planta de folhas de varias cores. Aroeira (Schinnus teribinthifoliuns Raddi), madeira considerada mais duravel do Brasil. Monjolo (Enterolobium Monjolo M), leguminosa tambem chamada de jacaré, por ter em sua casca uma serra. Estas notas do Cafundá foram fornecidas na mesma localidade por Luiz Salvino de Lima, carioca, de 26 annos de edade, solteiro, branco, com a estatura de um metro e sessenta e tres, sabendo ler e escrever, que vive numa pequena propriedade dessa região.

A fiscalisação da derribada das mattas é feita pelas Zeladorias, da Inspectoria Agricola Florestal.

Pela estatistica da Prefeitura vê-se que os impostos das derribadas de mattas foram em 1929 de 11:522$000 e mais a taxa de expediente sobre os alvarás de derrubada 262$000 mil réis. As Zeladoras forneceram guias para lenha em numero de 46.943 em 1928 e 13.163 em 1929.

Actualmente a Inspectoria dá diariamente licença para as derribadas das mattas, respeitando *cincoenta metros das corôas dos morros, não podendo commerciar com o producto da derribada* (14 *Novembro* 1931,) *multando ao mesmo tempo um proprietario por ter dirribado arvore em seu terreno*; assim, são fiscalisadas nossas mattas; lá não vão examinar o local, mas fazem questão do pagamento do alvará... Foi por isso destroçada a *Matta do Vital*, com a complicenças da Inspectoria Agricola, apezar dos protestos da Sociedade dos Amigos das Arvores. E vão os fazedores de deserto destruindo as nossas mattas, que no dizer de Cicero: "*Silvae, subsidium belli, ornamentum pacis*", — Florestas, subsidio da guerra, ornamento da paz.

Os machadeiros dos alagados, verdadeiros Robinson Crusoé

TRUCS E ILLUSÕES pelo PROF. ARONACK

Do livro "Os Mysterios dos Irmãos Aronack"

A PAGINA ONDE TODOS SE DIVERTE

Desligar os dedos depois de bem amarrados

O Prestidigitador pede a qualquer pessoa que lhe amarre estreitamente os dedos pollegares com uma fita, e depois que lhe tape as mãos com um chapéo. Isto feito, e com grande pasmo de todas, o operador tira da mão direita perfeitamente livre da esquerda e pede para beber um copo de vinho à saude de quem tão solidamente o amarrou.

Torna depois a metter a mão dentro do chapéo e, passados poucos momentos, a apresentar os dedos ao publico amarrados e exactamente na mesma posição em que estavam quando foram ligados. Esta experiencia de grande effeito é facilima. Faz-se primeiro amarrar com uma fita o pollegar da mão esquerda, mas, pedindo que deem um nó cego, toma-se a extremidade da fita voltada para a mão direita e passa-se entre o pollegar e o indice da mesma mão; pede-se então á mesma pessoa que nos ata o favor de apertar estreitamente os dois outros nós, e apresentando-se-lhe as mãos assim aproximadas entrelaçam-se quatro dedos da mão direita na parte da fita que deve ligar o segundo pollegar, de maneira que os nós por mais apertados que fiquem, deixam facilmente desembaraçar o pollegar, bastando o que se retinha com os dedos e se dissimula ao publico escondendo a mão direita na esquerda. (Fig. I, II, III.) Uma vez desligada, torna facilmente a collocar-se a mão direita na primitiva posição.

AS CATACUMBAS

O viajante que percorre a Cidade Eterna, nunca deixa de visitar estas escavações, que guardam a lembrança dos primeiros martyres do christianismo.

A cidade de Roma está edificada em um terreno formado por tres camadas: a inferior, de pedra, utilisada nas construcções; a superior, de terra "pozzolana", que misturando com cal fazem excellente cimento e a media tufo que era uma mistura das duas.

Nesta segunda camada é onde se acham as famosas catacumbas.

Os judeus convertidos ao christianismo, considerados então como uma seita judaica, eram enterrados por seus companheiros nas catacumbas, que imitavam as tumbas rochosas da Palestina. Estes cemiterios se reconheceram facilmente pelos candelabros de sete braços que se vêm nas lampadas.

A origem das catacumbas christãs data da época dos Apostolos. Os christãos, que odiavam a cremação e não queriam enterrar os cadaveres como Jesus, faziam-o em catacumbas. A tumba quasi se alinhavam ao longo dos caminhos. A mais celebre é a Via Appia, na qual o Salvador appareceu a Pedro, quando fugia de Roma.

[illegible]

Os primeiros christãos eram devorados pelas feras, degolados ou queimados e seus restos enterrados em fossas comuns; nas epocas de perseguições, os christãos, nas epocas das perseguições, oravam e se consolavam; e ensinavam as creanças a nova religião.

Uma tosca escada conduz a uma profundidade que varia de dez a vinte metros. D'ali, partem galerias de varios tamanhos, de dois a quatro metros de altura e de menos de um de largo. Sua forma é retangular, quadrada ou redonda; os tectos abobadados ou planos; destas galerias partem outras e destas, mais ramificações. Estas galerias que se cruzam formando toda especie de angulos, dão a impressão, não só de extensão illimitada, como de um labyrintho confuso que desespera.

Ainda se desce mais e a intricada rêde de passadiços se repete.

Algumas catacumbas, como a de São Calixto tem seus andares; cryptas que parecem ter sido destinadas especialmente para guardar os utensilios sagrados.

Os tumulos se abrem nas paredes do tamanho de um corpo humano e estes nichos, depois de depositado o cadaver, tapavam com uma lapide de terra cosida ou marmore, com inscripções pintadas em ua part exterir e sellava-se para reconhecer o tumulo.

No fim do terceiro seculo começaram a fa er as classicas lampadas com desenhos zibólos chrystãos, geralmente scenas da biblia; embora não faltem figuras geometricas e representações de leões, aguias etc...

Os vasos dourados pertencem ao seculo IV e nelles se vêm santos pintados

[illegible]

A brevidade é o caracteristico nas inscripções. [illegible]

[illegible] tambem em amuletos e anneis. Sua popularidade se deve á um famoso acrostico. As letras com que em grego começam as palavras *Jesus Christo, Filho de Deus Salvador*; forma a palavra grega *pez*".

Assim pois o peixe pintado ou esculpido é o symbolo mystico de Christo

Um dos frescos das galerias do Sacramento repesenta Santa Cecilia em oração a qual foi uma virgem martyr de nobre e rico familia, que viveu sob o reinado de Alexandre Severo.

Cecilia embora casada aos dez annos com o pagão Valeriano, vivia em perpetua virgindade dizendo á seu marido que o seu Anjo da Guarda velava noite e dia.

Valeriano disse-lhe um dia: *Mostra-me o teu anjo"*... Um dia ao regressar á casa viu sua mulher ajoelhada, rezando, e á seu lado um anjo radiante.

Cecilia depois de se negar a se sacrificar á Cesar foi condemnada a ser asphixiada em seu proprio palacio, porem depois de ter supportado o martyrio durante vinte e quatro horas, ainda vivia.

Os verdugos fizeram que a moça ajoelhasse o executor deu com o punhal os tres golpes da lei sem conseguir decapital-a. Assustados fugiram, deixando a virgem em um mar de sangue.

Durante os dias em que viveu converteu quinhentos pagão e ao morrer das feridas deixou seu palacio para que se construisse um templo ao Senhor.

"Doutor" Zé Thomé

(Regionalismo)

Um prodigio esse curandeiro. [illegible]

[illegible]

... de dois cablocos tostados. Corria-lhe dos labios tumefactos e entreabertos uma baba incessante, filliforme e pegajosa.

— Não precisa ser examinado, atalhou o charlatão. E' um caso mais que positivo de iraphobia — hydrophobia — ou mordedura de cão damnado. levem-no ao padre e digam-lhe que lhe dê, por minha conta de risco, uma dose forte de Santos Oleos.

— Mas, sô doutor...

— Não tem más nem boas... Já. Ao padre.

E levaram-no. Dias depois, morria, asphyxiado e aphonico, nos maiores soffrimentos, o Juca Ludovico. Voctimara-o a aphtosa, que, então, lhe dizimava impiedosamente o gado. O outro, da "degenerescencia", acompanhou-o na mesma viagem sem retorno.

No entanto, a fama do "doutor" Zé Thomé continua a bafejar aquelles rudes fundões. Como qualquer outro animal, possue solidos meios de defesa. Ora agarra-se á valvula de segurança do "tratamento tardio,, ás más horas", ora é dirimente do "mau-olhado", ora, emfim, á escapatoria da "dieta quebrada".

Ludovico morreu? Nada mais natural. Quem o aconselhou a encarar de frente o Chico Pipoca, homem perigoso, fatal, capaz, de, a uma simples olhadel-a, converter uma tachada de sabão em grumos imprestaveis?

Seguiu-lhe os passos o outro? Não comesse biscoitos quebra-quebra, sabendo a sal e gordura, durante o uso das pilulas de calomelanos e fel de boi, Bem Feito! Essa gente parece ter vindo ao mundo só para comer... Arre!

O certo, porém, é que Zé Thomé possue bens de fortuna. Uma [illegible]

XADREZ

PROBLEMA N. 272

de HAWES

Pretas 9

Brancas 6

Brancas: R7TR, D5BR, T2BD, B2CR, C4BR, P3CR = 6 peças

Pretas: R6R, D7TD, B5BD, C7CD, P2D, 3D, 4D, 5D, 5TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 272

Brancas: Sultan Kahn — Pretas: Flohr.

[illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 271: D. 1BD

Enviaram solução exacta do problema n. 271: Augusto Beck, Aristides Pires, Otto de Mendonça, Luiz de Borós (270), Tenente Poggi de Araujo (270), Tito Leiber, (270), José Olympio de Carvalho (Campo-Bello, Minas, 270), Alipio Gonçalves, Sant. Danemberg, Sylvio Romain, Otto Raulino, Melle. Dupont, Commandante Dez. Laskermirim, Arthur de Souza, Marcilio Lazaro, Sylvio Declercq, Penteado, Justus, Torres II, Sylvio Pereira.

[illegible] ... THEONILO CARNEIRO

OS POMBOS DE VENEZA

Veneza, cidade historica e pittoresca, [illegible]

[illegible] que interveio conseguindo que os pombos fossem apanhados e enviados para a Praça do S. Marcos em Veneza, onde possuem privilegio de precedencia e são apreciados pelo publico. Os venezianos são amigos dos pombos. Não o eram entretanto, ha alguns seculos passados. Costumavam outróra na sexta feira Santa, da sacada da igreja de S. Marcos, soltar bandos dessas aves, aos pés das quaes atavam pequenos saccos.

As aves, lutando com o peso destes, tentavam em vão alçar o vôo em demanda de uma janella ou de uma torre, em busca de um refugio. Muitas dellas entretanto, não conseguiam vencer a resistencia do peso extra que levavam e acabavam cahindo na rua, onde eram apanhadas pelos transeuntes e condemnadas a servir de repasto no festim de Domingo de Paschoa.

Alguns dos pombos, mais ha- [illegible]

A lua influe sobre a agricultura

[illegible]

... para os supersticiosos indicaria tempo chuvoso e, no entanto, essas regiões caracterizam-se pela falta de chuvas, podendo-se dizer que são os logares mais séccos do mundo.

Outras suprstições fazem crer que a lua deve reger todos os trabalhos do campo, como sejam, semear, colher, segar, criar, matar animaes, raspar e tosquiar, etc., etc., imaginando que tudo isto deve ser feito á noite e á luz da lua...

A sciencia demonstrou que os principaes factores que influem no crescimento das plantas, em qualquer estado, são: a temperatura do sólo e a do ar; a composição atmospherica; a qualidade e a intensidade da luz, a existencia ou não de molestias; a densidade do sólo e a presença de outras vegetações ou hervas damninhas. A lua, porem, não tem influencia alguma na producção; não tem, outrosim, influencia sobre o tempo ou sobre o sólo. Nem mesmo a luz da lua cheia é bastante intensa para ter algum effeito sobre o crescimento da planta ou sobre as molestias que a atacam.

Ta nessas superstições uma cousa de aproveitavel: promove a systematização dos trabalhos do campo, determinando um tempo para cada uma das actividades e lides agricolas.

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

Traducção especial para esta folha

PROLOGO

Ao tempo em que as delgadas fitas de aço da estrada de ferro ainda não tinham aberto caminho através as solidões, o porto de Athabasca era o humbral pittoresco, em que devia botar o pé quem entrasse no mysterio da aventura do Grande Norte Branco.

Chama-se ainda hoje *Iskwatam*, a "porta", porta que se abre para os mananciaes do Athabasca, o Escravo e o Mackenzie.

No mappa é difficil de encontrar Iskwatam.

Mas o facto é que figura lá.

Nem poderia ser esquecido, porque a sua historia testemunha, na vida dos homens, um periodo de mais de cento e quarenta annos de aventuras e romances tragicos.

Fica a pouco mais ou menos cento e cincoenta milhas para o norte d'Edmonton.

A via ferrea approximou-o desse centro de civilização, não ha duvida.

Mas, por detrás delle, as terras selvagens ululam como o fizeram sempre, durante milhares de annos, e as aguas do continente rolam para o norte, a lançar-se no oceano Arctico.

E' possivel que os bellos sonhos dos pesquizadores de terras se tornem realidade, porque os mais avidos de todos os aventureiros do mundo, sedentos de ouro, para lá foram, com machinas de escrever e stenographos, pelos trens de ferro, a trepidar, em luxuosos carros dormitorios.

Foram para lá praticar a arte da reclame impressa e a lei do Ouro, vendendo parcellas de terras aos compradores cheios de esperança que vivem a milhares de milhas de distancia.

"Faze aos outros o que a ti te fariam" é a divisa delles.

Com a via ferrea, introduziram-se os legitimos negocios de troca e do commercio, comprehendendo os thesouros desse Norte immenso que vae das grandes catadupas do Athabasca ás costas do mar Polar.

Mas, mais bella ainda que os sonhos de fortunas, realizadas em algumas semanas, reina no fundo das florestas a crença superstíciosa, querendo que os espiritos dos desgraçados que têm morrido nas solidões, fujam á medida que o aço e o vapor vão avançando.

Os espectros de Pedro e Jacquelina ter-se-iam levantado, penosamente, de seus tumulos, á procura de logar socegado, ainda mais para o Norte.

Assim as mãos de Pedro e de Jacquelina, de Henrique e de Maria, de Jacques e de sua mulher, que trabalharam na região selvagem, governam ainda nessa região ao Norte, a varios milhares de milhares de Athabasca, emquanto que, no Sul, as machinas a resfolegar arrastam atrás de si as mercadorias que, apenas alguns mezes antes, chegavam em barcos.

E' no limiar de Athabasca que os olhos sombrios de Pedro e de Jacquelina, de Henrique e de Maria, de Jacques e de sua mulher, mergulham nos olhos azues e cinzentos, e humidos ás vezes, de uma civilização devastadora.

E' ahi tambem que o silvo estridente de uma locomotiva, louca de velocidade, vae perturbar as canções seculares do rio.

A fumaça do carvão fluctua por cima da floresta.

O phonographo mastiga uma replica ao violão.

E Pedro e Henrique e Jacques não se sentem mais os donos do mundo, quando chegam das regiões longinquas com os seus preciosos carregamentos de pelliças.

Não contam mais, com a*es importantes e vibrante voz, as suas aventuras.

Não cantam mais as suas canções selvagens, com a mesma animação de outróra, porque, agora, ha ruas em Athabasca, hoteis e regulamentos de um novo genero, que aos viajantes intrepidos custa a supportar.

Hontem, em boa verdade, ainda não havia por ali estrada de ferro.

Apenas um vasto mundo deserto se estendia entre o desembarcadouro do Athabasca e o limite superior da civilização.

Quando alguem contava, pela primeira vez, que uma coisa a vapor rompia caminho, passo a passo, através a floresta e o pantano instransponiveis, essa novidade transmittia-se de boca em boca numa extensão de duas mil milhas, como força prodigiosa, comedia estupefaciente, fantasia mais engraçada que Pedro e Henrique tivessem jámais ouvido.

Por fim, quando Jacques desejava, então, significar a Pedro que não ligava a nenhuma das suas affirmações nesse sentido, tinha costume de dizer assim:

— Meu caro senhor, quando essa coisa a vapor chegar, as gallinhas já terão dentes.

E a coisa a vapor fez a sua apparição, e as gallinhas continuaram sem dentes.

Foi assim que a civilização penetrou no Athabasca.

O dominio dos ribeirinhos estendia-se a duas milhas além do porto, e o desembarcadouro, que possuia sómente duzentas e vinte e sete almas antes da installação da estrada de ferro, tornou-se a camara de compensação, que é como quem diz o centro de transacções de toda a região selvagem.

Vinham para ali do Sul as mercadorias que o Norte reclamava.

Construiam-se na praia grandes barcos que deviam transportar essas mercadorias para o fim da terra.

Desse porto, partia para longas aventuras, a mais importante das frotas fluviaes, e no anno seguinte voltavam pequenos barcos e grandes pirogas carregados de pelliças.

E' assim que durante perto de seculo e meio, grandes navios, correndo a toda velocidade, descem o rio para o oceano Arctico, emquanto que ligeiras embarcações, sobem para a civilização o leito do Athabasca.

O curso superior desse rio gigante perde-se nas montanhas da Colombia ingleza, e sabe-se que os exploradores Baptista e Mac Leod morreram, querendo tentar descobrir a sua origem.

Depois de haver passado o desembarcadouro, vae lentamente e majestosamente direitinho para o mar Polar.

E' sobre o Athabasca que se contratam as frotas fluviaes.

Para Pedro, Henrique e Jacques, até ao outro mundo.

Onde o Athabasca acaba, começa o Escravo, que se lança no grande lago do Escravo, e da faixa estreita desse lago o Mackenzie continua a rota para o mar, numa distancia de mais de mil kilometros.

Sobre essa longa estrada de agua vê-se e ouve-se muita coisa.

E' a vida.

E' a aventura.

' o mysterio, o romanesco, o acaso.

São em tão grande numero as historias que não caberiam em uma bibliotheca.

São escriptas sobre o rosto dos homens e das mulheres.

Estão enterradas em tumulos tão velhos que as arvores da floresta lhes têm crescido por cima.

Epopeias tragicas, contos de amor, dramas da luta pela vida.

E quanto mais se anda para o norte, mais variadas essas historias são.

Porque o mundo é inconstante, os climas tambem, e do mesmo modo as raças dos homens.

No desembarcadouro, no mez de julho, o dia tem dezesete horas.

Em Fort-Chippewyan, dezoito.

Em Fort-Resolution, Fort Simpson e Fort Providence, dezenove.

No Grande Urso vinte e uma, e em Fort-Mac-Pherson, pertinho do mar Polar, de vinte e uma a vinte e tres.

No mez de dezembro ha outras tantas horas de noite.

Com a luz e as trevas, os homens, as mulheres e a vida mudam.

Mas Pedro, Henrique e Jacques, habituam-se a essas mudanças.

Ficam sempre os mesmos, cantando as suas antigas romanças, guardando no fundo de si proprios os mesmos amores, acariciando os mesmos sonhos e adorando os mesmos deuses.

Affrontam milhares de perigos e os olhos brilham-lhes sempre de amor pela aventura.

O troar das cataratas e o rugir da tempestade não mais os assustam.

Não receiam mais a morte.

Andam de par a par com ella, lutan alegremente com ella, e ficam cheios de si, de a haverem vencido.

O sangue vermelho delles é rico, o coração é grande, e a alma exalta-se-lhes para o céo.

Comtudo são ingenuos como as creanças, sem terem medo das coisas que assustam as creanças.

Nas veias corre-lhes muitas vezes sangue real, porque muitos principes, filhos de principes, e nobres de França, foram os primeiros gentishomens aventureiros que appareceram por ali, de punhos de rendas e durindana ao lado, ha os seus duzentos e cincoenta annos, em busca das pelliças, que valiam por esse tempo varias vezes o seu peso em ouro.

E' delles que descende a maior parte dos Pedro, Henrique e Jacques com as suas Jacquelina, Maria e Joanna.

Essa gente conta muitas historias.

A's vezes, sussurram-n'as docemente, baixinho, como brisas, porque ha factos estranhos e sinistros que devem ser pronunciados em voz baixa.

Essas historias não ennegrecem as paginas dos livros.

As arvores ouvem-n'as ao pé das fogueiras do campo, ao serão.

Os namorados contam-n'as á luz do sol.

Algumas são cantadas.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

Uma creação feita em segredo: Frederick Marsh em "O medico e o monstro"

Frederick Marsh e Miriam Hopkins em "O medico e o monstro"

Fredric March viveu uma vida de hermitão em Hollywood durante o tempo necessario á filmagem de "O Medico e o Monstro" que apparecerá brevemente no Imperio para alli conquistar o titulo de uma das obras cinematographicas do mais alto valor, neste começo de temporada.

Oito semanas elle viveu a maior parte da sua vida activa, inteiramente separado do mundo.

Essa separação foi-lhe imposta todo o tempo que elle creou a caracterisação do "Monstro" nos studios da Paramount. Exigio-se-lhe o maior segredo durante as scenas que representavam a face hedionda do duplo personagem que elle representa, e isso para que se não perdesse o effeito da sua creação sobre as platéas que o haviam de admirar mais tarde.

A delineação physica da figura de Hyde foi feita á porta fechada no camarim de March, apenas estando alli presente o director Roubem Mamoulian, e o encarregado do *manke-up*, conhecedor dos detalhes da fatigante transição por que tinha de passar o artista.

Cada dia que elle filmava Hyde, eram-lhe necessarias cinco horas para reproduzir a figura, e durante esse tempo, por ordem de Mamoulian, ninguem, nem mesmo o pessoal do studio, tinha licença de devassar o processo de caracterisação adoptado pelo artista.

Nos palcos de pose, só os que trabalhavam no film tinham licença de ver March quando elle reproduzia as scenas do monstro, mas esses mesmos, quando as camaras não estavam virando, eram retirados do *set*.

A exigencias de segredo eram ainda mais severas nas scenas de transformação quando o sympathico dr. Jekill se convertia no abominavel monstro, ou quando este desapparecia para restabelecer a figura de Jekyll. Com duas unicas excepções, essas transformações foram executadas e filmadas sem que no *set* houvesse nenhum outro actor, alem de March. Apenas uma meia duzia de camera-men, de electricistas, e um ou dois technicos estavam presentes, com Mamoulian, quando esses effeitos se photographaram.

Essas transformações serão feitas no ecram perante os olhos de todo o publico, mas nem March nem Mamoulian revelarão jamais por que processos ellas foram alcançadas.

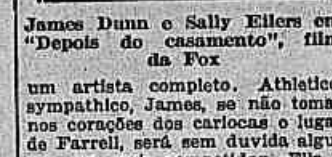
Em "O Medico e o Monstro" vamos tambem ter occasião de ver reapparecer a fascinante Miriam Hopkins cujos trabalhos, nestes ultimos tempos, na opinião da critica mais exigente, são de ordem a abrir-lhe logar netro as grandes estrellas da téla.

O QUE SERÁ O FILM, ONDE A TERRA ACABA

Carmen Santos, produzindo e estrellando "onde a terra acaba", que será apresentada pela Cinédia, dentro de poucos mezes, como o primeiro film brasileiro da presente temporada cinematographica irá fazer uma grande surpreza aos "fans". Não somente porque "onde a terra acaba" tem todos os attractivos para ser o melhor film do anno, como tambem pela historia que está sendo cuidadosamente filmada.

O desempenho de Carmen Santos em "onde a terra acaba" é algo differente. Ella vive uma personagem opposta a sua personalidade, e vive num realismo sublime que a consagrará definitivamente. Não menos é o papel que Celso Montenegro tem a desempenhar como galã. Ambos se conduzem de um modo maravilhoso, fazendo na historia de "onde a terra acaba" uma historia cheia de emoções vibrantes e humana. No elenco vamos encontrar outras figuras de destaque, como sejam Carlos Eugenio, Francisco Bevildeque, Carlos Eduardo, Decio Murillo, Luiz Gonzaga e outros. A direcção está entregue a Octavio Mendes e a photographia a Edgar Brasil.

Depois do casamento

Frank Borzage, genial director que lançou ao mundo dois astros de rutila grandeza em 7º *Céo* — Janet Gaynor e Charles Farrell, que hoje em dia desfrutam o mais alto prestigio num cartaz, acaba de revelar mais um "team" que fará a sensação da temporada presente. Elle é, James Dunn,

James Dunn e Sally Eilers em "Depois do casamento", film da Fox

um artista completo. Athletico, sympathico, James, se não tomar nos corações das cariocas o logar de Farrell, será sem duvida alguma, um serio competidor. Ella é Sally Eilers, joven e bonita, a meiga esposa de Hoot Gibson, é a "leading" ideal de James Dunn, neste film maravilhoso que Borzage soube tornar uma obra prima immorredoura.

Em "Depois do Casamento" ha um problema de magna importancia, porque reporta na felicidade dum lar, construido na egide sagrada de um grande amor. Pois bem, a sensibilidade de Borzage, soube comprehender, e transmittir pelos seus interpretes que em numero de tres personagens, tão bem defenderam a these bellissima, aureolando de esplendor, as magnificencias dum entrecho humano e bello. James e Sally Eilers, serão apresentados neste primeiro film, que servirá de pedestal de glorias e triumphos, com que acolherá o publico carioca, certo de render o justo merito a quem tanto mereceu por seus valores.

LU MARIVAL, A LOURA POR EXCELLENCIA

A Cinédia produzindo o super-film "Ganga Bruta" quiz mostrar aos brasileiros que nós não somos exclusivamente uma de morenos. Pela primeira vez, num film brasileiro, reuniram-se dois elementos de grande valor, e de um grande futuro artistico; duas louras, que fariam de "Ganga Bruta" uma pellicula inesperavel, na temporada deste anno de films nacionaes. Lu Marival, uma das louras deste film lembra os typos nordicos, e mostrará atravez da sua producção da Cinédia, a alma de artista que possue, coadjuvada pelos demais interpretes de preeminencia como Durval Bellini, o heróe do film, e mais Déa Selva, a outra loura, e Decio Murillo. Em papeis de importancia temos ainda, Carlos Eugenio, Ivan Villar e outro sob a direcção de Humberto Mouro.

Ramon Novarro em "Alvorada"

No dia 18 deste mez, o Palacio Theatro estreará "Alvorada" com Ramon Novarro, da Metro

Realisou-se, afinal, o sonho dourado das apaixonadas do mais querido idolo da téla! Ramon Novarro fardado, vivendo idyllios no "prater" de Vienna, entre valsas, "vivendo" "lieds", sob macieiras em flor!

"*Alvorada*" é todo assim. Helen Chandler é a "leading". Jean Hersholt, esse caracteristico de extraordinario valor, é a terceira figura. Jacques Feyder.

"*Alvorada*" será apresentada, pela Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica, no proximo dia 18, no Palacio-Theatro.

LIONEL BARRYMORE E KAY FRANCIS EM "MÃOS CULPADAS", AMANHÃ, NO ODEON

Amanhã, no Odeon, estréa-se "Mãos culpadas", com Lionel Barrymore, Kay Francis, e C. Aubrey Smith, film da Metro

A Metro-Goldwyn-Mayer, pondo num mesmo cartaz os nomes de Lionel Barrymore e Kay Francis, é a detentora do Odeon, amanhã, apresentando "Mãos Culpadas", um film que teve um director de valor, W. S. Van Dyke. "*Mãos Culpadas*" é uma reunião de papeis de responsabilidades, e elles se distribuiram, alem de Lionel e Kay, por Madge Evans, C. Aubrey Smith e William Bakewell, mas são os irmãos de John Barrymore, ou o grande dominador de "*Uma Alma Livre*", e a fascinante Kay Francia as figuras supremas de "*Mãos Culpadas*", sem a mão segura de W. S. Van Dyke, resulta, impressionante, através toda a intrincada acção do film, em que ha surprezas sobre surprezas — sendo que o film tem, como predicado maximo, um desfecho que ninguem poderá prever.

"SEDE DE ESCANDALO"

Edward G. Robinson, o magistral interprete de "Sede de escandalo", que o Palacio Theatro mostrará amanhã

O cinema, em sua fonte de emoções variadas, culminou na sua arte incomparavel de fixar dramas, como "Sede de escandalo" o grande film da Warner-First, que assistimos outro dia em sessão especial no Palacio-Theatro.

"Sede de escandalo", — esse é o titulo do film tremendo — é qualquer coisa de gritante, de extraordinario e de forte que o genio de Mervyn Le Roy, um director notavel e que com esse film se collocou entre os maiores, fez para mostrar a trepidação de um drama como até hoje olhos humanos ainda não viram. Historia crudelissima e cujo desenrolar desata uma tempestade tremenda na alma da gente, "Sede de escandalo", fixa em tintas vivas, a tragedia que um jornal de escandalo levou ao seio de uma familia, desmoronando-lhe a felicidade, ensanguentando-lhe a ventura e roubando-lhe vidas preciosas. E' um film que se assiste, o coração batendo num crescendo, os nervos trepidando, o cerebro em agitação por que sua trama de tão suggestiva e de tão forte nos arrebata os sentidos, toma conta da gente. No seu papel maximo apparece Edward G. Robinson, um legitimo genio do cinema e que pela sua dramaticidade nesse trabalho se tornou um idolo. Mas embora o grande nome do film seja Robinson — nelle a gente tem de admirar a actuação de todos os seus elementos que marcam, cada um, a maior e mais gloriosa "performance" de toda a sua carreira artistica. H. B. Warne, o veterano, tem um desempenho impeccavel plasmando na mascara, com expressão inegualavel todos

"AUDACIA" com GEORGE BANCROFT

Uma scena do film "Audacia", com George Bancroft e Francis Dee, amanhã no Imperio

Em Audacia, o mais recente trabalho do portentoso George Bancroft, a ser apresentado na semana entrante pelo Imperio, vamos ter occasião de admirar dois "juvenile" que já gozam de grande popularidade entre os seus senior dos studios de Hollywood.

Durante a filmagem de Audacia, cada vez que um desses jovens actores apparecia no "set", os seus companheiros acompanhavam-lhes attentamente o trabalho, E de ora em quando, com mostras da mais espontanea admiração.

Um delles, David, assume o papel do filho que George Bancroft idolatra acima de tudo. Foi a elle que coube a prerogativa de quebrar a garrafa de chanpagne sobre a prôa do "Mariposa," um paquete cujo lançamento ao mar nos estaleiros da Bethlehem, em Quincy, Estado de Massachussetts, o film reproduz com fidelidade absoluta.

Dawn O' Day, uma petiza auroral como o seu nome, que não de raro apparece no écran, figura no papel da filhinha que Bancroft ignora, representando-a na enternecedora innocencia dos oito annos que lhe attribue o argumento. Dawn é uma artistinha para que não é tarefa assustadora representar nenhum papel, pois joven como é, já registra na sua fé de officio varios triumphos no theatro e no *écran*.

os horrores que soffre. Marian Marsh, a victoriosa mulher que ganhou fama em "Svengali", o film de sua estréa mostra a nú, a emotividade immensa da sua alma de artista vivendo uma figura impressionante. E Frances Starr, uma tragica de recursos inexcediveis, incarna o papel mais forte do drama, desenrolando-se-lhe em redor da personalidade as caudaes de emoções de "Sede de escandalo". Ona Munson, a esposa do director famoso Lubitsh é uma outra interpretação marcante. E Boris Karloff, o homem que lembra o inesquecivel Lon Chaney, com a flexibilidade de sua mascara privilegiada e com sua alma de artista dramatisa todo seu papel arrebatador. David Torrence, Anthony Bushell, Robert Elliot, Aline Mac Mahon, Purnell Pratt, Gladys Loyd, Evelyn Hall e Harold Waldrigge emprestam o fulgor de um desempenho seguro, sem descaidas, ao film electrisante que vae marcar, aqui no Rio, o maior successo de todas as épocas.

UM FILM: DUAS ESTRELLAS

Duas figuras estimadas de todos quantos frequentam o cinema apparecerão juntas pela primeira vez em "Sua Esposa Perante Deus", uma proxima offerenda do Imperio aos seus frequentadores: Claudette Colbert e Gary Cooper.

O argumento, baseado no romance de Dale "O Sentimentalista", offerece a Cooper precisamente o typo de papel em que elle é soberano, um joven chefe muito ignorante na arte de manejar as mulheres, mas que não tarda a entrar em acção quando os meios extremos podem subtrahir uma mulher a attenções que ella considera offensivas.

A observar attentamente o trabalho de Claudette Colbert numa pobre rapariga abandonada, a antithese completa das figuras de elegancia e distincção, que lhe têm valido os exitos mais brilhantes.

Cooper registra entre as suas victorias mais recentes "Marrocos" e "A Mulher que Deus me Deu". Claudette deve principalmente o prestigio que agora exerce a "O Tenente Seductor" e mais particularmente a "Segredos de uma Secretaria" que, apresentado hoje pelo Imperio em ultimas exhibições, lhe tem valido, de dia em dia, maiores applausos.

PORQUE HA CREANÇAS TRISTES ?...

WILLIAM POWELL E DORIS KENYON EM "CONVENÇÕES HUMANAS"

Para meiados do mez corrente, a Warner First National, que semana a semana, mais e mais nos assombra com sua maravilhosa producção, vai lançar no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, um film que é dessea que a cidade mais gosta. Um romance de amor e de intriga, passado em um scenario edenico... William Powell, o grande seductor, o homem que tem fama de ser o mais educado e elegante de Hollywood, com aquelle seu ar de calma e de indifferença, vem mais uma vez, conquistando as mulheres e fechando os ouvidos aos protestos dos despeitados...

Com elle vamos rever Doris Kennyon que, desde Monsieur Beaucaire, do saudoso Valentino, não apparecia... Agora, mais bella que nunca, com aquelles olhos admiraveis ella volta para avassalar os corações dos "fans"... E alem delles, o film ainda apresenta a deliciosa Marian Marsh, a grande revelação do anno da sua carreira. *Con-*

Doris Kenyon reapparece ao lado de William Powell no film "Convenções humanas" da Warner-First

venções Humanas é o titulo desse romance delicioso, que a Warner First National vai apresentar breve, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

A LESTE DE BORNEO

A Universal continua activamente o lançamento de seus films, films estes que durante a temporada de 1932, figuram ao lado das mais consagradas producções.

"A Leste de Borneo" é um capitulo na vida da cinematographia. E' um romance tecido a coragem de uma mulher que enfrentando todos perigos vae em busca do esposo, nas regiões sedvagens da Malassia. E' Um romance de dedicação, de amor conjugal.

E' a capitulação dos desejos incontidos de um homem rico, pela posse da mulher que desejara. E' um trabalho electrisante onde Roze Hobert e Charles Bickford, brilham com o fulgor proprio dos grandes astros.

Muito breve este sepectaculo será apresentado.

"Corsario" com Chester Morris

Chester Morris e Alison Lloyd, no film "Corsario" da United Artists

Por capricho um homem dispõe-se a realizar tudo que, sem a influencia desse sentimento forte, jamais seria capaz de pôr em pratica. Audacia, coragem, perseverança tudo apparece e auxilia aquelle que obedece a uma ordem dictada pelo coração. Chester Morris era um rapaz provinciano, famoso apenas como "sportman". Incapaz de uma grande iniciativa, Mas na sua frente surgiu uma mulher — Alison Loyd — que o pôz em brios. Jogou-lhe em cara toda a sua indolencia. Humilhou-o ajudando-o para mostrar que só mesmo pela mão de uma mulher poderia ser qualquer coisa na vida. E um dia elle rebelou-se. Ameaçou céos e terras. Agora ella iria ver do que era capaz o provinciano. Propunha-se a enriquecer, num curto espaço de tempo, inescrupulosamente embora, mas enriqueceria e era tudo. Seria contrabandista de bebidas alcoolicas. Apoderou-se de uma pequena embarcação — o *"Corsario"* —, e pôz-se ao largo, em mar alto, assaltando outras embarcações que levavam, para a America grandes partidas de "wisky"...

Dahi nasce o "pivot" de *"Corsario"*, o primeiro film da United Artists a ser exhibido no Eldorado, dia 13. Chester Morris e Alison Loyd têm interpretações que hão de calar no espirito das platéas mais exigentes de emoções.

Lil Dagover em "A Dama de Monte Carlo

Lil Dagover e Warner William em "A Dama de Monte Carlo", um film da Warner-First

Uma mulher assim, na verdade, não podia ficar inteiramente á disposição de um continente. Não poderia continuar sendo a delicia tão sómente de Vienna, Berlim Londres e Paris... E foi por isso que Hollywood, por intermedio da Warner Firts National, a chamou... e, agora, vae apresentar ao mundo, por intermedio do ecran prateado em um film digno de tal belleza, uma historia verdadeiramente bella: A Dama de Monte Carlo acompanhado por um homem que já está no coração de todas as "fans". Warren William. O Palacio Theatro, muito breve estará exhibindo A Dama de monte Carlo, com a mais bella mulher do mundo: Lil Dagover.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 5ª PAG.)

"EDADE PARA AMAR" COM BILLIE DOVE

A United Artists, apresentará amanhã no Broadway, Billie Dove e Chester Starrett, em "Edade para amar". Um film maravilhoso

Outróra, era convicção geral que para satisfazer uma esposa, bastava cercal-a de todo o conforto e muito carinho. A affeição sincera do marido, num lar tranquillo onde houvesse traquinadas de um ou mais de um "baby", nisso se resumia a aspiração maxima da mulher normal. E que maior felicidade podia aspirar, além dessa? O casamento marcava o encerramento de um cyclo onde foram permittidas certas liberalidades e onde a mulher podia dispôr de uma relativa, mas mesmo muito relativa faculdade de pensar e de agir...

No emtanto, que mulher ajuizada seria capaz de pretender continuar no seu emprego de solteira? E que homem poderia admittir essa extravagancia, capaz de estremecer os alicerces da sociedade da época? Preliminarmente, uma joven considerar-se-ia desgraçada, vendo-se na contigencia de trabalhar fóra, com o seu lar constituido. Por parte do marido, havia o brio e o pudor de só levar ao altar a mulher amada, no dia em que tivesse apto a tiral-a da casa commercial onde até então, por necessidade — e só mesmo por necessidade ella tivesse trabalhado.

Mas os tempos passaram. Isto occorria ha muitos annos... lá para as distancias éras de 1925... Mais ou menos a começar de então, tudo mudou no terreno conjugal. Hoje a mulher não se julga inteiramente venturosa apenas com o marido, com os filhos e com o seu lar. Ella tem o espirito da sua época. Póde attender á solicitude do marido, aos carinhos dos filhos e aos arranjos domesticos, sobrando ainda tempo para suas occupações num escriptorio ou num balcão commercial. A verdade é que os maridos modernos, por sua vez, já não se julgam humilhados com essa variante dos tempos. Elles podem ganhar o sufficiente para dar todo o conforto á familia e posa continue no seu emprego ainda assim permittem que a esposa de solteira, se nelle se encontra bem...

Ha ainda, comtudo, os ultimos maridos ranzinzas. Elles não acabariam de um dia para outro. São os retrogados. E o marido de Billie Dove em "Edade para amar", estava nesse caso. Elle era Charles Starret. E porque não quizesse uma esposa conversando com os companheiros de escriptorio, dahi nasceram as primeiras desintelligencias. E veio o inevitavel: o divorcio...

Melhor será, que a leitora interessada no assumpto procure conhecer, com amplos detalhes, a situação de Billie Dove no film da United que o Broadway amanhã estréa, e em cujo "cast" participam, ainda, Lois Wilson, Mary Duncan e Edward Everett Horton, dirigidos por Frank Lloyd.